

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LII — 25ª DA REPUBLICA — N. 61

CAPITAL FEDERAL

SABBAO, 15 DE MARÇO DE 1913

SUMMARY

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 10.101, que approva o convenio celebrado entre as Estradas da Bahia e de Pernambuco para regularização da exportação de pellos, couros e borracha de produção de cada um dos mesmos Estados.

Decreto n. 10.122, que abre no Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 1.146:140\$445, ouro, para occorrer á despeza com a compra, em Londres, de 887 barras de prata para cunhagem de moedas.

Ministerio da Marinha — Decretos de 12 do corrente.

Ministerio da Guerra — Rectificação.

Ministerio da Vição e Obras Publicas — Decretos de 12 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, Contabilidade e Geral de Saude Publica, e da Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda — Titulo — Portaria — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional e da Receita Publica, da Recebedoria do Districto Federal, da Imprensa Nacional e «Diario Official» e movimento da Caixa de Conversão.

Ministerio da Marinha — Expediente.

Ministerio da Guerra — Expediente.

Ministerio da Vição e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Vição, Obras Publicas, Correios, Telegraphos e Illuminação e das Inspectorias de Obras Contra as Seccas e de Portos, Rios e Canaes.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Industria e Commercio e Agricultura.

Tribunal de Contas — Diario dos Tribunaes — Termos de Contractos — Noticiario — Parte Commercial — Regras Publicas — Marcas registradas — Editaes e avisos — Sociedades Anonymas — Patentes de invenção — Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 10.109 — DE 5 DE MARÇO DE 1913

Approva o convenio celebrado entre os Estados da Bahia e Pernambuco para regularização da exportação de pellos, couros e borracha de produção de cada um dos mesmos Estados

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, no uso da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 16, da Constituição da Republica, resolve approvar o convenio celebrado entre os Estados da Bahia e Pernambuco em 17 de outubro de 1912, para regularização da exportação de pellos, couros e borracha de produção de cada um daquelles dous Estados.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1913, 92ª da Independencia e 15ª da Republica.

HERNIES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

Convenio

Aos dezesete dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, vigesimo quarto da Republica, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na sala da Secretaria de Estado das Negocios do Interior, Justiça, Instrução Publica e Fazenda, reunidos os representantes dos Estados de Pernambuco e Bahia, devidamente autorizados pelos governadores dos mesmos Estados, Excellentissimos Senhores general de divisão Emgédio Dantas Barreto e Doutor José Joaquim Sca-

bra, sendo por parte de Pernambuco o Doutor Hercilio Lupercio de Souza, secretario da Justiça, Negocios do Interior, Instrução Publica e Fazenda do Estado e pela Bahia o Lacharel João Gonçalves Tourinho, director do Thesouro e Fazenda do mesmo Estado da Bahia, e verificadas as respectivas autorizações conferidas a cada um, acordaram e convencionaram regular a exportação de pellos de cabra e couinhos de carneiro e couros de boi e borrachas de mangabeira e maniçoba nas seguintes bases: Quanto a pellos, couinhos e couros: Proibido, de origem pernambucana, que forem exportados pela sua Directoria das Rendas estabelecida na cidade do Salvador a importancia dos impostos de exportação a que são sujeitas as pellos de cabra, couinhos de carneiro e couros de boi, de origem pernambucana que forem exportadas pela sua Capital na razão de dezesete por cento (16 o/o) sobre o valor official dos mesmos productos, taxa que só poderá ser alterada por mutuo consentimento. Segunda — A pauta sobre a qual se deve proceder a cobrança dos impostos será organizada pela Directoria das Rendas da Bahia de accordo com o Thesouro de Pernambuco. Terceira — A cobrança será feita á vista de guias authenticas expedidas pelas mesas de rendas ou estações fiscaes de Pernambuco, das quaes constarão as marcas e contra-marcas, volumes, peso, nome do despachante, municipio de onde procedem, via de transporte, designação do vehiculo, principal responsavel, estação fiscal de Pernambuco a passar, estação fiscal da Bahia a passar, recebedor em Joazeiro ou outro ponto, recebedor na capital da Bahia. Quarta — As guias serão conferidas e visadas pelos agentes fiscaes da Bahia nos pontos limitrophes dos dous Estados, que farão um registro das mesmas guias, passando mensalmente cópia ao Thesouro da Bahia. Quinta — As guias de que tratam as clausulas precedentes não poderão ser recusadas dentro do prazo de sessenta dias, salvo si contiverem emendas, rasuras ou vicios que façam duvidar de sua legitimidade, caso em que a repartição devolverá ás partes com a declaração assignada pelo seu chefe, da qual conste o motivo da recusa, afim de que seus possuidores levem o facto ao conhecimento do governo de Pernambuco e este proceda como no caso couber, ficando as mercadorias em deposito até seu desembarço legal. Sexta — O Thesouro da Bahia remettermá trimestralmente, por intermedio do banco que lhe convier, ao Thesouro de Pernambuco a importancia dos impostos que arrecadar, deduzida a commissão de um e um quarto por cento (1 1/4 o/o) da renda bruta, em remuneração da arrecadação; e até o dia 15 de cada mez enviará ao Thesouro de Pernambuco um balancete da receita e da despeza e mappa das guias com suas especificações do mez anterior. Setima — O Thesouro da Bahia obrigase a prestar todas as informações que forem pedidas pelo Thesouro de Pernambuco e a franquear a representante seu os livros e documentos relativos ao serviço. Oitava — A responsabilidade do Thesouro da Bahia para com o de Pernambuco cessará depois de decorrido o prazo de seis meses da apresentação das respectivas contas, sem que tenha havido reclamação de Pernambuco. Nona — O Estado de Pernambuco baixará instruções para a efficaz fiscalização das sahidas dos ditos productos em transitio e em ordem a tornar effectiva a cobrança dos impostos devidos caso as mercadorias sejam desviadas do transitio pela Bahia ou não sejam exportadas por terem sido dadas a consumo interno; e em taes casos o Estado da Bahia attenderá ás requisições que Pernambuco fizer para defesa do seu direito fiscal. Decima — Pelas mesmas clausulas deste convenio se regulará a exportação, pelo Recife, dos referidos productos de origem bahiana. Quanto á borracha de mangabeira e maniçoba: Decima primeira — O Estado de Pernambuco, até que o Congresso Legislativo de outra maneira resolva, continuará a cobrar por borrachas de mangabeira e maniçoba de sua produção exportada a taxa orçamentaria de quatro por cento (4 o/o) e vinte por cento de additionaes (20 o/o) sobre esta taxa. Decima segunda — As borrachas de Pernambuco terão livre transitio pela Bahia uma vez que sejam acompanhadas das guias authenticas na forma estabelecida pela clausula terceira (3ª) deste convenio e do conhecimento do pagamento ou quitação na estação fiscal expedidora da guia. Decima terceira — São applicaveis ao transitio das borrachas

as providencias estatuidas nas clausulas quarta (4ª) e quinta (5ª). Decima quarta — Os Estados contractantes permittem que em seu territorio tenham exercicio, mediante prévia communicação, agentes fiscaes do outro, incumbidos, segundo as ordens do seu governo, da fiscalização tendo por fim evitar fraudes e contrabandos. Decima quinta — O Thesouro da Bahia passará ao de Pernambuco, trimestralmente, um mappa das guias de transito e quitações com suas especificações. Decima sexta — O presente convenio, approved por decretos dos respectivos governos, será submettido ao Poder Executivo Federal, para fim delceterminado na Constituição Federal, artigo quarenta e oito (48), numero dezeseis (16) e terá execução enquanto convier aos interesses dos dous Estados e por qualquer delles não for denunciado com a antecedencia de sessenta dias. Decima setima — Os governos dos Estados de Pernambuco e Bahia por acção combinada decretarão a data da execução do convenio e providenciarão para seu fiel cumprimento. E de como accordaram e convencionaram, para constar, foi lavrado o presente termo em duplicata que vae assignado pelos representantes dos Estados acima declarados. — *Dr. Hercilio Lupercio de Souza. — João Gonçalves Tourinho.*

DECRETO N. 10.122 — DE 12 DE MARÇO DE 1913

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 1.146:140\$445, ouro, para occorrer á despesa com a compra, em Londres, de 887 barras de prata para cunhagem de moedas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no art. 94, n. VI, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 1.146:140\$445, ouro, para occorrer á despesa com a compra, em Londres, de 887 barras de prata para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913, 92ª da Independência e 25ª da Republica.

HERMES R. DA FONSECA.

Francisco Antonio de Salles.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 12 corrente:

Foi nomeado o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha para exercer o cargo de commandante do *tender* de submersiveis, em construcção na Europa;

Foi promovido, de conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909, no Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, ao posto de 2º tenente, commissario, o sub-commissario Gastão Marques de Carvalho Oliveira;

Foram rectificados, attendendo ao que requereu o capitão-tenente, pharmaceutico, Arthur Ferreira Carneiro, os decretos de 14 de setembro de 1911 e 24 de julho de 1912, que mandaram contar antiguidade no posto de 1º tenente, de 23 de julho de 1903, e no do capitão-tenente, de 22 de agosto de 1910, para o fim de serem os mesmos considerados em resarcimento de direitos de promoção adquiridos e posteriormente verificados;

Foi mandado collocar na respectiva escala o 2º tenente, commissario, Wellington de Lemos Villar, em face da verdadeira doutrina já firmada e do decreto legislativo n. 1.649, de 4 de junho de 1907, acima do seu collega José da Rocha Oliveira.

Ministerio da Guerra

RECTIFICAÇÃO

E' Vicente Mathias da Silva o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia, a quem por decreto de 25 de setembro de 1912 foi concedida a medalha militar, de bronze, por contar mais de 10 annos de bons serviços, e não Vicente Martins da Silva, como por engano foi publicado no *Diario Official* de 28 do dito mez.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Por decreto de 12 do corrente foi exonerado Affonso Deodoro de Alencourt Fonseca do cargo de inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 13 de março de 1913

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Foi exonerado a pedido do lugar de director do Gabinete Medico Legal da Policia do Districto Federal o Dr Julio Afranio Poixoto.

— Transmittiram-se:

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, para os fins indicados no art. 50 do regulamento n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, o requerimento de Roberto de Miranda Jordão pedindo perdão para João Saldanha Aguiar;

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, para os fins convenientes, o decreto de nomeação do bacharel Oswaldo Hardmann Castello Branco para o lugar de adjunto de promotor publico do 2º termo da comarca de Tarauacá.

Expediente de 11 de março de 1913

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 307\$800, objectos de expediente fornecidos ao Tribunal do Jury em fevereiro findo (aviso n. 1.148);

De 163\$030, fornecimentos feitos ao gabinete do consultor geral da Republica em dezembro ultimo (aviso n. 1.147);

De 20:000\$, auxilio concedido á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes (aviso n. 1.145);

De 5:000\$, quantia depositada no Thesouro como garantia da proposta apresentada pela firma Carvalho & Coelho em concorrência realizada nesta Secretaria de Estado (aviso n. 1.140);

De 93\$, fornecimentos feitos á 1ª Procuradoria Geral da Republica em fevereiro findo (aviso n. 1.146);

De 200\$, aluguel, relativo ao mez findo, do predio occupado pela Quarta Pretoria Civil (aviso n. 1.143);

De 6:224\$351, fornecimentos feitos ao Instituto Benjamin Constant em janeiro ultimo (aviso n. 1.142);

De 5:000\$, quantia depositada no Thesouro como garantia da proposta apresentada por Sequiera Veiga & Comp. em concorrência realizada nesta Secretaria (aviso n. 1.141);

De 20:000\$, auxilio á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro (aviso n. 1.144);

De 56\$800, indemnização ao porteiro da Corte de Appellação, por despesas miudas por ella pagas no mez proximo passado (aviso n. 1.139);

De 326\$400, folha, relativa ao mez de janeiro ultimo, do pessoal subalterno das enfermarias do pavilhão de molestias nervosas do Hospital Nacional de Alienados (aviso n. 1.138);

De 1:946\$425, folha do pessoal subalterno da Directoria Geral de Saude Publica empregado no serviço de terra (aviso n. 1.129);

De 26:169\$070, obras executadas no edificio do Instituto Benjamin Constant (aviso n. 1.128);

De 19:636\$650, trabalhos executados no edificio do Externato do Collegio Pedro II (aviso n. 1.127);

De 4:577\$500, fornecimentos e obras effectuadas no edificio do Instituto Nacional da Musica (aviso n. 1.126);

De 4:500\$, quantia depositada no Thesouro como garantia da proposta apresentada por Firmino Fontes em concorrência realizada nesta secretaria (aviso n. 1.125);

De 10:306\$904, gratificações á diversos funcionarios da Directoria Geral de Saude Publica (aviso n. 1.158);

De 4:800\$, diarias vencidas pelos Drs. Oscar Nerval de Gouvêa, Cypriano de Freitas, Eugenio de Barros Raja Gabaglia, André Gustavo Paulo de Frontin, Marcos Cayalcanti e Augusto Daniel de Araujo Lima (aviso n. 1.157);

De 400\$, auxilio para aluguel de casa, relativo a janeiro ultimo, ao director, á pharmaceutica e ao administrador da Colonia de Alienados no Engenho de Dentro (aviso n. 1.156);

De 400\$, identico auxilio, relativo a fevereiro findo, ao director, ao pharmaceutico e ao almoxarife das colonias da ilha do Governador (aviso n. 1.149).

— Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 8:256\$800, de que é credor o Estado da Santa Catharina (aviso n. 1.124).

Dia 12

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 13:064\$696, fornecimentos feitos à Colonia de Alienados no Engenho de Dentro (aviso n. 1.174);

De 17:763\$047, material adquirido pela Repartição de Policia em janeiro ultimo (aviso n. 1.171);

De 57\$300, indemnização ao porteiro do Tribunal do Jury, por despesas de prompto pagamento por elle effectuadas em fevereiro findo (aviso n. 1.170);

De 200\$, gratificação vencida em fevereiro findo pelo bacharel Edgardo de Castro Rebello, pelo serviço de organização, publicação e revisão das consultas do extinto conselho de Estado (aviso n. 1.169);

De 400\$, auxilio para aluguel de casa, relativo ao mez proximo findo, ao director, á pharmaceutica e ao administrador da Colonia de Alienados no Engenho de Dentro (aviso n. 1.172);

De 265\$800, fornecimentos feitos em fevereiro ultimo ao cartorio do escrivão da 4ª Vara Criminal (aviso n. 1.168);

De 2:537\$200, trabalhos effectuados nos tormitorios e enfermarias da Colonia de Alienados no Engenho de Dentro (aviso n. 1.167);

De 812\$500, gratificação vencida pelo Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, por ter exercido interinamente o cargo de juiz da 2ª camara da Corte de Appellação em fevereiro findo (aviso n. 1.166);

De 700\$, aluguel, relativo a janeiro ultimo, do predio occupado pela delegacia do 7º districto policial (aviso n. 1.173);

De 812\$500, gratificação vencida pelo Dr. Geminiano da Franca, por ter exercido em fevereiro findo o cargo de juiz da 1ª camara da Corte de Appellação (aviso n. 1.165).

— Transmittiram-se ao Tribunal de Contas:

Documentos justificando o emprego da quantia de 500\$, despendida por conta do adiantamento concedido ao delegado de Saude Dr. Leonel Justiniano da Rocha, em março do anno findo;

Cópia dos decretos que abrem a este ministerio os creditos de 500:000\$ e de 24:000\$, para conclusão das obras do quartel de cavalaria da Brigada Policial (aviso n. 1.159) e para pagamento da subvenção concedida à Liga contra a Tuberculose da Capital Federal (aviso n. 1.160).

Expediente de 13 de março de 1913

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Recommendeu-se aos inspectores de saude do porto do Rio de Janeiro que, de ora em diante, nas guias expedidas pela respectiva inspectoría para remoção de doentes de bordo das embarcações surtas no porto, deve constar a molestia de que se acham accommettidos e na impossibilidade de firmar o diagnostico, convém ao menos declarar de que molestia se suspeita, para se tomarem em tempo conveniente as medidas de precaução.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste ministerio as folhas, na importancia de 4:178\$600, para pagamento do pessoal jornaleiro fixo e do administrativo do Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de fevereiro ultimo, e as contas, na importancia de 8:498\$982, de fornecimentos feitos à Inspectoría dos Serviços de Prophylaxia em fevereiro proximo findo;

Ao director do Patrimonio Nacional, por cópia, o contracto lavrado a titulo precario entre esta directoria e o Botafogo Foot-Ball Club, para arrendamento do terreno situado á rua General Severiano contiguo e pertencente ao desinfectorio desta repartição em Botafogo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validade de Americo Luiz de Menezes, João de Oliveira, Antonio José da Silva, Francisco dos Santos, Luiz Thomaz, Mariano Silva, Antonio Neves, Antonio do Nascimento Cruz, Raul do Amaral, Manoel José Teixeira, Angelo Francisco Peixoto, Sergio de Oliveira Mello e Aarão Moreira da Costa;

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o de Manoel Fernandes de Aragão;

Ao director geral dos Correios, o de Lino Carvalho da Cunha.

Requerimentos despachados

Dia 13 de março de 1913

Francisco Ferreira Regal Sobrinho (5º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

Maria Etelvina B. de Avellar (5º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

Alice Baptista da Silva (5º districto).—Deferido.

Antonio Ferreira Lopes (6º districto).—Queira comparecer á secção de engenharia.

Antonio Henrique Lacoste.—Deferido.

Joaquim Gonçalves Pedreira.—Compareça a esta directoria.

Joaquim Gonçalves Pedreira.—Deferido.

Joaquim Gonçalves Pedreira.—Deferido.

Joaquim Gonçalves Pedreira.—Deferido.

André Burel.—Deferido.

André Burel.—Deferido.

André Burel.—Deferido.

André Burel.—Deferido.

Joaquim G. de Almeida.—Deferido.

João Coelho de Mello.—Compareça a esta directoria.

Laciere & Comp.—Deferido, na conformidade do parecer.

Alberto Gomes Continho.—Deferido.

João Freire Villas Boas.—Indeferido.

Carlos Martins da Costa Cruz.—Deferido.

João Freire Villas Boas.—Deferido.

Manoel da Silva Marques.—Requeira certidão.

Carlos Martins da Costa Cruz.—Entregue-se, mediante recibo.

Francisco de Arca Leão.—Deferido.

João Quirino de Souza Motta.—Indeferido.

Policia do Districto Federal

PRIMEIRA SECÇÃO

Por actos de 14 do corrente, foram transferidos os escrivães Dr. Anor Margarido da Silva, do 6º districto para o 10º, e deste para aquelle, Fernando Marques de Castr

Colonia Correccional dos Dous Rios

PROPOSTAS APRESENTADAS Á DIRECTORIA PARA FORNECIMENTO DE CARNES VERDES

Antonio Dias Lima, negociante e criador no Município de Angra dos Reis, de accôrdo com o edital publicado pela imprensa da mesma cidade, vem apresentar a seguinte proposta:

Fornecer carne verde de vacca, gado criado de boa qualidade, a mil e duzentos réis o kilogramma (1\$200 o kilo).
Angra dos Reis, 10 de março de 1913.—Antonio Dias Lima.

O abaixo assignado propõe-se a fornecer carne verde á Colonia Correccional dos Dous Rios, nas condições seguintes:

Entregando no almoxarifado da mesma Colonia, de accôrdo com os pedidos, a mil quatrocentos e cinquenta réis o kilogramma a (1\$450 o kilo).

Angra dos Reis, 10 de março de 1913.—Antonio Joaquim de Azevedo.

O abaixo assignado, de accôrdo com o edital publicado pelos jornaes desta cidade, vem apresentar a seguinte proposta:

Carne verde a mil quinhentos réis o kilogramma (1\$500 o kilo).
Angra dos Reis, 10 de março de 1913.—Orlando Rodrigues dos Santos.

Ministerio da Fazenda

O ministro de Estado da Fazenda, em nome do Presidente da Republica:

Declara que por decreto numero dez mil e quarenta e tres, de seis de fevereiro de mil novecentos e traze, foi concedida autorização á Sociedade de Auxilios Mutuos «A Protectora do Lar», com sede nesta capital, para funcionar na Republica e foram approvados os seus estatutos, mediante as clausulas constantes do mesmo decreto. E para constar, mandou passar a presente carta, que, no dia oito do referido mez de fevereiro, vai subscripta por mim, Jovita Eloy, director do Gabinete, em commissão.—Francisco Sales.

José Eugenio Müller, terceiro escripturario, da Estatistica Commercial, com exercicio no Thesouro Nacional, a foz.

Registrada no livro respectivo.

Sub-Directoria do Gabinete, 3ª secção, 10 de março de 1913.—José Eugenio Müller, 3º escripturario, addido.

N. 31—165\$000. Pagou cento e sessenta e cinco mil réis de sello.

Recebedoria do Districto Federal, 11 de março de 1913.—O es-

crivão do sello, B. Castro.

Por titulo de 13 do corrente, foi nomeado Antonio José Musa para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Casa Branca, Estado de S. Paulo, sendo exonerado do referido logar Renato da Gama Pantoja.

— Por portaria da mesma data, foram concedidos 90 dias de licença, com o vencimento a que tiver direito, ao chefe da Secção Central da Imprensa Nacional, bacharel José Silveira do Pillar Filho, ficando marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro:

Caetano Pinto Teixeira, pedindo transferencia, para o seu nome, do terreno de marinha n. 139 á rua Barão do Amazonas, em Nitheroy. — De accôrdo com os pareceres. Satisfeitos os pagamentos indicados, lavre-se o termo e expeça-se o titulo.

Delfino Freire de Rezende, nomeado conferente da Alfandega do Santos, por decreto de 6 de fevereiro ultimo, pedindo prorogação de 30 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de seu novo cargo. — Deferido.

Pelo Sr. director:

Amadeu de Araujo Lopes, guarda da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo para constar em seus assentamentos o serviço que prestou ao Ministerio da Viação e Obras Publicas. — Selle o memorial com revalidação.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao do dia 13 de março de 1913

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 101 — Achando-se preenchida a formalidade a que alludis no officio n. 1.107, de 2 de dezembro do anno passado, transmittovos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro de 28 do mez findo, o incluso processo referente á restituição de direitos pagos pela Camara Municipal de Passos, Estado do Minas Geraes.

N. 102 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 1 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 200\$, prestada por Antonio Setti, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 12.033, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Jacarésinho, Estado do Paraná.

N. 103 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 6 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 3.600\$, prestada por Hermano Alvarez, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 9.592, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de agente do Correio em Cachoeira, no Rio Purús, Estado do Amazonas.

N. 104 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 12 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 1.900\$, prestada por Odilon de Oliveira Lins, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.418, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Quipapá e Panellas, Estado de Pernambuco.

N. 105 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 12 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 1.800\$, prestada por Pedro Pierre Dantas Barreto, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.575, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Garanhuns, Estado de Pernambuco.

N. 106 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 1 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 200\$, prestada por Joaquim Paes de Campos, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 6.127, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Jacarésinho, Estado do Paraná.

N. 107 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 21 de janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 200\$, prestada por Philemon Rocha, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.361, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Bonito, Estado de Pernambuco.

N. 108 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 21 de janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 300\$, prestada por Onofre Gamillo da Costa, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 22.751, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a

sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes no municipio de Paraguassú, Estado de Minas Geraes.

N. 109 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 21 de janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 360\$, prestada por D. Maria Dolores Uchôa, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietaria, sob o n. 82.390, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de agente do Correio em Boa Viagem, Estado de Pernambuco.

N. 110 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 8 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 700\$, prestada por Beltrão da Costa Pereira, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 22.577, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de encarregado da arrecadação das rendas federaes, em Pedrão, Estado do Minas Geraes.

N. 111 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 18 de janeiro findo, o incluso processo de fiança no valor de 2.300\$, prestada por Carlos Nigro, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 67.090, com o deposito de 2.301\$063, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Olinda, Estado de Pernambuco.

N. 112 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 6 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 400\$, prestada por Conrado Ayres Garcia da Oliveira, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 1.384, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Imperatriz, Estado do Maranhão.

N. 113 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 17 do janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 400\$, prestada por Saturnino Chrysostomo, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.360, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Bonito, Estado de Pernambuco.

N. 114 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 18 de janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 800\$, prestada por Francisco Salles de Azevedo Mello, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.234, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Bezerro e Gravatá, Estado de Pernambuco.

N. 115 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 6 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 360\$, prestada por D. Isolina Bretanha Velho, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietaria, sob o n. 22.327, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de agente do Correio em D. Viçoso, municipio de Christina, Estado de Minas Geraes.

N. 116 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 6 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 360\$, prestada por D. Augusta Amelia de Freitas, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietaria, sob o n. 22.646, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de agente do Correio em Bento Rodrigues, municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes.

N. 117 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 12 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 700\$, prestada por João de Moraes Andrade Lima, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.292, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em Nazareth, Estado de Pernambuco.

N. 118 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 23 de janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 480\$, prestada por Eduardo Manoel da Costa, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 29.073, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de agente do Correio em Jacuhy, Estado da Bahia.

N. 119 — Remetto-vos, para os fins convenientes, de accôrdo com o despacho do Sr. ministro, de 17 de janeiro ultimo, o incluso processo de fiança, no valor de 1.700\$, prestada por José Parente de Oliveira Firmo, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 82.824, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou

venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Palmares, Estado de Pernambuco.

N. 120—Remetto-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 6 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 100\$, prestada pelo Sr. Raymundo Nogueira Santiago, em uma caderneta da Caixa Economica, de que é proprietario, sob o n. 19.132, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em S. Bernardo das Russas, Estado do Ceará.

N. 121—Remetto-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 6 do mez proximo findo, o incluso processo de fiança, no valor de 200\$, prestada por José Ferreira de Pontes, em uma caderneta da Caixa Economica, de qua é proprietario, sob o n. 19.594, com o deposito de igual quantia, afim de garantir a sua responsabilidade e a dos prepostos que tenha ou venha a ter no lugar de collecter das Rendas Federaes em Soure, Estado do Ceará.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 14 de março de 1913

Sr. director da Casa da Moeda:

N. 207—Solicito vossas ordens no sentido de serem conferidas e examinadas as estampilhas do sello adhesivo na importancia de 613\$ devolvidas a essa repartição pela Delegacia Fiscal em Santa Catharina, dando-lhes em seguida o necessario destino, de accordo com as disposições em vigor, caso não se verifique differença para mais ou para menos.

N. 208—Solicito vossas ordens no sentido de serem conferidas e examinadas as cintas dos impostos do consumo na importancia de 300\$ devolvidas a essa repartição pela Collectoria das Rendas Federaes de Bom Jardim; dando-lhes em seguida o necessario destino, de accordo com as disposições em vigor.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná:

N. 9—Recommendo-vos providencias no sentido de ser devidamente cumprida a ordem desta directoria, sob n. 15, de 20 de junho do anno passado, afim de possa ter andamento o respectivo processo.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo:

N. 21—Afim de informades a respeito, transmittto-vos o incluso officio n. 14, de 12 de janeiro ultimo, do inspector da Alfandega de Santos.

—Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo:

N. 22—Afim de ser sellada, com revalidação, transmittto-vos a inclusa petição de Scarpa, Lima & Comp., residentes em Sorocaba, nesse Estado.

PORTARIAS

N. 4—Determino ao Sr. collecter das Rendas Federaes de Petropolis que informe, com urgencia, a esta directoria, se já houve realmente o leilão de que trata o seu officio n. 52, de 7 corrente, e se as mercadorias foram vendidas sem a competente sellagem.

N. 6—Declaro ao Sr. collecter das Rendas Federaes de Sapucaia, que as demonstrações que instruem o pedido de sellos devem ser feitas de accordo com o modelo anexo á circular desta directoria n. 4, de 30 de agosto de 1912.

Requerimento despachado

Estanislau Augusto de Figueiredo e Mello, escrivão da Collectoria Federal de Nitheroy.—Declare o fim para que quer a certidão.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados.

Dia 14 de março de 1913

Contra-fé em nome de Braz Ignacio da Costa.—Anulle-se a divida constante da contra-fé e a de 1900, officiando-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

João Pinota & Comp.—Legalize o documento.

Antonio Dias Pavão.—Transfira-se.

Francisco Vasques.—Satisfaça a exigencia.

M. Cardoso da Silva.—Pague o debito.

Gentmer & Knid.—Selle o documento de fls. 8.

Fontes & Cordeiro.—Averbe-se a mudança.

Companhia Cervejaria Brahma.—Transfira-se.

Narcizo da Costa Pereira.—Idem.

Ilaydes Silva e outros.—Satisfaçam a exigencia.

João Pedro Lopes da Costa.—Transfira-se.

Antonio Corrêa de Mello.—Idem.

Arantes Nogueira.—Averbe-se a mudança.

Representação contra Maria Antonia Casella.—Inscry-se. Imponho a multa de 50\$ na forma do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Josué Justiniano de Rezende e Silva.—Transfira-se.

Julião Rangol de Macedo Soares.—Idem.

Luiz Machado Mendes e outro.—Idem.

Ferdinando Laboriani.—Idem.

Bernardino Morin de Andrade.—Transfira-se.

Augusto Manuel Martins.—Idem.

Carlos dos Santos.—Idem.

Anna de Carvalho Barbosa da Franca.—Idem.

Manuel Pereira Dias.—Idem.

Bernardo Amaral Savat.—Idem. Imponho a multa de 20\$ na forma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio Joaquim Teixeira.—Idem, idem.

José Gomes do Cabo.—Transfira-se.

Joaquim Coutinho Lage.—Transfira-se. Imponho a multa de 20\$ na forma do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904 a D. Julia Rosa Lopes.

Joaquim Lopes Bastos.—Idem, idem.

Francisco José Machado Junior.—O supplicante deve dirigir ao Juizo Federal o seu pedido de restituição.

Lima & Ribeiro.—De-se baixa.

Bernardino do Amaral.—Volte á 2ª Sub-directoria.

Sociedade Anonyma Agua do Corcovado.—Satisfaça a exigencia.

Frederico A. Liberalli.—Idem.

Maria José Carvalho de Souza.—Pago o imposto em cobrança, transfira-se.

Antonio Rodrigues dos Santos.—Restitua-se 18\$, levando-se a despesa a receita a annullar.

Caixa de Conversão

Movimenta do dia 14 de março de 1913

Moedas	Entradas	Saídas
Libras.....	523-0-0	13.100-10-0
Francos.....	20	330
Marcos.....	60	
Mil réis ouro.....	870\$000	1:000\$000

Lastro

Ouro em deposito.....	396.713:600\$355
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.....	19.339:776\$016
Total.....	416.053:475\$571

Emissão

Notas em circulação.....	416.070:800\$000
Moeda subsidiaria.....	12:675\$371
Total.....	416.083:475\$571

O escripturario, Decio Cesario Alvim..

Imprensa Nacional e «Diario Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 10 de março de 1913

* Expediram-se os seguintes officios:

N. 492—Ao Sr. secretario da Sociedade Scientifica de S. Paulo, declarando que foi suspensa a remessa do Diario Official para essa sociedade, visto não ter havido a permuta a que se refere em carta de 17 de fevereiro findo.

N. 494—Ao Exmo. Sr. director da Secretaria do Senado Federal agradecendo o offerecimento das colleções dos *Annuaire* do Senado, que se destinam á bibliotheca deste estabelecimento.

N. 495—Ao Sr. João Barbosa Ferraz Filho, collecter federal na Bocaina, declarando que já providenciou no sentido de ser adoptada, na remessa dos exemplares do Diario Official, que lhe são destinados, a estação indicada na carta de 13 de fevereiro ultimo.

N. 496—Ao Exmo. Sr. director da Bibliotheca Nacional, declarando que já providenciou no sentido de ser feita a remessa da colleção de leis de 1903, requisitada em officio de 19 de fevereiro ultimo.

Dia 14

Expediram-se os seguintes officios:

N. 506—Ao Sr. director do Gabinete de Identificação e de Estatística, pedindo providencias no sentido de ser identificado o «chauffeur» desta repartição, Raymundo Vieira.

N. 507—Ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda, pedindo se digno autorizar o pagamento a João Vidal, da conta junta, proveniente de pequenos concertos, executados nas dependencias deste estabelecimento.

N. 509—Ao Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo ordens no sentido de terem despacho, livre de direitos, 57 róis de papel para impressão, vindos de Amsterdam.

N. 510—Ao Sr. director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, declarando que importa em 500\$366 a impressão do trabalho a que se refere em officio de 7 do corrente.

N. 513—Ao Sr. presidente do conselho da Caixa Economica de S. Paulo, declarando que a importancia recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro nesse Estado, a que se refere em officio de 7 do corrente, não basta para pagamento da assignatura do *Diario Official*, por um anno.

N. 516—Ao Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional em Alagoas, declarando que o abatimento que o regulamento vigente concede nas assignaturas do *Diario Official* é para as que se destinam aos funcionarios publicos e não ás repartições e estabelecimentos publicos.

N. 517—Ao Sr. Guilherme Costa, agradecendo a comunicação feita, em officio de 1 do corrente, de haver assumido o exercicio interino do cargo de director da Estatistica Commercial.

N. 518—Ao Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, pedindo providencias sobre o pagamento a M. Mayer, de Coblenz, da quantia constante da relação junta, proveniente de fornecimentos feitos a esta repartição em 1912.

Ministerio da Marinha

Secretaria de Marinha

PRIMEIRA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL INTERINO

Requerimento despachado

Dia 14 de março de 1913

Teixeira, Borges & Comp.—Sellem a conta.

SEGUNDA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 14 de março de 1913

Sr. ministro da Fazenda:

N. 442—Satisfazendo a solicitação do vosso aviso n. 5, de 31 de janeiro ultimo, tenho a honra de passar ás vossas mãos o incluso processo de exercicios findos, relativo ao pagamento da importancia de 7:944\$247, requerido pelo capitão de fragata engenheiro naval Herculanio Alfredo Sampaio, proveniente não só de differença entre os vencimentos dos postos de capitão de corveta e de capitão de fragata, no periodo de 30 de maio de 1906 a 23 de julho de 1912, como ainda dos juros da mora e custas do processo, acompanhado da carta de sentença condemnatoria da Fazenda Nacional e do calculo posteriormente feito pela Directoria Geral de Contabilidade deste ministerio.

Requerimento despachado

Capitão-tenente Mario Pinheiro Coimbra.—Compareça nesta secretaria.

QUARTA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL INTERINO

Dia 12 de março de 1913

Sr. contra-almirante graduado, inspector de Engenharia Naval:

N. 901—Tenho a honra de comunicar-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, no requerimento do capitão de corveta engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida pedindo quatro mezes de licença para tratamento de saúde, exarou o seguinte despacho: «Seja submettido a inspecção de saúde».

—Sr. contra-almirante reformado superintendente do Pessoal, interino:

N. 902—Em referencia a vosso officio n. 345, 3ª secção, de 26 do mez ultimo, tenho a honra de declarar-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu deferir o requerimento em que o cabo de foguista, extranumerario, João Alves Barreiros, embarcado no encouraçado *Minas Geraes*, pede sua transferência para uma das companhias de marinheiros foguistas do corpo de marinheiros nacionais, desde que sejam satisfeitas as exigencias regulamentares.

Ministerio da Guerra

Expediente do dia 10 de março de 1913

Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias para que sejam distribuidos os creditos das seguintes quantias:

De 1:538\$235 á Delegacia Fiscal em Alagoas, por conta da verba 14, ns. 18, 28 e 29, do orçamento de 1912 (aviso n. 201);

De 2:040\$ e 1:591\$ á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento ao capitão Francisco Marcos Tury Serejo e ao 2º sargento Domingos Malaquias de Moraes (aviso ns. 198 e 202).

Sejam pagas no Thesouro Nacional as seguintes quantias:

De 4:876\$350, sendo: á Companhia Rio de Janeiro City Improvements Ltd., 428\$400; á Hime & Comp. 2:720\$340; á Luiz Macedo, 1:446\$400; á Pestana da Silva, 363\$ e á Thz Rio de Janeiro City Improvements 304\$210 (aviso n. 199);

De 311\$290 ao capitão de fragata Antonio Maximo Gomes Ferraz (aviso n. 203).

—Ao chefe do Departamento da Guerra, transferindo, na arma de artilharia, os 1ºs tenentes Alzir Mendes Rodrigues Lima do 3º batalhão para o 1º regimento e João Carlos dos Reis Junior deste regimento para aquelle batalhão.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

SEGUNDA SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 13 de março de 1913

José Theodoro da Silva, servente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria.—Indeferido.

Jovino Monteiro, foguista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria.—Indeferido.

Manoel Rodrigues de Souza, trabalhador de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria.—Indeferido.

Euclides Alves de Faria, ex-praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo para continuar a contribuir para o montepio.—Deferido.

D. Irene dos Santos Lima Mesquita, viuva do amanuense da Repartição Fiscal do Governo junto á Rio de Janeiro City Improvements, Attila Mesquita, pedindo os favores do montepio.—Junta nova certidão do pagamento de joias e contribuições indicando quaes os ordenados simples annuaes que o finado percebia; prove que o menor Helio é filho reconhecido ou legitimado do finado e, finalmente, junta nova justificação em juizo produzida nos justos termos do decreto n. 3.997, de 1º de fevereiro de 1866.

D. Maria Horacio da Menezes, viuva de Raymundo Jeronymo de Menezes, ex-chefe de estação de 1ª classe da Estrada de Ferro do Baturité, pedindo os favores do montepio.—Deferido.

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 14 de março de 1913

Autorizou-se as directorias das Estradas de Ferro:

Central do Brazil a transportar pela classe 9ª, da tarifa 3ª, entre as estações Maritima e Sitio, o material destinado a instalação de luz, força e abastecimento de agua da cidade de Araxá (aviso n. 246);

Oeste de Minas, a transportar pela classe 9ª, tarifa 3ª, da Central do Brazil, entre as estações do Sitio a Formiga, o material destinado a instalação de luz, força e abastecimento de agua da cidade de Araxá (aviso n. 1).

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 13 de março de 1913

A' Inspectoria Federal das Estradas, para informar, remetteu-se cópia do officio a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de L'Est Brésilien, se recusa a entregar á Repartição Geral dos Telegraphos um conductor telegraphico existente entre as estações de Ponta de Areia (Caravelas) e Theophilo Otoni (officio n. 36).

—A' referida repartição communicou-se:

Que o Sr. ministro autorizou a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de L'Est Brésilien, a firmar contracto com Almeida Castro & Comp., para o transporte de pedras e paralelepipedos, na Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco (officio n. 37);

Que foi autorizado o entrançamento na estação de Bom Jardim, da rede da Great Western, da Estrada de Ferro do Norte de Alagoas, de concessão do governo desse Estado, devendo, porém, a linha a construir ser da bitola de um metro (officio n. 38).

— Ainda aquella repartição apresentaram-se informações sobre si o 2º secretario addido José Francisco dos Reis, proposto para exercer o mesmo cargo effectivamente, se acha habilitado mediante aprovação em concurso (officio n. 39).

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 13 de março de 1913

Remetteram-se:

Ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, a cópia do parecer prestado pelo consultor geral da Republica sobre a pretensão do Alipio Augusto do Amaral Junior (officio n. 48);

Ao chefe da Comissão das Obras da Lagoa-Mirim, a portaria que nomeia Cincinato Brandão para o logar de secretario daquela comissão (officio n. 49).

— Solicitaram-se:

Do director da Imprensa Nacional, providencia para tiragem de 100 exemplares, em avulso, das instrucções para a Comissão das Obras da Lagoa-Mirim, approvadas pela portaria de 4 de janeiro do corrente anno (officio n. 50);

Do Ministerio das Relações Exteriores, as necessarias providencias no sentido de ser fornecido ao engenheiro Edgard Gordilho, chefe de secção da Fiscalização das Obras do Porto desta Capital, o respectivo passaporte e cartas de recommendação para as autoridades diplomaticas nos diversos paizes da Europa que o habilitem a desempenhar a comissão para que foi designado (officio n. 85).

Directoria Geral dos Correios

Por portaria de 10 do corrente foi removido o carteiro da agencia da correio da Cascadura, Francisco Martins Florenciano, para igual cargo na succursal da praça Municipal.

Requerimentos despachados

Dia 14 de março de 1913

Antonio Alves dos Santos Silva, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral, pedindo licença. — Concedo, com ordenado.

Tancredio Marques Lisboa Braga, praticante da 1ª classe da Directoria Geral, pedindo seja promovido amanuense de S. Paulo. — Indeferido.

Directoria Geral de Correios, Telegraphos e Illuminação

SEGUNDA SECÇÃO

Por portaria de 28 de fevereiro ultimo, foram concedidos ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Walmor Argemiro Ribeiro Branco, seis mezes de licença, em prorrogação, com metade do ordenado, de accordo com o n. 1, do art. 1º, do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro do corrente anno, para tratamento de saúde.

— Por outra de igual data foi concedido um mez de licença, em prorrogação, sem vencimentos, de accordo com o § 2º do art. 1º do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro do corrente anno, para tratar de seus interesses.

— Por outras de 13 do corrente mez, foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, com ordenado, de accordo com o n. 1, do art. 1º, do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro ultimo, ao telegraphista de 3ª classe, Carlos Alberto Alves Velludo;

De noventa dias, em prorrogação, com ordenado, ao telegraphista de 3ª classe Cicero Tavares Wanderley do Rego, nos termos do art. 1º n. 1 do decreto acima citado.

— Por outra de igual data foram concedidos ao telegraphista regional, Augusto Pinto de Campos, noventa dias de licença, em prorrogação, com a metade da respectiva diaria, de accordo com o art. 98, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, revigorado pelo art. 114 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro do corrente anno.

— Por outras de igual data foram promovidos, por merecimento, na Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, os seguintes funcionarios: a 1ª official o segundo José Leocadio Cabral e a 2ª official o amanuense Aristides Leão das Neves, com os vencimentos que lhes competirem.

— Ainda por outra de igual data foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado, de accordo com o n. 1 do art. 1º do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro ultimo, ao telegraphista de 4ª classe Carolina Isaura de Lacerda Velludo, para tratamento de saúde.

Expediente de 14 de março de 1913

Agradeceu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa do exemplar da lista dos paizes que depositaram junto ao governo Britannico suas ratificações á convenção internacional radiotelegra-

plica, assignada em Londres em 5 de julho do anno proximo passado.

— Autorizou-se a Repartição Geral dos Telegraphos a providenciar quanto á franquia telegraphica solicitada para os seguintes funcionarios: Rufino Franklin de Lima, João de Carvalho Góes, José Anastacio de Souza Aguiar e Alarico José Coelho Cintra; os tres primeiros, engenheiros da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, e este ultimo, agente fiscal dos impostos de consumo. As despesas dos tres primeiros correrão por conta deste ministerio e do ultimo por conta do Ministerio da Fazenda.

— Comunicou-se:

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a providenciar quanto á franquia telegraphica de que tratam os officios daquela Inspectoria ns. 37, 47 e 48, aquelle de 17 de fevereiro ultimo, e estes, respectivamente, de 1 e 3 do corrente mez, correndo as respectivas despesas por conta deste ministerio;

Ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a providenciar quanto á franquia telegraphica solicitada para o funcionario cujo nome consta do aviso daquelle ministerio n. 492, de 23 de dezembro ultimo;

Ao Ministerio da Fazenda:

Que em observancia ao que determina a lei n. 2.719, de 31 de dezembro ultimo, art. 1º, n. 44 alinea k, l; torna-se necessaria a indicação dos nomes dos funcionarios para os quaes o aviso daquelle ministerio n. 32, de 28 de fevereiro ultimo, solicita franquia telegraphica;

Que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a providenciar quanto á franquia telegraphica solicitada para o funcionario cujo nome consta do aviso n. 33, de 28 de fevereiro proximo passado.

— Remetteu-se á Directoria Geral dos Telegraphos o exemplar das listas dos paizes que depositaram junto ao governo britannico suas ratificações á convenção internacional radiotelegraphica.

Requerimentos despachados

Sociedade Postal Beneficente de Pernambuco, pedindo permissão para descontar em folhas de pagamento as mensalidades e outras contribuições de seus associados. — Indeferido pelos motivos já expendidos em despachos anteriores.

Manoel Antonio da Silva Chaves, praticante da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo entrega de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas Secretaria Geral

Requerimento despachado

Dia 14 de março de 1913

Laurentino Theodoro da Cruz, pedindo pagamento do premio á que se julga com direito, por ter concluido a construção do açude Arvorou, de sua propriedade, no municipio de Flores, Estado do Rio Grande do Norte. — Indeferido. Não obstante o attestado do engenheiro fiscal, o então conductor Alfredo Almicare Maselli, já demittido por falta grave no exercicio daquelle cargo, é falso que a construção do açude esteja concluida. O exame de outro engenheiro, determinado precisamente por não merecer fé o do alludido ex-conductor, acaba de attestar que nem iniciada foi ainda a construção do sangradouro e que a largura da parede, na crista, tem menos 0m,70 que a devida. Assim, volta, querendo, o petionario, quando concluir a obra na conformidade do projecto.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Requerimentos despachados

Dia 10 de março de 1913

Haupt & Comp., pedindo restituição da quantia de 5.000\$ depositada como caução na thesauraria desta repartição. — Restitua-se.

Dia 12

Herm Stolz & Comp., pedindo para ser prorogado o prazo para o fornecimento de tubos de ferro fundido e pertences até 31 do corrente mez. — Deferido.

Dia 13

Pedro Pereira da Rocha, submettendo á approvação uma planta para a construção de quatro armazens e uma avenida, na rua Delta, junto ao trapiche Modesto Leal. — Approvo, modificando-se, porém, para cinco metros a altura do pé direito.

Dia 14

Dr. Ernesto Otero, chefe de secção addido a esta repartição, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito em virtude do aviso n. 104 de 18 de abril de 1912. — Prove primeiro, com guia, até que data se acha quita das contribuições do montepi sobre que ordenado e cargo contribua.

TRIBUNAL DE CONTAS

Sessão ordinaria em 11 de março de 1913

Presidência do Dr. Didimo da Veiga — Representante do Ministerio Publico, Dr. Alfredo Valladao — Secretario, Couto Neves

Presentes os Srs. directores Dr. Viveiros de Castro e Arthur A. Ewerton e sub-director Luiz Ribeiro Rosado, no exercicio interino do cargo de director; foi aberta a sessão.

Relatados pelo Sr. Dr. Viveiros de Castro:

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 60, de 3 de março corrente, com a cópia do contracto firmado entre a Inspectoria de Obras Contra as Secas e o engenheiro Darell Orandall, para a prestação de serviços profissionais. — Ordenou-se o registro do contracto;

N. 317, de 31 de dezembro ultimo, remettendo cópia do decreto n. 9.963, de 26, abrindo o credito de 11:250\$ para o serviço de navegação do alto Parnahyba, entre Therezina e Santa Philomena. — Convertendo-se em diligencia o julgamento, afim de requisitar informações — si ha contracto para a execução do serviço e si foi feita concessão para a mesma, de modo a poder o Tribunal conhecer a proveniencia da despesa a realizar-se.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 793, de 23 de fevereiro findo, consultando sobre a abertura do credito de 60:000\$, supplementar á verba « Soccorros publicos », do exercicio de 1912. — Respondeu-se affirmativamente á consulta;

N. 819, da mesma data, credito de 2:400\$ á Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe, á conta da verba 33ª, de 1913. — Registrou-se;

N. 983, de 5 do corrente, com a cópia do decreto n. 10.107, dessa data, que abre o credito de 20:000\$, para pagamento de auxilio á Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. — Fez-se o registro do credito.

— Ministerio da Fazenda:

Processos de concessão de aposentadoria:

Ao juiz da 8ª Pretoria Civil do Districto Federal bacharel José Jayme de Miranda, com o vencimento annual de 12:000\$, visto contar mais de 20 annos de serviço publico. — O Tribunal, tendo presente o decreto de 20 de novembro de 1912, que aposentou o juiz da 8ª Pretoria Civil do Districto Federal José Jayme de Miranda, de conformidade com o disposto no art. 76 § 1º do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o art. 39 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890; e

Considerando que o pretor é, desde o acto organico da Justiça do Districto Federal, expedido pelo decreto n. 1.030 de 14 de novembro de 1890, juiz com jurisdicção estabelecida e competencia firmada (arts. 49 e 50 do decreto citado);

Considerando que nas organizações judicarias creadas nos actos posteriores áquelle decreto e *signanter* na ultima formulada no decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911 — a sua figura judiciaria sempre foi deixada devidamente accentuada — como membro da corporação judicante do Districto Federal com todos os attributos que lhe são inherentes;

Considerando que a aposentadoria concedida no art. 76 § 1º do decreto n. 926, de 28 de dezembro de 1911 aos juizes do Districto Federal comprehendendo os pretores — juizes como membros que são da corporação judicante indicada;

Considerando que a situação juridica da inactividade accentuada, perante a legislação em vigor, quanto aos pretores, pelo decurso do tempo de exercicio e pela invalidez;

Considerando que o requisito da vitaliciedade, a que uma intelligencia por demais restricta do art. 203 do decreto n. 2.030, de 14 de novembro de 1890, poderia imprimir o aspecto de condição elementar da aposentadoria, o art. 204 do mesmo decreto arredou, de modo claro, o o preceituário do decreto n. 9.263, e, accentuadamente o faz o § 2º do art. 76, quando concede a aposentadoria aos funcionarios temporarios;

Considerando que o texto do art. 75 não autoriza a illação de ser a aposentadoria sómente facultada aos juizes vitalicios; antes, do seu simples elemento grammatical, conclue-se que o que se pretende regular no dispositivo não é o direito á aposentadoria, e sim a perda do cargo vitalicio, o rompimento da estabilidade da função — que o texto declara só poder occorrer a pedido, por sentença condemnatoria ou por aposentadoria, quando a concessão desta assentar na circunstancia fundamental da invalidez e ajustar-se á condição de tempo de exercicio, fixada no art. 39 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890;

Considerando que revestindo-se a aposentadoria do juiz da 8ª pretoria bacharel José Jayme de Miranda dessas condições essenciaes:

Resolveu julgar legal a concessão e ordenar o registro da despesa com o pagamento dos vencimentos de inactividade.

Ao escripturário da Estrada de Ferro Central do Brazil José Paulo Nabuco Ciria. — Julgou-se illegal a concessão da aposentadoria, por se haver fixado ao inactivo vencimento maior do que o devido.

Ao carteiro da Directoria Geral dos Correios Pedro José dos Passos. — Convertendo-se em diligencia o julgamento, para o fim de exigir-se a prova da data em que foi concedida ao inactivo a gratificação adicional.

Ao chefe de secção da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Feliciano Gomes Xavier. — Foi convertido o julgamento em diligencia afim de exigir-se a mesma prova, attenta a divergencia que se encontra nas certidões annexas ao processo, relativamente á percepção de identica gratificação.

— Ministerio da Marinha:

Aviso n. 71, de 10 de janeiro findo, credits no total de 701:662\$200 á Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio e ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Pará e Matto Grosso, á conta das verbas 11ª e 29ª, de 1913. — Convertendo-se em diligencia o julgamento, para o fim de que trata o parecer.

— Ministerio da Guerra — Avisos:

N. 8, de 5 do corrente, com a cópia do decreto n. 10.101, da mesma data, abrindo o credito de 2.179:121\$211 para attender a despesas urgentes, inadivels e não previstas. — Registrou-se o credito.

Ns. 136 e 144, de 17 de fevereiro findo, credits de 105:000\$ á Direcção Geral de Contabilidade e de 978\$300 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte. — Deu-se registro á distribuição dos credits, feitas as devidas annullações.

Processos:

De tomada de contas:

N. 6.886, do commissario da Armada Joaquim Rodrigues da Cruz;

Ns. 6.810, 6.873 e 6.888, dos ex-agentes do Correio Francisco Ribeiro Torres, de Capim Branco, no Estado de Minas Geraes; José Pereira do Mello, do Brejo das Almas, no mesmo Estado, e D. Elisa Alcoforada, de Colonia Izabel, no Estado de Pernambuco.

Mandou-se lavrar accórdãos declarando quites os mencionados responsaveis.

N. 4.764, do ex-collector federal em Palmas, no Estado do Paraná, Hyppolito de Carvalho Lima. — Fez-se lavrar accórdão fixando em 722\$796 o alcance verificado nas contas do dito ex-collector, bem assim marcando o prazo de 30 dias para o respectivo pagamento.

De levantamento de fiança:

Do ex-administrador de 1ª classe da 3ª Divisão da extincta Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, Fortunato Cruz. — Foi ordenada a baixa na fiança.

Requerimento do Dr. Fernando de Mello Vianna, pedindo a restituição da fiança que prestou em garantia da responsabilidade do carteiro postal de Mar de Hespanha, Joaquim da Silveira Louro. — Determinou-se que o processo baixe á sub-directoria para informar si na segunda fiança prestada estipulou-se que o fiador se responsabiliza pela gestão do carteiro desde o inicio da mesma.

— Relatados pelo Sr. Arthur A. Ewerton:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 121, de 1 do corrente, com a cópia do contracto effectuado com a firma Gonçalves Leite & Comp., para o fornecimento de generos alimenticios á Hospedaria de Immigrantes na Ilha das Flores. — Recusou-se registro ao contracto, pelas razões indicadas no parecer.

N. 517, de 28 de outubro, com o requerimento do A. Thun, pedindo que sejam submettidas ao tribunal as razões que apresenta em favor do registro do contracto celebrado com o mesmo para a exploração da industria siderurgica. — Foi proferido o seguinte despacho: « O tribunal tendo presente o aviso n. 517, de 28 de outubro de 1912, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio que remette a este instituto o requerimento de A. Thun, parecendo pretender que este tribunal profira decisão sobre o mesmo;

Mas,

Considerando que tal requerimento foi endereçado ao referido ministerio, o constitue pedido formal de remedio aos actos deste tribunal constantes dos despachos proferidos em 24 de maio e 20 de agosto de 1912;

Considerando que a concessão do remedio solicitado é da exclusiva competencia do Governo;

Considerando que carece este tribunal da competencia para tomar conhecimento da reclamação directamente apresentada ao Ministerio da Agricultura, a quem cabe prover ao caso como julgar acertado;

Resolveu não tomar conhecimento da petição apresentada em 1 de outubro ao Ministerio da Agricultura por A. Thun ou seu procurador.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 986, de 5 do corrente, transmittindo por cópia o decreto n. 10.108, da mesma data, que abre o credito de 20:000\$ para o pagamento de auxilio á Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. — Fez-se o registro do credito.

Ns. 815 e 952, de 23 de fevereiro e 4 de março deste anno, credits de 2:000\$ ao Thesouro Nacional e de 998\$028 á Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba. — Registrou-se a distribuição dos credits.

— Ministerio da Fazenda:

Processos:

De distribuição do crédito de 5:590\$110 ao Thesouro Nacional, para despesas da verba 38ª.—Registrou-se, feita a anulação indicada no processo.

De concessão:

De montepio civil a DD. Noemia Pimentel e Zulmira Pimentel de Moura e ao menor Eduardo Pimentel.—Julgou-se legal a concessão do montepio, deixando-se, porém, de registrar a despesa, por ter sido classificada em importância menor do que a devida.

De aposentadoria:

Ao amanuense da Directoria Geral dos Correios Eduardo Pedro Gomes da Silva.—Deixou-se de considerar legal a concessão da aposentadoria, por se haver fixado ao inactivo vencimento menor do que o devido.

Ao carteiro da Administração dos Correios de S. Paulo Mercêdes de Almeida.—Proferiu-se identico despacho, por se ter fixado ao inactivo vencimento maior do que o devido.

Aos funcionarios da mesma administração Rodolpho Pereira Guimarães e Antonio José de Oliveira.—Convertou-se em diligencia o julgamento afim de exigir-se a prova da data da concessão da gratificação adicional a cada um daqueles funcionarios.

Aos funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil Torquato Lopes da Silva, Antonio Rocha dos Santos e Antonio Pinto Magalhães.—Julgou-se illegal a concessão das aposentadorias, de accordo com os fundamentos da decisão de 11 do fevereiro ultimo proferida em identico processo do engenheiro da mesma estrada José Joaquim do Sá Freire.

— Ministerio da Marinha:

Avisos:

N. 73, de 10 do janeiro ultimo, com a cópia do decreto n. 9.977 A, de 31 de dezembro de 1912, que abre o credito de 701:662\$200, para attender a despesas com o pagamento de operarios dos Arsenaes de Marinha da Republica relativamente aos domingos e feriados.—Ordenou-se o registro do credito.

N. 361, de 1 do corrente mez, sobre a concessão do credito de 1:000\$ á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, á conta da verba 27ª de 1912.—Convertou-se em diligencia o julgamento, afim de se requisitarem esclarecimentos.

Processos:

De tomada de contas:

Ns. 6.875 e 6.880, dos commissarios da Armada Avelino da Silveira Vargas e Alvaro Pereira Frazão;

N. 2.492, dos ex-collectores federaes em Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes, Antonio Ernesto de Souza, e em Monte Verde, no do Rio de Janeiro, Antonio Santiago;

N. 6.262, do ex-agente do Correio de Santo Antonio da Ribeira, no Estado de S. Paulo, Luiz Ernesto Morenghi.—Fizeram-se lavrar accordãos declarando quitos os mencionados responsaveis.

— Relatados pelo Sr. sub-director Luiz Ribeiro Rosado:

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Avisos:

N. 45, de 13 do fevereiro findo, pedindo reconsideração do despacho de 7 do mesmo mez exarado no aviso n. 3.860, de 21 de dezembro ultimo, e pelo qual este tribunal ordenou o registro da distribuição do credito de 2.000:000\$ ao Thesouro Nacional, á conta do fundo para as obras do porto do Rio de Janeiro, em vez de fazel-o á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, como foi solicitado no dito aviso n. 3.860.—Deu-se registro á distribuição de credito á referida inspectoria, feita a anulação indicada no processo.

N. 58, de 25, com a cópia do decreto n. 10.086, de 19, que abre o credito de 60:000\$, para os trabalhos preliminares concernentes aos estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.—Negou-se registro ao credito, pelo fundamento do parecer do Dr. representante do ministerio publico.

N. 316, de 31 de dezembro de 1912, prestando esclarecimentos sobre a consulta feita por aviso n. 211, de 14 de setembro do mesmo anno, relativamente á abertura do credito de 60:000\$, para despesas com os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro de Itajubá a Pedra Branca.—Mandou-se responder que o credito póde ser legalmente aberto, desde que se destine a prover a despesas com os estudos do ramal até Pedra Branca.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio—Avisos:

N. 122, de 1 deste mez, com a cópia do contracto celebrado com Francisco Leal & Comp. para o fornecimento de carvão á Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores.—Recusou-se registro ao contracto por falta do requisito da publicação das propostas.

N. 492, de 19 de fevereiro findo, credito de 1:041\$900 á Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo, á conta das verbas 13ª e 20ª de 1912.—Registrou-se.

N. 677, de 28, consultando acerca da abertura do credito de 6:907\$924, para o pagamento de gratificações additionaes a funcionarios do Aprendizado Agricola de Igarapé-Assú, no Estado do Pará.—Respondou-se affirmativamente á consulta.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Avisos ns. 827 e 3.354, de 25 do fevereiro findo e 26 de julho de 1912, creditos de 3:600\$ á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará

e de 60\$ á no Estado de Alagoas.—Registrou-se a distribuição dos creditos, feita a anulação indicada no ultimo dos avisos.

— Ministerio da Fazenda:

Aviso n. 2ª, de 28 do fevereiro findo, com as tabellas de distribuição dos creditos para despesas do ministerio no exercicio de 1913.

— Autorizou-se o respectivo registro.

Processos de concessão do montepio civil:

A D. Felina Guedes da Cruz, e menores Pedro Caetano, José Theodoro, Maria das Dores, Antonio, Justa, João, Judith, Anna e Marcello.—Considerou-se legal a concessão e ordenou-se o registro da despesa e que se officio sobre a necessidade da rectificação dos titulos, de accordo com os pareceres.

Apostilla feita no titulo de D. Bertholda Candida da Silva para o abono de 1:260\$ annuaes.—Dando-se provimento ao recurso do Sr. Dr. representante do ministerio publico, foi resolvido julgar legal a apostilla e ordenar o registro da despesa.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 143, de 17 de fevereiro findo, credito de 2:535\$010 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, á conta da verba 10ª de 1912.—Registrou-se, feita a necessaria anulação.

Processos:

De tomada de contas:

N. 6.682, do thesoureiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Leopoldo de Freitas Noronha;

N. 6.830, do cobrador da Recebedoria do Districto Federal, Olivando de Araujo Leite;

N. 6.242, do ex-thesoureiro da agencia do Correio de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, Ananias Augusto Cezar de Menezes;

N. 6.882, do ex-collector interino das rendas federaes em Amaragy e Ipojuca, no Estado de Pernambuco, João Lucio de Lemos Duarte;

N. 6.430, do ex-agente do Correio de Claudio, no Estado de Minas Geraes, João Gonçalves da Costa Sobrinho.—Mandaram-se lavrar accordãos julgando quitos os responsaveis.

N. 3.337, do ex-collector federal em Dois Corregos, no Estado de S. Paulo, Fernando de Barros Galvão.—Fez-se lavrar accordão fixando em 901\$946 o alcauce apurado nas contas do responsavel, bem assim marcando o prazo de 30 dias para o respectivo recolhimento.

Foram igualmente relatados pelos mesmos S.s. directores e sub-director os seguintes processos:

De concessão:

De montepio civil, a D. Thomazia da Souza Brito e menores João, Thomaz, Eurico, Josephina e Armando, a D. Anna Candida Porciuncula e menores Luiz, Mario, Gracinda, Wallemar e Lucila, a D. Gabriella Senna Salles e menor José, a D. Evangelina Pereira Franco de Sá, a DD. Amalia Accioly de Mello Santos Araújo e Julia Maria de Mello Santos Guerra, a D. Aurora Carvalho Moreira Margutti e a um seu filho nascituro, a D. Mathilde Maria da Conceição, a D. Emma Guilhermina Marty Samways e menores Cecilia, Lydia, Celmira e Leopoldo, a D. Filomena Coqueiro, a D. Delfina da Costa Villela e menores Militão, Clarinda, Emmerenciana, Digoberto, Doralicio, Cereia e Cidalia, a D. Ricardo Ramos de Azevedo e menores José, Carlos e Luiz Felipe, a D. Maria José Paes de Leão, a D. America da Cunha, a DD. Amalia Rutter de Miranda e Helena Miranda e a D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima Filha;

De meio soldo, a DD. Barbara de Azevedo Cabral e Benelicta de Azevedo Mendança;

De meio soldo e montepio, a DD. Amalia Vieira de Souza Fontes e Maria Emilia de Mattos Freire;

De aposentadoria aos funcionarios dos Correios José Ferreira Menezes, Honorio Pinheiro de Faria, Francisco Antonio da Costa, Luiz Benelicto de Carvalho, João Gualberto Marinho de Mello Rocha, José Ferreira dos Santos, João Teixeira de Góes, Alexandra Ferreira da Costa, Henrique Lopes dos Santos, Basilio José Pinto de Abreu, Joaquim Bastos de Souza Coutinho, Hermas de Oliveira, Ruy Cabral Botelho, Virgilio José de Oliveira, Benelicto Estevam Cordeiro e Joaquim Frederico Freire; da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Manoel da Silva Oliveira e Manoel Theodoro Ribeiro; do desembargador da Corte de Appellação Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima; dos professores da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. José Olympio de Azevedo e do Instituto Benjamin Constant Dr. Antonio Ferreira do Rego e do operario da Commissão Fiscal das Obras do Porto do Recife Antonio Soares Teixeira.—Foi considerada legal a concessão das pensões e aposentadorias de que se trata, registrando-se a despesa, na forma dos pareceres.

De prestação de fiança:

Dos agentes do Correio:

D. Raymunda Enéas de Oliveira, em Bragança, no Estado do Pará, de 930\$ em uma caderneta da Caixa Economica de sua propriedade;

D. Ludmilla de Assis Cordeiro, em Canindé (Ceará), de 210\$, idem de propriedade de Arisidas Rabello Cruz, como reforeiro;

D. Antonia da Silva, em Timbaúba (Pernambuco), de 1:200\$, idem, de sua propriedade;

D. Georgelina Montenegro Machado, em S. José das Taboas (Rio de Janeiro), de 480\$, idem, pertencente a Emilio José Machado;
D. Angelina Spangenberg Sodré, em Engenhoca, no mesmo Estado, de 1:200\$, idem de propriedade de Paulino Luiz de Freitas;
Olympio dos Santos Ferraz, em Santa Isabel (S. Paulo), de 480\$, idem de sua propriedade;

D. Maria Ricardina dos Santos, de Sant'Anna de Inhahy, no Estado de Minas Geraes, de 360\$, idem, idem;
Mariano de Paula Ribeiro, em Penha Longa, idem, de 600\$, idem, idem;

Carmelino José Ferreira, em S. Pedro de Alcantara, idem, de 360\$000, idem idem;

D. Theodolina Candida Pereira, em Espirito Santo de Coqueiros, idem, de 480\$, idem, idem;

Gastão de Sá Brandão, em Mercês do Pomba, idem, de 480\$, idem, de propriedade de Arthur Brandão;

D. Olympia Duarte Lage, em Capellinha do Corcunda, idem, de 360\$, idem, pertencente a José Malaquias Barbosa;

Agnelo da Costa Santos, em Arraial do Sacco, no Estado de Goyaz, de 360\$, idem de sua propriedade;

Do thesoureiro da agencia do Correio de Corumbá, em Matto Grosso, Antonio Xavier do Valle, de 5:000\$, em uma apolice da dívida publica, do valor de 1:000\$, e uma caderneta da Caixa Economica, com o deposito de 4:000\$, de sua propriedade;

Dos collectores federaes:

Francisco Fernandes Coelho, em Petrolina (Pernambuco), de 200\$, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade;

Paschoal Palhares, em Santa Quiteria, no Estado de Minas Geraes, de 100\$, idem idem, como reforço;

Vicente Gastão Dalia, em Ayuruoca, idem, de 125\$, em moeda corrente, idem;

Quintino Moreira da Silva, em villa de Paraopeba, idem, de 2:500\$, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade.

Dos escriptores de collectorias federaes:

Martinho Baptista de Moura, em Uberaba, no Estado de Minas Geraes, de 2:100\$, sendo 1:700\$ em uma caderneta da Caixa Economica e 400\$ em moeda corrente, de sua propriedade;

João Santos, em Aguas Virtuosas, idem, de 128\$, em moeda corrente, como reforço;

Manoel Bayonota, em Curvello, idem, de 679\$500, idem, idem;

Do escriptão da Mesa de Rondas do Alto-Purus, José de Albuquerque Pereira, de 3:000\$, em moeda corrente, de sua propriedade;

Do fiel de armazem da Alfandega do Recife Antonio de Souza e Silva, de 3:000\$, em uma caderneta da Caixa Economica, pertencente a Affonso Augusto de Britto-Taborda. — Foram julgados idoneos e sufficientes as fianças e reforços de que se trata.

Da agente do Correio de Colonia, no municipio de S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro, D. Josepha de Azevedo Penna, de 361\$, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade. — Deixou-se de approvar a fiança, por não poder ser aceita a procuração de fls. 3 do processo.

Do escriptão da Collectoria Federal em Sabará, no Estado de Minas Geraes, Francisco Rosa de Viterbo. — Deixou-se de approvar a fiança, pelas irregularidades a que se referem os pareceres.

Finalmente foi julgada comprovada a applicação da quantia de 250\$ feita pelo continuo do Tribunal de Contas Alecbiades do Rosa-Márques, com despesas a seu cargo no mez de fevereiro findo, por conta do adiantamento que recebera.

Ordens de pagamento,

Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 14 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viacão e Obras Publicas—Avisos:

N. 733, 752, 773, 775, 787 e 799, de 4, 5 e 6 do corrente, pagamento de 2:350\$, 556\$, 4:673\$500, 450\$, 10:528\$840 e 63:121\$760, a diversos, de fornecimentos a este ministerio, no anno proximo passado;

N. 687, de 1 do corrente, idem de 35\$400 á Imprensa Nacional, de publicação, por conta deste ministerio, de março a julho do anno proximo passado;

N. 756, de 4 do corrente, idem de 2:052\$ a Tertuliano Xavier de Souza, de seus vencimentos de outubro a dezembro ultimo;

N. 743, da mesma data, idem de 2:411\$ a D. Corina Barros Miranda Freitas, viuva do engenheiro Angelo Miranda Freitas, de despesas por elle feitas como engenheiro chefe, interino, da commissão fiscal da Baixada do Rio de Janeiro;

N. 812, de 7 do corrente, idem de 190\$, de gratificação ao servente Jacintho Rufino de Andrade e Cassio Manoel João da Silva;

N. 837, de 8 do corrente, idem de 39:725\$, ao engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro, de trabalhos executados na construcção do edificio destinado aos Correios e Telegraphos, em Nitheroy, no anno proximo passado;

N. 813, de 7 do corrente, idem de 3.692.721,86 francos á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, das medições provisórias dos trabalhos executados na construcção da referida Estrada, durante o 4º trimestre do anno proximo passado;

N. 641, de 27 de fevereiro, idem de 288:863\$770 á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da iluminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio Presidencial e de gaz das ruas, praças e jardins em janeiro ultimo;

N. 639, de 26 de fevereiro, idem de 72:490\$625 a Humberto Sa-boa & Comp., cessionarios do contracto da construcção da secção da Estrada de Ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48, da de Goyaz, de material fornecido em virtude das ordens de serviço da directoria, em fevereiro ultimo;

N. 652, 671 e 696, de 28 de fevereiro e 1 do corrente, idem de 584\$750, 7:338\$490 e 1:636\$270, a diversos, de fornecimentos a este ministerio, no anno proximo passado;

N. 650, de 28 de fevereiro, idem de 2:775\$190 a diversos, de trabalhos executados por conta da Repartição dos Telegraphos, no anno proximo passado;

N. 634, de 26 de fevereiro, idem de 4:997\$020 a diversos, de material fornecido e transportes effectuados por conta da Repartição dos Telegraphos em 1912;

N. 3.810, de 17 de dezembro, idem de 2:400\$ a Gonçalves Campos & Comp., de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas em 1912.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 861, de 8 do corrente, pagamento de 800\$ ao engenheiro Eugenio Carlos de Azevedo Brandão e 300\$ a Antonio Gonçalves Guimarães, de ajudas de custo;

N. 813, de 7 do corrente, idem de 300\$ a José Dionysio Meira, de gratificação;

N. 904, de 8 do corrente, idem de 11:158\$648, da folha dos diaristas da Superintendencia da Defesa da Borracha, em fevereiro ultimo;

N. 903, da mesma data, idem de 3:300\$, da folha do pessoal extraordinario da Superintendencia da Defesa da Borracha, em fevereiro ultimo;

Ns. 603, 681 e 694, de 25 e 28 de fevereiro, idem de 5:179\$130, 11:338\$120 e 774\$350, a diversos, de fornecimentos a este ministerio, em 1912;

N. 887, de 8 do corrente, idem de 2:400\$, de gratificação a varios funcionarios deste ministerio;

N. 659, de 28 de fevereiro, idem de 620\$ a Alberto Ravache, de despesas por elle effectuadas no anno proximo passado;

N. 658, de 28 de fevereiro, idem de 12:982\$157, das folhas dos diaristas encarregados da installação electrica do Posto Zootecnico Federal, em Pinheiro, e da Escola de Agricultura annexa ao mesmo posto, em janeiro ultimo;

N. 618, de 25 de fevereiro, idem de 10:199\$875 a Martins e Castro, 10 % da quantia por quanto foi contractada a reconstrucção de dous harracões para deposito de bagagens de imigrantes e a construcção de um pavilhão central na Hospedaria da Ilha das Flores;

N. 586, da mesma data, idem de 600\$ ao Dr. João Chrispiniano Brandão, de ajuda de custo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 1.129, de 11 do corrente, pagamento de 14:946\$425, da folha do pessoal subalterno da Directoria Geral de Saude Publica empregado no serviço de terra, em fevereiro ultimo;

N. 903, de 28 de fevereiro, idem de 389\$213 á Companhia City Improvements, da taxa dos predios pertencentes ao Hospital Nacional de Alienados, no 2º semestre do anno proximo passado;

Ns. 725 e 902, de 19 e 28 de fevereiro, idem de 7:056\$ e 1:800\$, a diversos, de fornecimentos a este ministerio no anno proximo passado;

Ns. 447, 674 e 837, de 1 do corrente, e 1, 14 e 27 de fevereiro, pagamento de 7:119\$350, 7:798\$400 e 90:601\$132, a diversos, idem idem idem;

N. 852, de 27 de fevereiro, idem de 21\$500, credito á Delegacia Fiscal da Parahyba, para satisfazer a Gonçalves Penna & Comp., de objectos de expediente fornecidos para o serviço eleitoral daquelle Estado.

— Ministerio da Fazenda:

Officio n. 380, da Imprensa Nacional, de 28 de fevereiro, pagamento de 500\$ ao director daquelle repartição, para aluguel da casa, em fevereiro ultimo.

Requerimento de Wanderley Bais & Comp., pagamento da quantia de 3:359\$719, em virtude de sentença judiciaria.

Exercícios findos:

Requerimentos do Dr. Gustavo Riedel, Ulysses Nogueira da Luz, Venancio Hemeterio Labatut, Dr. Aureliano Leite Barcellos, Pompilio Varela, Octaviano de Moraes Sampaio, Lloyd Brasileiro e Alfredo Lima, pagamentos de 200\$, 191\$100, 314\$813, 637\$615, 362\$133, 553\$800, 173\$600 e 94\$, de dividas de exercicios passados.

Ministerio da Marinha:

Aviso n. 372, de 1 do corrente, pagamento de 18:357\$530 a diversos, de fornecimentos a este ministerio, no anno proximo pas-

Ministerio da Guerra—Avisos:
Ns. 115, 116, 117, 118, 121, 122 e 129, de 11, 13 e 14 de fevereiro, pagamentos de 1:968\$964, 2:297\$940, 18:363\$180, 32:488\$735, 3:961\$, 2:387\$900 e 671\$706, a diversos, de fornecimentos a este ministerio, em 1912;

N. 163, de 28 de fevereiro, idem em 160\$ à Irmandade d SS. Sacramento da Candelaria, do foro do anno de 1912 dos terrenos occupados pelo quartel da rua Pedro Ivo.

DIARIO DOS TRIBUNAES

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes

Dé interdicção da D. Zelina Lins Coelho Rodrigues.

O Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz em exercicio na 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, do Rio de Janeiro, etc:

Faz saber aos que o presente virem ou dello conhecimento tiverem que, por este juizo e cartorio do 2º officio de orphãos, correm seus devidos termos os autos de interdicção da paciente D. Zelina Lins Coelho Rodrigues, filha do finado conselheiro Dr. Antonio Coelho Rodrigues, e tendo sido a mesma submettida a exame medico foi considerada affectada de alienação mental e julgada interdita, como se vê da sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Em face do laudo de fls. 20 a 25 julgo interdita de reger sua pessoa e de administrar seus bens a paciente D. Zelina Lins Coelho Rodrigues e nomeio curadora da mesma sua mãe D. Alcina Lins Coelho Rodrigues, que deverá satisfazer as exigencias do Dr. curador de orphãos no seu officio de fls. 28. Custas na forma da lei. Rio, 12 de março de 1913. — Luiz A. de Sampaio Vianna. Em face, pois, dessa sentença se faz publico que a mesma interdita nenhuma transacção ou contracto pôde fazer, sob pena de nullidade além das mais do direito, extrahindo-se o presente e mais dous da igual teor para serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 2º officio, aos 13 de março de 1913. Eu, Renato Gomes de Campos, escrivão interino, subscrevi. — Luiz A. de Sampaio Vianna.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia de J. C. Parente

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de J. C. Parente que a assembléa terá lugar no dia 17 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1913. — O escrivão, Bartlett James.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

De notificação, na forma abaixo

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª Vara Civil do Districto Federal:

Faço saber aos que o presente edital virem o a quem interessar possa que, por parte da Sociedade Litteraria Padre Antonio Vieira, mo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Civil — A Sociedade Litteraria Padre Antonio Vieira, associação civil de instrução, com sede na cidade de S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, requer a V. Ex. a notificação de todos os tabelliães de notas e registro desta Capital, e outrossim a publicação da presente pela imprensa, official e particular, afim de que chegue ao conhecimento de todos e do publico em geral que a supplicante é aqui exclusivamente representada pelo abaixo assignado, aliás sem poderes de substabelecimento, tudo conforme o primeiro traslado que junta, passado aos vinte de janeiro ultimo, á folhas setenta e seis do livro cento e seis do notario Octaviano Gonçalves, da cidade de Porto Alegre, e por força de cujo instrumento ficon revogada qualquer outra procuração anterior para fins identicos e nomeadamente a de onze de outubro de mil novecentos e doze, também em notas do referido notario, livro cento e quatro, folha um, para venda do imovel que a supplicante possui na sobre-dita cidade, porquanto não lhe convém semelhante transacção, nem nella consentir, conforme instrucções ao seu actual e exclusivo procurador. Nestes termos e entregando-se esta em original, a supplicante, após as diligencias que requer em bem de seu direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, treze de março de mil novecentos e treze.

— Justino M. Lombardi. (Sellado legalmente). Distribuição. D. ao Sur. escrivão da Primeira Vara Civil, em treze de março de mil novecentos e treze. No impedimento occasional do distribuidor, o escrevente juramentado, F. A. Martins. Despacho. D. Sim. Rio de Janeiro, treze de março de mil novecentos e treze. — Alfredo Russell. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de março de mil novecentos e treze. E eu, Bartlett James, escrivão o subscrevi e assigno. — Alfredo de Almeida Russell. Rio de Janeiro, treze de março de mil novecentos e treze. — Bartlett James. (Sellado legalmente). Conforme o original dou fé. — Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. — O escrivão, Bartlett James.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

De citação com o prazo de 30 dias para citação de Henrique Gonçalves Santos, na forma abaixo

O Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito da 2ª Vara Civil da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve que D. Anna Maria de Souza requereu o seu divorcio por meio de uma acção ordinaria contra seu marido Henrique Gonçalves Santos, mas como esteja ausente ha mais de dous annos, em lugar incerto e não sabido quer fazer a sua citação por editaes e para isso apresenton-me a seguinte petição: Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª Vara Civil. — Diz D. Anna Maria de Souza que tendo de propor uma acção de divorcio contra seu marido Henrique Gonçalves Santos por abandono do domicilio conjugal por mais de dous annos, requer a V. Ex. digne-se admittir-a a justificar que o mesmo se acha em um lugar absolutamente não sabido, afim de serem passados os editaes de citação com o prazo de 30 dias e bem assim para na primeira audiencia deste juizo que se seguir ao referido prazo assistir á propositura da presente acção ordinaria em cujos artigos melhor exporá a sua intenção, sob pena de revelia. Rio, oito de março de mil novecentos e treze. O advogado, Eugenio Ferreira da Cunha. (Estava sellada.) D. ao Senhor escrivão da Segunda Vara Civil, em dez de março de mil novecentos e treze. Ao distribuidor Gastão R. Teixeira. Despacho. A. Sim. Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e treze. Alfredo Russell. E para que tenha a supplicante justificado com testemunhas contestes a ausencia do justificado e tendo sido julgado por sentença á justificação, mandei expedir os editaes na forma requerida e pelo prazo legal. Assim, pelo presente com o prazo de trinta dias, intimo a Henrique Gonçalves Santos a vir, findo o dito prazo, á primeira audiencia deste juizo ver-se-lhe propor a referida acção ordinaria de divorcio e acompanhar todos os termos della até final sentença, sob pena de revelia, decretação do mesmo divorcio e condemnação nas custas da acção. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado ás portas do «Forum», á rua dos Invalidos numero cento e cincoenta e dous e será publicado do *Diario Official* e no *Jornal do Commercio* desta Capital. As audiencias deste juizo têm lugar ás segundas e quintas feiras de cada semana, ao meio dia, no «Forum». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze de março de mil novecentos e treze. Eu, José Candido de Barros, o subscrevi. — Alfredo Machado Guimarães. — Confere. José Candido de Barros, escrivão.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

Fallencia de Humberto de Lima successor de Humberto da Lima & Comp.

AVISO AOS CREDITORES

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Humberto de Lima, successor de Humberto de Lima & Comp., estabelecido á rua Rodrigo Silva ns. 5 e 10, com automoveis e accessorios, na forma abaixo

O Dr. João Coelho do Rego Barros, juiz de direito da 3ª Vara Civil desta Capital, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requisição de Humberto de Lima, successor de Humberto de Lima & Comp., devidamente instruído, e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia do negociante Humberto de Lima, successor de Humberto de Lima & Comp., estabelecido á rua Rodrigo Silva ns. 5 e 10, com automoveis e accessorios, por sentença deste juizo, de 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, fixando o seu termo para os effeitos legais de 27 de janeiro de 1913. Foi nomeado syndico o credor Bernardino Corrêa Albino, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 75, ficando os credores da dita firma fallida notificados

pelo presente para, dentro do prazo de 25 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 7 de abril de 1913, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias, no Forum desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade, Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1913. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, escrivão, o escrevi.—Dr. João Coelho do Rego Barros.

Juizo de Direito da Quinta Vara Cível

Fallencia de Hygino & Caram

AVISO AOS CREDITORES

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Hygino & Caram, estabelecidos com negocio de fazendas e armazinho á rua da Alfandega n. 116, na forma abaixo

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz de direito da 5ª Vara Cível desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Werner Hilpert & Comp. e outros devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi denegada a concordata e declarada aberta a fallencia dos negociantes Hygino & Caram, estabelecidos á rua da Alfandega n. 116, por sentença deste juizo de 3 de março de 1913, á 1 hora da tarde, fixando o seu termo para os effeitos legais de 15 de janeiro de 1913. Foram nomeados syndicos os credores Werner Hilpert & Comp. residentes á rua da Alfandega n. 99, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 2 de abril de 1913, á 1 hora da tarde na sala das audiencias, no Forum desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos do a. t. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de março de 1913. Eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrivão interino, subscrevi. — Luiz Augusto Carvalho de Mello.

Juizo de Direito da Quinta Vara Cível

AVISO AOS CREDITORES

Fallencia de Francisco Alves Pereira Bruno

O escrivão, coronel Dario, communica aos credores da fallencia de Francisco Alves Pereira Bruno, que a assembléa foi adiada para o dia 28 do corrente á 1 hora da tarde. Rio de Janeiro, 10 de março de 1913.—O escrivão interino, Jacintho Teixeira Pinto.

Juizo de Direito da Sexta Vara Cível

De convocação dos credores dos finados Hugo Heydtmann e Franz Steffek, socios solidarios da firma Hugo Heydtmann & Comp., para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua Menezes Vieira n. 152, no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de procederem á eleição do liquidante definitivo para arrecadar e liquidar o acervo da referida firma

O Dr. Edmundo de Almeida Rego, juiz do direito da 6ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem em como por parte de Willy Borghoff e Lourenço dos Santos foi dirigida e a si distribuída a petição do teor seguinte: Petição — Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 6ª Vara Cível.—Dizem Willy Borghoff e Antonio Lourenço dos Santos, interessados da firma Hugo Heydtmann & Comp., estabelecida nesta praça á Avenida Rio Branco n. 45, que, tendo fallecido ambos os socios solidarios e unicos componentes da citada firma (Hugo Heydtmann falleceu no dia 4 na cidade de Petropolis e Franz Steffek no dia 5 do corrente mez e anno, nesta cidade), conforme consta das certidões juntas, fica por este facto extinta a firma, precisando pois se proceder á liquidação, achando-se ausentes na Europa os herdeiros e socios. Em virtude desta circumstancia se torna necessario ser decretada a dissolução e subsequente liquidação, nomeando o liquidante provisorio, até que seja feita a respectiva reunião de credores para se proceder á nomeação dos liquidantes definitivos. Cumpre-lhes ponderar a V. Ex. que o Sr. Alexandre de Gregorio Spino, socio da firma

Spino & Comp., estabelecida nesta praça á rua Marechal Floriano n. 85, acha-se perfeitamente identificado com todas as transações commerciaes da firma, merecendo mesmo pela sua idoneidade inteira confiança dos credores; julgam pois que podia exercer a função de liquidante provisorio, o que pedem venia para lembrar a V. Ex. Isto posto, requerem a convocação dos credores pelos meios legais para a reunião que terá lugar em dia e hora que forem designados, afim de elegerem entre si dous administradores e fiscaes, procedendo-se de accordo com a lei. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1913. — Antonio Lourenço dos Santos. — Willy Borghoff. Distribuição: D. ao Sr. escrivão da 6ª Vara Cível em 7 de março de 1913. — O distribuidor, Gastão R. Teixeira. Despacho: A. Sellados e preparados á conclusão. Rio, 7 de março de 1913. — Edmundo Rego. E tendo subido os autos á conclusão, sellados e preparados, baixaram com a sentença do teor seguinte: Sentença — Em consequencia do fallecimento de Hugo Heydtmann e Franz Steffek, socios solidarios da firma Hugo Heydtmann & Comp. (documentos de fls. 4 e 5), hei por dissolvida na forma da lei a sociedade mencionada. Nomeio liquidante provisorio da firma o Sr. Alexandre de Gregorio Spino e mando que se convoquem por editaes os credores da firma dissolvida para em reunião que terá lugar em 17 do corrente, á 1 hora da tarde, proceder-se á eleição do liquidante definitivo. Dê-se sciencia ao Dr. curador de Ausentes. Custas afinal pela massa. Rio, 8 de março de 1913. — Edmundo de Almeida Rego. Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são convocados os credores dos finados Hugo Heydtmann e Franz Steffek, socios solidarios da firma Hugo Heydtmann & Comp., para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados, afim de procederem á eleição do liquidante definitivo, para arrecadar e liquidar o acervo dos referidos negociantes. E para constar passou-se este e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1913. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi. — Edmundo de Almeida Rego.

Juizo da Primeira Pretoria Criminal

De citação, com o prazo de 10 dias, ao réo ausente Augusto Pinheiro, incurso no art. 306 do Código Penal

O Dr. Eurico Torres Cruz, juiz da 1ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de intimação, com o prazo de 10 dias, virem, que, por este juizo e cartorio se processam uns autos em que o réo Augusto Pinheiro, incurso no art. 306 do Código Penal e como não tenha sido encontrado para se ver processar, o Dr. promotor adjunto requereu a citação por edital, o que deferi, mandando passar o presente, pelo qual cito e chamo o réo Augusto Pinheiro para comparecer neste juizo no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de se ver processar, sob pena de ser feito o processo á sua revolta e afinal julgado, sciende de que o juizo funciona no predio á rua Senador Dantas n. 26. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dous de igual teor, para serem publicados e affixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. Eu, Tancredo da Costa Barreto, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Francisco Manoel do Moraes, escrivão, o subscrevi. — Eurico Torres Cruz.

Juizo da Quinta Pretoria Criminal

De citação com prazo de dez dias a ré Joaquina de Castro

O Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz da 5ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem e possa interessar que por este juizo corre um processo de infração do Regulamento Sanitario contra Joaquina de Castro, o qual foi iniciado pela petição e despacho dos seguintes teores:—Exmo. Sr. Dr. juiz da Quinta Pretoria Criminal — O adjunto de promotor em exercicio, nesta pretoria, usando das attribuições que a lei lhe confere, vem perante V. Ex. denunciar a Joaquina de Castro por ter infringido o disposto no § 1º art. 98 do Regulamento Sanitario vigente, não cumprindo o termo da intimação sob o n. 11.459, relativo ao melhoramento no predio sito á rua de S. Francisco Xavier n. 250, apesar de ter tido prorrogação de 60 dias do prazo, sendo por este motivo multada em 125\$ pelo Dr. delegado da 8ª Delegacia de Saude, de accordo com o art. 98 § 2º do mesmo Regulamento. Autuada esta com os documentos juntos, requer seja a ré intimada a vir na primeira audiencia pagar a multa e custas ou se ver processar de accordo com a lei, ficando esta promotoria intimada até final sentença — Testemunhas: Philomea Reis e João Corrêa da Silva Junior.—Pede deferimento.—Rio, 28 de fevereiro de 1913.—José Azurem Furtado. Despacho:—Autóe-se. Recibo a denuncia. O Sr. escrivão designe

dia é hora para o processo, feitas as intimações legais.—Rio, 1 de março de 1913.—Carlos Affonso.—E como não tenha sido encontrada a mesma ré Joaquina da Castro afim de ser citada pessoalmente se o faz pelo presente edital para comparecer após o prazo de 10 dias á primeira audiência deste juizo e ás seguintes que terão lugar ás quartas-feiras e aos sabbados, ás 12 horas em ponto do dia no predio n. 391 da rua de S. Christovão, ficando outrossim citada para todos os termos do processo até finais sentenças. E para que chegue ao seu conhecimento e ao de quem possa interessar, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume e publicado por tres vezes. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 março de 1913. Eu, Theotônio Torres, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Pedro Brant Paes Lemes, escrivão, o subscreevi.—Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

TERMOS DE CONTRACTOS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Termo de accôrdo concedendo á The Amazon River Steam Navigation Company (1911, Limited),—isenção dos direitos de importação e de expediente para os machinismos, materias, sobresalentes, comestiveis e mais objectos do uso dos passageiros e do pessoal de bordo.

Aos treze dias do mez de março de mil novecentos e treze, presentes nesta secretaria de Estado, o engenheiro José Barbosa Gonçalves, ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, por parte do Governo Federal dos Estados Unidos do Brazil e Francisco Fernandes Ferreira, como representante da The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited, declarou o mesmo senhor ministro que, nos termos do decreto numero dez mil e oitenta e sete, de dezanove de fevereiro de mil novecentos e treze, usando da autorização conferida no numero cincoenta e um, do artigo trinta e dois, da lei dois mil trezentos e cincoenta e seis, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e dez, revigorada pelo artigo noventa e dois, da lei numero dois mil setecentos e trinta e oito, de quatro de janeiro de mil novecentos e treze; tendo em vista o paragrapho unico deste artigo, e attendendo ao que requereu «The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited», contractante, de accordo com o decreto numero nove mil setecentos e oito, de sete de agosto de mil novecentos e doze, do serviço de navegação do rio Amazonas e seis tributarios e linha maritima até o Oyapock, ficava concedido á referida «The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited», em additamento e pelo prazo do seu contracto de trinta e um de agosto de mil novecentos e doze celebrado de accordo com o decreto numero nove mil setecentos e oito, de sete do mesmo mez e anno, isenção de direitos de importação e de expediente para machinismos, materias, sobresalentes, comestiveis e mais objectos do uso dos passageiros e do pessoal de bordo, que forem destinados ao referido serviço de navegação, obrigando-se, porém, a contractante, no prazo de um anno, contado da data do respectivo termo: a) a estabelecer em Hyutanahan, no rio Purús, depositos para duas mil toneladas de mercadorias, mil e novecentas toneladas de carvão e tres mil toneladas de combustivel liquido (óleo mineral), providos de um plano inclinado para operações de cargas e descargas, e dos respectivos apparelhos e machinismos, tudo movido a vapor; b) a estabelecer, igualmente, em Hyutanahan, além das diversas dependencias para habitações de empregados e trabalhadores, uma estação para passageiros, onde estes possam esperar a chegada das embarcações respectivas; c) estabelecer em S. Felipe do rio Juruá dois pontões, um para deposito de mercadorias e o outro para estadia dos passageiros; d) fazer com que toquem em Manaus os vapores da linha quinta, linha do Madeira, letra a da clausula segunda e quarta do seu contracto; e) a não cobrar nenhum preço ou taxa, a qualquer titulo, pelo uso ou aproveitamento dos depositos, estações e mais installações acima declaradas, que são destinadas exclusivamente aos serviços da contractante e a augmentar as facilidades do commercio e o conforto dos passageiros; f) a abastecer de combustivel, em caso de necessidade, os navios da marinha de guerra nacional. Por assim haverem accordado, mandou o Sr. ministro lavrar o presente termo que, depois de lido e achado conforme, assigna com o referido representante da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, Francisco Fernandes Pereira, com as testemunhas Antonio Lourenço Pacheco, terceiro official e Ivan Artoé, terceiro official e commigo, Arthur Leal Nabuco de Araújo, segundo official, que o escrevi. Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, no Rio de Janeiro, em 13 de março de 1913, (assignados) José Barbosa Gonçalves.—Francisco Fernandes Pereira.—Antonio Lourenço Pacheco.—Ivan Artoé.—Arthur Leal Nabuco de Araújo. Confere—Ivan Artoé. Está conforme—14-3-13—A. L. Nabuco 2º official. Visto.—Octaviano A. de Figueiredo, director de secção.

NOTICIARIO

Estiveram hontem no Palacio Rio Negro os Srs.: general Severiano Rego, presidente do Lloyd Brasileiro; contra-almirante Baptista Franco, Dr. Cesar Tinoco, José Maria Franco Ferreira e Antonio Pereira da Costa.

Justiça e Negocios Interiores

O Sr. ministro declarou sem effeito a portaria de 4 do corrente pela qual foi nomeado Jacintho Joaquim Pires de Araujo para o lugar de escrevente juramentado da 3ª Pretoria Criminal do Districto Federal.

— Respondendo a uma consulta do Dr. chefe de Policia, o Sr. ministro declarou que ao bacharel Americo Carlos da Gouvêa, nomeado para exercer o lugar de amanuense da Secretaria da Policia, durante o impedimento do effectivo bacharel Assoupo de Sarandy Raposo, deve ser abonado, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 3º do decreto n. 2.756, de 13 de janeiro do corrente anno, o vencimento integral que este deixa de perceber, a contar de 18 do dito mez, data em que principiou a vigorar o referido decreto.

— Foi nomeado Arlindo da Silva Telles para o lugar de escripturario archivista da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco.

— O Sr. ministro autorizou o coronel commandante da Brigada Policial a conceder baixa do serviço ao soldado José Pinto Segundo.

— Foram nomeados João Luiz Regadas e Raul Maranhão para os logares de escreventes juramentados da 3ª Pretoria Criminal e da 2ª Vara de Orphãos desta Capital, respectivamente.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs.: senador Tavares de Lyra; deputados Alfredo Mavignier, Adolpho de Carvalho e Manoel Reis; Drs. Bolisario Tavora, Goulart de Andrada, Celso Guimarães, Custodio Martins, Julianio Moreira, Manoel Cicero, Brazilio Machado, Bulcão Vianna, Canuto de Figueiredo, Souza Gomes e Moraes Sarmiento; marechal Osório de Paiva e coronéis Silva Pessoa e Mattoso Maia.

— Obteve tres mezes de licença o professor do Instituto do Surdos-Mudos Manoel Dantas Cavalcanti Sobrinho.

— Sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, estava reunido hontem o conselho administrativo do patrimonio dos estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios do thesoureiro dos patrimonios e da Caixa de Amortização, referentes ás rendas do Hospicio de Alienados e Instituto Oswaldo Cruz.

O desembargador Souza Pitanga leu o seu longo e minucioso relatório referente ao anno findo, por onde se poudé ver o grande desenvolvimento que tem tido os patrimonios durante a gestão do conselho.

Encerrada a sessão, foi marcada nova reunião para o dia 18 de abril proximo.

— Foi exonerado, a pedido, o Dr. Julio Afranio Roxoto do logar de director do Gabinete Medico-Legal da Policia do Districto Federal.

— O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade.
Official de dia & brigada, capitão Alberto Fioravante.

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Pinto Vieira, de prontidão, tenente Dr. Cruz Abreu e interno de dia, alferes honorario João Rezende.

Dia á pharmacia, pharmaecutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Benedicto de Assumpção.

Ronda ás patrulhas, sargento quartel-mestre Oliveira Guimarães e nove inferiores.

Pavilhão Internacional, alferes Vieira da Cruz.

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Abelardo de Souza, Caixa de Conversão, alferes Roque da Costa; Thesouro, alferes Paula Madureiro; Casa da Moeda, tenente Gomes da Silva.

Ronda no 4º districto, tenente Julio Marinho e um inferior de cavallaria.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, tenente Augusto de Lima e na cavallaria, alferes Lopes de Azevedo.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão Rodrigues Corrêa; no 3º, alferes Santa Barbara; no 4º, tenente Edmundo Paranhos; no 5º, capitão Saturnino de Oliveira; na cavallaria, capitão Alfredo de Jesus e no Corpo de Serviços Auxiliares alferes Silva Caldas.

Uniforme 9º, com polainas pretas.

Fazenda

O director da Receita Publica solicitou do da Casa da Moeda providencias no sentido de serem conferidas e examinadas as cintas dos impostos de consumo, na importancia de 4:000\$, devolvidas pela delegacia fiscal de Minas, e as estampilhas do sello adhesivo, na importancia de 7:570\$620, devolvidas pela delegacia fiscal no Estado da Parahyba, dando-lhes em seguida o necessario destino, de accordo com as disposições em vigor, caso não se verifique differença para mais ou para menos.

— O Sr. ministro assignou titulo declaratorio dos vencimentos que competem a Camillo José Fazenda, carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios.

— De accordo com os pareceres, o Sr. ministro deferiu o requerimento em que D. Sophia Candida Pyrrho da Silva, pensionista do montepio civil, pediu revisão do seu processo de habilitação do montepio militar, afim de, na conformidade do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 9 de setembro de 1911, que estabelece a possibilidade de accumulção de duas pensões, receber a pensão de montepio militar, a que se julga com direito, na qualidade de filha do tenente reformado do Exército João Basilio Pyrrho.

— Por titulo de hontem foi nomeado Antonio José Musa para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Casa Branca, no Estado de S. Paulo.

— Foi exonerado Renato da Gama Pantoja do cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Casa Branca, no Estado de S. Paulo.

— Pelo Sr. ministro foram concedidos 90 dias de licença, com os respectivos vencimentos e para tratamento de saude, ao chefe da secção central da Imprensa Nacional, bacharel José Silveira do Pillar Filho.

— O Thesouro Nacional concedeu á delegacia em Londres o credito de 88:88\$880, para pagamento de juros e amortização, no corrente anno, do emprestimo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contrahido com o Banco Alliança do Porto e garantido pelo Governo Federal.

— A Delegacia Fiscal no Espirito Santo foi concedido o credito de 1:650\$, para despesas, no corrente exercicio, com a Inspeccoria Agricola.

— Foram julgadas idoneas as fianças prestadas pelos seguintes funcionarios:

Antonio Setti, escrivão federal em Jacarésinho, Paraná; Hermano Alves, agente do Correio no Rio Purús, no Amazonas; Odilon de Oliveira Lima, collector federal em Empapá e Pannels, em Pernambuco; Pedro Dantas Barreto, collector federal em Garanhuns, Pernambuco; Joaquim Paes de Campos, collector em Jacarésinho, Paraná; Filemon Rocha, escrivão da collectoria de Bonito, em Pernambuco; D. Maria Uchôa, agente do Correio em Boa Viagem, Pernambuco; Carlos Nigro, escrivão federal em Olinda, Pernambuco; Francisco Salles A. Mello, escrivão da collectoria de Gravata, em Pernambuco;

João Moraes Lima, escrivão em Nazareth, Pernambuco, e José P. de Oliveira Ferreira, collector em Palmares.

— O Sr. ministro approvou o plano sob o n. 286 da Companhia de Loterias Nacionais.

— O director do gabinete da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul ter o Sr. ministro da Fazenda mantido o seu acto, suspendendo o pagamento a Romulo Telles Pessoa, filho do finado capitão Pedro Severiano Pessoa de Andrade, visto ter o referido pensionista sentado praça no Exército.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do agente fiscal da produção do sal na ilha de Itamaracá Antonio Gomes Pereira Guerra, pedindo permissão para contribuir para o montepio, visto contar mais de 10 annos de serviço.

— A Junta Administrativa da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional reuniu-se hontem em sessão ordinaria, tendo resolvido:

Indeferir o requerimento de João Rodrigues Passos, pedindo a restituição de metade de suas contribuições;

Deferir as pretensões identicas de Adalberto da Fonseca Quintães, Domingos Pereira Bastos e Domingos Luiz dos Santos Junior, cabendo restituir ao primeiro, 223\$; ao segundo, 124\$500; e ao terceiro, 79\$; de accordo com o art. 53 do regulamento em vigor;

Julgar legaes as despesas effectuadas com duas procurações em causa propria, passadas ao Banco do Brazil;

E, por fim, autorizar o Sr. thesoureiro a empregar o saldo liquido do anno de 1912 em apolices da divida publica.

Marinha

Foram nomeados: o capitão-tenente Frederico de Gouvêa Coutinho, para exercer interinamente o cargo de vice-director da Escola de Aprendizos Marinheiros de Pirapora; o capitão-tenente Virgilio de Mesquita Barros, para exercer o cargo de commandante da canhoneira Missões; Antonio Avelino Coelho, para o cargo de 1º pharoleiro encarregado do balisamento illuminativo da Ilha Grande; Roque Ribeiro da Silva, para exercer o cargo de 3º pharoleiro do pharo de Maceió, e Antonio Prings, para 3º pharoleiro do Pontal, em Cabo Frio.

— Foram transferidos: o 1º pharoleiro do balisamento illuminativo da Ilha Grande, Leoncio Pires de Sant'Anna, para igual cargo na bahia do Rio de Janeiro, e o 3º pharoleiro Antonio Teixeira das Neves do pharol de Maceió para encarregado do balisamento de Santos.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Virgilio de Mesquita Barros, do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Ceará; o 1º tenente Pedro Xavier de Góes, do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Amazonas, e Antonio Avelino Coelho, de 3º pharoleiro do balisamento de Santos.

— Foi prorogada por seis mezes a licença concedida em 10 de janeiro do corrente anno ao capitão-tenente medico Dr. Samuel Gomes do Prado.

— Foram nomeados: o capitão tenente medico Dr. José Raulino de Oliveira, para exercer o logar de medico da Escola de Aprendizos Marinheiros da Capital Federal; o 2º tenente Oscar Eduardo Martins, para exercer o cargo de official da Escola de Aprendizos Marinheiros d'esta capital; o 2º tenente pharmaecutico José Cerqueira Daltro, para exercer o cargo de encarregado de secção do Laboratorio Pharmaecutico e Gabinete de Analyses da Marinha; Jeremias Sandoval, José Cardoso da Silva, Eudoro Ramos da Costa, Nestor Antonio de Oliveira, para exercerem os cargos de professores de ensino elementar ás escolas de Aprendizos Marinheiros do Espirito Santo.

— Foram exonerados: o capitão de corveta medico Dr. Fernando de Freitas Filho do cargo de medico da Escola de Aprendizos d'esta capital; o 1º tenente pharmaecutico Joaquim Meirelles Coelho Netto de encarregado de secção do Laboratorio Pharmaecutico e Gabinete de Analyses.

— Foram excluídos da Companhia Correccional: os marinheiros nacionaes — de 3ª classe, da 35ª companhia, n. 102, Luiz Cypriano dos Santos; de 2ª classe, da 35ª companhia, n. 3, Paulo Gomes da Silva; de 2ª classe, da 20ª companhia, n. 113, João Clementino; os grumetes — da 1ª companhia, n. 102, Manoel Francisco de Paula; da 15ª companhia, n. 9, Mariano Dias Palmeira; da 20ª companhia, n. 128, José Hilario Vianna; da 18ª companhia, n. 128, Antonio Reis de Oliveira; da 22ª companhia, n. 102, João da Silva Oliveira; da 42ª companhia, n. 12, José Nicacio da Silva; da 23ª companhia, n. 34, Otilon Gentil da Silva; da 16ª companhia, n. 105, Denclara de Faria; da 41ª companhia, n. 8, Manoel Firmino; da 42ª companhia, n. 41, Marçal Thomaz Rodrigues, por terem se regenerado.

— As autoridades navaes apresentaram-se o contra-mestre de 1ª classe Alípio Cosláu Pereira, por ter desembarcado do navio escola *Tamandaré* e o enfermeiro naval de 1ª classe Manoel Gomes da Paixão, por ter sido desligado da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

— Por despacho de 10 do corrente mez o Sr. ministro deferiu o requerimento do 1º tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira, pedindo a transcrição em seus assentamentos de um elogio que lhe foi feito pelo commando do Batalhão Naval.

Guerra

Foram transferidos:

Pelo Ministerio da Guerra, por conveniencia do serviço, do 14º para o 5º regimento de infantaria, o 1º tenente Manoel do Nascimento Lins;

Pelo Departamento da Guerra, para a 10ª região, o anspocada Luiz Petronillo da Silva, do 1º regimento de infantaria, e o soldado João Baptista Doria, do 6º batalhão de artilharia e addido ao 3º regimento de infantaria.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra: o coronel J. S. de Albuquerque, do 49º batalhão de caçadores, por ter sido chamado a esta capital; os capitães Carlos Alberto de Oliveira Braga, por ter sido promovido e mandado addir ao Departamento da Guerra; Heracleito Helio Fernandes Lima, da arma de infantaria, por ter sido transferido; Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho, da arma de infantaria, por ter sido promovido; o medico Dr. Terentillo de Britto, por ter de seguir para Alagôas, em gozo de licença para tratamento de saude; os 1ºs tenentes Julião Caetano de Azovodo, da arma de infantaria, e Alfredo Rodrigues Silva, do 56º batalhão de caçadores, por terem, este vindo da Bahia, commandando um contingente, e aquelle sido transferido para o quadro suplementar, sendo classificado na companhia regional do Alto-Purús; os 2ºs tenentes José de Magalhães Fontoura, do 51º batalhão de caçadores e Augusto da Costa Nunes, do 50º batalhão da mesma arma, por terem, este vindo da Bahia, em objecto de serviço, e aquelle de seguir para o Rio Grande do Norte, com permissão, e o major Francisco Cabral da Silveira, por ter vindo reunir-se ao 1º regimento de infantaria, ao qual pertence.

— Foram concedidos 15 dias de licença, podendo ir ao Estado da Bahia, correndo por conta propria as despesas de transporte, ao 2º sargento do 20º grupo de artilharia Domingos José de Lemos.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra, a contar da data da sua promoção, o capitão Carlos Alberto de Oliveira Braga.

— O 2º tenente José Rosa Brazil foi mandado continuar addido, por mais 30 dias, a contar de 18.

— Ao 2º tenente José de Magalhães Fontoura foi concedida uma passagem de 1ª classe, desta capital ao Estado do Rio Grande do Norte, para desconto na forma da lei, dentro do actual exercicio.

— Mediante desconto dentro do actual exercicio, foi concedida ao 2º tenente Mario Maciel Wanderley uma passagem de 1ª classe (ida e volta) desta capital a S. Paulo.

— Vae ser inspecionado de saude o 1º tenente João Raphael de Azambuja, que hontem se apresentou, por haver concluido um anno de aggregado á arma de infantaria.

— O ex-alumno da Escola de Guerra Timotheo Fernandes Machado foi incluído em um dos corpos da 9ª região.

— Apresentou-se hontem á 9ª inspecção o major Francisco Cabral da Silveira, afim de assumir o commando do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria, a que pertence.

— Pelo quartel general da 9ª inspecção foi remetida ao Departamento da Guerra a guia do 1º sargento amanuense Domingos Pessoa Guedes.

— O 2º sargento Raul Candido de Mesquita requereu para continuar em tratamento no Hospital Central do Exercito.

— O Sr. ministro, em aviso de 13 do corrente, autorizou a collocação de um aparelho telephonico da Companhia Light and Power no quartel do 2º regimento de infantaria, correndo, porém, as despezas por conta das economias do cofre de mesmo regimento.

— Por haver concluido a licença para tratamento de saude com que se achava, deverá ser submettido a nova inspecção de saude na proxima segunda-feira o 1º tenente Nestor da Silva Brito, pela junta medica da 9ª inspecção.

— Conforme solicitou o commandante do 56º batalhão de caçadores, foi mandado recolher á fortaleza de S. João o soldado daquelle corpo Antonio José Romão de Andrade, afim de cumprir a sentença que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

— Por falta de accommodações a bordo dos paquetes do Lloyd Brasileiro e da Companhia Costeira, que seguem a 17 do corrente para os portos do sul, foi transferido para o dia 21 o embarque das praças que se destinam á 11ª e 13ª regiões militares, no antigo Arsenal de Guerra.

— O commandante do 56º batalhão de caçadores solicitou providencias no sentido de serem concedidas áquelle corpo duas casas para residencia do commandante e fiscal, situadas na praia Vermelha, local onde se acha aquartelado o mesmo batalhão.

— O Dr. juiz da 5ª Pretoria solicitou o comparecimento, no dia 17 do corrente, na referida pretoria, do 1º sargento amanuense do Departamento da Guerra Didimo Gomes da Silva, afim de depor em um processo.

— O conselho de guerra a que responde o capitão Paulino Pereira Lemos, em sessão de hontem, resolveu solicitar providencias á autoridade convocante no sentido de que o réo possa sahir á rua acompanhado, afim de tratar dos meios de sua defesa.

— Pelo quartel general da 9ª inspecção foram expedidas as necessarias ordens afim de que, no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, se ache na estação de Campo Grande um veterinario de uma das unidades da brigada estrategica afim de, com uma commissão de officiaes da 8ª região, examinar um lote de cavallos, conforme solicitação do general inspector dessa região.

— Serviço do Exercito para hoje:
Superior do dia, capitão Octavio Fontes Pitanga, do 2º regimento de infantaria.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, serviço de extraordinario, patrulhas, guardas do Hospital Central, quartel general e do Palacio do Cattete.

Auxiliar do official do dia, sargento Paes Lins.

A brigada mixta dá o official para ronda e o patrulhamento das estações de D. Clara e Madureira.

Uniforme, 4º.

Viação e Obras Públicas

O Ministerio da Viação autorizou a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien a firmar contracto com Almeida Castro & Comp. para o transporte de pedras e paralelepipedos na Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco.

— Foi autorizada a franquia telegraphica para os engenheiros da Inspectoria de Obras contra as Seccas Rufino Franklin de Lima, João de Carvalho Goes e José Anastacio de Souza Aguiar, bem como para o agente fiscal dos impostos de consumo Alarico José Coelho Cintra.

— O Sr. ministro declarou, para os fins convenientes, ao director geral dos Correios que, no contracto a celebrar com a Companhia Edificadora, para a construcção de carros destinados ao serviço do Correio ambulante na Estrada de Ferro Central do Brazil, o

Prazo para a entrega do material deverá ser fixado, de accordo com a proposta escolhida, em seis mezes, contados da data da assignatura, sendo, outrossim, exigida uma caução de 10 % sobre o valor total do contracto, para garantir o fiel cumprimento, ficando ao criterio do referido chefe do serviço a determinação da importância das multas a estabelecer para os casos de infracção.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da Fazenda a restituição das seguintes cauções depositadas no Thesouro Nacional:

De 5:000\$ ao engenheiro Joaquim Francisco Simões Corrêa, como garantia de sua proposta para construção da linha de Itapeccerica a Formiga, na Estrada de Ferro Oeste de Minas;

De 10:000\$ a Vieira Lima, como garantia da execução do contracto celebrado com a Repartição de Aguas e Obras Publicas para a construção de um reservatorio destinado ao abastecimento de agua á Estrada Marechal Rangel, a partir do largo Vaz Lobo, visto o referido contractante haver cumprido todas as obrigações assumidas em concorrência publica.

— Tendo a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien se recusado a entregar á Repartição Geral dos Telegraphos um conductor telegraphico existente entre as estações de Ponta da Areia (Caravellas) e Theophilo Ottoni, pediu o Ministerio da Viação informações a respeito á Inspectoria Federal das Estradas.

— O Ministerio da Viação solicitou informações á Inspectoria Federal das Estradas sobre si o 2º escripturario adido José Francisco dos Reis, proposto para exercer esse cargo effectivamente, se acha habilitado em concurso.

— O Ministerio da Viação enviou á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes a cópia do parecer prestado pelo consultor geral da Republica sobre a pretensão de Alípio Augusto do Amaral Junior.

— Pelo Ministerio da Viação foram solicitadas ao das Relações Exteriores as providencias necessarias afim de que o engenheiro Edgar Gordilho, chefe de secção de fiscalisação das obras do Porto do Rio de Janeiro, seja apresentado ás autoridades diplomaticas nos diversos paizes da Europa, para poder desempenhar a commissão de que foi incumbido.

— Foi assignado no Ministerio da Viação o termo de accordo concedendo a «The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited», isenção de direitos para os machinismos, materias, sobresalentes, comestiveis e mais objectos do uso dos passageiros e do pessoal de bordo.

— O Sr. ministro autorizou as directorias das Estradas de Ferro Central do Brazil e Oeste de Minas a transportarem pela classe 9ª da tarifa 3ª da primeira daquellas vias-ferreas, da estação Maritima á de Sítio e desta á de Formiga, o material destinado á installação de luz, força e abastecimento de agua da cidade de Araxá.

— Ao Ministerio da Viação foi enviado pelo das Relações Exteriores um exemplar da lista dos paizes que ratificaram os actos da Convenção Internacional Radio-telegraphica, assignada em Londres, em julho do anno proximo passado.

— Foram mandados restituir mediante recibo os documentos pedidos pelo praticante da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Antonio da Silva Chaves.

— Foram indeferidos os pedidos de aposentadoria solicitados pelos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil José Theodoro da Silva, Jovino Monteiro e Manoel Rodrigues de Souza.

— A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação deu despacho nos processos de pensão de montepio de DD. Irene dos Santos Lima Mesquita e Maria Horacio de Menezes, sendo este de deferimento.

Pela mesma directoria foi deferido o pedido do ex-praticante da Directoria Geral dos Correios Euclides Alves de Faria, para continuar a contribuir para o montepio.

— Foram nomeados: Oswaldo Nunes de Amorim, Leopoldo da Silva Gesta, Henrique Trindade, Arlindo Cidade, Oswaldo Loureiro da Silva, Abel Andrade Tavares dos Santos, Alípio Guedes Pinto, Luiz Walter do Couto e Silva, Guilherme Ferreira de Abreu, Grunwald Joaquim Torres da Rosa, Euclides Hoensel Moreira e João Leopoldo Zeferino, para estafetas internos da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

— Pela Directoria Geral dos Correios, foi deferido o requerimento de Luiz Augusto Mavignier Colin, pedindo restituição de documentos.

— Por não ter prestado fiança dentro do prazo legal, foi declarada sem effecto a nomeação de Horacio Frias de Vasconcellos para agente do Correio de Figueira, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foi creado um lugar de estafeta distribuidor para a agencia do Correio de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, com a diaria de 2\$000.

— Teve despacho favoravel da Directoria Geral dos Correios o requerimento do Luiz Armando Klier, pedindo restituição de documentos mediante recibo.

— Entre Barracão e Braço do Sul, no Estado de Santa Catharina, foi creada uma linha postal com 83 kilometros de extensão e quatro viagens mensaes, sendo fixado em 1:800\$ o salario do respectivo estafeta.

— Por abandono de emprego, foi exonerado João Policheco agente do Correio de Monte Serrat, no Estado de S. Paulo. Em substituição foi nomeado Cesare Purgato.

— Foi indeferido o requerimento de Antonio Maria do Nascimento pedindo nomeação de servente para a Repartição Geral dos Correios.

— Foi supprimida a linha postal de Corredeiras a Cajuru, no Estado de S. Paulo.

Agricultura, Industria e Commercio

Em data de 25 de fevereiro ultimo, o Sr. ministro dirigiu o seguinte aviso-circular sob n. 611 aos directores de todas as repartições subordinadas ao seu ministerio, nesta Capital e nos Estados:

«Sendo pensamento do Governo fazer cumprir fielmente o preceito constitucional que veda as accumulações remuneradas, determino que informeis com a maxima urgencia si na repartição que dirigis existe algum funcionario que exerça qualquer outro cargo remunerado, e, no caso affirmativo, qual o cargo, si elle é vitalicio e em virtude de que disposição, quando foi obtido e si o foi mediante concurso.

Determino, outrossim, que, nos casos em que tenhaes de propor o provimento de qualquer cargo, verifiqueis previamente si o candidato exerce alguma outra função publica remunerada, hypothese em que a nomeação importará sempre na renuncia dessa outra função.»

— Em virtude de uma communicação telegraphica feita pelo gerente do Engenho Central, em Laranjeiras, no Estado de Sergipe, de estarem os canaviaes do dito engenho sendo destruidos por insectos desconhecidos, o Sr. ministro determinou ao director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas que dêsse as necessarias providencias no sentido de ser debellado o mal a que acima se allude.

— Por portarias do Sr. ministro foram nomeados os seguintes senhores:

Luiz Soares de Gouvêa Horta, para exercer o cargo de auxiliar extranumerario do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, e Felipe Lopes Ferreira, para exercer o cargo de economo do Aprendizado Agricola de Satiaba, no Estado de Alagoas.

Estabelecimentos de instrucção

A partir de hoje e pelo prazo de dous mezas acha-se reaberta na Escola Polytechnica a inscripção para o concurso de titulos e obras para o provimento do lugar de professor extraordinario da 9ª secção desta escola (topographia, medição e legislação de terras, astronomia e geodesia).

— Reuniu-se hontem a congregação do Collegio Pedro II e resolveu approvar os programmas e horarios actuaes que serão observados no corrente anno lectivo.

Em seguida procedeu-se á eleição da 1ª triplice que será enviada ao governo para a escolha do candidato ao lugar de professor de inglez do Externato do Collegio Pedro II.

Foram recolhidas 20 cédulas que, apuradas, deram o seguinte resultado:

Carlos Americo dos Santos, 9 votos; Pedro Cavalcanti de Albuquerque, 9 votos; Alvaro Espinheiro e José Ventura-Boscoli, 1 voto cada um.

Havendo empate entre os dois últimos candidatos o Sr. presidente desempatou a favor do primeiro.

Encerram-se, hoje, ás 2 horas da tarde, as inscrições para o exame de admissão á primeira serie do Collegio de Pedro II (Internato.)

—Relação para o exame de admissão ao curso medico da Faculdade de Medicina: 1ª parte ás 10 horas—1ª mesa: Octavio Maia Mesquita, Carlos Eduardo Fróes da Cruz, Eduardo Figueiredo, Pedro Andrade Souza, Alvaro Caminha, Leonidas Detsi Filho, Mario Ferreira França, Flavio de Rezende Rubim, Mario Dias da Costa, Arthur Luiz Augusto de Alencastro, Oscar Pereira de Britto, Fernando Neves, Arykerne Augusto de Almeida Rodrigues, Euclides Antunes Maciel.

Turma suplementar — Amaden da Silva Fialho, Jorge Eugenio Xavier do Prado, Augusto Penna Filho, Julio Luiz Baptista Lopes, Feliciano Lopes Corrêa de Mendonça Junior, Ary de Lima, Joaquim Infante Vieira da Cunha, Onofre Infante Vieira, Dante Rocha Lima, João Luiz Dotsi, José Octavio Gonçalves, Clevalando Paraíso, Constantino de Moura Baptista, Norival Peixoto Padrenosso, Augusto Rosado Fernandes.

Oral, ás 9 horas, curso medico, 1ª mesa — Attila de Mello Choriff, Julio José da Silva Nery, Alpheu da Veiga Jardim, Ayres Teixeira Alves, Antonio Rizzo, Francisco Valle de Freitas Lima, Aureliano T. de Almeida Nogueira, Alfredo Pereira Rangel, José Felix Cardia, Alceu M. Ladeira, José Zeferino da Oliveira Bastos, Miguel d'Addario, José Nascente Coelho, Lauro da Silva Rosado, Eduardo Boselli.

— Admissão ao curso de pharmacia—Oral, hoje ás 9 horas da manhã — 2ª mesa:

Graciano dos Santos Neves, Nelson de Almeida Cardoso, Frederico Oscar Vieira da Rocha, Mauro Chaves Camarano, Mario Corrêa de Lima, Paulino da Rocha Freytag Junior, Nely Veiga Ururahy, Azarias de Laet Ferreira Guterres, Randolpho Moreira Bastos, Mario de Paula Antunes, D. Jony Setto Maior Lagos, José Coriolano de Carvalho e Silva, Augusto Ferreira de Pinho, Hugo Leal Dias.

As 10 horas da manhã—2ª mesa: Octavio Vicente de Souza, Almir Pedreira, Arnaldo Franco Werneck Machado, Demosthenes Nogueira Guimarães, Orlando Carneiro, Pedro Pittaluga, Raul Durat Lessa; Nelson Sayão Delduque, Vicente Trotte, Eurico de Mattos, Domingos Lamartino de Carvalho, Oscar Fernandes Faria Machado, Paulo Seabra, Antonio da Silva Marques Junior, Josino do Nascimento Ferreira e Silva Filho.

Suplementar—José Marcellino de Castro Marçal, Helena Guarany Fornel, Alvaro Cesar Soares, Bruno Jayme de Argolo Sívado, João Baptista Heggendorf Filho, D. Carmen Baptista, D. Maria dos Santos, Carlos Velloso, Domingos Pessoa Guedes, Gilberto Freire, José Adolpho Saboja de Mello, Custodio Gonçalves Borges, Carlos de Castro, Manoel Augusto da Silveira e E. Abott.

— Realizam-se hoje, 15 do corrente, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, os seguintes exames:

1º anno—Arithmetica, alumnos ns. 168, 171, 216, 286, 288, 351, 417, 419, 422, 431 e 432.

2º anno—Arithmetica, alumnos ns. 167, 520, 578, 580, 606, 657, 721, 794, 824, 830 e 835.

2º anno—Geographia, alumnos ns. 5, 54, 62, 79, 86, 137, 189, 271, 294, 316, 322 e 325.

3º anno—Françes, alumnos ns. 400, 594 e 837.

4º anno—Geographia, alumnos ns. 99, 101, 102, 142, 160, 173, 389, 465 e 674.

5º anno — Historia natural, alumnos ns. 458, 467, 817 e 700.

Botanica e zoologia, alumnos ns. 105, 118, 180, 215, 254, 280, 287, 391, 406, 408, 415, 430, 445, 464, 470, 475, 495, 527, 553, 632 e 816.

Observações—O ponto oral das secções de sciencias e mathematicas será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

Estrada de Ferro

Pelo Sr. sub-director da 3ª divisão, foram designados para servir: em Engenheiro Trindade, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Mesquita, o praticante Ernesto de Azevedo Leal; em Paciência, o praticante Nilo José Lopes; em Austin, o praticante Ernani Pinto da Cunha; e em Boa Sorte, o praticante Paulo Ribeiro.

— Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas Mario Queiroz Soares de Andréa, em Madureira; e Eleuterio Margarida Bustamante de Sá.

— A renda do dia 12 do corrente, na Maritima, importou em 35:759\$500.

— A renda de S. Diogo, no dia 11 do corrente, importou em 8:799\$600.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saúde dos funcionarios: Manoel Alves de Assis, 956; Alberico Manoel de Araujo, 957; Dino de Barros Souza e Mello, 958; Alfredo Berges, 959; Albino Gomes, 960; Antonio Nunes Aldeia, 961; Antonio Brandão, 962; Antonio da Oliveira, 963; Antonio Ignacio Ferreira da Silva, 964; Antonio Huet de Bacellar Pinto Guedes, 965; Carlos Januario de Oliveira Sampaio, 966; Dulcelino Candido Rodrigues, 967; Francisco Machado, 968; Francisco Costa de Mello, 969; Juvenal José da Silva, 970; Jesus Garrido, 971; João Baptista Augusto Pereira, 972; José Vieira de Mello, 973; José Rodrigues Prelado, 974; José da Costa Nunes, 975; José Narciso Ferreira, 976; Laurindo Coelho da Silva, 977; Luiz Alves, 978; Manoel Duarte, 979; Manoel da Costa Quintas, 980; Manoel Bragi de Oliveira, 981; Oscar Garcia Rosa, 982; Otto Caldas, 983; Victorino Barbosa, 984, e Vicente Maria Gomes, 985.

— O movimento de mercadorias no dia 13 do corrente na Maritima foi o seguinte:

Foram rem-tidos 145 carros com 471.355 kilogrammas de mercadorias; 73 com 492.938 kilogrammas de mercadorias da estrada; 17 com 156.000 kilogrammas de carvão de particulares e 70 com 659.000 kilogrammas de carvão da estrada.

Importação: Mercadorias, 28.990 volumes com 1.281.200 kilogrammas; mercadorias da estrada, 563 volumes com 177.460 kilogrammas; carvão de particulares, 99.500 kilogrammas; carvão da estrada, 751.000 kilogrammas. Total, 2.309.160.

Exportação: Mercadorias diversas, 900 volumes com 94.116 kilogrammas; minerio, 490.000 kilogrammas; milho, 216 saccos com 11.904 kilogrammas; feijão, 34 saccos com 2.000 kilogrammas; café, 21 carros com 1.549 com 92.681 kilogrammas. Total, 690.761 kilogrammas.

Movimento do café: Saccas existentes, 7.934 com 480.006 kilogrammas; saccas descarregadas, 2.210 com 133.705 kilogrammas; retiradas, 1.922 com 116.281 kilogrammas; ficaram 8.222 com 497.430 kilogrammas.

— O movimento de mercadorias, em S. Diogo, no dia 13 do corrente, foi o seguinte:

Importação: Mercadorias, 6.766 volumes com 287.919 kilogrammas; encomendas, 1.914 volumes com 30.703 kilogrammas. Total, 8.680 volumes com 381.622 kilogrammas.

Exportação: Mercadorias, 4.265 volumes com 169.840 kilogrammas; materias, 24.025 volumes com 83.500 kilogrammas; carne verde, 1.404 volumes com 109.860 kilogrammas, e encomendas, 1.240 volumes com 22.735 kilogrammas. Total, 30.634 volumes com 385.935 kilogrammas.

— Foram servir: em Rocha, o conferente Ernesto Sodré; em Sergio Macedo, o conferente Estevão Falcão Bastos; em Roseira, o praticante João Domingues de Castro e em Pindamonhangaba, o praticante Curiacio Ferreira,

Prefeitura

Na Prefeitura Municipal, pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras.

— Foram impostas multas por infracção de posturas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo:

Da Tijuca—A Machado & Coelho, de 200\$, por vender leite com agua em seu estabulo, á rua Conde do Bomfim n. 808.

A Companhia Lacticos de Juiz de Fora, por mandar conduzir leite da rua Visconde de Inhaúma n. 83, em vasilhame não rotulado.

De Itajá—A Lage & Irmão, de 200\$, por explorarem olaria, á rua S. José n. 24, sem licença.

A José Alves & Comp., de 200\$, pela dita infracção, á travessa Barreiros n. 82.

A Antonio José Luiz de Queiroz e José Carneiro & Irmão, de 100\$, a cada um, por estarem fazendo construcções no largo da Matriz e Estrada de Maria Angé, olaria.

Da Lagôa—A Joaquim Ferreira Coelho, de 100\$ por ter construido uma cerca, em frente ao terreno da rua Santa Clara, junto ao n. 145.

Do Engenho Novo—A Silvino de Almeida & Comp., de 50\$, por mandar conduzir generos sujeitos ao pó, á praça do Engenho Novo, n. 20.

Da Gavea—A Agostinho C. de Figueiredo, de 200\$, por estar explorando uma fabrica de fogos, á rua Humaytá, fundos do predio n. 209, sem licença.

Do Santo Antonio—A Frederico Horas, de 200\$, por ter aberto negocio, á rua Lavradio n. 68, sem licença.

De S. Christovão—A Emilia Etelvina de Bittencourt, de 200\$, por estar reconstruindo o predio n. 36 da praça dos Lazaros, sem licença.

A Companhia Cervejaria Brahma, de 500\$, por distribuir reclames sem licença em ruas deste districto.

A Luiz Augusto Pestana, de 400\$, por ter feito obras sem licença no predio n. 333 da rua Coronel Figueira de Mello.

—Na Sub-Directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas 91 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á Sub-Directoria de Rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:617\$250, sendo:

Inhaúma, 193\$, de impostos e 793\$ de enterramentos;

Irajá, 113\$, idem e 18\$ de multas;

Jacarépaga, 44\$ idem, 60\$ de impostos e 20\$ de enterramentos;

Guaratiba, 7\$, idem;

S. José, 20\$, de multas;

Lagôa, 50\$, idem e 310\$ de impostos;

Sant'Anna, 130\$, idem, e 80\$ de multas;

Engenho Velho 50\$ idem, 14\$ de matricula de cães e 172\$250, impostos;

Gambôa, 128\$, idem;

S. Christovão, 30\$, idem;

Andaraí, 20\$ idem, 153\$ de multas e 7\$ da matricula de cães;

Meyer, 130\$ de impostos e 63\$ de enterramentos.

Adquiriram immoveis

Dr. José Anísio de Aguiar Campello, predios, á rua Leopoldina Rago ns. 426 e 428, por 20:000\$000;

Conde Modesto Leal, predios á rua Joaquim Nabuco ns. 48, 50 e 52, por 200:000\$000;

Severo, filho de Antonio C. Ribeiro Junior, predio, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 95, por 8:000\$000;

Antonio Augusto Souza e Sá, predios, á rua Theodoro da Silva ns. 374 e 375 por 20:000\$000;

José Maria Gonçalves, predio, á rua Barão de S. Felix n. 132, por 22:000\$000;

D. Josepha Rosa Pontes da Silva, predio á rua Barão do Pilar n. 55, por 8:000\$000;

Joaquim da Silva e Sá, predio, á rua Francisco Belisario ns. 46 e 48, por 120:000\$000;

Francisco Lafano e outro, predio, á ladeira do Barroso n. 201, por 7:000\$000;

Manoel Cardoso, predio, a Estrada Santa Izabel, por 3:500\$000;

Manoel da Silva Velloso, terreno, á rua Elias da Silva por 2:500\$000;

João Baptista Pereira Braga, terreno, á rua Manoel Mathews, por 4:000\$000.

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro da Marinha:

Lino Alvaro.—Abone-se.

Benigno da Silva Campos.—Indeferido;

Antonio Dias Lima.—Deferido.

Gregorio Gomes de Britto.—Indeferido.

—Pelo Sr. ministro da Agricultura:

Octavio Maria de Mesquita e José Olympio de Moura, solicitando matricula na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, apresentando documentos de collegios equiparados ao Gymnasio Nacional.—Indeferido, visto terem completado o curso depois de publicada a lei organica do ensino.

Jorge Luciano Moreira de Souza, tendo terminado em estabelecimento equiparado ao Gymnasio Nacional todos os preparatorios exigidos para a matricula na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, solicita dispensa de exame de admissão para matricula na referida escola, visto haver terminado os ditos exames antes da lei organica do ensino. — Deferido, devendo provar o que allegou em occasião opportuna.

— Na Estrada de Ferro Central do Brazil:

Antonio Molins e outros.—Completem o sello.

A. J. de Magalhães.—Deferido, por equidade.

Alfredo Hilario da Costa.—Permitto a ausencia por 30 dias, sem vencimentos.

Arthur Santos Vianna.—Deferido, conforme informação da 6ª divisão.

Boaventura José Rodrigues.—Concedo, por equidade, requerendo precisar viajar.

Cyrillo Dias Maciel.—Autorizo, de accôrdo com as condições regulamentares.

Companhia Industrial e Agricola.—Indeferido, quanto á acceptação da peroba resa.

Domingos Labecca Filho.—Abonem-se oito dias, de accôrdo com o regulamento.

Domingos José Leite.—Proceda-se de accôrdo com a informação da Secretaria.

Emygdio Rispoli.—Indeferido.

Eustachio Sollman.—Concedo.

Eutychio de Oliveira Vasconcellos.—Permitto a ausencia por 60 dias, sem vencimentos.

Francisco de Mattos Trindade.—Deferido.

Felippe Miguel da Silva e outros.—Sellem devidamente o requerimento.

Guilherme Isolina da Cruz Coulart.—Certifique-se o que constar.

Guilherme Faria de Mello.—Attenda-se com 75 % de abatimento.

Isidro Fonseca.—Permitto a ausencia por 60 dias, sem vencimentos.

— Pela Prefeitura:

José J. de Almeida, Dr. Egydio de S. Guerra, Dr. Joaquim de S. Leão, José T. de Abreu, Maria A. da Silva, Dr. Aprigio R. Lopes e outro, João F. da Silva, Eliza N. da Fonseca Bastos, Salvador Amendola e irmão, João G. Martins, José L. da Costa, Manoel A. Pacheco Guimarães, Luiza M. do Amaral, Innocencia N. dos Anjos, Jacintho C. Leite, Jeronymo P. de Rezende e Antonio L. Teixeira.—Deferidos.

Cypriano de Oliveira Costa, Alfredo M. Felix e Joaquim P. Rangel.—Indeferidos.

Virginio Agostinho.—Inscriva-se por 2:400\$000.

Elvira B. de Mattos.—Idem por 3:000\$, relevada a multa.

Anna N. de Azevedo.—Deferido.

Custodio Cortes, José de O. Bastos, José V. da Rocha, José R. Moreira, Manoel C. da Rocha, Joaquim M. dos Santos, Antonio de P. Simões, Pasquale Mello e José V. Rodrigues.—Transfiram-se.

Dr. Leonardo H. T. da Costa, Francisco da Silva, Julião R. da Silva, Antonio Pereira, Dr. Eugenio G. Rabello, Francisco C. de Athayde, Joaquim J. de P. Rosas, Constanção M. de Barros, Antonio de C. Coelho e Stella Jordão.—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Beatriz M. Ramalho de Souza.—Como requer.

Joaquim E. de Azevedo, Antonio C. Salomé, Gervasio M. Mancoço, Luiz K. Henner, Manoel P. da Silva, Julio M. Machado, Christina de C. Cerqueira, Domingos S. da Costa, Eduardo de M. Silva, Adriano A. Bellenger, Arístides C. Leal, Augusto N. da Silva e Pio D. da Rocha.—Satisfaçam as exigencias.

Antonio R. de Almeida, Maria Brame, José de O. Coelho, Hermínia B. da Silva e João B. Dias (collectas).—Idem, idem.

Alberto Teixeira Bastos, J. Garcia, José C. Devez, Caetano de Vasconcellos & Comp., Magalhães & Comp., Rocha & Comp., Companhia P. da Costa, C. N. Lefebre, Silva Lima & Guimarães, Paulino J. Ayres, Oswaldo R. Lima & Comp., Alves & Filho, A. Cunha & Comp., Vicente Oliveira & Comp., Camillo Monteiro & Torres, Ornestin & Comp., Pacheco & Filho, J. M. da Silva Pinto, Gondolo & Labriau, J. Garcia & Comp., João R. de Andrade, Franklin de S. Costa, Casemiro Pinto & Comp., Eugenio George & Comp., e Antonio Cossé.—Deferidos.

José I. de Souza, José H. Dias, Domingos P. de Moura, José R. Moreira, A. Ribeiro de Oliveira e Francisco A. Leite.—De-se baixa.

Companhia L. de Juiz de Fora.—Cobre-se como nos exercicios ultimos e sem multa.

Manoel F. da Cunha.—Cobre-se a taxa de barbeiro sendo de perfumarias e mais a taxa integral do mercado de escovas, observando assim a taxaço da lei orçamentaria.

Irmãos Costa.—Ao Sr. Dr. 3º procurador.

Fernandes & Perlaneira e outros, Iglesias & Comp., Pinho Mendes & Comp., Silveira Cardoso & Comp., Lira & Comp., A. Rocha e Manoel Fontoura.—Indeferidos.

Domingos L. Pereira, J. Maia Gaya & Comp., Orestes Souza & Comp., Maria A. Xavier, José Schinelli & Comp., Joaquim Borges, Antonio P. da Costa, J. B. Ribeiro, Anacleto Moreira, Pereira & Silva, Eduardo A. Bandeira, Ilme & Comp., Anillo Espirito, Mauricio L. da Fonseca, Manoel S. Oliveira, José F. Ramos Sobrinho, Soares & Costa, Manoel Maia, Gonçalves & Cardoso, Bernardino S. de Moraes & Comp., Leoncio Cosene, M. Remy & Cantore, José T. Malta, Theotônio de Souza, Jardim Sobrinho & Comp., Constanção Grand, Domingos C. C. e Santos Aguiar & Irmão.—Deferidos.

Antonio F. de Mattos.—Nos termos da informação.

A. Gurgel & Comp., Lopes & Pereira, Companhia de T. Bom Pastor, Bromén & Comp., Andrade Guedes & Comp., N. J. de Souza, Antonio R. do Couto, Francisco Jacuarino e J. Amorim Junior.—Indeferidos.

Antonio P. da Costa, Firmino Pinto, Francisco S. Geonilo, George Hadan, João G. da Cruz, Frederico Roma, José Lino & Comp., João B. Vieira, José A. Castro Novo, Mathias & Martins, Jorge da

Costa e Sá, Santos & Souza, José J. Marques & Comp., Villela & Junqueira, Raphael Berosatis de Moraes. Rocha Paranhos & Comp., Jacob & José, Rocha Armando, Paschoal Delecone, M. Ferreira dos Santos, Edgard, Lima, Blanco & Gomes, A. M. Ribeiro, Albino de Oliveira, Antonio Ferreira e José P. de Aguiar. — Satisfacem as exigências.

Ponce & Comp. — Indeferido.

Maria Lectícia de Araujo Barbosa. — Conceda-se a licença de accôrdo, com a informação.

Rocha & Comp. — Conceda-se a licença de accôrdo com a informação.

Coronel Viriato Cruz. — Deferido, sendo o passeio construido como indica o engenheiro da circumscripção.

José Manoel Teixeira. — Deferido, sendo o passeio feito como indica o engenheiro da circumscripção.

Manoel Pereira d'Oliveira. — Deferido.

Bernardino Ribeiro da Silva. — Deferido, sendo os passeios feitos de accôrdo com a indicação do engenheiro da circumscripção.

General Feliciano Mendes de Moraes. — Deferido.

Antonio Dias Salvador. — Retire os conductores de aguas pluvias de cima do passeio.

Granado & Comp. — Colloque as soleiras 0m,03 mais baixo que o predio junto, novo.

Pela 6ª circumscripção:

Societé Anonyme du Gaz do Rio Janeiro. — Selle a conta.

Leopoldo Gomes da Cruz e Astrogildo de Azevedo. — Podem habitar.

Pela 3ª sub-directoria:

José Maria Fernandes, Companhia do Port Rio de Janeiro. — Deferidos.

Francisco de Paula Almeida, Carmo Martins de Moura e José da Silva. — Dirijam-se á policia.

Tho Leopoldina Railway Company, Limited, Eugenio Dodswortz, Gustavo Ferreira Pinto, Guilherme Boscheu & Comp., Manoel Flores Rodrigues, Nodari Cav. Lincoln, Companhia Transportes e Carruagens, Claro da Costa Buccos, João Xavier da Silva, Manoel Rufino Corrêa da Silva, Alfredo Elisário da Silva, Lapenne & Comp. e Empresa Brasileira de Automoveis. — Compareçam.

Maria Luiza de Almeida Chaves. — Passe-se alvará de accôrdo com a informação.

Carlos Frederico de Noronha. — Passe-se alvará nos termos da informação.

Domingos da Silva Santos. — Não ha o que deferir; os emolumentos foram cobrados.

Rodrigo Pinto Bastos. — Satisfaca o exigido pela 2ª sub-directoria.

Raul Camargo, José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, Joaquim Narciso Ferreira, Manoel Lopes de Araujo, Deolinda Leite da Fonseca, José Pinto dos Santos, Antonio de Freitas Tinoco, José Martins & Comp., Carmen Rebucco da Cunha, Augusto dos Santos, Eduardo da Silva Leituga, Antonio Baptista, Iloracio Pereira Ramos, Dionysio de Almeida, A. Moreira & Carmo, João Gomes de Carvalho, Ildelfonso Toletano de Araujo, Monteiro & Comp., José Martins Diogo, João Ladisláo de Oliveira Barreto, J. Pimentel, José Barbosa Coutinho, Augusto Luiz Wildhagem, Antonio Gouvêa da Fonseca, Henock Ramidoff, Maria dos Anjos da Silva Oliveira. — Passem-se alvarás.

Pedro Christoffro. — Pode habitar.

Maria Henriqueta da Costa Prima. — Prove o pagamento dos emolumentos relativos á carta cadastral.

Anna de Lacerda Martins Moscoso, José Coutinho Maia, Balbina Borges Sardinha e outro. — Podem habitar.

Dr. Nicola Georgio Marianno. — Idem.

Celestino Prata & Comp. — Satisfacem a divida.

Camões & Comp., A Repartição de Caridade da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e Henry Shaw & Comp. — Passem-se guias.

Candida Guilhermina do Valle. — Póde habitar.

Julietta Ramos da Costa. — Passe-se guia.

Oscar de Almeida Gama. — Pague nova prorrogação.

Synval Secundino Paranhos. — Declare o prazo de que necessita.

Virginio Vergillo. — Póde habitar.

Pela 5ª Sub-directoria:

Maria Emilia da Cunha. — Aguarde projecto em estudo.

José Ferreira Nogueira. — Execute as obras de accôrdo com a planta approvada, sanando as infracções no prazo de cinco dias, sob pena de multa e embargo.

Manoel José Brazil da Silva e Manoel Lopes Ferreira. — Passem-se guias.

Florisbella de Souza Braga, pedindo licença. — Requeira em termos.

Emilia de Oliveira Freitas, pedindo licença. — Indeferido.

Convite — Por esta repartição estão convidadas as adjuntas Lucilla Lobo Silva, Maria Dias Bezerra de Menezes, Maria Edith Cavalcante Mello e Maria Vasconcellos Francisca.

— Directoria Geral do Patrimodio:

Pelo prefeito:

Candida Coelho de Oliveira — Processe-se a quitação ou transfe-

rencia dos predios, sem prejuizo do direito da municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencia de dominio util:

Leocadia de Oliveira Coelho. — Deferido, obrigando-se a compradora a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Francisco Segadas Vianna Filho, Manoel Caetano Balthazar, Anibal Cardoso Pinto, Elvira Martins Costa Milany, Francisco Xavier da Silva Pereira, Ilyda Rocha Soares de Mattos e seu marido João de Oliveira, Zaira Maria Baptista do Nascimento, Baroneza de Mesquita, Empresa de Construcções Civis e Companhia Constructora Brasileira. — Deferidos.

Cartas de aforamento:

José Pinto. — Indeferido.

José Lustosa da Cunha Prranaguá e outros. — Deferidos, nos termos da informação.

José Ribeiro da Silva, A. Bastos & Irmão (2), Joaquim Leonardo dos Santos, Manoel da Silva, M. A. de Mello, P. Dias Machado, Rosalina Mendes dos Santos e outros, B. A. Machado, José L. da Costa, Frederico Rocha, L. A. Mesquita, C. da G. H. Barbosa, M. P. Serfano, J. Ferreira, Jones Buggnesti, F. S. Liberalli, J. A. Corrêa, L. F. dos Reis, Seraphim Gomes de Oliveira, A. Costa, Judit F. du Brezil, Antonio A. de Carvalho. — Deferidos.

Alfredo Eugenio de Avilez, Antonio Ribeiro do Couto, Aquino Silva & Comp., Alvarez Santos & Lopez, Antonio José Ferreira Cassús, Albino Alves da Cruz, Antonio Manoel Pires & Comp., Candido Claudio da Silva, Gonçalves Sobrinho & Sá, G. F. de Oliveira, José Martins Gouvêa, João Luiz da Cunha, José Martins Pereira, Maria Bernardina Alves Barbosa Nunes e Raphael Schula. — Indeferidos.

João Rodrigues Teixeira. — Não ha que deferir.

Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano. — Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Amaral, Southerland & Company Limited. — Deferido, pagando a taxa de transferencia de local em 48 horas.

Amalia Codel, Francisco Soares de Oliveira, Francisco Ignacio Martins, J. C. Etchbarne, João Martins de Araujo, José Joaquim da Silva e Luiz N. Duffrayer. — Deferidos.

Arthur da Silva Leitão, Paschoal Felipe, José P. Carrapatoso, Antonio R. Serpa, Henrique Rody Corrêa, Antonio dos S. Azevedo e José J. de Almeida. — Passem-se alvarás.

Custodio L. Costa. — Satisfaca a exigencia da lei.

José Antonio de Carvalho. — Apresente projecto de accôrdo com a lei.

Guilherme M. P. dos Santos. — Diga claramente o que pretende.

Carlos Augusto V. de Novais, Francisco Fernandes Pereira e Albino Moreira Machado. — Satisfacem a exigencia.

Cypriano Oliveira Costa. — Póde habitar.

Antonio da Rocha Pereira e José de Gouvêa Mendonça. — Passem-se guias.

José Gomes Braga, Aniceto Coelho Bastos, João Carlos de Souza Freitas, Manoel Antonio Pacheco Guimarães e Blanche Amelia Gonçalves. — Compareçam para explicações.

Antonio Joaquim Alberto e Almeida. — O que quer fazer está isento de emolumentos.

A mitra archiepiscopal do Rio de Janeiro. — Indique em projecto o que quer fazer.

Domingos Rodrigues Barros. — Para o requerido, não está sujeito ao pagamento de emolumentos.

Maria Estephania Camara Castro. — Facilito, ficando os emboços, o exame das paredes que quer conservar.

Lopes & Comp. — Passe-se guia, para legalizar a collocação referente ao anno de 1912.

João Rodrigues da Silva. — Passe-se guia.

Companhia Brasileira Força e Luz. — Facilite o exame do predio e da cobertura.

Dario Alonso Gonçalves. — Requeira prorrogação da licença que terminou a 21 de dezembro, sob pena de multa.

Manoel José Brazil da Silva. — Requeira construcção da platibanda.

Adolpho Murinho. — A fachada deve obedecer á escala da lei. Selle as plantas convenientemente. A assignatura das plantas não é a do requerente.

Santa Casa de Misericordia. — Compareça a esta circumscripção.

L. Franco do Argaez. — Idem.

Paulo Theodoro Fritz. — Organize a planta de accôrdo com o ultimo projecto approved.

José Bessa de Oliveira Filho. — Providenciado.

Maria Augusta do Espirito Santo. — Satisfaca a exigencia.

Idalino Gonçalves de Araujo. — Declare o prazo da obra.

João Corrêa Brazil. — Apresente projecto de accôrdo com o requerido.

J. da Cunha & Comp. — Legalizem a obra feita a maior.

José Fernandes de Almeida, Manuel Pereira, Georgina Souto de rvalho e Julia Soares de Carvalho. — Passem-se guias.

Augusta Firmina S. da Sã, Emilio Armand Martin e José Antonio Lopo da Costa.—Podem habitar.

Pela 5ª sub-directoria :

João Clapp Filho.—De accôrdo com a lei orçamentaria em vigor, não ha mais necessidade de cópia do cadastro para construção. Os emolumentos são cobrados com o pedido de construção, quanto ao alinhamento.

Antonio Iban, Silva & Irmão, José O. Rodrigues, Miguel & Martins, Raymundo Gentil, Fernando A. da Silva, Cruz Ferreira & Conip. Adolpho Murtinho, H. Etienne, José Simões, Felipe Elias, Souza Pereira & Comp., Antonio A. Oliveira, Manoel C. Leal, G. de Mattos, Villela & Almeida, Maria do E. S. Dias, Alberto Grifford, Souza & Tavares, José de C. Magalhães, Pinto & Bastos, Raul H. de Lemos, Mme. Marguerite, Torres & Comp.—Deferidos.

Luiz E. Filho e Mme. Lourenço Ferreira.—Certifiquem-se.

Marcellino Ferreira.—Certifique-se em termos.

Sampaio & Comp.—Attenda-se.

Dr. Aristides Cairo, Antonio Gomes, Edgard F., Balbina M. da Conceição e Costa Fortes & Comp.—Sim.

Andrade & Oliveira, Cunha & Comp., José G. Meirelles, Antonio José F. Corrêa, Francisco Torráo, Evaristo dos S. Ferreira, Pedro P. Lopes, Canuto P. Pinto, Luiz Costa & Comp., João Coutinho, Marinho & Comp., Oscar A. Saraiva, João M. Cardoso, Gomes & Gonçalves, Tavares Cordeiro, Leonel A. Leal, Jacomo de S. Lima e Maria A. Cruz.—Satisfaçam as exigencias.

Firmo Alves Pereira, José Ribeiro Barbosa e Lopes Filho & Comp.—Satisfaçam a exigencia.

J. M. da Silva.—Junte a licença do negocio.

Adalgisa Guimar de Andrade Gil, Hermenegilda de Almeida Baptista, Alda Braga Guimarães, Anna Veiga e Haydê de Castro.—Deferidos.

Autá Guedes Bittencourt, Maria da Conceição Dias e Polidor e Maria Tourinho.—Aguardem oportunidade.

Ellisabeth Viviani, Leonor Maria dos Santos, Regina Vieira Ferreira, Armando de Gouvêa França, Arlindo da S. Fonseca, Elvira Viviani e Antonia A. Fonseca.—Indeferidos.

Firmo Alves Pereira, José Ribeiro Barbosa e Lopes Filho & Comp.—Satisfaçam a exigencia.

J. M. da Silva.—Junte a licença do negocio.

Licenças

Foram concedidas as seguintes

Pelo Sr. ministro da Marinha:

De quatro mezes ao capitão tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, de tres mezes ao pharoleiro de Abrolhos Clemente Leite e tres mezes ao pharoleiro de Sarita, no Rio Grande do Sul, todos para tratamento de saude.

— Pelo Sr. Prefeito:

Foram concedidas, pelo Sr. Prefeito, as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, à professora adjunta

Maria Cabotina Gomes da Cunha;

De 60 dias, às adjuntas Aglaya Barbosa e Dulce Pagani;

De 30 dias, às professoras cathedricas Iracema, Lindgren e

Maria da Silva Pêgo e à adjunta Mariotta Ferreira de Menezes;

De quatro mezes, sem vencimentos, à adjunta Luiza Duque Estrada Costa;

De 30 dias, sem vencimentos, às adjuntas Geny Pinto Lopes e Olga Avellar Fernandes;

De 15 dias, sem vencimentos, ao amanuense da Directoria Geral de Instrução Publica Municipal, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes.

Malas do Correio

Hoje:

Pelo Tupy, para Maceió e Macau, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2 e ditas com porte duplo até às 10 1/2 horas.

Pelo Assu, para o Rio Grande do Sul, recebendo impresso até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2 e ditas com porte duplo até às 10 horas.

Pelo Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trinidad e Nova York, recebendo impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 12 e objectos para registrar até às 10 horas.

Pelo Komprinsessan Victoria, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 10 horas.

Pelo Itapema, para Santos e portos do sul, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o interior até às 8 1/2, ditas com porte duplo até às 9 horas.

Pelo Itapoan, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até às 10 horas da manhã, cartas para o interior até às 10 1/2, ditas com porte duplo até às 11 e objectos para registrar até às 9 horas.

Pelo Provence, para Bahia, Dakar, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até às 7 horas da manhã, cartas para o interior até às 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 8 horas.

Pelo Victoria, para Santos, Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo impressos até às 11 horas da manhã, cartas para o interior até às 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até às 12 e objectos para registrar até às 10 horas.

Amanhã:

Pelo Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até às 12 horas da manhã, cartas para o interior até às 12 1/2 horas da tarde, ditas com porte duplo até à 1 e objectos para registrar até às 11 horas da manhã.

Nota—Vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até às 2 1/2 horas da tarde.

Recebimento de encomendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã às 2 da tarde, até à vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã às 2 da tarde.

Loterias

Realizou-se hontem sob a presidencia do Sr. Manoel Cosme Pinto, fiscal do Governo, a extracção da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 285, sendo premiados os seguintes numeros :

Premios de 50:000\$000 a 1:000\$000

16.192.....	50:000\$000
18.842.....	3:000\$000
1.018.....	2:000\$000
14.060.....	1:000\$000
4.934.....	1:000\$000

Premios de 500\$000

9.217	1.419	13.988	14.087	13.593	4.658
5.911					

Premios de 200\$000

17.450	3.143	15.048	15.083	4.423	5.503
6.855	1.752	19.802	3.977	7.883	16.710
15.057 16.669 16.410					

Premios de 100\$000

11.180	3.048	8.416	19.953	18.325	11.650
18.766	2.475	5.657	4.322	18.205	11.540
7.578	8.083	12.506	11.311	11.762	18.168
5.873	19.582	17.494	14.426	122	6.393
6.444	12.581	10.987	13.605	14.005	5.946
10.569	18.275	3.999	9.354	12.688	4.849
9.126	7.847	15.531	13.323	17.917	12.222
14.411	1.945	7.569	2.247	9.419	17.929
16.264 6.748					

Premios de 50\$000

18.415	11.830	10.291	16.269	10.607	17.386
12.646	11.795	19.121	16.346	17.359	13.737
560	16.036	18.032	2.164	17.419	15.013
13.241	918	6.663	12.759	5.027	4.487
17.076	19.645	12.405	15.268	6.932	18.663
11.024	16.599	18.081	12.956	16.563	2.773
8.094	12.420	9.749	14.399	1.159	3.120
6.266	16.534	5.415	14.556	19.229	10.559
6.312	653	16.521	14.616	10.145	15.529
3.597	1.975	4.960	17.514	3.698	16.191
171	6.262	1.474	15.165	1.954	14.764
9.764	6.751	4.735	19.984	18.853	5.455
1.443	9.413	4.143	16.129	11.746	9.228
590	13.588	896	7.150	18.540	13.583
15.796	583	3.086	16.538	6.575	19.742
13.077	12.747	13.301	10.535	6.187	11.322
9.958	5.012	10.805	9.189	4.181	7.284
12.190	3.186	11.379	2.062	8.742	16.033
10.136	2.059	5.760	9.261	14.654	4.314
15.044	7.977	19.949	15.319	12.973	12.465
1.259	10.253	10.770	15.926	11.674	15.158
15.096	16.827	11.702	4.470	12.833	5.977
16.266	13.812	11.598	9.832	2.691	14.887
308	4.182	19.382	3.481	16.390	9.770
11.660	16.189	8.845	3.315	16.666	17.531

Todos os numeros terminados em 2 tem 10\$000.

Directoria de Meteorologia e Astronomia—Secção de Meteorologia e Physica do Globo—Estado do tempo ao meio dia de Greenwich—Rio de Janeiro, 11 de março de 1913.

ESTAÇÕES	COORDENADAS GEOGRAPHICAS		ALTITUDE	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA			TENSÃO DO VAPOR	CHUVA EM 24 HORAS	VENTO		ESTADO DO CÉU	ESTADO DO TEMPO E PHENOMENOS DIVERSOS
	Latitude	Longitude W. Grv.			A' sombra	Maxima da vespera	Minima da vespera			Direcção	Força		
Turiassú.....	4° 45'	45° 15'	15	62.3	27.6	29.9	23.3	22.5	0.3	SE	2	10	Mão.
S. B. Maranhão.....	2° 31'	44° 44'	12	61.7	27.7	28.4	22.1	22.7	10.8	NE	4	8	
Fortaleza.....	3° 43'	38° 30'	30	61.4	24.0	28.2	22.5	21.2	29.0	S	2	4	
Guaramiranga.....	4° 17'	47° 25'	780	—	20.4	22.6	18.8	16.5	26.0	W	2	10	
Quixeramobim.....	5° 16'	39° 15'	207	62.4	25.2	28.6	23.3	18.6	7.0	NNE	2	7	Incerto.
Natal.....	5° 49'	35° 12'	28	61.6	30.0	30.9	20.9	19.3	—	ESE	4	6	
B. do Corda.....	5° 53'	45° 23'	81	62.0	25.0	30.6	21.4	20.0	—	C	0	10	Incerto, orv. nev.
Iguatú.....	6° 25'	39° 40'	212	61.3	25.6	—	—	19.1	21.0	SSW	2	8	Orvalhou.
Goyanna.....	7° 34'	35° 00'	14	62.6	23.8	30.0	22.0	19.2	3.2	SE	5	6	
Nazareth.....	7° 49'	33° 17'	82	62.1	27.0	27.7	22.3	20.0	4.2	NE	3	8	Bom, orv. nev.
Jaboatão.....	8° 03'	34° 52'	50	63.4	27.4	28.6	22.3	21.5	0.7	N	2	8	
Recife.....	8° 05'	34° 51'	30	62.6	29.3	30.7	21.6	20.3	—	SE	3	6	Bom.
Pesqueira.....	8° 26'	37° 14'	663	64.5	22.5	29.7	20.0	15.7	—	ESE	4	3	
P. de Assucar.....	9° 43'	37° 28'	49	63.6	28.6	35.7	22.8	18.8	—	S	3	3	Orvalhou.
Aracaju.....	10° 55'	37° 04'	5	63.0	27.8	31.0	26.5	20.2	—	C	0	7	Incerto.
S. B. das Lages.....	12° 35'	38° 45'	32	61.9	28.9	31.5	21.5	17.6	—	E	2	6	
Ondina.....	13° 00'	38° 30'	46	62.7	30.9	33.8	24.1	22.9	—	C	0	5	
Cactité.....	14° 02'	42° 37'	900	62.9	23.8	30.2	18.3	14.4	—	SE	2	6	Bom.
Ihêos.....	14° 47'	39° 03'	5	62.1	28.4	30.5	22.0	22.8	8.2	G	0	6	Incerto.
Cuyabá.....	15° 35'	36° 00'	235	66.3	25.7	30.6	24.0	20.6	2.7	NW	1	0	Incerto.
Goyaz.....	15° 34'	50° 05'	500	—	24.9	—	—	18.1	—	C	0	10	
S. Luiz de Cáceres.....	16° 15'	57° 35'	180	67.3	26.0	33.2	22.1	19.9	—	NE	3	6	Bom.
Montes Claros.....	16° 43'	43° 50'	647	66.4	25.2	24.3	14.3	16.3	—	C	0	0	
Theophilo Otttoni.....	18° 10'	41° 20'	305	58.6	26.4	30.0	22.0	20.7	—	NE	4	6	Orvalhou, nevoeiro
Corumbá.....	19° 12'	57° 39'	153	62.3	28.0	32.6	22.6	23.3	8.2	C	0	9	
Franca.....	20° 32'	47° 24'	1.002	62.5	21.0	28.5	17.4	13.5	0.5	NE	1	7	Incerto.
Ribeirão Preto.....	21° 10'	47° 49'	545	62.7	22.2	24.7	17.4	16.3	42.7	NE	1	7	Incerto.
Barbacena.....	21° 13'	43° 47'	1.150	65.9	22.8	24.4	17.0	15.3	—	WNW	1	8	Bom.
Lavras.....	21° 20'	44° 53'	868	61.7	22.0	30.0	15.2	14.5	—	N	2	1	Bom.
Muzambinho.....	21° 23'	46° 35'	1.046	62.3	21.3	29.5	14.0	18.9	—	C	0	—	
Palmyra.....	21° 29'	42° 49'	892	—	23.0	28.4	13.8	15.6	—	E	1	5	Bom.
Campes.....	21° 40'	41° 30'	9	61.5	27.2	32.2	19.6	19.5	—	N	3	0	Bom, orvalhou.
Juiz de Fora.....	21° 45'	43° 20'	682	61.7	24.6	31.5	19.3	15.6	—	N	2	5	Bom.
Caxambú.....	22° 00'	41° 58'	891	62.0	22.2	30.4	14.8	14.4	—	C	0	9	Bom.
S. Carlos do Pinhal.....	22° 02'	47° 50'	842	62.8	20.4	30.4	14.2	14.9	1.0	C	0	8	Incerto.
Friburgo.....	22° 18'	42° 41'	802	—	23.2	31.0	14.4	14.4	—	N	2	0	
Agudos.....	22° 18'	49° 05'	602	61.2	22.2	32.0	19.0	18.6	1.0	SE	1	10	Incerto.
Rio Claro.....	22° 20'	47° 35'	614	62.1	23.6	32.6	18.4	15.9	—	SW	2	10	Incerto.
Macahé.....	22° 24'	41° 49'	4	60.3	27.8	—	20.0	19.8	—	NE	2	0	Bom, orvalhou.
Vassouras.....	22° 25'	43° 12'	446	61.5	25.6	32.8	17.8	16.2	—	NE	4	8	
Itazende.....	22° 28'	41° 53'	431	60.3	24.6	34.4	19.4	18.2	—	C	0	10	Incerto, orvalhou.
Pinheiro.....	22° 30'	43° 41'	403	60.9	25.0	34.0	18.7	17.5	—	C	0	7	Incerto, orvalhou.
Passa Quatro.....	22° 30'	45° 00'	936	62.1	20.6	29.3	13.6	15.5	—	W	1	9	Mão.
Mendes.....	22° 32'	42° 28'	434	59.5	26.0	33.8	19.5	14.4	—	NNE	6	7	
Petropolis.....	22° 32'	43° 12'	813	59.2	24.2	29.8	17.6	14.5	—	SE	6	7	Bom, nev. tenue.
Piracicaba.....	22° 45'	47° 54'	550	61.7	23.8	33.0	18.8	18.2	—	S	1	10	Incerto.
Capital (Rio).....	22° 54'	43° 10'	62	60.2	26.0	30.2	23.4	18.8	—	NNW	3	6	Nevoeiro tenue.
Campinas.....	22° 54'	47° 04'	665	61.6	24.5	31.5	18.5	16.6	—	SW	2	10	Incerto, nev.
Taubaté.....	23° 05'	45° 25'	583	60.8	24.8	32.0	19.5	17.8	—	C	0	5	
Tatui.....	23° 24'	47° 50'	595	62.5	19.8	32.0	18.5	16.5	34.0	C	0	10	Incerto.
S. Paulo.....	23° 34'	46° 39'	820	61.5	21.0	30.6	18.0	16.4	—	C	0	10	
Santos.....	23° 56'	48° 39'	40	60.8	27.0	30.4	24.9	20.5	73.7	SE	2	7	Incerto.
Faxina.....	24° 05'	49° 00'	695	62.7	20.7	31.1	19.2	16.3	16.0	C	0	10	Incerto.
Guarapuava.....	25° 23'	51° 25'	1.116	59.2	21.4	28.4	16.5	14.1	3.4	C	0	0	Bom.
Curityba.....	25° 25'	49° 15'	908	59.4	20.2	28.5	17.5	16.1	1.6	NE	1	10	Incerto.
Paranaguá.....	25° 34'	48° 30'	3	61.2	26.5	29.5	22.4	20.6	52.0	W	1	9	Incerto.
Baumenau.....	26° 55'	49° 03'	25	61.0	27.4	—	21.8	20.1	—	NE	1	4	
Camboriú.....	27° 04'	48° 38'	5	61.5	20.4	27.6	18.0	17.2	—	C	0	6	Bom.
Brusque.....	27° 05'	48° 55'	25	62.7	22.0	29.2	20.6	19.0	1.5	C	0	8	Incerto.
Florianópolis.....	27° 35'	48° 33'	4	60.5	24.0	28.7	22.8	19.2	—	C	0	4	
Guaporé.....	29° 00'	51° 51'	550	68.6	18.7	27.6	16.7	13.8	—	—	—	0	Orvalhou, nevoeiro.
Torres.....	29° 17'	49° 44'	—	—	23.4	28.6	20.1	19.5	2.5	C	0	3	Orvalhou.
Santa Maria.....	29° 41'	53° 43'	146	64.8	20.0	28.7	18.0	17.0	—	C	0	10	Nevoeiro.
Uruguayana.....	29° 45'	57° 05'	150	64.5	25.9	28.9	24.1	18.6	—	C	0	0	Bom, orv., nev.
Porto Alegre.....	30° 01'	51° 10'	46	62.9	21.4	28.5	20.4	19.1	1.5	C	0	10	Incerto, orv. nev.
Cachoeira.....	30° 29'	52° 50'	65	61.2	21.4	29.5	17.4	17.9	—	C	0	10	Incerto, nev.
Bagé.....	31° 20'	54° 12'	209	63.4	20.2	24.6	17.6	16.6	9.8	N	3	3	Incerto, nev.
Pelotas.....	31° 46'	52° 24'	7	59.6	18.0	25.6	19.5	12.3	—	C	0	10	Mão, nevoeiro.
Rio Grande.....	32° 01'	52° 07'	13	60.4	19.1	23.1	19.8	15.8	0.8	SW	1	10	Incerto, orv. nev.
Jaguarão.....	32° 33'	53° 20'	17	60.6	17.0	25.4	18.4	15.1	0.4	C	0	10	Incerto, nev.
Montevideo.....	34° 54'	56° 12'	—	57.5	24.7	24.7	15.5	13.0	—	NW	3	2	Bom.

Ocorrências — Em Goyana, Jabotão, Cuyabá e Agudos choveu esta manhã. Em S. Luiz do Maranhão, Franca, Ribeirão Preto, S. Carlos do Pinhal, Tatui, Santos, Faxina, Guarapuava, Curityba, Paranaguá, Torres, Porto Alegre, Bagé e Rio Grande choveu ontem. Em Jaguarão chueveo hontem.

As temperaturas minimas da vespera verificaram-se: em Passa Quatro com 13° 6' e em Palmyra com 13° 8'.

Movimento dos hospitaes

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Casca-dura foi, no dia 12 de março de 1913, o seguinte:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam	1.005	814	1.816
Entraram	56	28	84
Sahiram	39	24	63
Falleceram	3	1	4
Existem	1.019	814	1.833

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 1.095 consultantes, para os quaes se aviaram 1.162 receitas.

Fizeram-se 67 extracções de dentes e 159 pequenas operações.

Obituario

Sepultaram-se no dia 12 do corrente 37 pessoas, sendo: nacionais 29 e estrangeiros 7, total 37; do sexo masculino 21 e do sexo feminino 16, total 37; maiores de 12 annos 18 e menores de 12 annos 19, total 37 e indigentes 11.

PARTE COMMERCIAL

Rio, 14 de março de 1913.

REUNIÕES CONVOCADAS

Devem realizar-se as seguintes:

Dia 15 — Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas para apresentação de contas.

Fiação e Tecidos Alliança, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Fiação e Tecidos Petropolis, á 1 hora, para alteração dos estatutos.

Fabrica Santa Heloisa, á 1 hora, para contas e eleições.

Dia 16 — Navegação S. João da Barra, á 1 hora, para prestação de contas.

Dia 18 — Companhia Ferro-Carril Jardim Botânico, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Banco Nacional Brasileiro, ao meio-dia, para prestação de contas e eleições.

Dia 19 — Fabrica de Tecidos Santa Margarida, á 1 hora, para contas e eleições.

Mercado Municipal, á 1 hora, para contas e eleições.

Companhia União, á 1 hora, para contas e eleições.

Dia 20 — Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 2 horas, para prestação de contas e eleições.

Dia 22 — Companhia Centros Pastoris, á 1 hora, para contas e eleições.

Transportes e Carruagens, ao meio-dia, para prestação de contas e eleições.

Companhia Seguros Garantia, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Casa Vivaldi, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Dia 24 — Banco de Credito Brasileiro, ás 2 horas, para contas e eleições.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Dia 25 — Manufactora Fluminense, á 1 hora, para contas e eleições.

Marcenaria Tunes, ás 2 horas, para contas e eleições.

Dia 26 — Tecidos Corcovado, á 1 hora, para prestação de contas.

Banco dos Funcionarios Publicos, á 1 hora, para prestação de contas e eleições.

Seguros Providente, á 1 hora para contas e eleições.

Dia 27 — Banco da Lavoura, á 1 hora, para contas e eleições.

Seguros Varejistas, á 1 hora, para contas e eleições.

Dia 28 — Seguros União dos Proprietarios, do meio-dia, para contas e eleições.

Dia 29 — Companhia de Tecidos, á 1 hora, para contas e eleições.

Nossa Senhora do Sameiro, ás 3 horas, ordinaria e extraordinaria.

ENTRADAS DE CAPITAL

Companhia Carburato de Calcio, á ultima chamada de 25 % por acção, desde já.

— Fabrica de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20% por acção da 2ª emissão, até 15 do corrente.

— A Popular, a 2ª entrada de 20% por acção, até o dia 30 do corrente.

— Companhia Industrial Sul Mineira, a 5ª entrada de 20 % por acção, até 31 do corrente.

O CAMBIO

Abriu e funcionou, hontem, mais calmo esse mercado.

Com effeito, apenas o Banco do Brazil fornecia letras a 16 3/16 d., dando todos os saccadores estrangeiros a 16 5/32., mas com alguma procura.

O papel particular, que continuava escasso, encontrava dinheiro em banco a 16 7/32 d., tendo sido mantidas oficialmente pelo Banco do Brazil as tabellas de 16 1/8 e 16 3/16 d. e pelos estrangeiros a de 16 1/8 d.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:

Londres (por pence).....	A' 90 dias de vista
Paris (por francos).....	16 1/8
Hamburgo (por marco).....	590 a 592
	727 a 730

	A' vista
Londres, por pence.....	15 31/32 a 15 29/32
Paris, por franco.....	\$597 a \$600
Hamburgo, por marco.....	\$737 a \$740
Italia, por lira.....	\$588 a \$597
Portugal, réis fortes.....	\$298 a \$300
Provincias portuguezas.....	\$301 a \$302
Hespanholas, por peseta.....	\$565 a \$569
Nova Yrk, por dollar.....	\$5095 a \$5102
Turquia, por pence.....	15 15/16 a 15 7/8
Austria, por pence.....	15 29/32 a 15 7/8

Rio da Prata:

Argentina, por peso.....	\$5030 a \$5053
Uruguay, por peso.....	\$5250 a \$5260

Sobre taxa:

Café, por franco.....	\$594 a \$599
-----------------------	---------------

Operações realizadas:

Bancario.....	16 1/8 a 16 5/32
Particular.....	— a 16 7/32

Banco do Brazil

Praça	A 90 d/v	A 3 d/v
Londres, por pence.....	16 1/8 a 16 3/16	— 15 15/16 a 16
Pariz, por franco.....	\$592 a \$589	— \$599 a \$595
Hamburgo, por marco.....	\$730 a \$728	— \$739 a \$736
Sobre taxa:		
Café, por franco.....	—	\$595
Alfandega:		
Vales, ouro por 1\$.....	—	1\$687
Operações:		
Bancario.....	—	16 3/16
Particular.....	—	16 1/4

CAIXA DE CONVERSÃO

MOVIMENTO DO DIA 14

Moedas	Entradas	Salidas
Libras.....	523	13.100-10-0
Franco.....	20	330
Marcos.....	60	—
Mil réis, ouro.....	870\$000	1:000\$000
Dollar.....	—	—
Liras italianas.....	—	—
Pesos argentinos.....	—	—
Corôas austriacas.....	—	—
Pesetas hespanholas.....	—	—
Lastrô:		
Ouro em deposito.....	396.743:699\$555	
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.....	19.339:776\$016	
Total.....	416.083:475\$571	
Emissão:		
Notas em circulação.....	416.070:800\$000	
Moeda subsidiaria.....	12:675\$571	
Total.....	416.083:475\$571	

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa, hontem, regularam destituídos de maior interesse, tendo ficado fracos quasi todos os papeis em evidência.

As apolices geraes antigas fecharam com compradores a 977\$, as de 1912 a 930\$, as de 1909 a 944\$ e as de 1911 a 940\$, com as de 1903 a 1:017\$ e as de 1897 a 980\$000.

Em papeis de jogo nada ocorreu digno de interesse, ficando todos estes bastante fracos e com os preços depreciados.

Tudo o mais regulou sem importancia, como se vê adiante nas ofertas e vendas.

OFFERTAS

Apolices geraes:	Vendedores	Compradores
Antigas, 5 %	980\$000	977\$000
Provisórias, 5 %	973\$000	930\$000
Empréstimo de 1903, 5 %	1:020\$000	1:017\$000
Empréstimo de 1909, 5 %	946\$000	944\$000
Empréstimo de 1911, 5 %	945\$000	940\$000
Empréstimo de 1897, 6 %	983\$000	980\$000
Empréstimo de 1910, 3 %	680\$000	600\$000

Apolices estaduais:

Rio, 500\$, port. (6 %)	503\$000	493\$000
Rio, 500\$ nom. (6 %)	503\$000	493\$000
Rio, 100\$ (4 %)	92\$500	91\$500
Minas, 1:000\$ (5 %)	944\$000	942\$000
Espírito Santo (6 %)	—	880\$000
Rio Grande do Sul, 6 %	1:030\$000	—

Apolices municipais:

Empr. de 1906 (nom.)	203\$000	208\$000
Idem 1906 (port.)	206\$000	204\$500
Idem de 1909	193\$000	190\$000
Idem £20, ouro (nom.)	233\$000	293\$000
Idem (po. t.)	297\$000	293\$000

Debentures:

Manufatura Fluminense	—	190\$000
America Fabril	—	204\$000
Tecidos Alliança	204\$000	203\$000
Confiança	205\$000	204\$300
S. Bernardo Fabril	203\$000	195\$000
Tecidos Corcovado	208\$000	204\$000
S. Joaquim	207\$000	—
Tecidos de Lã da Tijuca	—	205\$000
Tecidos Botafogo	203\$000	200\$000
Tecidos Bom Pastor	—	180\$000
Tecidos Carioca	207\$000	203\$000
Tecidos S. Pedro	203\$000	—
Tecidos Maracaná	—	200\$00
Fabril Paulistana	—	200\$000
Tecidos S. Felix	200\$000	193\$000
Tecidos Mageense	193\$000	—
Tecidos Brazil Industrial	190\$000	—
Tecidos Esperança	210\$000	201\$000
Companhia Industrial Mineira	205\$000	200\$000
Industrial Campista	204\$000	190\$000
Tecidos Santa Rosalia	200\$000	184\$000
Tecidos de Juta	—	203\$000
Tecidos de Linho Sapopemba	203\$000	180\$000
Industrial do Espírito Santo	—	180\$000
Industrial do Brazil	190\$000	183\$000
Tecidos Santo Aleixo	210\$000	—
Caxambu	200\$000	150\$000
Industria e Commercio	—	90\$000
Industrial de Electricidade	202\$000	193\$000
Docas de Santos	203\$500	203\$300
Commercio e Navegação	208\$000	—
Mercado Municipal	202\$000	—
Fiat Lux	198\$000	193\$000
Luz Stearica	—	204\$000
Usinas Nacionais	—	202\$000
Cervejaria Brahma	210\$000	206\$000
Transportes e Carruagens	202\$000	—
Companhia Progresso	205\$000	200\$000
Extrativa Brasileira	206\$000	201\$000
Hanseatica	203\$000	200\$000
Commercio e Navegação	207\$000	—
E. C. Quissamã	—	94\$000
Paulo Izimondy	200\$000	—
Esperança Maritima	206\$000	—

Letras:

Banco de Credito de Minas, 7 %	—	100\$000
--------------------------------	---	----------

AÇÕES DIVERSAS

Bancos:		
Do Brazil	245\$000	240\$500
Comercial	235\$000	220\$000
Do Commercio	202\$000	200\$000
Da Lavoura	—	172\$000
Nacional	—	203\$000
Mercantil	262\$000	258\$000
Credito Real de Minas	—	240\$000

Companhias de Tecidos:

Alliança	—	245\$000
Corcovado	280\$000	—
Confiança Industrial	210\$000	195\$000
Carioca	290\$000	—
Progresso Industrial	270\$000	250\$000
Botafogo	210\$000	—
S. Pedro	280\$000	213\$000
America Fabril	—	300\$000
Manufatura Fluminense	230\$000	—
Petropolitana	283\$000	—
Brazil Industrial	320\$000	290\$000
Industrial da Valença	—	400\$000
Bom Pastor	210\$000	200\$000
S. Felix	75\$000	63\$000
Mageense	—	120\$000
Santo Aleixo	—	130\$000
Cometa	—	225\$000

Seguros:

U. dos Varejistas	—	190\$000
Garantia	—	250\$000
Providente	—	543\$000
Confiança	90\$000	—
Indemnizadora	—	20\$000
U. dos Proprietarios	150\$000	120\$000
Brazil	100\$000	—
Argos Fluminense	900\$000	—
Integridade	10\$000	—
Cruzeiro do Sul	220\$000	—
Minerva	20\$000	—

Companhias avulsas:

Docas da Bahia	1018\$000	100\$000
Loterias Nacionais	—	50\$000
M. S. Jeronymo	14\$000	10\$000
Terras e Colonização	105\$000	9\$000
Sul Mineira	89\$000	80\$000
Docas de Santos	—	576\$000
Ditas ao portador	—	576\$000
Centros Pastoris	26\$000	24\$500
Estrada do Ferro de Goyaz	—	56\$000
Estrada de Ferro Norte do Brazil	55\$000	48\$000
Estrada de Ferro Noroeste do Brazil	120\$000	110\$000
E. F. Victoria a Minas	110\$000	90\$000
Melhoramentos no Maranhão	—	56\$000
Melhoramentos em Pernambuco	57\$000	—
Saneamento do Rio	127\$000	120\$000
Jardim Botanico	20\$000	20\$000
Jardim Botanico c/ 60 %	124\$000	122\$000
Mercado Municipal	60\$000	40\$000
F. e L. de Campos	200\$000	—
Cantareira e Viação	—	220\$000
Internacional cinematographica	70\$000	10\$000
Cinematographica Brasileira	300\$000	—
Nacional Mineira	20\$000	20\$000
Transporte e Carruagens	90\$000	87\$000
Casa Vivaldi	—	290\$000
Caxambu	200\$000	113\$000
Rural Commercio e Industria	900\$000	80\$000
Garage Vera Cruz	180\$000	—
Cervejaria Brahma	—	220\$000

VENDAS OFFICIAES

Apolices geraes

Antigas, 1	984\$000
Antigas, 20, 2, 4, 10, 3, 4, 5, 6, 22, 4, 8	980\$00
Midos, de 20\$, 4	980\$000
Empréstimo de 1903, 4	947\$000
Empréstimo de 1909, 40	943\$000
Empréstimo de 1903, 8, 50, 70, 6, 19, 60, 2, 7	943\$000
Empréstimo de 1903, 10	1:018\$000

Estaduais

Minas, de 1:000\$, 1	950\$000
Minas, de 1:000\$, 3, 27	943\$000
Minas, de 1:000\$, 2	943\$000
Rio, de 100\$, 4 %, 1, 4, 13	91\$500

Municipaes

Empréstimo de 1903, port., 15	203\$000
-------------------------------	----------

Bancos

Commercio, 1, 15	200\$000
Brazil 27/40	325\$000

Companhias

Docas da Bahia, 50, 100	102\$000
Docas da Bahia, v/c., 30 dias, 500	103\$000
Loterias Nacionais, v/c., 30 dias, 500\$	57\$000

Debentures

Docas de Santos, 4	206\$000
--------------------	----------

BOLSA DE MERCADORIAS

Foram registrados hontem os seguintes negocios:

Algodão:

Por 10 kilog.

300 fardos, de Mossoró, para maio e junho.....	10\$100
200 ditos de Assú, 1ª sorte, idem.....	10\$000

Assucar:

Por kilog.

150 saccos, branco, crystal, bom.....	\$180
250 ditos, mascavinho superior.....	\$310

O CAFE

As vendas de ante-hontem foram computadas por 6.700 saccas, fechadas de 9\$900 a 10\$ sobre o tipo 7, por 10 kilos.

Novas e constantes evoluções de baixa accentuada, accusadas pelos centros de consumo, puzeram o mercado aqui em condições bastante tensas, com os preços em escala de baixa successiva.

Hontem, na abertura dos trabalhos não se verificaram negocios de importancia e, por isso, consideraram-se os preços puramente nominaes.

Não obstante, porem, corriam idéas de 9\$700 sobre o tipo 7, preço esse que por ultimo foi substituido pelo de o 9\$300 para todos os effeitos, mas, em condições frouxas.

Foram vendidas para exportação cerca de 2.000 saccas, fechando o mercado desanimado.

MOVIMENTO DO DIA

Entradas

Saccas

Barra dentro.....	—
Cabotagem.....	—
E. F. Leopoldina.....	4.144
E. F. Central do Brazil.....	—
Total.....	4.144
Desde 1 de julho.....	2.312.979

Vendas apuradas:

Hontem.....	2.000
No dia de ante-hontem.....	6.700
Desde o dia 1 de janeiro.....	53.700
Desde 1 de julho.....	1.409.700
Passagem por Jundiahy.....	4.900
Pauta da semana, 720 réis.	

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:

Saccas

Stock anterior.....	140.772
Ultimas entradas.....	4.144
Total.....	144.916
Ultimos embarques.....	12.690
Stock actual.....	132.226

ENTRADAS

De 1 a 13:

	Saccas	Kilogs.
E. F. Leopoldina.....	34.013	2.040.780
E. F. Central.....	26.116	1.566.960
Por via maritima.....	13.557	813.420

Total.....

De 1 a 13:

	Saccas	Kilog.
E. F. Leopoldina.....	38.157	2.289.420
E. F. Central.....	26.116	1.566.960
Por via maritima.....	13.557	813.420
Total.....	77.830	4.669.800

EMBARQUES

Dia 14:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.....	4.950	297.000
Europa.....	5.750	345.000
Rio da Prata.....	—	—
Pacifico.....	60	3.600
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	1.930	115.800
Total.....	12.690	761.400

Desde 1º do mez.....	72.784	4.367.040
Desde 1 de julho.....	2.328.647	139.718.820

COTAÇÃO POR ARROBA

Conforme a qualidade

Tipos:

N. 3.....	10\$100	a	10\$300
N. 4.....	10\$200	a	10\$100
N. 5.....	10\$000	a	9\$900
N. 6.....	9\$800	a	9\$700
N. 7.....	9\$600	a	9\$500
N. 8.....	9\$300	a	9\$200
N. 9.....	9\$000	a	8\$900

EM SANTOS

O mercado de café, nessa praça, continuava frouxo e em baixa, regulando sobre o tipo 7, por 10 kilos ao preço de 6\$300.

Entraram, ante-hontem 8.030 saccas; não houve salidas e o stock era de 1.487.183 saccas.

Foram recebidas desde 1 do mez 97.138 saccas, na media de 7.472 e desde 1 de julho 7.915.712, tendo passado hontem por Jundiahy 4.900 saccas.

CENTROS CONSUMIDORES

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas

Dia 13:

Nova York, baixa de 41 a 50 pontos nas opções.

Opção de maio 14, 46 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de maio 76 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1,50 a 1,75 pfennigs.

Opção de maio 50,75 pfennigs por 1/2 kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opção de maio 53 sh. e 3 d. por 112 libras

Vendas anteriores

Mercados	Saccas
Nova York.....	150.000
Hamburgo.....	60.000
Havre.....	60.000
Londres.....	45.000

Total..... 285.000

Abertura

Dia 14:

Nova York, baixa de 9 a 26 pontos.

Havre, baixa de 3 francos.

Hamburgo, baixa de 75 a 1,50 pfennigs.

Londres, baixa de 1 sh. e 3 d a 1 sh. e 9 d.

Opções

Havre, maio 70 ; julho 70,75 ; setembro 71,50 e dezembro 70,75 francos.

Hamburgo, maio 58,25 ; julho 58,75 ; setembro 58,25 e dezembro 58 pfennigs.

Londres, maio 52 shs. julho 52 shs. e 3 d. ; setembro 52 shs., o 3 d. e dezembro 52 shs. e 3 d.

Segunda chamada

Nova York, baixa de 14 a 17 pontos.

Havre, baixa de 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 1 a 1,75 pfennigs.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 14

De Pensacola—Barca norueguesa *Blanca*, commandante Was-tornack, 1.478 toneladas, carga: madeiras a A. G. Pontes.

De S. Matheus—Paquete nacional *S. João da Barra*, commandante Valente, 419 toneladas carga: madeiras a C. S. João da Barra.

Do Rosario—Vapor inglez *Milton*, commandante William, 2.094 toneladas, carga: trigo a Wilson Sons.

De La Plata—Vapor inglez *Didigar Hall*, commandante Nauso, 2.108 toneladas, carga: trigo a Wilson Sons.

De Buenos Aires e escalas—Paquete francez *Provence*, commandante Cabel, 2.479 toneladas, trazendo 41 passageiros para o Rio e 180 em transito, carga: varios generos a Antunes dos Santos.

De Buenos Aires e escalas—Paquete inglez *Dryna*, commandante Stamp, 7.287 toneladas, passageiros: Waldemar Naginsen, John Joseph Jacobson, Zadot Gandsmith, Egar Step Pearse, James Stop Pearse e 19, em 3ª classe, carga: varios generos á Mala Real.

SAÍDAS DO DIA 14

Para Southampton e escalas—Paquete inglez *Drina*, commandante Stump; passageiros: Manoél Lourenço Junior e senhora, Fe-

lippe José Moreira, Nelson Gonçalves, V. A. Cardoso, Jorge Pinto, Raul Tanger e família, Mm. T. Rego e senhora, Margarido Buboré, Lewel Boxton e família, Dr. Eduardo Cotrim, Armando Salgado, Antonio Paes. R. S. Azeredo, T. Rego, J. F. Gomes, dous em 2ª e 29 em 3ª classes.

* Para Marselha e escalas—Paquete francez *Provence*, commandante Cabuci, levando 20 passageiros.

Para Villa Nova e escalas—Paquete nacional *Aymoré*, commandante Mesquita.

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, <i>Sergipe</i>	15
Nova Zelandia, <i>Corinthic</i>	15
Portos do sul, <i>Itaperuna</i>	16
Southampton e escalas, <i>Aragon</i>	17
Liverpool e escalas, <i>Archimedes</i>	17
Portos do norte, <i>Munias</i>	17
Rio da Prata, <i>Cap Blanc</i>	17
Portos do sul, <i>Iris</i>	17
Trieste e escalas, <i>Atlanta</i>	17
Marselha e escalas, <i>Italia</i>	17
Genova e escalas, <i>Luiziania</i>	18
Bordéas e escalas, <i>Liger</i>	18
Rio da Prata, <i>Cap Verde</i>	18
Portos do Sul, <i>Itassucé</i>	18
Nova York e escalas, <i>Bella Ilsa</i>	18
Portos do norte, <i>Itatinga</i>	19
Rio da Prata, <i>Avon</i>	19
Genova e escalas, <i>Regina Elena</i>	19
Rio da Prata, <i>Coburgs</i>	19
Bremen e escalas, <i>Eisenach</i>	20
Liverpool e escalas, <i>Desna</i>	20
Portos do Sul, <i>Laguna</i>	21
Portos do norte, <i>Satellite</i>	21
Rio da Prata, <i>Laura</i>	21
Trieste e escalas, <i>K. F. Joseph</i>	22
Bordéas e escalas, <i>Burdigala</i>	22
Liverpool e escalas, <i>Strathalbin</i>	23
Nova York, <i>Wearside</i>	23
Portos do sul, <i>Sirio</i>	23
Portos do sul, <i>Rio de Janeiro</i>	23
Hamburgo e escalas, <i>Santa Thereza</i>	24
Rio da Prata, <i>K. Wilhelm II</i>	24
Rio da Prata, <i>Rugia</i>	24
Portos do norte, <i>Brazil</i>	24

VAPORES A SAHIR

Stockolmo e escalas, <i>Axel Johnson</i>	15
Amarração e escalas, <i>Pyrineus</i>	15
Londres, <i>Corinthic</i>	15
Portos do sul, <i>Itapema</i>	15
Portos do sul, <i>Itapoan</i>	15
Rio da Prata, <i>Kromprinsessan Victoria</i>	15
Hamburgo, <i>Hohenstaufen</i>	15
Paraty e escalas, <i>Oliveira Botelho</i>	16
Laguna e escalas, <i>Prudente de Moraes</i>	16
Santos, <i>Mossoró</i>	16
Rio da Prata, <i>Aragon</i>	17
Hamburgo e escalas, <i>Cap Blanco</i>	17
Bremen e escalas, <i>Giessen</i>	17
Montevideo e escalas, <i>Saturno</i>	17
S. Mathews e escalas, <i>Muyrinck</i>	17
Rio da Prata, <i>Atlanta</i>	17
Rio da Prata, <i>Italia</i>	18
Rio da Prata, <i>Leiger</i>	18
Hamburgo e escalas, <i>Cap Verde</i>	18
Amarração e escalas, <i>Pyrineus</i>	18
Manáos e escalas, <i>Ceará</i>	18
Portos do norte, <i>Taquary</i>	18
Rio da Prata, <i>Remziana</i>	18
S. Mathews e escalas, <i>Rio S. Mathews</i>	18
Portos do sul, <i>Itaperuna</i>	19
Southampton e escalas, <i>Avon</i>	19
Bremen e escalas, <i>Coburg</i>	19
Camocim e escalas, <i>Natal</i>	20
Rio da Prata, <i>Desna</i>	20
Portos do norte, <i>Itatuba</i>	20
Rio da Prata, <i>Regina Elena</i>	20
Nova York, <i>Siddons</i>	20
Portos do norte, <i>Itassucé</i>	20
Antorina e escalas, <i>Paulista</i>	21
Trieste e escalas, <i>Laura</i>	21
Nova Orleans, <i>Ocean Prince</i>	21
Montevideo, <i>S. Paulo</i>	21
Rio da Prata, <i>Kaiser F. Joseph I</i>	22
Buenos Ayres e escalas, <i>Burdigala</i>	22

Maceió e escalas, <i>Rio Branco</i>	22
Rio Grande do Sul, <i>Strathalbin</i>	23
Portos do norte, <i>Sergipe</i>	24
Rio da Prata, <i>Iris</i>	24
Hamburgo e escalas, <i>K. Wilhelm II</i>	24
Hamburgo e escalas, <i>Rugia</i>	24

AMARA SYNDICAL

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	16 5/32	16 d.
Sobre Paris.....	\$590	\$597
Sobre Hamburgo.....	\$728	\$737
Sobre Italia.....	—	\$594
Sobre Portugal.....	—	\$304
Sobre Nova York.....	—	35095
Libra esterlina — em moeda.....	—	155012
Ouro nacional — em vales, por 13000.....	—	15087
Apolices geraes miudas de 5 %.....	980\$000	
Apolices geraes de 1:000\$, 5 %.....	980\$000	
Apolices de emprestimo nacional de 1903, port.....	1:018\$000	
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	945\$000	
Apolices do emprestimo municipal de 1906, port.....	205\$000	
Apolices do Estado de Minas Geraes de 1:000\$, nom.....	945\$000	
Apolices do Estado do Rio de Janeiro de 100\$, 4 % port.....	91\$500	
Banco do Commercio.....	200\$000	
Companhia Docas da Bahia.....	102\$000	
Debentures Docas da Santos.....	206\$000	

Vendas a prazo

500 Companhia Loterias Nacionais do Brazil, v/c 30 dias..	57\$000
500 Companhia Docas da Bahia v/c 30 dias.....	103\$000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 14 de março de 1913.—A. Simonsen, syndico.

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café abriu hoje frouxo, tendo-se realizado vendas de 265 saccas, na base nominal, para o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 1.697 saccas preço de 9\$700, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 1.962 saccas.

ENTRADAS CONHECIDAS

	Saccas
Cabotagem.....	—
Barra dentro.....	—
E. F. Leopoldina.....	4.144
E. F. Central do Brazil.....	—
Total.....	4.144

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 13.....	300
Sahidas em 13.....	312
Existencia em 14.....	28.648

Mercado calmo.

Observações

Mercado de Liverpool, 5 pontos de alta.
As entradas foram do Natal.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 13.....	3.653
Sahidas em 13.....	5.539
Existencia em 14.....	294.018

Mercado firme.

Observações

As entradas foram de Campos.

O syndico, J. Severino.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Rio de Janeiro

MEZ DE MARÇO DE 1913

Renda arrecadada de 1 a 13..... 1.421:463\$826
Renda arrecadada no dia 14 do
corrente..... 93:660\$407

1.514:824\$233

Em igual periodo de 1912..... 1.225:842\$522

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE MARÇO DE 1913

Renda arrecadada no dia 14.....
Em ouro..... 185:233\$766
Em papel..... 273:109\$014

Total..... 458:342\$807

Renda arrecadada de 1 a 14 de
março de 1913..... 5.686:551\$928

Em igual periodo de 1912..... 5.165:602\$698

Diferença a maior em 1913.. 520:949\$230

Recebedoria do Rio de Janeiro

Renda do dia 14 de março de 1913

Consumo:

Fumo.....	41:810\$000	
Bebidas.....	9:424\$400	
Phosphoros.....	8	
Calçado.....	2:645\$000	
Velas.....	3:750\$000	
Perfumarias.....	700\$000	
Especialidades pharmaceuticas.....	478\$000	
Vinagre.....	506\$800	
Conservas.....	1:375\$000	
Chapéos.....	969\$000	
Tecidos.....	4:308\$230	
Registro.....	5:370\$000	41:346\$450

Renda de 1 a 13 de março de 1913..... 660:975\$970

702:342\$420

Em igual periodo de 1912..... 571:930\$620

MARCAS REGISTRADAS

N. 5.323

Barreto, Irmão & Gomes, estabelecidos á rua Barão de Ubu n. 13 A, e filial á rua Sá n. 7, esquina da rua Ferreira Pinto, estação do Encantado, com o commercio de seccos e molhados, adoptam como marca geral do seu estabelecimento o emblema acima, consistente dos dizeres: «As Duas Americas» — Armazem de seccos e molhados, guardado de filetes. Esta marca, que poderá variar em cores e dimensões, será usada em todos os artigos de seu commercio e bem assim como titulo do seu estabelecimento. Sobre uma estampilha de 300 réis: Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1907. — *Barreto, Irmão & Gomes.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 horas da tarde de 14 de setembro de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob o n. 5.323 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira.* (Estavam colladas estampilhas no valor total de 6\$600, devidamente inutilizadas). Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 5.323 para Santos Barreto & Comp., na qualidade de successores de Barreto, Irmão & Gomes. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1907. — O secretario interino, *Julio Cesar de Oliveira.* Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se a transferencia da presente marca registrada sob n. 5.323 de Santos Barreto & Comp. para Barreto, Irmão & Comp., na qualidade de successores que provaram ter feito a sua aquisição legal. Rio de

Janeiro, 23 de setembro de 1909. — O secretario, *Fabio Leal.* Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 5.325 a transferencia da marca «As Duas Americas» de Barreto Irmão & Comp. para seus successores Joaquim Dias de Mattos Barreto e Alberto de Souza Pinto. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1913. — *Isidoro Campos,* director. Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 5.325 a transferencia da marca «As Duas Americas» de Joaquim Dias de Mattos Barreto e Alberto de Souza Pinto para seus successores J. Barreto, Irmão & Comp. Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. — *Isidoro Campos,* director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 7.752

Barreto, Irmão & Comp., estabelecidos á rua Barão de Ubu, com commercio de seccos e molhados, adoptam a marca supra, para distinguir os vinhos do Porto, Porto Moscatel, Virgem e Verde do seu commercio. Consiste no nome caracteristico «Vinho Duas Americas», sobre um traço pontuado. Esta marca será usada em rotulos e gravada nas caixas e barris que contiverem os vinhos do seu commercio, podendo variar em cores e dimensões. Sobre uma estampilha de 300 réis: Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1911. — *Barreto, Irmão & Comp.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas do dia 22 de janeiro de 1912. — *Isidoro Campos,* director.

Registrada sob n. 7.752, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1912. — *Isidoro Campos,* director. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas no valor total de 6\$600.) Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 7.752 a transferencia da marca «As Duas Americas» de Barreto Irmão & Comp. para seus successores Joaquim Dias de Mattos Barreto e Alberto de Souza Pinto. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1913. — *Isidoro Campos,* director. Por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje annotou-se no registro n. 7.752 a transferencia da marca «As Duas Americas» de Joaquim Dias de Mattos Barreto e Alberto de Souza Pinto para seus successores J. Barreto, Irmão & Comp. Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. — *Isidoro Campos,* director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 6.624

J. dos Santos & Comp., estabelecidos nesta praça com fabrica de bebidas á rua da Gamba n. 165, apresentam a marca acima, consistente em um rotulo rectangular, vendo-se no centro, em uma circumferencia de cor encarnada, o desenho da uma estrella, acompanhada inferiormente das palavras: «Marca registrada», lendo-se fora da referida circumferencia os dizeres: «Xarope de Granadina». Na parte inferior do rotulo, vem-se duas faixas, sendo uma de fundo branco, contendo uma breve noticia dos productos da fabrica, e a outra encarnada, onde se leem a firma, numero do telephone e sede do estabelecimento dos supplicantes. A referida marca é usada em todos os productos de seu fabrico, e principalmente a circumferencia com a competente estrella, que será considerada marca geral de seu estabelecimento, variando em cores e dimensões, afim de garantir os seus direitos de propriedade. Sobre uma estampilha de 300 réis. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1913. — *J. dos Santos & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora e 50 minutos do dia 11 de fevereiro de 1913. — *Isidoro Campos,* director.

Registrada sob n. 6.624 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Paguei no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1913. — *Isidoro Campos,* director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 8.661

Miguel Matheus Ferreira, industrial, domiciliado no Barreto, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresenta a marca acima collada, consistindo em um rotulo rectangular, tendo na parte superior diversos diabinhos fabricando phosphoros. Em seguida, em uma fita horizontal, leem-se as palavras: «Phosphoros de segurança», diagonalmente a palavra: «Ferreira», com rabisco e finalmente por baixo, horizontalmente, as palavras: «Barreto — Nitheroy». Nos dous triangulos formados pela parte diagonal da fita, acham-se diversos dizeres. Esta marca, que pôde variar em suas dimensões, cores e disposições de cores, applica-se sobre os pacotes da phosphoros da fabricação do depositante e, supprimindo a scena superior dos diabinhos, applica-se sobre as caixas de phosphoros da fabricação do depositante, como representa na etiqueta acima em escala menor. Sobre uma estampilha de 300 réis, inutilizava o seguinte: Nitheroy, 4 de março de 1913. — *Miguel Matheus Ferreira.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora e 5 minutos do dia 5 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 8.661 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 6 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo do grande selo da Junta Commercial.)

N. 8.662

Miguel Mathews Ferreira, industrial, domiciliado no Barreto, em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, apresenta a marca acima collada consistindo em um rotulo rectangular, tendo na parte superior em uma fita horizontal as palavras: «Phosphoros de Segurança», diagonalmente a palavra: «Brilhante» com rabisco e finalmente por baixo, horizontalmente, as palavras: «Barreto—Nitheroy.» Nos dous triângulos formados pela parte diagonal da fita, leem-se, na parte superior, os dizeres: «Sem phosphoro e enxofre resistem a toda humidade—Sem rival» e, na parte inferior, os dizeres: «Marca registrada—M.M. Ferreira & Comp.—Rio de Janeiro». Esta marca, que pôde variar em suas dimensões, cores e disposições de cores, applica-se sobre os pacotes do phosphoro da fabricação do depositante e bem assim sobre as caixas do phosphoro, como representa a etiqueta acima em escala menor. Sobre uma estampilha de 300 réis, inutilizava o seguinte: Nitheroy, em 4 de março de 1913. — *Miguel Mathews Ferreira*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora e 5 minutos do dia 5 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 8.662 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 6 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo do grande selo da Junta Commercial.)

N. 8.676

Gonçalves, Zenha & Comp., negociantes, estabelecidos nesta praça á rua Primeiro de Março n. 83, com commercio de vinhos, comissões e consignações, apresentam á meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes para o seu commercio de vinhos e consistente em um rotulo em papel branco, de forma rectangular, guarnecido por uma larga faixa preta, tendo no centro o nome característico: «Alexandre» em typos grandes e ronde. A referida marca, que poderá variar em cores e dimensões, será applicada como rotulo distinctivo nas garrafas e caixas contendo vinhos de varias qualidades, de mesa e outros, podendo ser pintado, estampado ou gravado a fogo nas caixas, afim de bem distinguil-o e assim melhor garantir aos supplicantes os seus direitos de propriedade e commercio. Sobre uma estampilha de 300 réis, inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 6 de março de 1913. — *Gonçalves, Zenha & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora e 55 minutos do dia 6 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob o n. 8.676 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 10 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo do grande selo da Junta Commercial.)

N. 8.677

Gonçalves, Zenha & Comp., negociantes, estabelecidos nesta praça á rua Primeiro de Março n. 83, com commercio de vinhos, comissões e consignações, apresentam á meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes, para o seu commercio de vinhos e consistente em um rotulo em papel branco de forma circular, guarnecido por uma larga faixa preta, tendo no centro o nome característico «Alexandre» em typos grandes e ronde. A referida marca, que poderá variar de cores e dimensões, será applicada como rotulo distinctivo nos barris contendo vinhos de varias qualidades, de mesa e outros, podendo ser pintado, estampado ou gravado a fogo nos ditos barris, afim de bem distinguil-o e assim melhor garantir aos supplicantes os seus direitos de propriedade e commercio. Sobre uma estampilha de 300 réis, inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 6 de março de 1913. — *Gonçalves, Zenha & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora e 55 minutos do dia 6 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob o n. 8.677 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de selo por estampilhas. Rio de Janeiro, 10 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (A margem estava o carimbo do grande selo da Junta Commercial.)

Ns. 85 e 86

Certifico que as marcas de preparados chimicos «Dermolina e Dermogene», de Henrique Santos & Comp., registradas na Junta Commercial do Brlém, Estado do Pará, sob ns. 85 e 86, foram depositadas nesta junta em 27 de fevereiro ultimo, com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado, em que sahiam publicadas. Eu, João Hygino de Araujo, 2º official desta junta, escrevi. — Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 12 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (Estavam colladas duas estampilhas no valor total de 1\$100, devidamente inutilizadas e na margem o carimbo do grande selo da Junta Commercial.)

N. 866

Certifico que a marca «Goiabada São João» do bacharel João da Silva Corrêa de Oliveira Andrade, registrada na Junta Commercial do Recife, Estado de Pernambuco, sob n. 836, foi depositada nesta junta em 10 do corrente, com um exemplar do *O Tempo* daquelle Estado, em que sahira publicada. Eu João Hygino de Araujo, 2º official desta junta, escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 12 de março de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (Sobre estampilhas de 1\$100.) (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 7.500 — *Relatorio descriptivo da invenção de um apparelho para ser adaptado á extremidade inferior de conductores das aguas vindas de telhados ou outras procedencias, permittindo exclusivamente a passagem das aguas, denominado «Apparelho Antonio Marques», para que pede privilegio Antonio Marques, portuguez, bombeiro hydraulico, residente nesta Capital.*

A minha invenção consiste em uma chapa de metal fundido, tendo quinze centimetros de diametro, com a seguinte configuração: uma superficie de cerca de tres millimetros de espessura e dous e meio centimetros de largura (fig. 1, n. 1), a partir do contorno ou linha de limite para o centro da chapa, seguida de uma depressão de um millimetro meio do espessura e que, tendo um centimetro de largura (fig. 3, n. 6) acha-se ao redor da uma abertura central (fig. 1, n. 4), cujo diametro deve corresponder ao do interior do conductor das aguas a que o apparelho se adapta.

Na parte correspondente ao espaço abrangido pelas referidas depressão e abertura, acha-se uma chapa circular do mesmo metal, com a espessura de um millimetro e meio (fig. 1, n. 2), e com o diametro igual ao do mencionado espaço (fig. 2, n. 6), de modo que, ajustando-se ahi, cubra ou, como vulgarmente se diz, tape a abertura correspondente ao diametro do interior do conductor.

Assentada assim na parte deprimida, fica a chapa (fig. 4, n. 2) presa, pela curvatura superior, á borda da superficie de dous e meio centimetros de largura, por meio de uma dobradiça (fig. 1, n. 7), cujo movimento, somente de dentro para fóra, é produzido pelo inpulso das aguas, procurando sahida para a rua. A dobradiça, é fixada (fig. 5, ns. 8 e 9), de maneira a não produzir elevação alguma na superficie externa do apparelho, que fica completamente lisa, apesar das secções em que é dividida.

Observada ainda de frente, apresenta o apparelho, em cada lado, á margem da superficie de dous e meio centimetros de largura, um pequeno prolongamento circular e perfurado (fig. 1, ns. 3 e 3), pelo qual é fixado, por meio de parafusos ou pinos, á face anterior do meio fio ou da calçada.

Visto pela parte posterior, o apparelho apresenta um tubo do mesmo metal (fig. 2, n. 4), ligado á orla da abertura central, tendo o diametro correspondente ao do interior do conductor das aguas, no qual é ajustado.

O apparelho funciona do seguinte modo: fixado á extremidade inferior do conductor das aguas vindas de telhados ou outras procedencias, logo que estas aguas attingem a chapa que cobre o orificio do conductor impellem a mesma chapa de dentro para fóra, e esta, cedendo, em virtude do movimento da dobradiça a que está pendente, se vao suspendendo (fig. 6, n. 2) e dando, sem o minimo embaraço, passagem ás aguas do conductor para a rua. A' proporção que fór diminuindo o escoamento a chapa irá voltando a assentar na depressão de um centimetro, até que, cessado completamente o escoamento, continue a tapar a extremidade do conductor, impedindo que no mesmo se introduzam pequenos animais, insectos, terras ou outros quaesquer corpos. Nisso consiste a vantagem ou utilidade do apparelho, porquanto evita que os conductores sejam invadidos por elementos que prejudiquem os fins a que são destinados, conservando-se sempre em condições de perfeita hygiene e de dar ás aguas completo escoamento. Além disso, a collocação do apparelho no meio fio, vem dar a esse ponto um aspecto mais agradável do que o actualmente observado, pois, não só evita que appareçam os orificios de conductores seguidos, como também torna plana a superficie do meio fio, embelezando o seu aspecto.

Resumindo, reivindico como caracteres ou pontos constitutivos da Invenção:

1º, um aparelho em forma de disco, dividido em duas superfícies de espessuras e larguras diferentes, tendo uma abertura no centro coberta por uma chapa movediça e um tubo na parte posterior, para se adaptar a conductores das aguas vindas dos telhados ou outras procedencias;

2º, a collocação no mesmo aparelho de uma chapa circular correspondente ao espaço abrangido pela superfície de menor espessura e pela abertura central, presa pelo contorno superior e por meio de uma dobradiça, á borda da superfície mais larga e mais espessa, de modo a cobrir a abertura do aparelho, cujo diametro é igual ao do interior do conductor, mantendo-se completamente lisa toda a superfície anterior do aparelho;

3º, o facil movimento da referida chapa, de dentro para fóra, de modo que, cedendo ao impulso das aguas que se dirigirem pelo conductor, eleva-se á altura correspondente do volume das mesmas aguas e volta á sua posição natural, logo que cesse o escoamento dellas;

4º, a adaptação do aparelho, pela fixação de dous pequenos prolongamentos lateraes na cantaria ou cimento da calçada, á extremidade inferior dos conductores, permitindo, exclusivamente e pela forma já descripta, a saída das aguas vindas de telhados ou de outras precedencias e evitando que penetrem nos conductores pequenos animais, insectos, terras ou outros quaesquer corpos.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913.—Por procuração, J. F. Soares Filho.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Juizo de Direito da Sexta Vara Criminal

O Dr. Joaquim Alberto Cardoso do Mello, juiz de direito interino da 6ª Vara Criminal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, de conformidade com os arts. 277 e 278 da lei n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, designou o dia 3 do proximo mez de abril, ao meio dia, para abertura da 4ª sessão do Jury do corrente anno, no Tribunal do Jury, á rua dos Invalidos n. 152, tendo procedido ao sorteio dos 22 jurados que tem de servir na referida sessão e cujos nomes são os seguintes:

1. Mario Pires, Inspectoria Geral de Portos.
2. João José Fernandes Silva Sobrinho, Escola Naval.
3. José Quadros, Limpeza Publica.
4. Americo Cardoso, Fazenda Municipal.
5. Sabino Santos, Rosario n. 61.
6. José Alfredo da Silva Reis, Arsenal de Guerra.
7. Napoleão Reys, Relações Exteriores.
8. Antonio Cavalcanti Albuquerque, Rosario n. 71.
9. Anthero Caetano da Faria, Avenida Mem de Sá ns. 10 e 12.
10. Manoel Raymundo de Menezes, Relações Exteriores.
11. Dr. Alberto Ribeiro de Oliveira Mattos, Faculdade de Medicina.
12. Alfredo Vital de Oliveira, Fazenda Municipal.
13. Dr. Henrique José do Carmo Netto, Saude Publica.
14. Camillo Victorino da Silva, Inspectoria de Portos.
15. Antonio Mariano Velasco Molina, Alfandega.
16. Manoel Arthur Ferreira, Externato Pedro II.
17. Primo Joaquim Antonio, Correios.
18. Dr. João Coelho Gonçalves Lisboa, Externato Pedro II.
19. Joaquim Seabra Ramalho, Rua do Theatro n. 11.
20. Ubaldo Voiga, Uruguayana n. 78.
21. Dario de Oliveira, Despesa Publica.
22. Eugenio Lucena, Rosario n. 71.

A todos os quaes se convida a comparecer no dia, hora e local acima declarados, sob pena de serem multados, na forma da lei, os que intimados e notificados não comparecerem sem causa justificada.

Dado o passado nesta Capital aos 14 de março de 1913.—Eu, Alberto Pinto da Costa, escrevi, o escrevi.—Joaquim Alberto Cardoso de Mello.

Guarda Nacional

2º REGIMENTO DE CAVALLARIA

QUARTEL—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 33

Villa Isabel

De ordem do Sr. Manoel Nogueira de Oliveira Junior, major commandante interino, determino o comparecimento no domingo 16 ás 2 horas da tarde neste regimento para objecto de serviço dos Srs. officiaes abaixo designados:

Capitão Americo Conrado Catão.
Tenente Antonio Luiz Pinto.

Tenente Ramiro Ramalho.

Tenente Sylvio Barroso de Almeida.

Tenente Julio Antunes Corqueira.

Alferes Alberto Augusto Encarnação.

Alferes Manoel Pinheiro Marques Canario.

Alferes José Corrêa de Oliveira.

Alferes Augusto Mario Ramos Cabral.

Alferes Vicente Giffoni.

Quartel, 12 de março de 1913.—Americo Euclydes de Sá, capitão fiscal interino.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo declarados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á vistoria sanitaria, que nelles vao ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Real Grandeza n. 21, dia 17 do corrente á 1 hora da tarde;

Rua Real Grandeza n. 29, dia 17 do corrente á 1,10 minutos da tarde;

Rua Real Grandeza n. 31, dia 17 do corrente á 1 1/4 hora da tarde;

Rua Tonelero n. 20, no dia 17 do corrente á 1 3/4 hora da tarde;

Rua Nove de Fevereiro n. 93, dia 17 do corrente ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de março de 1913.—O secretario interino, Dr. Cassio B. de Rezende.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. director geral convido o responsavel pelo predio n. 63 da rua do Lavradio a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de cinco dias, afim de tomar conhecimento da intimação que lhe foi feita pelo inspector sanitario da 6ª delegacia da saude, sob as penas da lei.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 15 de março de 1913.—O secretario interino, Dr. Cassio B. de Rezende.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

Faço publico para conhecimento dos interessados que do di a 17 até o dia 31 do corrente, todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde, acham-se abertas as matriculas neste externato.

Secretaria do Collegio Pedro II, 14 de março de 1913.—O secretario, Paulo Tavares.

Escola Nacional de Bellas Artes

De ordem do Sr. director faço publico que, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados ás provas oraes de geographia e historia (terceira turma) e mathematicas e physica (primeira turma) os candidatos aos exames de admissão.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 14 de março de 1913.—Dr. Gama Rosa, secretario.

Instituto Nacional de Musica

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director, faço publico que nos dias 18 e 19 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, se procederão aos exames de admissão de portuguez e de arithmetica para os candidatos que requeram matricula nos diversos cursos.

Os exames de admissão da solfejo só se verificarão no dia 24 do corrente e seguintes, tambem ás horas acima designadas, e só depois de terminados estes, os exames e concursos de admissão para os demais cursos.

As listas de chamada serão opportunamente afixadas na portaria do instituto.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 14 de março de 1913.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Bibliotheca Nacional

CURSO DE BIBLIOTHECONOMIA

De ordem do Sr. director geral, faço publico que, de 15 a 31 do corrente, serão admittidas á matricula no curso de bibliotheconomia, a que se referem os arts. 34 e 42, do regulamento annexo ao decreto n. 8.835, de 11 de junho de 1911, aquellas pessoas que o requererem,

devido fazel-o até o dia 25, as que tiverem de prestar exame de admissão.

Consta esse exame de uma composição escripta em portuguez e de uma prova oral sobre geographia, historia universal, historia litteraria, traducção do francez, do inglez e do latim.

Ficam dispensados de exame os candidatos que já houverem sido admittidos nas escolas superiores ou classificados em concurso de provas para provimento de cargos da bibliotheca.

Secretaria da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, 14 de março de 1913. — O secretario, *Constancio Alves*.

Ministerio da Fazenda

Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional

De ordem do Sr. Dr. procurador geral da Fazenda Publica, são convidados os devedores de imposto de consumo de agua do 3º districto, do exercicio de 1907 a 1908, a comparecerem nesta procuradoria afim de satisfazerem seus debitos amigavelmente no prazo improrrogavel de oito dias, a contar desta data, sob pena de, si o não fizerem no dito prazo, serem remettidos ao Juizo Federal para a cobrança executiva de accôrdo com a lei em vigor.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica, 10 de março de 1913. — *Nuno Pinheiro de Andrade*, ajudante interino.

Directoria de Estatistica Commercial

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE EMPREGOS DE SEGUNDA ENTRANCIA DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

De ordem do Sr. presidente da commissão directora do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados que se acham inscriptos os seguintes candidatos, 4ª escripturarios desta directoria:

Benedicto Leal.
Carlos de Miranda Souza Gomes.
Eugenio Carvalho Duarte.
Francisco Gomes de Carvalho Junior.
Frederico Martins Monteiro da Franca.
Getulio Campos.
Humberto Villela.
Jayme Rosenburg.
Jocelyn Murray.
José Americo Pinto da Silva.
José do Oliveira Rocha.
José Imbuzeiro.
Wellington da Rocha Mello.

Directoria de Estatistica Commercial, Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. — *Adolpho Ornellas*; secretario.

Alfandega do Rio de Janeiro

O inspector, em commissão, de accôrdo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Amostra de xarope, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Santa Catharina*, entrado em 14 de janeiro de 1913, em dous volumes, marca CG, ns. 10.581/2 consignados a A. Cardoso de Gouvêa & Comp.

A referida amostra é de uma solução hydro-alcoolica, tendo 34,1 % de alcool em volume, de principios aromaticos, parecendo destinado á preparação de xaropes. A analyse revelou a presença de essencia artificial preparada com etheres de série graxa, sendo por isso nociva a saude.

Alfandega do Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1913. — O inspector, *Didimo Agapito Fernandes da Veiga*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 11

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que ás portas dos armazens, 4, 9, 11 e 12, nos dias 11, 13 e 15 de março de 1913, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 4

Lote n. 1

AM: Mala n. 1, com renda de filó de algodão, pesando liquido trinta e tres kilos, onze camisas de algodão enfeitadas,

ad valorem. Echarpes de tecido não especificado de seda, seis kilos e roupa usada cinco kilos.

Idem: Mala n. 2, com camisas de algodão enfeitadas, duas duzias. Fitas de velludo de algodão e seda vinte e cinco kilos e renda de filó de algodão, desesete kilos e oitocentas grammas, vindas pelo vapor hollandez *Frisia*, entrado em 5 de setembro de 1912, pertencentes ao passageiro Antonio Meribe tendo as referidas malas multa de direitos dobrados para o escripturario Sr. Olegario Lisboa.

Lote n. 2

AM: Mala n. 3, contendo roupas usadas cinco kilos. Roupa feita de renda de algodão onze kilos e seiscentas grammas. Meias de seda seis kilos e seiscentas grammas. Renda de filó de algodão, oito kilos. Tiras bordadas de algodão, dous kilos e cem grammas.

Idem: Mala n. 4, com roupa feita de renda de algodão, vinte e seis kilos. Meias de seda, quatro kilos e duzentas grammas.

Idem: Mala n. 5, com filó de seda, quatro kilos e cem grammas. Camisas de algodão enfeitadas, uma duzia. Fitas de velludo de algodão e seda, vinte e sete kilos e renda de filó de algodão, vinte e um kilos; vindas pelo vapor hollandez *Frisia*, entrado em 2 de setembro de 1912 e pertencente ao passageiro Antonio Meribe, tendo as referidas malas multa de direitos em dobro para o escripturario Sr. Olegario Lisboa.

Lote n. 3

Quadrilongo PB 24: Uma cesta de vime, sem numero, para roupa, pesando liquido treze kilos. Dous kilos e duzentas grammas, peso liquido, de pannos de mesa, de tecido de algodão não especificado. Seiscentas e trinta grammas, peso liquido, de cortinado de filó de algodão lizo, com armação de madeira, pesando em 100 metros quadrados mais de quatro kilos. Quinze kilos, peso liquido, de musicas brochadas e avulsas. Um kilo e duzentas grammas, peso liquido, de vazos de louça, n. 3, para flores e para cima de mesa. Vinte grammas, peso liquido, de baixelas de prata lisas. Quinhentas e oitenta grammas, peso liquido, baixelas de cobre prateadas. Um relógio para cima de mesa com caixa de louça, n. 3. Dous kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de obras não classificadas de pelle. Trinta e um kilos, peso liquido, de roupas de uso, de algodão, de lã e de seda; vindas de Buenos Aires no vapor *Italia*, descarregadas em 19 de março de 1912 e com consignaão ignorada.

Lote n. 4

Sem marca: Um babú de madeira ordinaria sem numero, forrado de lona, pintada de mais de 60 até 80 centimetros. Quatro bonets de lã não especificados. Dez kilos, peso liquido, de roupa de uso, de algodão e de lã; vindo de Liverpool no vapor *Orila*, descarregado em 13 de março de 1912, com consignaão ignorada.

Lote n. 5

Sem marca: Um encapado sem numero, com dez kilos, peso liquido, de roupas de uso, de algodão e de lã; vindo do Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, com consignaão ignorada.

Lote n. 6

Sem marca: Um amarrado sem numero, com duas cadeiraõs não especificadas, de madeira ordinaria; vindo do Southampton no vapor *Arguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, com consignaão ignorada.

Lote n. 7

Sem marca: Uma caixa sem numero, com vinte e dous kilos, peso liquido, de peças de machinas de costura proprias para familia; vinda de Buenos Aires no vapor *Aragon*, descarregada em 19 de março de 1912, com consignaão ignorada.

Lote n. 8

Sem marca: Uma caixa sem numero, com oito kilos, peso liquido, de roupas de uso de lã e de algodão. Sete kilos, peso liquido, de livros impressos para leitura, com capas de papelão. Setecentas e oitenta grammas, peso liquido, de obras não classificadas, de cobre simples, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, com consignaão ignorada.

Lote n. 9

LZGR: Um amarrado n. 52, de duas caixas com quarenta kilos, peso bruto, de tinta liquida para escrever.

Idem: Uma caixa n. 53, com setenta e nove kilos, peso bruto, de tinta preta e vermelha, para escrever.

Idem: Uma caixa n. 26, com cento e vinte e seis kilos, peso bruto, nas caixinhas de papel em capas para cartas.

Idem: Uma caixa n. 27, com cento e vinte e seis kilos, peso bruto, nas caixinhas de papel em capas para cartas.

Idem: Um amarrado n. 51, com duas caixas contendo quarenta kilos, peso bruto, de tinta liquida, para escrever, vindos de Southampton no vapor *Avon*, descarregado em 1 de março de 1912 e consignada a Leuzinger & Comp.

Lote n. 10

Alfredo de Vasconcellos: — Um engradado sem numero, com treze kilos, peso bruto, de plantas mortas, sem valor mercantil, vindo de Vigo no vapor *Exelmans*, descarregado em 9 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 11

Sem marca: Uma caixa sem numero, com dous kilos, peso liquido, de roupas de uso de lã e de algodão, vinda de Vigo no vapor *Exelmans*, descarregada em 9 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 12

João Lino: Um sacco sem numero, com dous kilos, peso liquido, de roupa de uso de algodão e de linho. Tres kilos, peso liquido, de redes de algodão de qualquer qualidade, vindo de Montevideo, no vapor *Orion*, descarregado em 11 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 13

Sem marca: Um bahú sem numero, de folhas do Flandres, pintado, pesando liquido nove kilos. Doze kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de roupa de uso de lã e de algodão. Vinte grammas, peso liquido, de bijouteria de cobre. Trinta e cinco grammas, peso liquido, de lenços de tecido de seda, não especificado. Oitenta e cinco grammas, peso liquido, de lenços de lã estampado. Quinhentas e vinte grammas, peso liquido, de merinó de lã, com 5,m de comprimento. Cento e dez grammas, peso liquido, de tecido tinto de algodão da base de 10X10 de mais de 60 grams, por m,2 com 2,m de comprimento, vindo de Amsterdam no vapor *Zelandia*, descarregado em 11 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 14

Sem marca: Um bahú sem numero, de madeira ordinario, forrado de lona pintada, de mais de 60 até 80 centímetros, vindo de Amsterdam, no vapor *Zelandia*, descarregado em 11 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 15

Sem marca: Um bahú sem numero, de madeira ordinaria, pintado de mais de 80 centímetros. Vinte e dous kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de roupas de uso de lã e de algodão usado, vindo de Antuerpia no vapor *Hudenberg*, descarregado em 11 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 16

Sem marca: Um bahú sem numero, de folha de Flandres pintada, pesando liquido tres kilos. Onze kilos, peso liquido, de roupa de uso, de lã e de algodão. Trinta grammas peso liquido, de lenços de tecido de seda não especificado. Dous pares de meias de algodão, não especificado, curtas, de mais de 20 centímetros de comprimento no pé, sem costura. Seis pares de meias de algodão, não especificadas, compridas de mais de 20 centímetros de comprimento no pé, sem costuras, vindas de Antuerpia no vapor *Heidelberg*, descarregado em 11 de março de 1912.

Lote n. 17

LZGR: Uma caixa n. 55, com vinte e três kilos e quinhentas grammas, peso bruto, de tintas para desenho, em massa e em pães. Cinco kilos, peso bruto, de nankin, vinda de Southampton no vapor *Clyde*, descarregada em 14 de março de 1912 e consignada a Leuzinger & Comp.

Lote n. 18

ARMG: Uma caixa n. 3, com vinte e quatro pares de meias de algodão, curtas, até 20 centímetros, de comprimento no pé, não especificadas. Seis pares de meias de algodão, não especificado, de mais de 20 centímetros de comprimento no pé. Seis pares de meias de algodão, não especificado, bordadas a seda, curtas, de mais de 20 centímetros de comprimento, no pé. Dous espartilhos de algodão. Quinhentas e cincoenta grammas, peso liquido, de roupas feitas, não especificadas, de tecidos de algodão branco, bordado e enfeitado. Duzentas e cincoenta grammas, peso liquido, de roupas feitas, não especificadas, de tecido de algodão, estampado, com pequeno enfeite. Cento e quarenta grammas, peso liquido, de roupa feita, não especificadas, de cassa de algodão branco, enfeitada. Seis camisas de algodão, isas. Doze camisas de algodão, enfeitadas, para mulher. Seiscentas e trinta grammas, peso liquido, de roupa feita, não especificada, de fustão de algodão, de 40 até 100 gr.

lisos. Cinco kilos, peso liquido, de lençóis de linho, lisos, até 24 fios. Oitocentas e quarenta grammas, peso liquido, de fronhas delinho, lisas, até 36 fios. Quatro kilos, peso liquido, de fronhas e de lençóis de tecido de algodão branco, bordado da base de 10X10. Tres kilos e setecentas grammas, peso liquido, de toalhas e guardanapos, lisos, de linho e adamascados. Noventa grammas, peso liquido, de toalhas de linho adamascadas e enfeitadas, com rendas. Trezentas e noventa grammas, peso liquido, de roupa feita, de tecido de seda, não especificada, lisa. Quatrocentas e vinte grammas, peso liquido, de roupa feita, não especificada, de qualquer tecido de lã, simples, vinda de Southampton no vapor *Clyde*, descarregado em 15 de março de 1912; consignada a A. R. Martan Gallo.

Lote n. 19

AS: Uma caixa n. 24, com cento e vinte grammas, peso liquido, de almaras de seda. Oitocentas grammas, peso liquido, de almares de seda, com vidrilhos. Cincoenta grammas, peso liquido, de rendas de seda, pura ou com qualquer outra materia. Cento e quarenta grammas, peso liquido, de rendas de seda, em côrtes, para vestidos. Duzentas grammas, peso bruto de rendas de algodão, de qualquer qualidade. Trezentas e setenta grammas, peso bruto, de obras de passamaneiro (franjas e rendas). Cento e dez grammas, peso bruto, de tiras de filó de algodão, bordadas a seda. Cento e sessenta grammas, peso bruto, de avellorios, em obras não classificadas. Duzentas e setenta grammas, peso liquido, de filó de algodão lavrado, vinda de Bordeaux no vapor *Magellan*, descarregada em 26 de março de 1912, consignada a A. R. Martan Gallo.

Lote n. 20

Agostine Colla: Uma caixa sem numero, com dous kilos, peso bruto, de ferramentas manuaes, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 21

Sem marca: Um sacco sem numero, com um kilo, peso liquido, de arroz com casca, vindo de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 22

Sem marca: Um bahú sem numero, de folha de Flandres, pintado, pesando liquido tres kilos. Um kilo e quinhentas grammas, peso liquido, de roupa de uso de lã e de algodão, vindo de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 23

VOR: Uma mala de sola sem numero, de 60 centímetros de comprimento, tres kilos, peso liquido, de roupa feita não especificada, de casemira dobrada. Quatro kilos, peso liquido, de roupa feita, não especificada, de casemira de lã singela, forrada de pelles. Oitocentas grammas, peso liquido, de roupa feita simples, não classificada, de lã ponto de meia; vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 24

AST: Uma caixa n. 3.410, com dous kilos, peso liquido, de obras não classificadas de ferro batido esmaltado. Um kilo, peso liquido, de obras de ferro batido estanhado, não classificadas. Quatrocentas grammas, peso liquido, de ferramentas manuaes. Trezentas grammas, peso liquido, puxadores de ferro. Setecentas grammas, peso liquido, de bandejas de ferro pintadas e douradas. Quatorze facas com cabos de madeira e de osso, para mesa. Tres garfos com cabo de madeira para mesa. Trezentas e vinte grammas, peso liquido, de cadeados, de segredo, de ferro nickelados. Quinhentas e quarenta grammas, peso bruto, de cadeados de segredo de ferro galvanizado com qualquer metal. Oitocentas grammas, peso bruto, de cadeados de ferro simples galvanizado, com qualquer metal. Duzentas e cincoenta grammas, peso liquido, de cadeados de ferro simples. Quinhentas e cincoenta grammas, peso liquido, de obras não classificadas de folha de flandres nickeladas; vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 25

S: Uma caixa n. 1, com sete kilos, peso liquido, de obras não classificadas de zinco simples. Um kilo e cem grammas, peso liquido, de ferro de aço para engommar. Quatrocentas e cincoenta grammas, peso liquido, de baixelas de cobre e suas ligas, simples. Um kilo cento e cincoenta grammas, peso liquido, de ferro para engommar de ferro fundido, com aquecedor a alcool. Um kilo, peso liquido, de cesta de vime para roupa; vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 26

Sem marca: Um pacote sem numero, com nove kilos, peso liquido, de linha de algodão de qualquer qualidade, em meadas, para costura, vindo de Genova no vapor *R. Elena*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 27

Sem marca: Um pacote com cinco kilos, peso bruto, nos envoltorios de linha de algodão de qualquer qualidade em meadas, para costura, vindo de Genova no vapor *R. Elena*, descarregado em 19 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 28

Sem marca: Uma caixa sem numero, com um kilo quinhentas e oitenta grammas de roupa feita de brim de algodão, liso, peso liquido. Cento e noventa grammas, peso bruto, nos envoltorios de bijouteria de cobre. Tres kilos e quinhentas grammas, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de tecido de algodão e borracha, vinda de Amsterdam no vapor *Zeelandia*, descarregada em 26 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 29

SIEM: Uma caixa n. 751, com oito kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de ferramentas manuaes. Cinco kilos, peso bruto, de limas, não classificadas. Noventa litros de chlorureto de sodio impuro, vinda de Southampton no vapor *Clyde*, descarregada em 14 de março de 1912 e consignada á C. Fernandes & Comp.

ARMAZEM N. 9

Lote n. 30

LMC: Uma caixa n. 7.641/4.252, com trinta e oito kilos, peso bruto, de obras de folha de flandres simples, vinda de Glasgow no vapor *Eton*, descarregada em 16 de maio de 1912 e consignada á Lidgerwood M. F. & Company, Limited.

Lote n. 31

FCT: Uma caixa n. 7, com seis kilos, peso bruto, de doces não classificados, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, descarregada em 9 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 32

AA—Contramarca VC: Uma caixa n. 4.954, com um moel não especificado, vinda do Rio da Prata no vapor *Matte*, descarregada em 2 de maio de 1912, e consignação ignorada.

Lote n. 33

The Royal Swedish Consulat: Uma caixa sem numero, com noventa e quatro kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura com capa de papel. Um kilo, peso bruto, de estampas-annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *Hohenstaufen*, descarregada em 30 de maio de 1912 e consignada a The Royal Swedish Consulat.

Lote n. 34

João de Araujo Soares: Uma caixa sem numero, com nove kilos, peso bruto, de ferramentas para artes e officios manuaes (usadas); duas camisas de algodão com peito da mesma materia; vinte kilos, peso liquido, legal, de vinho não especificado até 14° de força alcoolica em barril; um par de botinas de couro de mais de 20 centimetros de comprimento no pé (bastante usadas), vindas de Hamburgo, no vapor *Hohenstaufen*, descarregadas em 30 de maio de 1912 e consignadas a João A. Soares.

Lote n. 35

AGEC: Uma caixa n. 5.088, com cento e sete kilos, peso liquido, de tiras e entremeios bordados, de cassa; tres kilos e setecentas grammas, peso bruto, de amostras sem valor mercantil, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 14 de maio de 1912 e consignada a Antonio Gonçalves Endozo & Comp.

Lote n. 36

GAC: Uma caixa n. 43.330, com oito kilos, peso bruto, nos envoltorios, de raizes não classificadas, no valor de dous mil e quatrocentos réis, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 14 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 37

AC: Uma caixa n. 2, com um barril de vinho não classificado, de mais de 14° até 24° de força alcoolica, legal, vinte

e quatro kilos, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 15 de maio de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 38

ARU: Uma caixa n. 1, com cincoenta e seis kilos, peso bruto, de massa de tomate, vinda de Trieste, no vapor *Szent Istvan*, descarregada em 16 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 39

Losango, AFJ contra-marca GMEC: Um velocimetro sem numero, aparelho physico, não especificado; quatro kilos, peso bruto, de obras de ferro batido pintado, vindo de Nova York, no vapor *Bellucia*, descarregado em 23 de maio de 1912 e consignado á ordem.

Lote n. 40

CC: Um amarrado n. 165, com quarenta e tres kilos, peso bruto, de obras de ferro batido simples;

CC: Duas caixas ns. 166 e 506, com cento e dez kilos, peso bruto, de guinchos manuaes; oito kilos, peso bruto, de obras de zinco, não classificadas, simples; vinte kilos, peso bruto, de arribiles de ferro simples, vindas de Nova York, no vapor *Bellucia*, descarregadas em 23 de maio de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 41

GL, contra-marca K: Uma caixa n. 40, com cento e trinta e oito kilos, peso liquido, de madreperola, serrada e preparada, vinda de Marselha, no vapor *Aquitaine*, descarregada em 20 de maio de 1912 e consignada a R. Carrique.

Lote n. 42

LZGR: Vinte e cinco fardos, com (5.300 kilos) cinco mil e trezentos kilos, peso bruto, de papelão, não especificado, vindos de Amsterdam, no vapor *Delfand*, descarregados em 27 de maio de 1912 e consignados a Leuzinger & Comp.

Lote n. 43

WBC: Uma caixa n. D 3.563, com dezoito kilos, peso bruto, de catalogos annuncios, vinda de Liverpool, no vapor *Vauban*, descarregada em 23 de maio de 1912 e com consignação ignorada.

ARMAZEM N. 11

Lote n. 44

Kael Schmith: Nove caixas sem numero, com duzentos e setenta e um kilos, peso bruto, de celluloides em obras não classificadas, em tecido de algodão (punho, collarinhos e peitinhos para camisas). Uma duzia de navalhas com cabo de osso. Quatro kilos, peso bruto, de sabão sem perfume, vindas de Amsterdam no vapor *Zeelandia*, descarregadas em 11 de março de 1912, e de consignação ignorada.

Lote n. 45

Sem marca: Uma caixa de pinho sem numero, com vinte kilos, peso bruto, armada, vinda de Hamburgo, no vapor *Petropolis*, descarregada em 17 de março de 1912, e de consignação ignorada.

Lote n. 46

Sem marca: Dois colchões sem numero, com trinta e dous kilos, peso bruto, com cobertura de algodão e enchimento de algodão de lã de carneiro, com bastante uso, vindas de Hamburgo no vapor *Petropolis*, descarregados em 11 de março de 1912, e de consignação ignorada.

Lote n. 47

AJR: Uma caixa n. 1873, com cincoenta duzias de canivetes para aparar pennas com cabos ordinarios.

Idem: Uma caixa n. 1.874, com quarenta e quatro kilos, peso bruto, de perfumarias em frascos ordinarios e um kilo, peso bruto, de perfumarias em frascos n. 2, vinda de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregada em 12 de março de 1912, e consignada á ordem.

Lote n. 48

CR: Um fardo n. 33, com duzentos kilos, peso bruto, de papel impressão, simples, vindo de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregado em 12 de março de 1912, e consignado a Herm. Stoltz & Com.

Lote n. 49

Triangulo ns. 518, contra-marca CC: Quatro caixas (4.222 kilos) mil duzentos e vinte e dous kilos, peso liquido,

de papel pintado e marroquinado para encadernação, vindas de Hamburgo no vapor *Heidelberg*, descarregadas em 12 de março de 1912, e consignadas á ordem.

Lote n. 50

CRC: Uma caixa n. 160, com um kilo e quatrocentas grammas, peso liquido, de chapas de cobre assentadas sobre madeira. Dezeses kilos, peso bruto, de estampas-annuncios.

Idem: Uma caixa n. 161, com cincoenta (50) kilos, peso bruto, de fita cinematographica impressa, vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregada em 25 de março de 1912, e consignada á ordem.

Lote n. 51

PJCC, contra-marca Santos: Uma caixa n. 12, com dezeseis kilos, peso bruto, de agua oxygenada, vinda de Nova York, no vapor *Byron*, descarregada em 25 de março de 1912, e consignada a Paul J. Christolph & Comp.

Lote n. 52

Fonseca Machado: Uma caixa sem numero, com trinta e sete kilos, peso bruto, de livros impressos com capa de papelão e cartazes-annuncios, tudo usado. Sete kilos, peso bruto, de album para photographias com capa de papelão com chromos. Um kilo e duzentas grammas, peso bruto, de estampas não especificadas, vinda de Buenos Aires no vapor *Clyde*, descarregada em 28 de março de 1912, e de consignação ignorada.

Lote n. 53

SG: sacco sem numero, com seis kilos de colchão forrado de algodão e enchimento da mesma materia com bastante uso, vindo de Vigo no vapor *Rio de Janeiro*, descarregado em 25 de março de 1912, e de consignação ignorada.

Lote n. 54

Sem marca: Uma mala (bahú), sem numero, de madeira, bastante usada, com diversos objectos tambem bastante usados, com dezoito kilos, peso bruto, vinda de Vigo, no vapor *Rio de Janeiro*, descarregada em 25 de março de 1912 e de consignação ignorada.

Lote n. 55

Sem marca: Uma caixa sem numero, bastante usada, com treze kilos, peso bruto, contendo ferramentas para sapateiro, tambem bastante usadas, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 56

Sem marca: Um sacco sem numero, com quatro kilos, peso bruto, contendo roupas usadas e objectos de uso domestico, bastante usados, vindo de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 57

Sem marca: Duas malas (bahú) de pinho sem numeros, forradas de folhas de Flandres, pintadas, usadas; trinta e sete kilos, peso bruto, de roupas bastante usadas, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 58

Sem marca: Uma mala (bahú) de pinho sem numero, forrada de folha de Flandres, pintada e usada; cinco pares de botinas de couro de mais de 20 centimetros de comprimento no pé; dez camisas de algodão tecido, ponto de meia; seiscenas grammas, peso liquido, de roupas feitas de brim de algodão; quatro camisas de algodão com peito da mesma materia; tres ceroulas de algodão; quatrocentas grammas, peso liquido, de algodão branco, pesando mais de 49 grammas por m2, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 59

Sem marca: Uma caixa sem numero, com um kilo e seiscenas grammas de roupas feitas de casimeta de algodão, com bastante uso; sete kilos, peso bruto, de musicas manuscriptas, usadas; uma rabeca com arco, usada; quatro camisas de algodão com peito da mesma materia, usadas; cinco ceroulas de algodão com uso; um kilo e duzentas grammas, peso liquido, de lençoes de algodão cru, com uso; oito pares de meias de lã curtas, de mais de 20 centimetros de comprimento no pé; seiscenas grammas, peso liquido, de colchas adamascadas de algodão, com uso; um kilo e quatrocentas grammas, peso liquido, de cobertor de lã ordinario, com uso, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 60

Sem marca: Um sacco sem numero, com onze kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de fórmãs para calçado, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregado em 22 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 61

Sem marca: Uma mala (bahú) de pinho sem numero, forrada de folha de Flandres, contendo roupas usadas, pesando bruto vinte e tres kilos, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 62

Sem marca: Duas caixas de pinho sem numero, usadas, com roupas de algodão, tambem usadas, com o peso bruto de (78) setenta e oito kilos, vindas de Liverpool no vapor *Oravia*, descarregadas em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 63

Sem marca: Um bahú de folha de Flandres sem numero, pintado, com bastante uso, pesando sete kilos, peso bruto, vinda de Southampton no vapor *Oravia*, descarregado em 27 de março de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 64

Sem marca: Uma caixa sem numero, com vinte e oito kilos, peso bruto, contendo roupa bastante usada, vinda de Liverpool no vapor *Oravia*, descarregado em 27 de março de 1912, com consignação ignorada.

Lote n. 65

Sem marca: Uma caixa sem numero, com vinte e cinco kilos, peso bruto, contendo roupas usadas, vinda de Hamburgo no vapor *S. Paulo*, descarregada em 28 de março de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 66

Camara de Machado: Uma caixa n. 95.661, com setenta e oito kilos, peso bruto de pelha seccas e tres kilos e seiscenas grammas, peso bruto de amostras, vinda de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregada em 2 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 67

JLC: Uma caixa n. 1, com cento e dezesseis kilos, peso bruto de estampas não especificadas, vinda de Hamburgo no vapor *Oravia*, descarregada em 2 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 68

Triangulo Z: Uma caixa n. 10.670, com duzentos e quatro kilos, peso liquido de setineta de algodão tinto de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado vinda de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregada em 2 de maio de 1912 e consignada a Marques Machado & Comp.

Lote n. 69

Losango R 24: Uma caixa n. 48, com quarenta e quatro kilos, peso bruto de arribites de ferro simples, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de maio de 1912 e com consignação ignorada.

Lote n. 70

Losango Sim, contra marca LECL: Treze caixas ns. 508/18, 521/22, com quinhentos e dez kilos, peso bruto de perfumaria em frascos de vidro n. 1 e cento e noventa kilos, peso bruto de perfumaria em frasco n. 2.

Idem: Uma caixa n. 520, com oito kilos, peso bruto de caixas de papelão vasias para perfumarias. Tres kilos e seiscenas grammas, peso bruto de caixa de charão, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de maio de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 71

Triangulo Z: Duas caixas ns. 23 e 24, com (461 kilos) quatrocentos e sessenta e um kilos, peso bruto nas caixas de madeira de giz preparado para alfaiate.

Idem: Uma caixa n. 27, com quarenta e dous kilos, peso bruto de prisões para botões, prateadas. Trinta e oito kilos, peso bruto de prisões de ferro para botões. Quarenta e oito kilos, peso bruto de cadarço de algodão. Dous kilos, peso bruto de fita de algodão com mescla de seda. Nove e seiscenas grammas, peso liquido de barbatanas. Trinta e cinco tesouras para costura até 16 centimetros de comprimento, vinte e quatro tesouras de mais de 16 centimetros de comprimento.

Idem: Uma caixa n. 28, com setenta e seis kilos, peso bruto de botões de osso com furo, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 22 de maio de 1912, e consignada á ordem.

Lote n. 72

FK: Uma caixa n. 102, com vinte e dous kilos, peso bruto de azul ultramar, vinda de Hamburgo no vapor *Altair*, descarregada em 13 de abril de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 73

OOO: Uma caixa sem numero, com vinte e dous kilos, peso de farinha composta, vinda de Hamburgo no vapor *Altair*, descarregada em 13 de abril de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 74

PCL: Uma caixa n. 101, com vinte e sete kilos de farinha composta, vinda de Hamburgo no vapor *Altair*, descarregada em 13 de abril de 1912, e com consignação ignorada.

Lote n. 75

Alfredo Kohu: Quatro caixas ns. 1.324 a 1.327, contendo onze e meio kilos de capás e coberturas de tecido de seda para chapéus e quatrocentas grammas de alamares de seda, vindas de Hamburgo no vapor *Silvia*, descarregadas em 8 de março de 1912, despachadas pelo mesmo em a nota n. 7.700, de novembro de 1912 e verificada a differença de qualidade pelo conferente Sr. J. F. Paula e Silva.

Lote n. 76

RBC: Tres caixas ns. 20.918/20, contendo trinta e dous kilos cento e cincoenta grammas de tecido de seda e algodão em partes iguaes, peso liquido real, vindas de Genova no vapor *Sardagna*, descarregadas em 12 de setembro de 1911, manifesto n. 1.092.

ARMAZEM N. 12

Lote n. 77

CB: Sete caixas ns. 473 a 479, contendo productos chimicos, não classificados, pesando liquido setecentos kilos, *ad valorem*; vindas de Hamburgo no vapor *Hohenstaufen*, descarregadas em 28 de março de 1912; differença de qualidade verificada na nota de importação n. 13.370, de abril de 1912, pelo conferente Sr. Joaquim Fernandes da Silva e despachadas pela Companhia Brasileira.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante no escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 5 de março de 1913.— O ajudante interino do inspector, *Joaquim Fernandes da Silva*.

Ministerio da Marinha

Almirantado Brasileiro

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra honorario director geral, convido os Srs. Haupt & Comp., Manoel Silveira Thomaz, Manoel Henrique Figueira, Antonio Pereira da Costa, Octaviano Machado, Moreira Barbosa e Turino & Lima a comparecerem nesta directoria, no prazo de tres dias, a contar desta data, para assignatura de ajustes.

Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado Brasileiro, 14 de março de 1913.— O 3º official *José Menezes da Costa*.

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 34

Extinção provisoria da luz da boia illuminativa do canal de Bragança — Estado do Pará

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que se acha apagada provisoriamente a boia illuminativa do canal de Bragança, no Estado do Pará.

Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 12 de março de 1913.— *Rogério Augusto de Siqueira*, capitão-tenente, chefe interino da secção.

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 35

Alteração das côres das luzes dos postes illuminativos de «Passagens» e «Manoels de Fóra», na bahia do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que no dia 17 do mez corrente a luz do poste illuminativo das «Passagens» passará a ser de cor vermelha e bem assim que a luz do poste illuminativo de «Manoels de Fóra» passará a ser de cor branca, afim de evitar a confusão da luz daquelle poste com a iluminação da cidade. Esses postes são situados na Bahia do Rio de Janeiro.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 13 de março de 1913.— *Rogério Augusto de Siqueira*, capitão-tenente, chefe interino da 2ª secção.

Superintendencia de Portos e Costas

Segunda secção

AVISO AOS NAVEGANTES N. 36

Rectificação do aviso n. 35

O Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que o aviso n. 35 de hontem datado refere-se á boia illuminativa de «Manoels de fóra» e não ao poste illuminativo de «Manoels de fóra», como foi publicado.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 14 de março de 1913.— *Rogério Augusto de Siqueira*, capitão-tenente, chefe interino da 2ª secção.

Superintendencia de Portos e Costas

Segunda secção

AVISO AOS NAVEGANTES N. 37

Restabelecimento da luz da boia illuminativa do Canal de Bragança, Estado do Pará

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz da boia illuminativa do «Canal de Bragança», no Estado do Pará, ficando porém funcionando provisoriamente com luz fixa.

Novo aviso annunciará o restabelecimento de seu caracter de luz. Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 14 de março de 1913.— *Rogério Augusto de Siqueira*, capitão-tenente, chefe interino da 2ª secção.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a prova escripta de geometria e trigonometria terá logar no proximo sabbado, 15 do corrente ás 11 horas da manhã, para todos os candidatos á admissão.

Condução no Arsenal de Marinha ás 10 horas e 45 minutos.

Escola Naval, 11 de março de 1913.— *Leão Amzalack*, secretario.

Ministerio da Guerra

Nona Região da Inspeção Permanente

SERVIÇO DE ENGENHARIA

De ordem do Sr. general inspector permanente faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio-dia, na secção de engenharia, serão recebidas e abertas as propostas para a iluminação electrica nas fachadas do quartel do 1º regimento de cavallaria, em S. Christovam, nas seguintes condições:

- 1.ª As obras serão executadas de accordo com o orçamento.
- 2.ª Os materiaes serão de primeira qualidade e previamente examinados pelo engenheiro fiscal das obras.
- 3.ª O contractante deverá iniciar as obras dentro de cinco dias contados da data da approvação do contracto pelo ministro da Guerra.
- 4.ª Não serão acceitas propostas por preço superior ao do orçamento.
- 5.ª Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento do deposito da Contabilidade da Guerra da quantia de 200\$ para garantia do contracto, deposito este que o proponente perderá em favor da União caso deixe de assignar o termo de contracto no prazo de cinco dias da data da notificação.

O proponente apresentará tambem documento de pagamento do imposto de industria e profissão.

6.ª O proponente apresentará documento que prove a sua idoneidade, caso não seja conhecido dos membros da commissão de concurrencia.

7.ª A concorrência versará apenas sobre o preço total dos trabalhos a executar.

8.ª Para ser assignado o contracto, o concorrente preferido depositará na Contabilidade da Guerra, para garantia da boa execução da obra, 5 % do valor do contracto.

9.ª O Governo reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade dos proponentes e poderá annullar a presente concorrência si achar inaceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de fazer qualquer reclamação.

10.ª No caso de absoluta igualdade entre duas propostas com direito a melhor classificação, será preferida aquella cujo autor apresentar melhores condições de idoneidade, a juizo da comissão de concorrência.

11.ª As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offeras de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contiverem apenas offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

12.ª Todas as informações relativas ao trabalho a executar serão fornecidas aos interessados no Quartel General da 9ª Região Militar, na secção de engenharia, de meio-dia ás 2 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1913.—*Antonio Mariano Alves de Moraes*, major chefe interino do serviço de engenharia.

Deposito de Material Sanitario do Exercito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. presidente do Conselho de Compras deste Deposito, faço publico qua as firmas commerciaes desta praça, ou seus representantes, J. L. Costa & Comp., Luiz Macedo, Villas Boas & Comp., J. Maciel & Comp., Moreno Borlido & Comp., Moreira Barbosa, Merino & Comp., P. C. Weiss & Comp., devem comparecer na secretaria deste Deposito a 17 do corrente, dia em que, ao meio dia, se procederá a assignatura do contracto.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1913. — *Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães*, capitão medico, secretario, *ad hoc*.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra

REALENGO

De ordem do Sr. coronel director, faço publico, para conhecimento dos Srs. interessados, que esta administração, devidamente autorizada, conforme se vê da letra K, art. 29 do decreto n. 2.738, de 4 de janeiro, publicado no *Diario Official* de 7 do mesmo mez e corrente anno, vende em concorrência publica o material abaixo descripto.

Os Srs. concorrentes deverão entregar nesta secretaria, até o dia 27 do andante, as suas propostas de compra, em duas vias, sendo uma sellada, sem emendas nem rasuras, dando o preço de cada um dos artigos separadamente, e por unidade.

Para garantia da effectividade da compra, os Srs. concorrentes farão na thesouraria da Contabilidade da Guerra caução de 500%, que lhes será restituída, uma vez satisfeitas as exigencias desta concorrência.

Esta administração reserva-se o direito de não tomar em consideração os preços que não lhe satisfizerem.

As propostas serão abertas ás 12 horas p. m. do dia 28 do corrente em presença dos interessados ou pessoas por elles autorizadas, não sendo abertas as dos que não se fizerem representar.

Artigos a venda

- 600 kilos de latão em aparas.
- 140.000 kilos de latão em cartuchos inutilizados.
- 600 kilos de latão em tiras de diversas espessuras.
- 200 kilos de latão puro em pequenas peças.
- 1.300 kilos de cobre em aparas.
- 700 kilos de cobre puro em chapas de diversas espessuras.
- 3.500 kilos de bronze em linguados.
- 13.000 kilos de bronze em bastões.
- 5.000 kilos de chumbo em bastões.
- 15.000 kilos de chumbo em linguados.
- 10.000 kilos de chumbo em balas inutilizadas.
- 15.000.000 de cartuchos (munição inutilizada para armas em desuso).
- 6.000 kilos de pólvora avariada.
- 1.500 kilos de metal em residuos de fundição.
- 20.000 kilos de ferro velho.
- 2.000 kilos de zinco em linguado.
- 200 kilos de salitre refinado.
- 1 lampada de arco de 1.500 volts.
- 6 lampadas de arco de dys.

As quantidades acima são estimadas, podendo variar para mais ou para menos.

Para melhores informações os Srs. concorrentes deverão dirigir-se a esta directoria.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, 7 de março de 1913.—*Francisco Pinto Seidl*, secretario.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

EDITAL DE CONCURRÊNCIA PARA O FORNECIMENTO DE MIL E QUINHENTAS (1.500) TONELADAS DE CIMENTO NECESSARIAS AOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Em virtude da autorização constante do aviso n. 59, de 27 de fevereiro de 1913, do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico, de ordem do Sr. inspector, que á uma hora da tarde do dia 18 do março do corrente anno, no escriptorio desta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, á Avenida Rio Branco numero cincoenta e dois, serão recebidas propostas para o fornecimento de 1.500 toneladas de cimento, necessarias aos serviços da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, sob as seguintes condições:

I

O cimento deve ser entregue no deposito da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, sito á Avenida do Mangue, e será das seguintes marcas: J. B. White & Brothers, Excelsior, Pyramide, Saturno, Vicat, Suez, Atlas e Visurgis.

II

O preço por kilo de cimento deverá referir-se ao peso liquido.

III

O prazo para entrega das primeiras 500 toneladas deverá ser dentro de 50 dias, a contar da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, devendo o fornecimento total ser feito dentro de 90 dias a partir da mesma data.

IV

Os concorrentes deverão apresentar certificado de institutos officiaes nacionaes ou estrangeiros, relativamente á resistencia do cimento, reservando-se esta inspectoría o direito de mandar executar em qualquer tempo, as respectivas experiencias, que correrão por conta do contractante.

V

Briquettes preparadas com cimento puro, deverão resistir no fim de sete dias a esforços de extensão minimo: de 35 kilos por cm² e de compressão de 300 kilos por cm²; ao cabo de 28 dias os esforços minimos deverão ser de 40 a 400 kilos respectivamente.

VI

Os direitos aduaneiros correrão por conta da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, devendo os conhecimentos do material ser consignados á fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

VII

O respectivo pagamento será feito por conta da Caixa Especial do Portos, mediante apresentação de contas em quatro vias.

VIII

No contracto serão estabelecidas as penas pela inobservancia das suas clausulas, em forma de multa ou rescisão e bem assim o modo de resolver as questões que se suscitarem entre o contractante e a fiscalização do porto do Rio de Janeiro, a quem compete a fiscalização.

IX

A concorrência versará sobre a idoneidade dos proponentes e o preço por kilo de cimento. Os concorrentes deverão apresentar documentos de se acharem quitas dos impostos de industria e profissões e dos da municipalidade para negociarem.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito na thesouraria desta inspectoría da caução de 2.000% (dois contos de réis) que reverterá em favor da Caixa Especial de Portos caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo contracto no prazo de 10 dias contados da data em que pelo *Diario Official* lhe for notificada a acceitação do sua proposta.

XI

As propostas não deverão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e os preços que os proponentes offerecerem, escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas. Não se tomarão em consideração quaesquer vantagens ou offeras não previstas neste edital de concorrência nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

XII

A preferencia caberá do direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XIII

No caso de igualdade entre duas ou mais propostas a sorte designará qual dellas será escolhida.

XIV

Cada proposta devidamente sellada e assignada será fechada em sobre-carta lacrada, sobre a qual o proponente declarará: Proposta de F.... (nome do proponente). A esta sobre-carta reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição X. Todos esses documentos serão fechados em uma segunda sobre-carta igualmente lacrada que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia e com as formalidades do costume serão abertas as sobre-cartas entregues desentranhando-se dellas os documentos de idoneidade, reunindo-se as propostas de preços de unidade fechadas como se acharem em um segundo involucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes que o queiram fazer, ficará depositado sob a guarda da commissão de concorrências publicas.

Dentro de tres dias serão publicados no *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto annunciando-se o lugar, dia e hora para abertura das propostas, sendo então restituídas aos demais proponentes as respectivas propostas, fechadas como foram entregues.

XV

A Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes reserva-se o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, material e financeira dos proponentes e poderá igualmente annullar a presente concorrência sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização sob qualquer titulo.

XVI

O deposito constante da clausula X será elevado a 5:000\$ (cinco contos de réis) em apolices da divida publica federal ou em dinheiro sem juros para garantia e fiel observancia de toda e qualquer das clausulas do contracto que for lavrado de accordo com as presentes condições, o qual só poderá ser assignado a vista do competente recibo apresentado nesta conformidade. No caso de caducidade do contracto o contractante perderá esta caução em favor da Caixa Especial da Portos.

Rio de Janeiro, 14 março de 1913. — *Luiz de Castro*, secretario.

Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes

CONCURRENCIA PARA O CALÇAMENTO A ASPHALTO DE UMA ÁREA APPROXIMADA DE 11.500 METROS QUADRADOS NA ZONA DO CÂES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, PRAÇA MAUÁ

De conformidade com o art. 54, lettra G, da lei n. 2.221, do 30 de dezembro de 1909, abaixo publico, de ordem do Sr. inspector, as propostas abertas e lidas no dia 11 do corrente, na sede desta inspectoria, á avenida Rio Branco n. 52, em presença da commissão para esse fim designada e dos concurrentes Lafayette & Comp., Narciso da Costa Pereira e Carlos A. de Miranda Jordão, para calçamento a asphalto de uma área approximada de 11.500 metros quadrados, na zona do Cães do Porto do Rio de Janeiro, praça Mauá, nos termos do edital de 4 do mez corrente.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1913. — *Luiz de Castro*, secretario.

CALÇAMENTO A ASPHALTO DA PRAÇA MAUÁ

Proposta n. 1

Lafayette & Comp. propõem-se a executar o calçamento acima, de inteiro accordo com o edital de concorrência de 4 do corrente, pelo preço de 16\$750 por metro quadrado.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913. — *Lafayette & Comp.*

Proposta n. 2

Narciso da Costa Pereira, negociante matriculado, estabelecido nesta praça á rua General Caldwell ns. 246 e 248, propõe-se a fazer o calçamento a asphalto de uma área approximada de 11.500 (onze mil e quinhentos) metros quadrados sobre base de concreto, na zona do Cães do Porto do Rio de Janeiro, praça Mauá, de accordo com o edital de 4 deste mez, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes,

ao preço de 16\$780 (dezeses mil setecentos e oitenta réis) o metro quadrado.

O proponente declara submeter-se a todas as clausulas do referido edital.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913. — *Narciso da Costa Pereira*.

Proposta n. 3

O abaixo assignado, engenheiro e proprietario de usinas de asphalto, propõe-se a executar os serviços de calçamento de que trata o edital de concorrência de 4 do corrente, nas seguintes condições:

1º, aceita todas as clausulas do edital de concorrência;

2º, propõe-se executar o serviço pelo preço de 17\$000 por metro quadrado (dezesete mil réis).

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913. — *Carlos A. de Miranda Jordão*.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 12 BOIAS ILLUMINATIVAS PARA O BALISAMENTO DO CANAL DE ACESSO AO CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Dr ordem do Sr. inspector, faço publico que foram julgados idoneos os concurrentes Herm Stoltz & Comp., Behrend Schmidt & Comp e Haupt & Comp., cujas propostas foram recebidas no dia 13 do corrente mez, para o fornecimento de doze boias illuminativas para o balisamento do canal de acesso ao Cães do Porto do Rio de Janeiro, ficando convidados os concurrentes a assistirem á abertura das propostas, acto que terá logar no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sede desta inspectoria, á avenida Rio Branco n. 52.

Na mesma occasião serão restituídos os documentos que servirão de prova para o julgamento da idoneidade dos concurrentes.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1913. — *Luiz de Castro*, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES PARA O CONSUMO DAS OFFICINAS

De ordem da directoria faço publico que, tendo sido julgados idoneos os concurrentes que apresentaram propostas na concorrência realizada no dia 12 do corrente mez, para o fornecimento acima mencionado, serão as mesmas propostas abertas e lidas nesta secretaria, ás 12 horas do dia 17 do corrente mez, sendo nessa occasião restituídos aos mesmos concurrentes os documentos que servirão de prova para o julgamento da idoneidade.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 14 de março de 1913. — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OLEO PARA CARROS, CYLINDROS E MACHINAS, ESTOPA DE Lã PARA CONSUMO DOS 3º, 4º, 5º, 6º E 8º DEPOSITOS DA 4ª DIVISÃO

De ordem da directoria e em cumprimento do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, abaixo transcrevo as propostas hoje abertas e lidas nesta secretaria, para o fornecimento acima declarado.

Proposta n. 1

Borlido Maia & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta praça, á rua do Rosario ns. 56 e 58, propõem fornecer a essa estrada, nos termos do edital de 11 de fevereiro ultimo, cujas condições declaram aceitar, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:

10.900 kilogrammas de estopa de lã, kilo.....	1\$950
24.500 litros de oleo para carros, marca «Car-box Oil», litro.....	\$350
15.000 litros de oleo para cylindros, marca «Safety Cylinder Oil», litro.....	\$140
9.000 litros de oleo para machinas, marca «Safety Machinery Oil», litro.....	\$350

Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. — *Borlido Maia & Comp.*

Proposta n. 2

Laport, Irmão & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos á avenida Rio Branco ns. 62 e 64, de accordo com o edital de concorrência de 11 de fevereiro do corrente anno, veem propor fornecimento de seguinte:

10.900 kilos de estopa de lã, kilo.....	1\$890
24.500 litros de oleo para carros, litro.....	\$365
15.000 litros de oleo para cylindros, litro.....	\$150
9.000 litros de oleo para machinas, litro.....	\$380

Os preços acima entendem-se para os materiais entregues na Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brazil, dentro do prazo de oito dias a contar da data da aceitação da presente proposta, correndo todas as despesas por conta dos proponentes.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1913.—*Laport, Irmão & Comp.*

Proposta n. 3

O abaixo assignado, estabelecido nesta Capital á rua de S. Pedro n. 79, propõe-se a fornecer á quarta divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil de accôrdo com o edital publicado hontem no *Diario Official*:

15.000 litros de oleo para cylindros marca «Trojan», ao preço de \$460 por litro.

9.000 litros de oleo para machinas marca «Schibassf», ao preço de \$360 por litro entregue na Intendencia.

As marcas são bem conhecidas na Contral.

Rio de Janeiro 13 de março de 1913.—*Theodor Heinicke.*

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 14 de março de 1913.—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*

Directoria Geral dos Correios

Pelo presente edital fica convidado a, no prazo de 10 dias, comparecer nesta directoria, o praticante de 2ª classe Pedro Vicente Valentim, afim de justificar a sua ausencia, visto como está incurso no n. 8, do art. 485, do regulamento vigente.

Sub-Directoria do Expediente, 12 de março de 1913.—O sub-director, *B. Aragão Faria Rocha.*

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. administrador, convido os Srs. remetentes ou destinatarios das cartas abaixo mencionadas a virem retirá-las no prazo de um anno, a contar desta data.

As referidas correspondencias estão á disposição de quem devidamente as reclamar na terceira secção (thesouraria) desta administração, das 11 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, durante um anno.

As correspondencias registradas e ordinarias, verificado conterem valor, pagarão a multa de 25 % sobre o valor encontrado.

REGISTRADOS SEM VALOR

Numero do registrado — Data do registro — Procedencia — Destinatario — Destino

Carta n. 110—24 de março de 1910 — Quatis da Barra Mansa — Athanagildo Ferraz—Lorena—S. Paulo.

REGISTRADOS COM VALOR DECLARADO

Numero do registrado—Data do registro—Procedencia—Valor declarado—Destinatario—Destino

Carta n. 279 — 2 de maio de 1910—Campos Elyseos de Rezende — 53—Vicente de Britto—Quiririm—S. Paulo.

CORRESPONDENCIA ORDINARIA

Natureza—Data em que foi postada—Procedencia—Destinatarios —Destino

Carta—14 de maio de 1911—Estrada Nova — Antonio O. Rodrigues—S. Paulo.

Carta—12 de abril de 1911—Cachocira do Funil—José Ennosos.—Rio de Janeiro.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Niteroy, 15 de outubro de 1912.—O contador, *Godofredo de Paiva.*

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria e Commercio

Patentes de invenção

Ns. 7.501 e 7.502, de Gebr. Franke e Oscar Müller;

N. 7.508, de Lewis Soule Watres;

N. 7.504, de Lucien Rouzet;

N. 7.505, de C. Oswaldo Aurvalle;

N. 7.506, de Richard Popp;

Ns. 7.507, 7.508 e 7.509, de Edwin Herbert Broden e James Goodfellow Meustin;

N. 7.510, de Manoel Corrêa da Silva;
N. 7.511, de Achille Plaissey;
N. 7.512, da Electric Boat Company;
N. 7.513, de Antonio Marques;
N. 7.514, da Société Générale des Compteurs de Voitures (Taxi-mètres);
N. 7.515, da Compagnie Française du Cuisinier l'Econome;
N. 7.516, de Julius Scheidemandel (Dr.) e Hugo Andriessens;
N. 7.517, de Nicolas Henri Marie Dekker;
N. 7.518, de John Thornton Gilmer e George Horace Horozo;
N. 7.519, de Walter Samuel Steljes;
N. 7.520, de Josef Stungo e William Schneider;
N. 7.521, de Ernest Clark e Cyril Nazmith Irving Winter-Inving;

N. 4.886 A, de Terra & Amaral.

Convido os concessionarios acima nomeados a comparecer nesta directoria geral no proximo sabbado, 15, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envelopros que conteem os relatorios e desenhos das suas invenções.

Directoria Geral de Industria e Commercio, da Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio. 13 de março de 1913.—O director geral, *R. de Araujo Castro.*

Escola Agricola da Bahia

EDITAL DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DE LENTES E PREPARADORES-REPETIDORES DA SEXTA E DA SETIMA CADEIRAS

De ordem do Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, faço publico que de hoje até o dia 24 de março estará aberta na Secretaria da Escola, em S. Bento das Lages, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o concurso a que se terá de proceder para provimento dos cargos de lentes e repetidores das:

6ª cadeira — Hygiene e alimentação dos animaes domesticos, zootechnia geral e especial;

7ª cadeira — Noções de anatomia e physiologia dos animaes, hygiene e medicina veterinaria.

O concurso constará de provas praticas, para cada uma das cadeiras, a saber:

1.º Execução de um trabalho pratico.

2.º Execução escripta sobre technica do trabalho executado.

3.º Exposição didactica ou lição sobre o objecto do ponto.

A lista dos pontos referentes á execução do trabalho pratico e para a exposição didactica será fornecida aos candidatos com antecedencia de 24 horas.

Salvo motivo de força maior, os concursos serão feitos na ordem acima indicada, quanto ás cadeiras e ás provas, e começarão dous meses depois do encerramento da inscripção.

Para concorrer a qualquer cadeira o candidato deverá requerer ao director da escola a sua inscripção, sendo indispensavel juntar:

Os titulos, attestados ou certificados scientificos que tiver;

Documentos de estar no gozo de direitos civis do cidadão brasileiro;

Folha corrida tirada no logar de residencia e relativa a seis meses anteriores ao requerimento de inscripção.

Na falta de titulo scientifico em original poderá ser apresentada publica-fôrma.

Poderão ser juntados ao requerimento de inscripção quaesquer trabalhos do candidato sobre a materia da cadeira a que concorrer, o que será levado em consideração como prova especial de titulos para a classificação dos candidatos approvados.

A secretaria da escola fornecerá outras instrucções sobre o concurso, de conformidade com os regulamentos em vigor, do ensino agronomo e desta escola, servindo de base o edital de 16 de janeiro de 1913 da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, publicado no *Diario Official* da Republica.

Escola Agricola da Bahia, São Bento das Lages, 22 de fevereiro de 1913.—O director, *Henrique Devoto.*

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

Relatorio para ser apresentado á assembléa geral dos Srs. accionistas, convocada para 15 de março de 1913

Srs. accionistas—Em obediencia ao art. 14, § 3º dos nossos estatutos, vem a directoria trazer á vossa esclarecida apreciação e julgamento o relatorio dos seus actos e os balanços dos dous semestres do anno findo de 1912, acompanhados do parecer do muito digno conselho fiscal.

SITUAÇÃO

No cumprimento do seu dever tem a directoria envidado todos os esforços para manter a posição que os seus productos tem conseguido obter no nosso mercado, procurando ainda aperfeiçoal-os até onde for possível.

A directoria agradece muito penhorada a preferencia que os nossos bons amigos e freguezes tem dispensado aos productos das nossas fabricas, e se empenhará sempre por corresponder, procurando servir-os de modo a merecer a continuação de suas prezadas ordens.

Durante o anno findo de 1912 ainda o nosso pessoal dos teares foi deficiente, apesar de ter a direcção tomado tantos aprendizes quantos foi possível obter; por isso ainda a nossa produção não attingiu a somma que deveria ser, tendo ainda assim sido maior que a do anno anterior.

Continúa este ponto capital — a Produção — a merecer a maxima attenção da directoria para que as nossas fabricas consigam attingir a maior produção possível para pôr a dessempehar-se das numerosas encomendas que tem a executar, esperando assim realizar maior somma em vendas, para compensar a differença em preço que temos sido obrigados a fazer em alguns dos nossos productos, em virtude da concorrência.

PESSOAL

O gerente Sr. Raul Salgado Zenha resignou o cargo que occupava em 30 de junho do anno que agora relatamos, tendo a directoria admitido para o substituir o Sr. Ataliba Bebianno, que tem desempenhado com toda a proficiencia a parte na gerencia das fabricas, que lhe foi confiada; esperando a directoria que esta nomeação seja por vós approvada.

Os nossos antigos mestres e contra-mestres prestaram como sempre o seu valioso auxilio, tendo só de notar as faltas a que já nos referimos na parte da tecelagem; sendo o total de operarios que trabalharam durante o anno de 1912 assim discriminados:

Homens.....	895
Mulheres.....	576
Meninos.....	237
Meninas.....	174
Total.....	1.882

PRODUÇÃO

A nossa produção no anno proximo findo foi de 11.756.136 metros, sendo:

Na primeira fabrica.		
1º semestre.....	1.664.775	
2º semestre.....	2.131.412	3.796.187

Na segunda fabrica.		
1º semestre.....	4.067.785	
2º semestre.....	3.892.164	7.959.949

Total metros..... 11.756.136

IMPOSTO DE CONSUMO

A importancia deste imposto paga ao Thesouro Nacional no anno findo foi de:

No 1º semestre.....	127:746\$400
No 2º semestre.....	137:849\$000

Total..... 265:595\$400

CONSERVAÇÃO

Tem sido sempre com todo o cuidado attendida a conservação das fabricas, assim como os machinismos, sendo que alguns destes tem sido renovados em partes que assim o exigiam.

OBRAS NOVAS

Tendo ficado concluido o nosso salão, construido de vigamento de aço e concreto, por cima da antiga sala das massaroqueiras e passadores da 1ª fabrica foram mudadas as machinas de fição da antiga sala, deixando o espaço necessario para 184 teares Northrop, dos quaes 56 foram montados em 1911 e 128 em 1912 e que estão trabalhando satisfatoriamente.

Era indispensavel o augmento nas machinas de fição, que se fez; mas por falta de espaço foi assim distribuida:

- Na primeira fabrica:
- 1 Abridor.
 - 5 Cardas.
 - 1 Passador.
 - 3 Massaroqueiras.
 - 6 Machinas de fição com 300 fusos cada uma.
- Na segunda fabrica:
- 1 Abridor.
 - 5 Cardas de rôlos.

- 10 Cardas de flats.
- 2 Passadores.
- 2 Intermediarias.
- 2 Massaroqueiras.
- 2 Ditas finas.
- 6 Machinas de fição com 416 fusos cada uma.
- 6 Machinas penteadeiras.
- 1 Engomnadeira de fio.
- 3 Machinas para collocar e acertar os flats das cardas.

Sendo preciso augmentar o numero de machinas de fazer meada foi deliberado construir uma sala nova contigua ao salão onde funcionam as machinas de torcer que ficou prompta e foram mudadas as machinas meadeiras de onde estavam na fabrica 1ª, deixando o espaço que occupavam livre, o qual tambem era preciso para deposito de rôlos em movimento.

As meadeiras foram augmentadas em numero de nove,

Foi installada com todas as machinas precisas a nossa officina de gravuras, a qual era indispensavel como complemento da secção de estamparia.

Ainda temos a chegar algumas machinas necessarias ao acabamento de panno.

Dos augmentos e modificações acima descriptos resulta que as nossas duas fabricas estão preparadas para fazer trabalhar os seus 1.523 teares em diversas qualidades de panno e benefical-o de accôrdo com qualquer exigencia do nosso mercado.

DIRECTORIA

E' com o maior pezar que o director Sr. Joaquim C. da Oliveira e Silva tem de consignar no presente relatório o fallecimento do seu prezado companheiro de directoria Sr. José Marques de Andrade, lamentando a falta da sua cooperação na defesa dos interesses da nossa Companhia.

Nestas circunstancias o director presidente, de accôrdo com o art. 12 dos nossos estatutos, convidou o digno membro do conselho fiscal Sr. Jayme Augusto Pereira Porto para exercer interinamente o cargo de director, tendo o mesmo accedido ao convite que lhe foi feito e está occupando aquelle cargo.

CONSELHO FISCAL

A directoria agradece penhorada aos dignos membros do nosso conselho o esclarecido auxilio que lhe prestou durante o anno a que nos referimos.

ELEIÇÕES

Conforme os annuncios publicados, nesta assembléa tendes de eleger os membros da directoria, o conselho fiscal e seus supplentes, que agora completam os seus mandatos.

CONCLUSÃO

Pensa a directoria ter-vos esclarecido a respeito de todos os assumptos que devia consignar neste relatório; mas, caso tenha havido alguma omissão, estamos ao vosso dispor para qualquer explicação.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1913. — *Joaquim Carvalho da Oliveira e Silva — Jayme Augusto Pereira Porto*, directores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas—O conselho fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança vem trazer ao vosso conhecimento o seu parecer relativo ás contas do anno findo em 31 de dezembro de 1912, declarando ter examinado detidamente os livros e mais documentos encontrando tudo na melhor ordem e com toda a clareza.

Dos negocios e da administração da companhia dão os Srs. directores amplios esclarecimentos em seu relatório.

Os membros do conselho acompanham com todo o pezar a directoria da companhia nos sentimentos pelo fallecimento de seu digno companheiro o Sr. José Marques de Andrade.

Somos de parecer e propomos:

Que sejam approvadas as contas e actos da directoria relativo ao anno de 1912.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1913. — *M. A. da Costa Pereira — José Ferreira Pinto da Costa. — Luciano Augusto Lopes.*

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1912

Activo

Edificios.....	4.500:000\$000	
Machinismos e utensilios.....	4.458:000\$000	
Terrenos de propriedade da companhia.....	520:000\$000	
Casas para operarios.....	500:000\$000	
Casas de madeira para operarios..	200:000\$000	
Casa para o gerente.....	70:000\$000	
Movéis do escriptorio.....	7:589\$800	10.255:389\$800

Manufaturas: pelas existentes.....	1.125:109\$120	
Algodão em rama: pelo existente..	305:674\$600	
Tinturaria e branqueamento: ma- terias existentes.....	159:702\$530	
Estamparia: idem, idem.....	18:486\$160	
Materias para engommagem: idem, idem.....	11:717\$600	
Materias oleosas: idem, idem.....	3:327\$260	
Combustivel: carvão existente.....	4:585\$400	
Imposto de consumo: estampilhas existentes.....	6:636\$630	1.635:239\$300
Seguro da fabrica : importancia desta conta.....	16:739\$030	
Obras novas: idem, idem.....	436:500\$970	
Ações caucionadas: pelos titulos em deposito.....	60:000\$000	
Caixa: dinheiro em cofre.....	52:544\$310	
Diversos devedores: saldos conforme o «Razão».....	1.184:189\$620	
		13.640:803\$050

Passivo

Capital: valor de 45.000 acções de 200\$000 cada uma.....		9.000:000\$000
Fundo de reserva.....	730:016\$010	
Fundo de deterioração.....	440:705\$145	
Lucros suspensos.....	922:810\$595	2.093:531\$750
Caução da directoria: pelos titulos em deposito.....		60:000\$000
Férias a pagar: pelas do corrente mcz.....		160:643\$360
Assistencia operaria : pelo saldo desta conta.....		2:480\$870
Dividendos: pelo 53º dividendo cor- respondente ao semestre findo á razão de 12\$ por acção.....	540:000\$000	
Saldo anterior a pagar.....	288\$000	540:288\$000
Diversos credores: saldos conforme o «Razão».....		1.783:859\$070
		13.640:803\$050

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1912.—Os dire-
tores, *Joaquim C. d'Oliveira e Silva* e *José Marques de Andrade*.—
Guarda-livros, *J. J. Simões*.

Companhia Fiação e Tecidos Aliança

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

Activo

Edifícios.....	4.500:000\$000	
Machinismos e utensilios.....	4.458:000\$000	
Terrenos de propriedade da compa- nhia.....	520:000\$000	
Casas para operarios.....	500:000\$000	
Casas de madeira para operarios...	200:000\$000	
Casa para o gerente.....	70:000\$000	
Móveis do escriptorio.....	7:589\$800	10.255:589\$800
Manufaturas: pelas existentes.....	1.247:127\$710	
Algodão em rama: pelo existente...	541:150\$500	
Tinturaria e branqueamento: mate- riaes existentes.....	149:193\$690	
Estamparia: idem idem.....	11:585\$710	
Materiaes para engommagem: idem idem.....	8:363\$700	
Materias oleosas: idem idem.....	5:532\$900	
Combustivel: carvão existente.....	7:055\$730	
Imposto de consumo: estampilhas existentes.....	4:993\$650	1.975:005\$590
Seguros da fabrica : importancia desta conta.....	30:834\$000	
Obras novas: idem idem.....	655:183\$500	
Caixa: dinheiro em cofre.....	24:763\$400	
Ações caucionadas: pelos titulos em deposito.....	60:000\$000	
Diversos devedores: saldos conforme o Razão.....	1.818:659\$930	
		14.820:056\$220

Passivo

Capital—Valor de 45.000 acções de 200\$ cada uma.....		9.000:000\$000
Fundo de reserva.....	734:776\$240	
Fundo de deterioração.....	317:628\$475	
Lucros suspensos.....	845:637\$385	1.918:042\$100
Obrigações ao portador: valor de 10.000 debentures de 200\$ cada uma.....		2.000:000\$000
Caução da directoria: pelos titulos em deposito.....		60:000\$000
Férias a pagar: pelas do corrente mez.....		149:964\$400
Dividendos: pelo 54º dividendo cor- respondente ao semestre findo hoje, á razão de 10\$ por acção.....	450:000\$000	
Saldo anterior á pagar.....	4:680\$000	454:680\$000
Diversos credores: saldos conforme o Razão.....		1.237:369\$720
		14.820:056\$220

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912. — Os dia-
rectores, *Joaquim C. d'Oliveira e Silva*. — *Jayme Augusto Pereir-*
Porto.—Guarda-livros, *J. J. Simões*.

Companhia Luz Stearica

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA A 13 DE MARÇO DE 1913

Aos 13 dias do mez de março de 1913, á 1 1/2 hora da tarde, no
escriptorio da companhia, á rua Moreira Cezar n. 50, sobrado, pre-
sentes 17 accionistas, representando 20 possuidores de 11.634 acções
das 25 mil que constituem o capital social, com 352 votos, numero
superior ao exigido por lei, o Sr. Dr. Julio B. Ottoni, presidente da
companhia, assumiu a presidencia na forma dos estatutos, declara
aberta a sessão de accôrdo com a decisão da assembléa de 22 do
março de 1910 e convida para 1ª e 2ª secretarios Dr. José Carlos Ro-
drigues e Emil Iohn, que acceitam e tomam assento, dando-se começo
aos trabalhos.

A acta da sessão anterior já foi lida e approvada na mesma re-
união.

Passando-se a ordem do dia, foi lido o annuncio de convocação
e em seguida o relatório da directoria, sendo presentês os balanços,
contas e annexos e depois lido o seguinte parecer do conselho
fiscal:

O conselho fiscal da Companhia Luz Stearica, ao qual foram pre-
sentes os balanços, contas e relatório da directoria da mesma com-
panhia, referentes ao anno findo em 31 de dezembro de 1912, exa-
minou detidamente todos esses documentos e confrontando-os com a
escripta, feita em devida ordem e clareza, tem a declarar que estão
elles rigorosamente exatos.

O relatório menciona diversos occurrencias importantes que se
deram no correr do anno social, das quaes teve o conselho fiscal
oportunamente conhecimento, collaborando com a directoria nas
suas resoluções.

Ao terminar, ao conselho fiscal, é grato assignalar que a directo-
ria continua credora de louvores pela dedicação com que gere os in-
teresses sociaes, de que resultaram os brilhantes resultados, consi-
gnados nas contas apresentadas, que este conselho, é de parecer se-
jam approvados, bem assim todos os actos praticados no correr do
anno findo em 31 de dezembro de 1912, pela digna directoria.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913.— *A. Indio do Brazil, Agri-
cola Ewerton Pinto, Arthur Duarte Pinto*.

O Sr. presidente passa a presidencia ao Sr. 1º secretario, que
põe em discussão o parecer do conselho fiscal, o relatório e contas da
directoria no anno proximo passado e, ninguém pedindo a palavra,
é posto a votos o parecer e de accôrdo com elle são approvados os
actos e contas da directoria referentes ao anno social findo em 31 de
dezembro de 1912, abstendo-se de votar a directoria e o conselho
fiscal.

O Sr. Dr. Ottoni reassume a presidencia e declara que se vae
proceder á eleição do conselho fiscal. Procedo-se á votação, cujo re-
sultado é assim apurado:

Para o conselho fiscal foram votados os Srs. A. Indio do Brazil e
Silva, com 241 votos; Dr. Agricola Ewerton Pinto, com 241 votos;
Arthur Duarte Pinto, com 241 votos; e para supplentes os Srs.
Dr. José Carlos Rodrigues, com 241 votos; Dr. Antonio H. de Souza
Bandeira, com 241 votos e João Pedro Barrenne, com 241 votos, tendo
havido sete cédulas em branco para o conselho o para supplentes.

O Sr. presidente declara reeleitos os membros do conselho fiscal e portanto impossíveis de seus cargos.

Ninguém mais pedindo a palavra e, nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradece aos Srs. accionistas e suspende a sessão, enquanto é lavrada a acta para ser apreciada e assignada.

Reaberta a sessão ás 3 horas da tarde, é lida a presente, que posta em discussão e ninguém pedindo a palavra é posta a votos e unanimemente approvada, pelo que é assignada pela mesa e accionistas presentes. — *Julio B. Ottoni.* — *Emilio John.* — *J. C. Rodrigues.* — *M. Lamare.* — *E. J. Almeida.* — *Antonio H. de Souza Bandeira.* — Por procuração de D. Maria Eugénia Lany e por si João Pedro Barrenne. — *Arthur Duarte Pinto.* — *Agricola Ewerton Pinto.* — *Pio B. Ottoni.* — *C. B. Ottoni Junior.* — *Antonio de Freitas Tinoco.* — Por procuração de D. Cecília H. de Saldanha da Gama e por procuração de D. Stella de Saldanha da Gama e por si João Alípio de Oliveira. — *Christiano B. Ottoni.* — *A. Índio do Brasil.* — *Frederico Augusto de Carvalho.* — *Jefferson M. Guimarães.*

Companhia America Fabril

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos tres dias do mez de março de 1913, reunidos, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia America Fabril, á rua da Quitanda n. 193, os Srs. accionistas inscriptos no livro de presenças, em numero de 38 (trinta e oito), representando 28.349 (vinte e oito mil trescentas e quarenta e nove) acções, mais de tres quartas partes dos Srs. accionistas e do capital, o Sr. Alfredo Coelho da Rocha, na qualidade de director-presidente, convidou para presidir a presente assemblea geral extraordinaria o Sr. José Pinto dos Reis, que, aceitando, convidou para secretarios os Srs. Gustavo de Araujo Maia e Antonio Abranches, ficando assim constituída a mesa. O Sr. presidente da mesa declarou que a presente assemblea geral extraordinaria foi convocada por annuncios publicados no *Jornal do Commercio*, para se deliberar sobre a conveniencia de emitir um novo emprestimo por *debentures* e, dando a palavra ao director-presidente, Sr. Alfredo C. da Rocha, este senhor apresentou uma exposição demonstrando a necessidade de se contrahir um novo emprestimo por *debentures*, afim de amortizar a divida fluctuante, attender á acquisição de novos machinismos, conclusão de diversos trabalhos e construcção de mais algumas casas para operarios.

Finda a exposição da directoria, foi lido o parecer do conselho fiscal, que abaixo se transcreve.

PARE ER

«Aos vinte e um dias do mez de fevereiro de 1913, reunidos, a uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia America Fabril, á rua da Quitanda n. 193, os directores e os membros do conselho fiscal, abaixo assignados, usou da palavra o Sr. Alfredo Coelho da Rocha, director presidente, e declarou que a presente reunião foi convocada para tomar conhecimento e dar o seu parecer sobre a conveniencia de se contrahir um novo emprestimo por *debentures*, tendo a exposição e proposta que abaixo se transcreve. A directoria, depois de fazer os seus calculos, chegou á conclusão de que, para o resgate do actual emprestimo por *debentures*, de 3.000.000\$ (tres mil contos de réis), amortização da sua divida fluctuante, conclusão de alguns melhoramentos nas fabricas, construcção de mais algumas casas para operarios, precisa de um emprestimo por *debentures* de seis mil contos de réis. Do emprestimo anterior de tres mil contos de réis, existem em circulação 14.700 *debentures*, na importancia de 2.940.000\$, que serão resgatados. Poder-se-ha, de certo, realizar o novo emprestimo ao typo de 97 1/2 %, com o juro de 7 % ao anno, pagavel semestralmente nos mezes de abril e outubro. A amortização annual, que será feita no mez de outubro por compra ou sorteio, será nunca inferior a 2 %, reservando-se a companhia o direito de resgatar o emprestimo no todo ou em parte, em qualquer época, e quando convenha aos interesses sociaes. Depois de diversas ponderações, os Srs. membros do conselho fiscal dão o seu parecer approvando unanimemente a proposta da directoria, determinando que se convoque uma assemblea geral extraordinaria, para deliberar sobre a conveniencia do novo emprestimo.

Não havendo mais assumpto a tratar, deu-se por terminada a sessão.»

Terminada a leitura do parecer, foi lida e posta a votação a proposta da directoria, que abaixo se transcreve.

Proposta

«A assemblea geral extraordinaria aqui reunida, em numero legal para deliberar sobre a conveniencia de autorizar a emissão de um emprestimo em *debentures*, depois de estudar a exposição apresentada pela directoria, resolve conceder plenos e illimitados poderes á directoria para a emissão de um emprestimo até a quantia de seis mil contos de réis em 30.000 *debentures* do valor nominal de 200\$, ao typo de 97 1/2 %, ou 195%, com juros de sete por cento, pagos semestralmente, nos mezes de abril e outubro de cada anno; amorti-

zação no minimo de dous por cento, no mez de outubro de cada anno, podendo a companhia resgatar em qualquer tempo, no todo ou em parte, o referido emprestimo; a companhia obriga-se a dar em primeira hypotheca todos os bens do seu activo e a resgatar o cancello o seu actual emprestimo, na importancia de dous mil novecentos e quarenta contos de réis, exercendo o assignando todos os actos necessarios em direito.»

Não havendo quem pedisse a palavra, foi a mesma posta a votação, sendo approvada por unanimidade de votos e bem assim esta acta. — *José Pinto dos Reis*, presidente. — *Gustavo H. Maia*, secretario. — *Antonio Abranches.* — *Augusto Eugénio de Castro Rodrigues*, como procurador de D. Josephina Sequeira da Rocha, D. Eugénia Collares Guisard, na qualidade de mãe e tutora de seus filhos Aracy, Jenny e Victor. — *Augusto Eugénio de Castro Rodrigues.* — Por procuração de Annibal Bebiano, *Augusto Eugénio de Castro Rodrigues.* — Por procuração de D. Maria da Rocha Mello, *Augusto Eugénio de Castro Rodrigues.* — Por procuração de Virgílio de Aguiar, *Augusto Eugénio de Castro Rodrigues.* — *Alfredo C. da Rocha.* — Por minha esposa D. Maria José da Silva Rocha, *Alfredo C. da Rocha.* — Por meus filhos Zulmira, Zelia e Francisca, *Alfredo C. da Rocha.* — Por minha esposa Alice Bobiana da Rocha Vaz, *Dr. Juvenil da Rocha Vaz.* — *Antonio Mendes Campos Filho.* — Por procuração de D. Anna Joaquina Lisboa da Silva, *Antonio Mendes Campos Filho.* — Por procuração de Antonio Ribeiro Seabra e D. Maria Lartigue Seabra, *Antonio Mendes Campos Filho.* — *Antonio Mendes Campos.* — Por meus filhos Manoel, Carlos e Maria, *Antonio Mendes Campos.* — *Francisco Barbosa da Rocha.* — *Domingos A. Bebiano.* — *Catão Marques da Costa.* — Por procuração de Michael Smith, *Catão Marques da Costa.* — Por procuração de D. Stella do Carvalho, *Catão Marques da Costa.* — Por procuração do Dr. Honório da Rocha Lima, *Catão Marques da Costa.* — Por minha mulher D. Anna Joaquina da Rocha Faria, *Dr. Carlos da Rocha Faria.* — *Leitão Irmãos & Comp.* — Por procuração do Dr. Honório de Araujo Maia, *Gustavo A. Maia.* — Por procuração de Virgílio de Araujo Maia, *Gustavo A. Maia.* — Por procuração de José da Rocha Mello, *Antonio Abranches.* — *Mark Sutton.* — Por minha esposa D. Etelvina Bebiano Sutton, *Mark Sutton.*

ANNÚNCIOS

Companhia Locativa e Constructora

Manifesto para a emissão de um emprestimo de cem contos de réis (100.000\$) dividido em 500 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 200\$, juros de 8 % ao anno, nos termos do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893.

A Companhia Locativa e Constructora, com sede nesta Capital, á rua Frei Caneca n. 103, foi constituída por assemblea geral em 15 de julho de 1911, publicada no *Diario Official* de 8 de agosto do mesmo anno, e tem por objecto a compra e venda de moveis e immoveis, exploração da construcção civil sob todas as formas permittidas pela lei, commercio de materias para construcção e outros negocios inherentes aos seus fins, que a juizo da administração possam interessar á sociedade.

O presente emprestimo foi autorizado pela assemblea geral extraordinaria, realizada em 28 de fevereiro de 1913 e publicada no *Diario Official* do dia 6 do corrente mez e no *Jornal do Commercio* do mesmo dia, e é lançado á subscrição publica, que será aberta no dia 17 de março corrente ao meio dia, no escriptorio do corretor Fernandes Souza, á rua da Candelaria n. 22.

O emprestimo será dividido em 500 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 200\$ cada uma, juros de 8 % ao anno, pagaveis por semestres venciveis em 31 de março e 30 de setembro.

O pagamento dos juros será effectuado nas primeiras quinzenas de abril e outubro de cada anno, sendo o primeiro coupon pago na primeira quinzena de outubro de 1913.

A subscrição é ao par ou 200% por obrigação, sendo o pagamento de uma só vez no acto da subscrição, mediante recibos provisionarios, de que serão substituidos por titulos definitivos no prazo maximo de 30 dias.

O resgate será feito por compra ou sorteio no mez de junho de cada anno dentro do prazo de 20 annos, na proporção de 5 % ao anno, a partir de 1916, ficando todavia resalvado á companhia o direito de antecipar o resgate ou augmentar a quota da amortização.

A companhia não emittiu outro emprestimo por debentures, anteriormente.

O seu activo actual é de 226:609\$804 e o passivo, exclusão feita do capital, fundo de reserva, lucros suspensos e dividendos a distribuir, é de 96:167\$155.

O actual emprestimo é destinado ao desenvolvimento commercial e industrial da companhia.

A companhia dá em garantia todo o seu activo e bens.

A inscripção eventual foi feita no mez de março de 1913 no Registro Geral das Hypothecas, do 2º districto, sob n. 11.334, protocolo 1 E, pg. 236.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.—Pela Companhia Locativa e Constructora:—*Arsenio de Magalhães Lemos*, director-presidente.—*Gil Vicente de Souza*, director-secretorio.—*Claudino Moniz*, director-thesoureiro.

Tranquillidade

Sociedade Mutua de Peculio e Gurantia do Capital

SÉDE EM S. PAULO

CHAMADA DE QUOTAS

São convidados os Srs. mutualistas da primeira série do plano «Mixto-Dotal» desta sociedade a pagarem duas quotas de 15\$ cada uma, para formar os peculios segurados pelos mutualistas da mesma série, Srs. Dr. Antonio de Carvalho Palauo, fallecido no Rio de Janeiro e João Ricardo Guimarães, fallecido em Fortaleza (Ceará).

O pagamento deve ser effectuado, conforme a residencia dos Srs. mutualistas na sede da sociedade em S. Paulo, nas suas succursaes do Rio de Janeiro e Recife, agencias e banqueiros, até o dia 15 abril proximo futuro; sendo, porém, concedidos mais 15 dias, aos que residem nos Estados do Ceará, Piahy, Matto Grosso, Maranhão, Amazonas, Pará e Rio Grande do Sul.

S. Paulo, 15 de março de 1913.—*A Directoria*.

Companhia Ferro Carril Carioca

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Ss. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio social, sito na Estação dos Arcos, afim de resolverem sobre a prestação de contas da administração e eleição do conselho fiscal e suplentes.

As procurações deverão ser alli depositadas até o dia 29 e as acções ao portador até o dia 28, nos termos e para o fim dos arts. 7 e 14 dos estatutos.

Ficam desde já supensas as transferencias das acções nominativas. Rio de Janeiro, 14 de março de 1913.—*Casimiro J. P. de Menezes*, presidente.—*José Barros dos Santos*, secretario.

Fabricação do calçado

A United Shoe Machinery Company of South America, de Portland, Maine, Estados Unidos da America e com sede nesta cidade, á Avenida Rio Branco n. 41, está habilitada a contractar e a promover o fornecimento e a instalação das machinas e demais artigos applicados na fabricação de calçados, privilegiados pelas patentes de invenção n. 5.714 e respectivas certidões de melhoramentos, ns. 5.714 A, 5.714 B e 5.714 C, 5.969 e 5.974.

Pora informações, etc., dirigir-se á sede da companhia, na Avenida Rio Branco n. 41.

Vagão-plataforma aperfeiçoado

privilegiado pela patente n. 5.293 pertencente a Maxime Lambert, de Charleroi, Belgica.

Contracta-se e promove-se o fornecimento e a montagem do vagão privilegiado, por intermedio dos Srs. Leclerc & Cº., á rua do Rosario n. 156, loja.

Machinas de fabricar cigarros

com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 3.537, de 8 de março de 1902. The United Cigarette Machinery Company, Limited, de Londres, proprietaria da referida patente e fabricante da machina com os aperfeiçoamentos privilegiados, encarrega-se de fornecer o instalar a mesma machina.

Planos, orçamentos e detalhes com os Srs. Leclerc & Cº., á rua do Rosario n. 156, loja.

Dispositivo

para fechar instantanea e hermeticamente as escotilhas, portas, vias, etc., privilegiado pela patente n. 5.292, da qual é concessionario o Sr. Giuseppe Mazzolini, de Roma.

Contracta-se e promove-se o fornecimento e a construcção do referido dispositivo privilegiado, por intermedio dos Srs. Leclerc & Cº., á rua do Rosario n. 156, loja.

Apparelhos

para telegraphia sem fio, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 4.599, de 16 de abril de 1906. A Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited, de Londres, proprietaria da referida patente, encarrega-se de fornecer e instalar osapparelhos mencionados.

Para informações, orçamentos, installações, etc., dirigir-se á rua do Rosario n. 156, loja, casa Leclerc & Cº., agentes de privilegios.

Companhia Braga Costa

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no escriptorio desta companhia, á rua da Quitanda n. 125, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, para deliberarem sobre o levantamento de um emprestimo, que será applicado ao resgate dos debentures ainda em circulação do unico emprestimo contratado pela companhia.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913.—*Antonio de Souza Pimentel*, director.

Fallencia de M. Costa & Comp.

AVISO AOS CREDORES

Quadro geral dos credores admittidos á fallencia de M. Costa & Comp.

Credores da massa:

Dr. Theodureto Nascimento, por alugueis do predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 564, occupado pela massa, onde era o estabelecimento commercial do fallido, a contar de 1 de fevereiro proximo passado, á razão de 235\$ mensaes.....

Credores chirographarios:

Mendes & Comp., estabelecidos á praia de Botafogo n. 472.....	9:358\$760
José Joaquim Pereira, estabelecido á rua Barroso n. 79, em Copacabana.....	2:227\$000
Borlido Moniz & Comp., estabelecidos á avenida Rio Branco ns. 65 e 67.....	2:008\$100
Costa Nunes & Comp., estabelecidos á rua Barroso n. 96, em Copacabana.....	4:742\$600
José Simões Guedes, estabelecido á rua do Cattete n. 66.	4:194\$900
Bromberg & Comp., estabelecidos á avenida Rio Branco ns. 9 e 11.....	4:131\$700
A. Brazil & Comp., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 197.....	697\$640
Arthur Baptista Soraldi, estabelecido á rua General Polidoro n. 278.....	680\$000
Joaquim Gonçalves Valente, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 101.....	600\$000

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913.—*Gastão Carlos Neves*, liquidatario.

Sociedade Anonyma de Peculios «A Família»

São convidados os Srs. accionistas da Sociedade Anonyma de Peculios «A Família» a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 26 do corrente, na sede da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 157, ás 2 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas da directoria, quanto ao anno findo, e procederem de accordo com o art. 22, letras a e b, dos Estatutos.

Os documentos a que se refere o art. 147 da lei das sociedades anonymas estão ao dispor dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade.—*A directoria*.

Companhia Ferro Carril Carioca

Communicamos que estão á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, em sua estação dos Arcos, todos os documentos a que se refere o art. 147, ns. 1, 2 e 3 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1913.—*A Directoria*.

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

SUPPLEMENTO AO N. 61

SABBAO, 15 DE MARÇO DE 1913

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 6 de março de 1913

Ao Sr. ministro da Fazenda :

Solicitando providencias no sentido de serem pagas :

Aos *chaffeurs* Emilio Jean Jacques e Domingos Faria, as gratificações indicadas na folha, por trabalhos prestados no mez do fevereiro de 1913 no automovel empregado no serviço geral deste ministerio, na importancia de 710\$000 (aviso n. 759);

A Lorenzo Bertolini, director do Campo da Demonstração das Lavras, Estado de Minas Geraes, a quantia de 509\$ que a titulo de ajuda de custo resolveu conceder-lhe, por ter sido commissionado para visitar diversos estabelecimentos deste ministerio nos Estados tados do Rio, Minas Geraes e S. Paulo, no anno proximo passado (aviso n. 760);

A quantia de 50\$, em que importa a folha de gratificação a que fez jus o cabo da Brigada Policial do Districto Federal Arthur Cesar Esteberret, por serviços extraordinarios prestados a esta Secretaria de Estado, em fevereiro do corrente anno (aviso n. 762);

Ao director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Dr. Gustavo Rodrigues Pereira d'Utra, a quantia de 340\$, em que importa a folha de diarias a que fez jus, no mez de novembro do anno proximo findo (aviso n. 763);

Ao correio do Museu Nacional Alvaro Tavares Arruda e ao zelador do Laboratorio de Biologia Aurelio de Lacerda, as quantias indicadas nas folhas, da gratificação que lhes compete no mez de fevereiro do corrente anno, na importancia de 350\$ (aviso n. 764);

A quantia de 638\$, em que importaram as folhas de diarias a que fizeram jus diversos professores ambulantes, ajudantes e mestre de lactinios, nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado (aviso n. 765);

A quantia de 168\$, em que importa a folha de diarias a que fez jus o director da Escola Permanente de Lactinios de Barbacena, William Frederick Cheston, no mez de dezembro do anno proximo findo (aviso n. 766);

A folha de diarias a que fez jus, em dezembro de 1912, o Dr. John Christopher Willis, director em commissão do Jardim Botânico, por ter estado em serviço fóra da respectiva séde, na importancia de 80\$000 (aviso n. 767);

A Manoel Nogueira de Souza, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, por conta do credito de 2.700.000\$, aberto pelo decreto n. 9.404, de 28 de fevereiro de 1912, a quantia de 939\$600, em quanto importa a conta proveniente de fornecimentos feitos a delegacia do Recenseamento naquelle Estado, no exercicio de 1911 (aviso n. 778);

Ao jornal *Correio da Noite*, a quantia de 750\$, em que importa a conta proveniente da publicação, no corrente anno, do edital de concorrência para o estabelecimento de fabricas de artefactos de borraça (aviso n. 774);

As contas do Lloyd Brasileiro, na importancia total de 51:390\$350, provenientes de transportes de imigrantes, no mez de dezembro do anno proximo passado (aviso n. 776);

As contas de Jeronymo Sampaio Pereira (2), José da Silva e Souza, Rodolpho Hess, Villas Boas & Comp., Soares Lavrador & Comp., Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Lloyd Brasileiro (10), Moreno Borlido & Comp., Bragança Cid & Comp., D. Norris e J. L. Costa & Comp., proveni-

entes do aluguel do predio onde funciona a Inspectoria do Serviço de Povoamento, no Estado do Rio de Janeiro, obras, diversos fornecimentos e transportes realizados em proveito do Serviço de Povoamento, no anno proximo passado, na importancia de 7:404\$991 (aviso n. 781);

A Segura, Campos & Comp., a quantia de 45\$000, em que importa a conta proveniente de fornecimentos feitos em proveito do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, em agosto do anno findo (aviso n. 782);

A Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, a importancia de 904\$30, conforme as contas, proveniente de transportes effectuados, por conta deste ministerio, no anno proximo findo (aviso n. 784);

As contas de Manoel da Carvalho Barbosa (tres), Nerino & Comp. Gonçalves Castro & Comp. (duas), Rodolpho Hess, Borlido Maia (duas), Dias Garcia & Comp., Luiz Macedo, Oscar Taves & Comp. e J. L. Costa & Comp. provenientes de fornecimentos feitos, no anno proximo passado, em proveito da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, na importancia de 3:184\$180 (aviso n. 785);

A quantia de 14:084\$410, em que importam as contas provenientes de fornecimentos feitos no anno proximo passado, em proveito da Fazenda Modelo de Criação «Santa Monica» (aviso n. 788);

Relação das contas que acompanham o aviso n. 788, de 6 de março de 1913

Numeros	Nomes	Importancias
1.	Soares, Lavrador & Comp.	316\$000
2.	Soares, Lavrador & Comp.	121\$400
3.	Soares, Lavrador & Comp.	72\$200
4.	Soares, Lavrador & Comp.	415\$705
5.	Hime & Comp.	593\$000
6.	Hime & Comp.	202\$000
7.	Arens & Comp.	3:792\$000
8.	Arens & Comp.	2:250\$000
9.	Dias Garcia & Comp.	1:613\$000
10.	Dias Garcia & Comp.	134\$400
11.	Borlido Maia & Comp.	662\$500
12.	Borlido Maia & Comp.	94\$800
13.	Borlido Maia & Comp.	218\$400
14.	Borlido Maia & Comp.	46\$000
15.	Companhia Materiaes de Construção.	1:070\$600
16.	Carvalho, Paes & Comp.	86\$400
17.	Rodrigo Vianna.	43\$825
18.	Maia, Costa & Comp.	30\$000
19.	Carvalho, Rocha & Comp.	144\$000
20.	Freitas & Comp.	333\$200
21.	Domingos Miguel Himes.	147\$380
22.	João Tavares de Oliveira.	572\$500
23.	Guinle & Comp.	717\$500
24.	The Gourock Ropework Export Co., Ltd.	285\$600
25.	Merino & Comp.	373\$000

Total. 14:084\$410

A conta de Herm. Stoltz & Comp., na importancia de 52\$500, proveniente de passagem fornecida em proveito do Serviço de Povoamento, no anno proximo passado (aviso n. 786);

As contas de Arens & Comp., Rodolpho Hess, Companhia Brasileira de Electricidade, Belmiro Rodrigues & Comp., Bragança Cid & Comp., Corrêa da Costa & Comp. e Borlido Maia & Comp., provenientes de fornecimentos feitos em proveito do Posto Zootecnico Federal em Pinheiro no anno proximo findo, na importancia de 1:551\$200 (aviso n. 787);

A quantia de 269\$400 em que importam as duas contas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, provenientes de passagens concedidas em proveito das Fazendas Modelo de Criação «Uberaba» e «Santa Monica», no anno proximo passado (aviso n. 789);

A Bastos Dias, a quantia de 646\$200, em que importa a conta proveniente de fornecimento feito a Fazenda Modelo de Criação «Santa Monica», no anno proximo passado (aviso n. 790);

A Pedro de S. Magalhães, procurador de Domingos Rangoni, a conta na importancia de 2:409\$, proveniente do fornecimento o dis-

tribuição, no anno proximo passado, de 2.000 exemplares da revista de propaganda *Italia e Brasile* (aviso n. 798);

A quantia de 5:950\$978, em que importam as contas provenientes de fornecimentos feitos ao Horto Florestal, no anno proximo passado (aviso n. 797);

A Bolido Maia & Comp., Loão e Costa e Brasilianische Electricitäts Gesellschaft, a quantia de 642\$790, em que importam as contas provenientes de armazenagem e de fornecimentos feitos à Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, no anno proximo passado (aviso n. 794);

A Villas Boas & Comp. e Souza Baptista & Comp., respectivamente, as importancias de 417\$400 e 1:903\$ em que importam as contas, provenientes de fornecimentos feitos em proveito da Escola Permanente de Lactícinios de S. João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, no anno proximo passado (aviso n. 796);

A Villas Boas & Comp., a quantia de 603\$730, em que importa a conta proveniente de fornecimento feito em proveito do professorado ambulante do ensino agronomico, no anno proximo passado (aviso n. 795);

A quantia de 2:166\$052, em que importa a conta da Brasilianische Electricitäts Gesellschaft, proveniente da collocação e assignatura, no anno proximo passado, de um aparelho telephonico na Fazenda Experimental annexa à Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria (aviso n. 793);

Seja entregue:

Ao 3º official da Directoria Geral de Contabilidade desta Secretaria de Estado João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, a quantia de 1:758\$062 destinada a effectuar o pagamento da folha do pessoal operario da Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos, relativa ao mez de janeiro ultimo (aviso n. 768).

A Henrique Barbalho Uchoa Cavalcanti, a quantia de 3:339\$875 destinada a attender ao pagamento da folha do pessoal assalariado da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria relativa ao mez de janeiro ultimo (aviso n. 761).

Seja habilitada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina com o credito necessario para o pagamento da folha de diarias a que fez jus, em dezembro de 1912, o instructor agricola contratado Manoel Ramos, deacôrdo com a clausula 4ª do respectivo contracto de 1 de julho de 1912, na importancia de 224\$ (aviso n. 770).

Rogo vos digneis de providenciar afim de, que no Thesouro Nacional, seja feito ao 1º official do Serviço de Inspeção e Defesa Agricola Francisco Jardim, o adeantamento da quantia de 3:000\$, por conta da verba 6ª, titulo II, consignação «Publicações de editaes, annuncios e boletins etc.», art. 40 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, para attender a despesas de caracter urgente pertencentes à mesma consignação e de que prestará contas opportunamente (aviso n. 769);

Tendo deixado de exercer o cargo de delegado da Directoria do Serviço de Estatística, no Estado de Alagoas, o 1º official da mesma directoria João Evangelista Ribeiro de Andrade, conforme já vos fiz sciente em aviso n. 172, de 21 de janeiro do corrente anno, rogo-vos digneis providenciar afim de que seja annullada a importancia de 8:400\$, cuja distribuição foi solicitada para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquella Estado, em virtude do aviso n. 183, de 21 de janeiro ultimo por conta da verba 11ª, titulo I, directoria—consignação «Pessoal», art. 40 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, e transferida para o Thesouro Nacional para pagamento dos vencimentos do referido funcionario no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno (aviso n. 777);

Rogo-vos digneis de providenciar afim de que, por conta da verba 17ª, titulo II, consignação «Despesas de transporte, etc.», art. 71 da lei n. 2.554, de 4 de janeiro de 1912, seja distribuido à Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o credito de 283\$322, para attender ao pagamento, por intermedio da Alfandega de Uruguayana, de diarias a 8\$333 no periodo de 23 de novembro a 31 de dezembro de 1912, ao auxiliar extraordinario do Serviço de Combate e Erradicação de Epizootias, no dito Estado, Juvenalino Cesar (aviso n. 783);

Rogo vos digneis de providenciar afim de que, por conta da sub-consignação «Acquisição e conservação de instrumentos, etc.», consignação «Material»; verb X, art. 40 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro ultimo, seja feito no Thesouro Nacional, ao secretario do Jardim Botânico Everardo viriato de Miranda Carvalho, o adeantamento da quantia de 1:000\$, da que prestará contas opportunamente, para attender a despesas de prompto pagamento, no corrente anno (aviso n. 771);

Tendo este ministerio providenciado sobre o pagamento das contas apresentadas pelo coronel Rodolpho Ernesto de Abreu, referentes a despesas effectuadas no tabellião com a escriptura de venda à União de propriedade que possuia em Barbacena, Estado de Minas Minas Geraes, restitu-vos, conforme pedistes, o incluso processo, que acompanhou o aviso n. 32, de 21 de junho de 1911 (aviso n. 780);

Transmittindo-vos o incluso processo, relativo à divida de exercicios findos, na importancia de 210\$, de que é credora a Companhia Telephonica Rio-Grandense, proveniente da instalação e serviço de

apparelhos, em 1911, rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser a mesma paga, por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

A despesa era classificada, quando corrente o exercicio a que pertencia, na verba 6ª, «Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas», titulo «Material» consignação «Alugueis de casas, etc.», art. 50 da lei n. 2.358, de 30 dezembro de 1910 (aviso n. 799).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

Autorizo-vos a effectuar, por conta da consignação «O necessario ao serviço das inspectorias, etc.», titulo IV, Serviço do Colonização, Inspectorias e Nucleos Coloniaes, da verba 3ª, art. 71 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, distribuida a essa delegacia, o pagamento da quantia de 325\$, enquanto importam as despesas com a escriptura de doação pelo Estado de Minas Geraes ao Governo da União, das terras de que se compõe o Nucleo Colonial «Inconfidentes», lavrada em notas do tabellião do 2º Officio dessa cidade (aviso n. 779).

— Sr. inspector da Pesca:

Em referencia ao vosso officio n. 4, de 8 de janeiro ultimo, communico-vos, que o Sr. ministro resolveu approvar o vosso acto, adquirindo à casa Laport, Irmão & Comp., uma lancha a gazolina pela importancia de 8:000\$ (officio n. 782 A).

— Sr. director do Jardim Botânico:

Autorizo-vos a adquirir, dentro dos recursos orçamentarios e mediante concorrência limitada, o caminhão e os quatro burros arreados que, no officio n. 18, de 21 de janeiro ultimo, declarastes serem precisos para o serviço desso jardim (aviso n. 773).

Directoria Geral de Industria e Commercio

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 7 de março de 1913

Communicou-se ao director do Serviço de Estatística e ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes que, por portaria de 3 do corrente mez, foi designado o auxiliar Raymundo José Vieira para exercer o cargo de auxiliar da Delegacia daquelle serviço no referido Estado.

Dia 10

Remetten-se:

Ao superintendente da Defesa da Borracha, para informar, a representação que fazem varios habitantes de Brazileia, remetida a este ministerio pelo prefeito de Pannapolis, no Alto Acre;

Ao inspector da Pesca, para informar, os requerimentos em que Justino Manoel Pardelinha, Antonio Joaquim Teixeira, Juvenal Martins, Epitacio Timbaúba da Silva, João Jorge Barbosa de Souza Braga, José Genofre Braga e Alexandre Ballá Pereira do Carmo solicitam emprego naquella Inspectoria.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 5 de março de 1913

Autorizou-se o director do Museu Commercial do Rio de Janeiro a entregar ao Museu Nacional a agua-marinha, pesando 12 kilos, que, tendo sido adquirida por este ministerio, para figurar na secção brasileira da Exposição Internacional de Bruxellas em 1910, foi posteriormente transferida para a Exposição Internacional de Turim-Roma em 1911 e dahi devolvida ao referido museu.—Deu-se conhecimento ao director do Museu Nacional.

Directoria Geral de Agricultura

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 10 de março de 1913

Sr. director do Museu Nacional:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, por cópia, o requerimento do Dr. Placido Lopes Martins, que faz diversas considerações sobre as analyses de baunilhas procedentes de sua fazenda em Cordeiro, feitas nesse estabelecimento.

Junto encontrareis uma amostra de baunilha da mesma procedencia (officio n. 872).

— Sr. director da Directoria de Meteorologia e Astronomia:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, a autorização do passe n. I. G. 11/390, que vos habilita a requisitar passagens e transporte de bagagem e material na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação, durante o corrente exercicio.

Quanto à requisição para os demais funcionarios, necessario se torna enviéis a relação dos empregados dessa directoria, visto serem taes autorizações nominaes (officio n. 873).

— Sr. director do Aprendizado Agricola de S. Luiz das Missões, Estado do Rio Grande do Sul:

Tenho presente o officio desse aprendizado, sob n. 15, dirigido ao Sr. ministro em 7 de fevereiro ultimo e em que, communicando a

suposição de haverem-se extraviado, na remessa para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, os titulos dos Srs. Carlos T. Schwäbe e Henrique Huwel, solicitaes as providencias necessarias no sentido de serem remetidas outras em sua substituição.

Em resposta, de ordem de S. Ex., communico-vos faz-se mister apureis si, de facto, se deu o extravio e, no caso affirmativo, os funcionarios interessados, si assim o quizerem, deverão requerer que lhes seja passado por certidão o teor dos titulos, sendo a emissão de novos contraria ás normas e praxes administrativas estabelecidas (officio n. 874).

— Sr. director da Estação Experimental para Cana de Assucar em Escada:

Tenho presente o vosso telegramma communicando a esta directoria geral a posse do Sr. Balthazar Cavalcanti de Albuquerque, de accordo com o telegramma que sobre o assumpto vos foi passado.

Pego-vos informeis qual a data em que foi cumprida tal formalidade, declaração essa que se torna indispensavel todas as vezes que se derem taes posses, afim de ficar esta directoria geral habilitada a dar andamento aos processos respectivos (officio n. 876).

— Sr. director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, afim de o informardes, o requerimento do Sr. Epitacio Pessoa, que solicita matricula nessa Escola (officio n. 877).

— Sr. director do Serviço de Informações e Publicações:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, afim de ser publicado no Boletim deste ministerio, um exemplar do mappa do estado do tempo ao meio dia de Greenwich, nas diversas estações da rede meteorologica do Brazil, referente ao mez de janeiro ultimo (officio n. 878).

— Sr. director do Jardim Botânico:

Em resposta ao vosso officio sob n. 21, de 26 de fevereiro ultimo, relativo á construção do edificio para a Secção de Botanica desse estabelecimento, communico-vos que o orçamento e especificação para a construção do referido edificio foram enviados á Directoria Geral de Contabilidade pelo Sr. engenheiro interino desse ministerio para os devidos fins, em 5 do corrente (officio n. 879).

— Sr. director da Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootecnico Federal em Pinheiro:

Havendo o Sr. Custino de Freitas Vieira requerido matricula gratuita no segundo anno dessa escola, allegando ter gozado deste favor no primeiro anno e, tendo em vista o despacho do Sr. ministro exarado no processo D. A. 3) A, 913, nos seguintes termos: «A gratuidade uma vez concedida no primeiro anno deve continuar nos seguintes, salvo caso de jubilação. E' um direito adquirido», solicito-vos, de ordem de S. Ex. as necessarias providencias no sentido de ser o referido alumno matriculado, como gratuito, no segundo anno do curso desse estabelecimento (officio n. 880).

— Sr. director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria:

Em solução ao vosso officio n. 333, de 11 de dezembro de 1912, em que solicitastes providencias no sentido de ser concluido o serviço da estrada que corta a fazenda experimental de Deodoro, annexa a essa escola, de ordem do Sr. ministro, junto vos remetto por cópia o officio n. 46, de 27 de fevereiro proximo findo, do engenheiro do ministerio, que trata do assumpto (officio n. 881).

— Sr. director da Directoria de Meteorologia e Astronomia:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, por cópia, o officio n. G. M. 5.831, de 3 do corrente, da The Leopoldina Railway Company Limited, que communica ter dado as necessarias providencias no sentido de serdes autorizada a requisitar passagens e transporte de bagagem e material para si e demais funcionarios dessa directoria, durante o corrente exercicio (officio n. 884).

Dia 11

Sr. superintendente da 1na S. Paulo Railway Company:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida autorização ao Sr. Raul Silva, auxiliar da Inspectoria Agricola, em S. Paulo, e incumbido da propaganda cooperativista naquella Estado, para requisitar passagens com direito a transporte de bagagem, em todas as linhas dessa estrada, durante o corrente exercicio, correndo as despesas por conta deste ministerio (officio n. 885).

Identicos officios de ns. 886 a 889 foram feitos á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, The Sorocabana Railway Company Limited, Estrada de Ferro Central do Brazil e Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias.

— Sr. director da Estação Experimental para Cana de Assucar em Campos, no Estado do Rio de Janeiro:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por aviso desta data, foi encarregado de ir aos Estados de Pernambuco e Alagoas afim de trazer para essa estação, sementes de canna já seleccionadas, o Sr. Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, percebendo pelo desempenho da emissão, apenas, integralmente, a gratificação correspondente ao seu cargo (officio n. 890).

— Sr. director do Museu Nacional:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por aviso desta data, foi o Dr. Alberto Betim Paes Leme, substituto da Secção de Mineralogia desse museu, designado para estudar, na Europa, as turfas brasileiras, tanto scientifica como industrialmente, pelo prazo de oito mezes, a contar da data de sua partida para o desempenho da alludida commissão (officio n. 891).

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular 500 mudas de arvores frutíferas, afim de serem plantadas na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal (officio n. 892).

— Sr. director do Serviço de Veterinaria:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por aviso desta data e de accordo com o art. 40, Verba 17a, Título II «Material» Consignação, despeza de transportes, etc., da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, foi o Sr. Arthur Fernandes de Castro admittido como auxiliar extraordinario do Serviço de Combate e Erradicação de Epizootias, com exercicio na Directoria do Serviço de Veterinaria, percebendo a diaria de \$8333 (officio n. 893).

— Sr. director do Horto Florestal:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por aviso desta data, foi mandado addir, até ulterior deliberação, a esse Horto, o Sr. Americo de Pinho Leonardo Pereira, agronomo do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, e a este serviço o Sr. engenheiro Crysantho Sá de Miranda Pinto, ajudante desse horto (officio n. 895).

Identica comunicação, por officio n. 896, foi feita á directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais.

— Sr. director do Campo de Demonstração de Macahyba, Estado do Rio Grande do Norte:

Em resposta á vossa carta de fevereiro proximo findo, remettedo diversas photographias de predios desse Campo de Demonstração, de ordem do Sr. ministro agradeço-vos a remessa das alludidas photographias, já recebidas nesta directoria (officio n. 897).

— Sr. director do Jardim Botânico:

Em solução ao vosso officio n. 7, de 14 de janeiro proximo findo, relativo á concessão de passagens gratuitas, nos bonds da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, aos guardas dessa jardim, junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, por cópia, os officios do prefeito do Districto Federal e da alludida companhia, que, sobre o assumpto, enviaram a este ministerio (officio n. 898).

— Sr. director do Serviço de Veterinaria:

Para o devido conhecimento da reparação sob vossa direcção, remetto-vos, conjunctamente e por cópia, o aviso que, em 27 de fevereiro ultimo, dirigiu S. Ex. o Sr. ministro a esta secretaria de Estado (officio n. 899).

Identicos officios de ns. 900 a 906 foram expedidos aos directores do Jardim Botânico, Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, Museu Nacional, Directoria de Meteorologia e Astronomia, Horto Florestal, Serviço de Povoamento e Serviço do Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais.

— Sr. Dr. Enéas Marcondes Ferraz, director de secção da Directoria Geral de Agricultura:

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, a autorização que vos habilita a requisitar passagens nas estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e, bem assim, cópia do officio da Estrada de Ferro de Araraquara, communicando haver providenciado no sentido de serem attendidas as vossas requisições (officio n. 907).

— Sr. superintendente da The Leopoldina Railway Company Limited:

De ordem do Sr. ministro, peço-vos informeis quaes os motivos que levaram o agente da estação do Porto Novo da Cunha a não attender á inclusa requisição de passe, que junto vos remetto, assignada pelo Sr. Arthur da Cunha Barros, professor ambulante, em favor do Sr. Octavio Cordovil da Silveira, mestre de industrias rurais (officio n. 908).

— Sr. director do Museu Nacional:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 10 do corrente mez e por ter accetado outro cargo, foi o Sr. Carlos Frederico Hechus exonerado do cargo de chefe de culturas do Horto Botânico desse Museu, tendo sido nomeado para substitui-lo, por igual acto da mesma data, o Sr. Lindolpho Collor.

Junto vos remetto o titulo correspondente á referida nomeação (officio n. 909).

Identica comunicação, por officio n. 910, foi feita ao director da Despeza Publica.

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 31 de janeiro ultimo, foi o Sr. William Welson Coelho de Souza nomeado para o cargo de chefe da Secção Agronomica da Estação Experimental para o cultivo intensivo do algodoeiro, em Coroatá, nesse Estado (officio n. 911).

— Sr. Manoel Bernardes, muito digno consul da Republica do Uruguay :

Em additamento ao officio n. 667, de 25 de fevereiro proximo findo, relativamente ás informações sobre as culturas do arroz e canna de assucar, de ordem do Sr. ministro, junto vos remetto, por cópia, as que foram ultimamente prestadas pelo Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas (officio n. 912).

— Sr. director da Estação Experimental para Canna de Assucar, em Campos, no Estado do Rio de Janeiro :

Em solução ao vosso officio n. 7, de 5 do corrente, communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que nesta data foram dadas as necessarias providencias no sentido de serdes autorizado a requisitar passagens e transporte de material da The Leopoldina Railway Company (officio n. 913).

— Sr. superintendente da The Leopoldina Railway Company, Limited :

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro as necessarias providencias no sentido de ser concedida autorização ao Sr. Francisco Thomaz Pinheiro, director da Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, para requisitar passagens de 1ª e 2ª classes e transporte de material, em todas as linhas dessa estrada (officio n. 914).

— Sr. Dr. Stefano Patarnó, instructor agricola contractado :

Levo ao vosso conhecimento, de ordem do Sr. ministro, que por aviso n. 69, de 6 do corrente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, estaes autorizado a transmittir telegrammas, quando em objecto de serviço (officio n. 916).

— Sr. director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria :

Junto vos remetto, de ordem do Sr. ministro, o requerimento do Sr. Carlos Claudio da Silva, acompanhado de um documento, que pede matricula nessa escola (officio n. 917).

— Sr. Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, auxiliar extranumerario do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi oncarregar-vos de ir aos Estados de Pernambuco e Alagoas afim de trazerdes para a Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, sementes de canna já seleccionadas.

Pelo desempenho dessa commissão percebareis apenas integralmente a gratificação correspondente ao vosso cargo (officio n. 133).

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas :

Em solução ao vosso aviso sob n. 62, de 20 de agosto do anno findo, relativo á concessão requerida pelo engenheiro José de Barros Brotero e outros para a construção, uso e gozo de uma estrada de ferro com subvenção do Governo Federal, entre S. Paulo dos Agudos ou outro ponto mais conveniente das linhas da Companhia Paulista, e a estação de Cerqueira Cesar, ou outra do ramal de Tibagy, da Companhia Sorocabana Railway, tenho a honra de remetter-vos, por cópia, o officio n. 207, de 22 de fevereiro ultimo do secretario da Agricultura de S. Paulo, referente ao assumpto (aviso n. 134).

— Sr. Dr. Alberto Batim Paes Leme, substituto da secção de mineralogia do Museu Nacional :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi designar-vos para estudar na Europa as turfas brasileiras, scientifica e industrialmente, pelo prazo de oito mezes, a contar da data da vossa partida para o desempenho da referida commissão (aviso n. 135).

— Sra. D. Emilia da Gama Guacyaba Gomes :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi admittir-vos, de accordo com o art. 40, verba 1ª, titulo VI—Material sub-consignação—da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, para servir como dactylographa do Serviço de Registro Genealogico de Animas e Registro e Archivo Geral de Marcas para Animas, com a gratificação mensal de 200\$, a partir de 1 de março de 1913 (aviso n. 136).

Identica, por aviso n. 137, foi feita á Sra. D. Judith Eugenia de Souza.

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi destacar o auxiliar extranumerario desse serviço Sr. Plinio Travassos dos Santos para servir na inspeccia do 14º districto, no Estado de S. Paulo (aviso n. 138).

— Sr. prefeito do districto Federal :

Em resposta ao vosso officio n. 152, de 27 de fevereiro ultimo, communico-vos que nesta data foram dadas as necessarias providencias no sentido de serem fornecidas á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular 500 mudas de arvores fructíferas (aviso n. 139).

— Sr. Arthur Fernandes de Castro :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi admittir-vos, de accordo com o art. 40, verba 1ª, titulo II—Material, consignação «Despezas de transporte, etc.» da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, como auxiliar extraordinario do Serviço de Combate e Erradicação de Epizootias, com exercicio na Directoria do Serviço de Veterinaria e com a diaria de 8\$333 (aviso n. 140).

— Sr. presidente da Camara Municipal de Barbacena, Estado de Minas Geraes :

Em resposta ao vosso officio de 27 de fevereiro ultimo, offerecendo ao Governo da União 51,690m², de terreno á avenida Rodrigo

Silva, nessa cidade, annexos ao terreno offerecido pelo Estado para a estação sericicola ali existente, cumpro-me agradecer-vos a boa vontade com que se esforça essa camara municipal no sentido de secundar os esforços que vem fazendo o Governo Federal em prol do desenvolvimento da sericultura no Brazil (aviso n. 141).

— Sr. ministro das Relações Exteriores :

Respondendo ao aviso n. 2, de 27 da janeiro ultimo, e agradecendo o convite do Principe de Monaco, por V. Ex. transmittido, para que o Governo Brasileiro se faça officialmente representar no IX Congresso Internacional de Zoologia, a reunir-se em 25 de março proximo, tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, por motivo de força maior, vê-se este ministerio impossibilitado de enviar um representante seu ao alludido certamen (aviso n. 142).

— Sr. ministro da Fazenda :

Junto vos remetto, por cópia, a carta dirigida a esse ministerio pelo Dr. Eduardo Cardoso, da Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, com sede em Paris, que reclama contra irregularidades commettidas pelo inspector da Alfandega da Bahia, em despacho de plantas remetidas pela mesma a lavradores daquelle Estado, solicitando para o assumpto a vossa preciosa attenção e, lem assim, as providencias que julgardes necessarias (aviso n. 143).

— Sr. Dr. Affonso Bandeira de Mello, commissario do Brazil na Belgica e na Hollanda—Rue du Lombard, 39 D (Brouse), Belgica :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi designar-vos para, conjuntamente com o Dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo, inspector do 14º districto do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, representar o Brazil no Decimo Congresso Internacional de Agricultura, no Segundo Congresso Internacional de Ensino Caseiro e no Terceiro Congresso Internacional dos Circulos de Fazendeiros, a se reunirem em Gand, por occasião da Exposição Universal e Internacional de 1913 (aviso n. 144).

— Sr. ministro das Relações Exteriores :

Reportando-me ao assumpto do aviso n. 503, de 27 de dezembro ultimo, relativo á representação do Brazil na Exposição Universal e Internacional de 1913, a reunir-se em Gand, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em substituição ao Dr. Eduardo Ferreira Cardoso, secretario da Sociedade Brasileira para Animação da Agricultura, com sede em Paris, e que não aceitou o convite que lhe foi dirigido por este ministerio, foi designado, por aviso desta data, o Dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo, inspector do 14º districto do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas.

Outrosim, solicito os bons officios de V. Ex. no sentido de ser dado conhecimento do occorrido ao Consulado do Brazil na Belgica (aviso n. 145).

— Sr. Dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo, inspector do 14º districto do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi designar-vos para, conjuntamente com o Dr. Affonso Bandeira de Mello, commissario do Brazil na Belgica e na Hollanda, representar o Brazil no Decimo Congresso Internacional de Agricultura, no Segundo Congresso Internacional de Ensino Caseiro e no Terceiro Congresso Internacional dos Circulos de Fazendeiros, a se reunirem em Gand, por occasião da Exposição Universal e Internacional de 1913 (aviso numero 146).

— Sr. Americo de Pinho. Leonardo Pereira, agronomo do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi mandar-vos addir, até ulterior deliberação, ao Horto Florestal (aviso n. 147).

— Sr. engenheiro Crysantho Sá de Miranda Pinto, ajudante do Horto Florestal :

Declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi mandar-vos addir, até ulterior deliberação, ao Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais (aviso n. 148).

Diz 12

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas :

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 11 do corrente, foi nomeado o engenheiro agronomo Manoel Paulino Cavalcanti para exercer o cargo de inspector do 2º districto da Fiscalização da Cultura do Trigo.

Junto vos remetto o titulo correspondente á referida nomeação (officio n. 919).

— Sr. Lorenzo Bertolino, director do Campo de Demonstração de Lavras, Estado de Minas Geraes :

Levo ao vosso conhecimento, de ordem do Sr. ministro, que o Ministerio da Viação em aviso n. 68, de 6 de março, communicou estar em a Repartição Geral dos Telegraphos e director geral dos Correios autorizados a conceder-vos franquias telegraphica e postal, sendo esta de accordo com a letra e, n. 43, do art. 1º da lei n. 2.719 de 31 de dezembro de 1912 (officio n. 920).

— Sr. director do Serviço de Povoamento :

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 11 do corrente, foi exonerado, a pedido, o Sr. Dr. Roberto da Cunha e Silva do cargo de medico do nucleo colonial «Cruz Machado», no Estado do Paraná.

Por igual acto da mesma data, foi transferido para o referido nucleo o medico do nucleo colonial «Iraty», no mesmo Estado, Dr. Eduardo Leite Leal Ferreira.

Junto vos remetto a portaria correspondente á referida transferencia (officio n. 921).

Identica communicação, por officio n. 922, foi feita ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

— Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 5 do corrente, foi exonerado o Sr. Alberico Moreno do cargo de escripturario do nucleo colonial «Bandeirantes», no Estado de S. Paulo, tendo sido nombrado, por igual acto da mesma data, para substituir o referido escripturario, o Sr. Joaquim Antonio Vieira de Souza.

Junto vos remetto o titulo correspondente á alludida nomeação (officio n. 923).

Identica communicação, por officio n. 924, foi feita ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo.

— Sr. director da Directoria de Meteorologia e Astronomia:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 11 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao Sr. Arnaldo Sá, calculador da secção de astronomia e geodesia dessa directoria, devendo o referido funcionario entrar no gozo da mesma dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da alludida portaria.

Junto vos remetto o titulo correspondente á mesma licença (officio n. 925).

Identica communicação, por officio n. 926, foi feita ao director da Despesa Publica.

— Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Em virtude do art. 2º, letras a, b, c, d e e, do regulamento a que se refere o decreto n. 8.546, de 1 de fevereiro de 1911, acompanhado de um exemplar do mesmo, para ser remittido ao peticionario, junto vos devolvo, de ordem do Sr. ministro, a petição do padre Antonio Vellar e documentos que a acompanham, afim de serem preenchidas as formalidades exigidas pelo citado regulamento (officio n. 928).

— Sr. director do Aprendizado Agricola de Guimarães, no Estado do Maranhão:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 11 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Carlos Serapião de Souza, conservador e inspector de alumnos desse aprendizado, devendo o interessado entrar no gozo da mesma dentro de trinta dias a partir da alludida data.

Junto vos remetto o titulo correspondente á referida licença (officio n. 930).

Identica communicação, por officio n. 929, foi feita ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão.

— Sr. director do Campo de Demonstração de Itajahy, no Estado de Santa Catharina:

Solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser communicada á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado a frequencia ao serviço, durante os mezes decorridos no presente exercicio, do Sr. Felix Charlier, director effectivo desse campo de demonstração, e que se acha addido a esta directoria. (officio n. 931).

— Sr. director do Posto de Lages, no Estado de Santa Catharina:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 11 do corrente, foi nomeado o Sr. Carlos Melchades dos Santos para exercer o cargo de auxiliar (picador) da secção de Zootechnia e Veterinaria desse posto.

Junto vos remetto o titulo correspondente á referida nomeação (officio n. 933).

Identica communicação, por officio n. 932, foi feita ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina.

Requerimentos despachados

Alcides de Oliveira Franco, solicitando matricula gratuita no 2º anno da Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro. — De accordo com as informações, não pôde ser attendido.

Steinberg, Meyer & Comp., propondo fornecer á Directoria do Serviço de Povoamento quatro caminhões ao preço de 16:500\$ cada um, para transporte de colonos e generos dos nucleos colonias João Pinheiro, Inconfidentes, Sete Lagoas e Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes. — Indeferido, em vista das informações.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 12 de março de 1913

Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida por conta deste ministerio, ao Sr. Miguel Santos, mestre de Lacticiños, autorização para requisitar passagens para si nesta estrada, com direito a transporte de bagagens e em objecto de serviço durante o corrente exercicio (officio n. 283).

— Sr. superintendente da The Leopoldina Railwal Co. Led.:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida por conta deste ministerio, ao Sr. Miguel Santos, mestre de Lacticiños, autorização para requisitar passagens para si nesta estrada, com direito a transporte de bagagens, e em objecto de serviço durante o corrente exercicio (officio n. 284).

— Sr. Alfredo Gonçalves Moreira, presidente da União dos Criadores do Rio Grande do Sul, Porto Alegre:

Com referencia ao vosso requerimento de 23 de janeiro ultimo, no qual solicitaes autorização para importar tres touros de raça Flamengo, para os Srs. Giacomo Bernardi & Filhos, cabe-me declarar-vos, de ordem do Sr. ministro, que deveis requerer de accordo com o art. 2º combinado com o art. 7º e alíneas do regulamento annexo ao decreto n. 8.537, de 25 de janeiro de 1911, que revogou o de n. 7.737, de 1909.

Para vossa melhor orientação, remetto-vos junto a este um folheto do referido decreto (officio n. 285).

— Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida, por conta deste ministerio, ao Sr. Dr. José de Castro Goyana, funcionario do Serviço de Veterinaria, autorização para requisitar passagens, para si e seus auxiliares, com direito a transporte de material e bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (officio n. 283).

— Sr. superintendente da Sorocabana Railway:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida, por conta deste ministerio, ao Sr. Dr. José de Castro Goyana, funcionario do Serviço de Veterinaria, autorização para requisitar passagens, para si e seus auxiliares, com direito a transporte de material e bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (officio n. 287).

— Sr. director da Estrada de Ferro Mogiana:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida, por conta deste ministerio, ao Sr. Dr. José de Castro Goyana, funcionario deste ministerio, autorização para requisitar passagens para si e seus auxiliares, com direito a transporte de material e bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (officio n. 288).

— Sr. director da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida, por conta deste ministerio, ao Sr. Dr. José de Castro Goyana, funcionario do Serviço de Veterinaria, autorização para requisitar passagens, para si e seus auxiliares, com direito a transporte de material e bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (officio n. 289).

— Sr. presidente da Estrada de Ferro Paulista de Vias Ferreas e Fluviales:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida, por conta deste ministerio, ao Sr. Dr. José de Castro Goyana, funcionario do Serviço de Veterinaria, autorização para requisitar passagens, para si e seus auxiliares, com direito a transporte de material e bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (officio n. 290).

— Sr. superintendente da São Paulo Railway:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de ser concedida, por conta deste ministerio, ao Sr. Dr. José de Castro Goyana, funcionario do Serviço de Veterinaria, autorização para requisitar passagens, para si e seus auxiliares, com direito a transporte de material e bagagens, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (officio n. 291).

— Sr. Dr. Eduardo Torres Cotrim:

Em resposta ao vosso officio de 27 de fevereiro ultimo, com o qual remettesdes relatorio sobre o cavallo brasileiro, cabe-me agradecer-vos a presteza com que attendestes á solicitação deste ministerio, apresentando tão util e proficiente trabalho que vai ser remittido ao Sr. Juan Ramires, em Buenos Aires, por intermedio do nosso Ministerio das Relações Exteriores (aviso n. 9).

— Sr. ministro das Relações Exteriores:

Em solução ao vosso aviso n. 8, de 12 de fevereiro ultimo, com o qual remettesdes uma carta do Sr. Juan Ramires, dirigida ao nosso encarregado de negocios em Buenos Aires, pedindo dados sobre o cavallo brasileiro, junto remetto-vos o relatorio que a pedido deste ministerio apresentou o Sr. Dr. Eduardo Cotrim respondendo topicos da referida carta.

Oportunamente este ministerio remetterá ao interessado, em Buenos Aires, por vosso intermedio, um numero da *Revista de Veterinaria*, deste ministerio, que trará um artigo sobre o assumpto, firmado pelo Sr. José Soares Pereira Junior, director do Posto Zootechnico de Ponta Grossa (aviso n. 10).

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

Solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser concedido, por conta deste ministerio, ao Dr. José de Castro Goyana, funcionario do Serviço de Veterinaria, com sede em S. Paulo dos Agudos, Estado de S. Paulo, franquias telegraphica e postal, durante o corrente exercicio e em objecto de serviço (aviso n. 11).

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Fazenda

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 12

Pela Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico que ás portas do Armazem do Consumo, nos dias 25, 27 e 29 de março de 1913, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM DE CONSUMO

Lote n. 1

LGC: Uma caixa n. 50, com dezeseite kilos, peso liquido de estampas cartazes, vinda de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregada em 23 de novembro de 1906.

Lote n. 2

Sem marca: Um kilo e quinhentas grammas sem numero, de obras não classificadas de couro.

Um chapéu armado de pelheira de seda com adornos. Seiscentas grammas, peso liquido de dragonas, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 3

Sem marca: Um bahu sem numero, de madeira ordinaria forrado de couro, de mais de 80 centimetros de comprimento. Sete kilos, peso liquido de roupas de algodão e de lã, *ad valorem*, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 4

CA: Uma caixa sem numero, contendo uma caixa, não classificada, de madeira fina envernizada, pesando liquido, quarenta e sete kilos, *ad valorem*.

Cincoenta e cinco kilos, peso liquido de chumbo em obras não classificadas simples.

Um kilo e novecentas grammas, peso liquido de ferramentas manuaes, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 2 de novembro de 1906.

Lote n. 5

Sem marca: Dous amarrados sem numero, com cento e quarenta e seis kilos, peso liquido de peças de ferro batido simples, para edificação, *ad valorem*, vindos de Hamburgo no vapor *Neptuno*, descarregados em 19 de dezembro de 1906.

Lote n. 6

FM: Uma caixa n. 11, com nove kilos, peso liquido de capas de cobre assentadas sobre chumbo, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 16 de outubro de 1906.

Lote n. 7

Archivo Nacional: Uma caixa sem numero, com trinta e oito kilos, peso bruto de parafusos de ferro de qualquer qualidade, vinda de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregada em 30 de outubro de 1906.

Lote n. 8

VH: Um amarrado n. 7, de aduelas, pesando liquido trinta e cinco kilos, vindo de Londres no vapor *Adgate*, descarregado em 17 de outubro de 1906.

Lote n. 9

Quadrilatero LF, contra marca Drogaria Freire: Uma caixa n. 62, com vinte e cinco garrafas, pesando bruto dezeseis kilos duzentas e cincoenta grammas, com oito kilos cento e vinte e cinco grammas liquido real, de vinho medicinal de qualquer qualidade.

Vinte e tres vidros, pesando bruto nos envoltorios quatro kilos novecentas e quarenta e cinco grammas, com um kilo setecentas e vinte e cinco grammas, liquido real de bromureto de potassio granulado, vinda de Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 21 de fevereiro de 1907.

Lote n. 10

Imbrozio Dominico: Um bahu sem numero, de madeira ordinaria, forrado de lona, pintado, de mais de 80 centimetros de comprimento.

Duzentos e trinta e oito chapéus para sol, com cobertura de algodão e cabos ordinarios.

Quarenta e quatro chapéus para sol de seda, com mescla de qualquer materia, simples, vindo de Genova no vapor *Verginia*, descarregado em 12 de setembro de 1907.

Lote n. 11

Triangulo C: Uma caixa n. 301, com seis kilos e novecentas grammas de obras impressas de mais de uma cor, vinda da Colonia no vapor *Colonia*, descarregada em 21 de fevereiro de 1907.

Lote n. 12

JF, contra marca Willeman: Uma caixa sem numero, com 1.550 grammas, peso bruto nos envoltorios e liquido real oitocentas e setenta grammas de soluções medicinaes de qualquer qualidade, vinda de Southampton no vapor *Danube*, descarregada em 7 de novembro de 1906.

Lote n. 13

PDF: Uma caixa sem numero, com seiscentas grammas, peso liquido, de obras não classificadas de cobre polido, vinda de Nova York no vapor *Siegmund*, descarregada em 28 de novembro de 1906.

Lote n. 14

Freitas Brandão: Dous pacotes sem numero, com tres kilos e trezentas grammas, peso liquido, de fitas de seda, vindos de Bordeaux no vapor *Atlantique*, descarregados em 13 de novembro de 1906.

Lote n. 15

Triangulo C: Uma caixa n. 301, com seis kilos, peso liquido, de obras impressas de mais de uma cor, vinda de Havre no vapor *Carolina*, descarregada em 19 de novembro de 1906.

Lote n. 16

Coração II: Uma caixa n. 9.189, com dezeseite kilos, peso liquido, de estampas para cartazes annuncios, vinda de Liverpool no vapor *Thespes*, descarregada em 25 de junho de 1907.

Lote n. 17

Losango CSB: Um amarrado n. 4, com tres caixas, com quatro kilos, peso liquido, de obras de ferro batido nickelado, vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregado em 3 de abril de 1907.

Lote n. 18

ASGC: Um barril vasio inteiro sem numero, pesando sete kilos, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 19

ANC: Tres barricas sem numero, pesando bruto quinhentos kilos e liquido legal quatrocentos e cincoenta kilos, de cimento em pó, vindas de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 20

Sem marca: Dous barricas sem numero, pesando bruto duzentos e setenta kilos e liquido legal duzentos e quarenta e tres kilos de cimento em pó, vindas de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 21

PTC: Uma quartola vasia inteira n. 17, pesando vinte e tres kilos, vinda de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 22

Triangulo C de S: Uma caixa n. 5.010, com vinte e quatro kilos liquido, de peças não classificadas de barro, para qualquer uso, vinda de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 23

CRC: Dous quartolas vasia inteiras sem numero, pesando 63 kilos.

Idem: Uma quartola desmontada sem numero, pesando vinte e sete kilos.

Sangal: Um barril desmontado sem numero, pesando onze kilos; vindos de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregados em 22 de janeiro de 1907.

Lote n. 24

Triangulo C de S: Um fardo sem numero, com cento e dez kilos liquidos, de lonas.

Idem: Uma caixa n. 5.236, com cento e cincoenta e cinco kilos brutos, de pontas de Paris.

Tres kilos, peso bruto, de taxas de ferro simples.

Um kilo, peso bruto, de grampos de ferro envernizados.

Um kilo, peso bruto, de obras não classificadas de cobre simples.

Quinhentas grammas, peso bruto, de taxas de cobre simples.

Vinte e cinco kilos, peso liquido, de papel de lixa de qualquer qualidade.

Triangulo C. de S: Uma quartola sem numero, vasia e inteira, pesando quarenta kilos, vinda de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 25

Sem marca: Dous tambores sem numero, pesando bruto cento e setenta e cinco kilos, com tinta a oleo para pinturas de casas, vindos de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 26

Sem marca: Um cofre de madeira e ferro sem numero, pesando bruto duzentos e noventa e cinco kilos, com setenta e nove centimetros de largura e um metro e 14 centimetros de comprimento, quebrado e sem valor mercantil, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 27

JMM: Uma caixa n. 12, com cento e um kilos, liquidos, de lenços de tecidos de seda, não especificados.

Dous kilos e trezentas grammas de tecido, não especificado de seda pura.

Seis kilos e novecentas grammas, liquidos, de tecidos não especificados de seda e lã em partes iguaes, vindos de Genova no vapor *Neviras* e descarregado em 21 de março de 1907.

Lote n. 28

Sem marca: Um amarrado de aduelas sem numero, pesando liquido cinco kilos, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 29

MSC: Uma caixa n. 81.057, com cento e noventa e tres kilos, brutos, de pós para dourar.

Cinco kilos brutos, nos envoltorios de folhas de cobre para dourar, vindos de Hamburgo no vapor *Corrientes*, descarregado em 1 de abril de 1907.

Lote n. 30

Losango RR — Contramarca AH: Vinte barricas sem numero, com bicarbonato de soda, pesando bruto mil e noventa e quatro kilos e liquido legal, novecentos e oitenta e cinco kilos, vindas de Pernambuco no vapor *Guajará*, descarregadas em 21 de março de 1906.

Lote n. 31

Sem marca: Quatro barris inteiros de madeira sem numero, pesando bruto quarenta kilos.

Vinte e oito kilos de caramelo, *ad valorem*, vindos de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 32

Circulo ASC: Um barril inteiro de madeira sem numero, pesando doze kilos, vindo procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 33

CJC: Duas caixas de madeira ordinaria sem numero, pesando onze kilos, vasia e sem valor mercantil, vindas de procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 34

PS: Uma caixa n. 15.633, com onze vidros de substancias medicinas de qualquer qualidade, pesando bruto, onze mil quatrocentos e quarenta grammas e liquido real cinco kilos e quinhentas grammas, vinda de Nova York no vapor *Hanseat*, descarregada em 10 de junho de 1907.

Lote n. 35

O e C — Contramarca H: Duas caixas ns. 55557, com quatro vidros, pesando bruto cinco kilos e 600 grammas, contendo desinfectantes não classificados.

Dous kilos e oitocentas grammas de graxas, liquidas, para sapatos.

Um kilo e oitocentas grammas, brutos, de fitas para machinas de escrever *ad valorem*.

Dous kilos e duzentas grammas, liquidos, de pannos de mesa de qualquer tecido não especificado, de algodão, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 36

Losango 485 — Contramarca LH: Tres caixas ns. 24. com quinhentos e quarenta kilos, brutos, de estampas não especificadas, vindas de Hamburgo no vapor *Woodeleig*, descarregadas em 3 de junho de 1907.

Lote n. 37

Sem marca: Um sino de cobre sem numero, pesando vinte e um kilos, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 38

G ou Cermani: Um bahu de madeira ordinaria, forrado de lona, pintado, n. 2, de mais de oitenta centimetros, vindo de Bordéas no vapor *Magellan*, descarregado em 10 de fevereiro de 1908.

Lote n. 39

Sem marca: Um bahu de madeira ordinaria sem marca, sem numero, ou 564 até oitenta centimetros.

Quatro kilos, liquidos, de roupas de lã, seda, linho e algodão, *ad valorem*, vindo de Southampton no vapor *Nile*, descarregado em 9 de novembro de 1907.

Lote n. 40

Sem marca: Quatro barras de aço sem numero, pesando liquido setenta e tres kilos, vindas de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregadas em 16 de agosto de 1907.

Lote n. 41

J. Blomfield: Dez kilos de amostras em pequenos retalhos de fazendas e de rendas de algodão, sem numero, sem valor mercantil, vindos de Liverpool no vapor *Conning*, descarregados em 10 de agosto de 1907.

Lote n. 42

AEC: Tres amarrados ns. 14547, com duzentos e trinta e cinco kilos, liquidos, de peças de ferro para construção, *ad valorem*, vindos de Hamburgo no vapor *Cap Frio*, descarregados em 22 de fevereiro de 1908.

Lote n. 43

MG — Contramarca Gegison: Uma caixa n. 143, com quatro kilos e novecentas grammas de aparelhos physicos, *ad valorem*, vinda de Liverpool no vapor *Conning*, descarregada em 24 de março de 1908.

Lote n. 44

GC: Uma barrica n. 325, contendo uma barrica ambas inteiras, pesando sessenta e cinco kilos, vinda de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 45

OTC: Um guincho manual de ferro sem numero, pesando liquido, cento e cincoenta e tres kilos, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 46

MSC: Uma caixa sem numero, pesando liquido de cartazes e annuncios.

Onze kilos, liquido, de obras impressas de uma só cor, vindos de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 47

Losango PS: Uma caixa n. 1.920, com oito kilos, liquido, de chapas de cobre assentadas sobre outros metaes e madeira, vinda de Nova York no vapor *Strathyr*, descarregada em 16 de maio de 1908.

Lote n. 48

MG. Andreson: Uma caixa sem numero, tres kilos, liquido, telas de ferro para construções, *ad valorem*.

Doze kilos, liquido, de peças de ferro para construções de arcos, vinda de Nova York no vapor *Cast, Prince*, descarregada em 9 de março de 1908.

Lote n. 49

Losango JM — Contramarca Campos: Um volume sem numero, com trinta e quatro kilos, liquido, de chapas de cobre assentadas sobre outros metaes e madeira, vindo de Southampton no vapor *Avon*, descarregado em 23 de março de 1908.

Lote n. 50

Dous triangulos, CMC: Uma caixa n. 101, com vinte e tres kilos liquidos de obras não classificadas de folha de Flandres, em laminas pintadas. Um kilo de obras impressas de mais de uma cor. Um kilo e trescentas grammas liquidos de estampas cartazes, vinda de Barcelona no vapor *Uruguaya*, descarregada em 22 de julho de 1908.

Lote n. 51

AH, contra marca 2.275: Duas caixas ns. 101 e 107, com duzentos e vinte e dous kilos liquidos de livros impressos para leitura, com capa de papelão. Quinze kilos liquidos, de estampas annuncios, vindas do Havre no vapor *Campana*, descarregadas em 8 de agosto de 1908.

Lote n. 52

MGMM: Uma caixa sem numero, contendo cento e dezasete kilos liquidos de livros impressos para leitura, com capas de

papelão, vinda do Havre no vapor *Campana*, descarregada em 8 de agosto de 1908.

Lote n. 53

AB: Um engradado n. 391, com sessenta e quatro kilos líquidos de copos de vidro n. 1, vindo de Bordeaux em vapor ignorado, descarregado em 21 de fevereiro de 1908.

Lote n. 54

Sem marca: Um amarrado sem numero, com sessenta e um kilos líquidos de laminas de ferro, com procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 55

Sem marca: Uma caixa sem numero ou n. 119, com doze kilos líquidos de marretas de ferro, com procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 56

Losango X, contra marca ACR: Um amarrado sem numero, com dezesseis kilos líquidos de peças de ferro para construções, *ad-valorem*, com procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 57

Sem marca: Um amarrado sem numero, de barras de ferro pesando liquido sessenta e quatro kilos, com procedencia, vapor e descarga ignorada.

Lote n. 58

Sem marca: Uma lata de ferro batido, sem numero, simples, pesando liquido quatro kilos, sem valor mercantil, vinda de Liverpool no vapor *Titian*, descarregada em 25 de maio de 1908.

Lote n. 59

Cruseta HTCP: Uma caixa n. 1, com sete kilos líquidos de catalogos annuncios com capas de papel, vinda de Liverpool no vapor *Titian*, descarregada em 29 de maio de 1908.

Lote n. 60

EME, contra marca RC: Uma caixa n. 27, com vinte e sete kilos, peso liquido, de catalogos annuncios com capas de papel. Treze kilos líquidos de cartazes annuncios, vinda de Nova York no vapor *Verdi*, descarregada em 9 de maio de 1908.

Lote n. 61

RF: Uma caixa n. 89.349, com quarenta e oito kilos bruto e liquido real, trinta e dois kilos de obras não especificadas de gesso, vinda de Bremen no vapor *Wusenbury*, descarregada em 29 de maio de 1908.

Lote n. 62

A: Uma caixa n. 1, com sessenta e cinco kilos líquidos de estampas para cartazes, vinda de Marselha no vapor *France*, descarregada em 16 de maio de 1907.

Lote n. 63

Quadrilatero CC, contra marca 327: Uma caixa n. 18.213, com cinquenta e cinco kilos brutos de cartões branco ou de cor. Cento e trinta kilos brutos de cartões brancos ou de cor, impressos de uma só cor, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregada em 10 de dezembro de 1907.

Lote n. 64

MK: Uma caixa n. 9.776, com cento e trinta e sete kilos líquidos de estampas annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregada em 16 de janeiro de 1907.

Lote n. 65

Trez triangulos, HWS: Uma caixa n. 560, com noventa kilos líquidos de jornaes, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 21 de dezembro de 1907.

Lote n. 66

GL: Uma caixa n. 11.813, com doze meias garrafas de vinho não especificado, até 14 grãos de alcool, pesando bruto nove kilos novecentas e cinquenta grammas, vinda de Breinen no vapor *Halle*, descarregada em 16 de maio de 1904.

Lote n. 67

FP: Uma caixa n. 18, com quarenta e dois kilos líquidos de livros impressos com capa de papel, vindo de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregada em 31 de maio de 1904.

Lote n. 68

Losango PS: Um sacco n. 2.406, com oitocentas e oitenta grammas de roupas de algodão, *ad-valorem*, vinda de Nova York no vapor *Syracusa*, descarregado em 19 de julho de 1904.

Lote n. 69

Losango 104 — Contra marca LH: Uma caixa n. 1, com oitenta kilos brutos de estampas annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *P. E. Friedrich*, descarregada em 26 de novembro de 1906.

Lote n. 70

Heiko: Uma caixa n. 31, com quatrocentas grammas, liquido real, de essencias não especificadas.

Cem grammas, liquido real, de essencias de rosa.

Um frasco pesando bruto oitocentas e sessenta grammas e liquido real quatrocentas e noventa grammas de almicar.

Quarenta e sete kilos bruto de pós de arroz perfumado, vinda de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregada em 25 de abril de 1907.

Lote n. 71

SG — Contra marca EML: Uma caixa n. 4.051, com trinta e sete kilos brutos de obras impressas de uma só cor, vinda de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregada em 21 de maio de 1907.

Lote n. 72

TS: Uma caixa n. 1.364, com vinte e sete kilos líquidos de cartazes annuncios, vinda de Hamburgo, no vapor *Belgrano*, descarregada em 14 de junho de 1907.

Lote n. 73

LHC: Uma caixa n. 63, com dez kilos brutos de flôres artificiaes de papel, vinda de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregada em 11 de janeiro de 1907.

Lote n. 74

Dous triangulos CMC: Uma caixa sem numero, com nove meias garrafas com vinho não especificado, até 14° grãos de alcool, pesando bruto seis kilos e oitocentas grammas, vinda de Hamburgo, no vapor *Dacia*, descarregada em 23 de março de 1907.

Lote n. 75

Sem marca: Dous amarrados sem numero, com 14 chapas de ferro batido, simples para construção, pesando liquido seiscentos e quarenta e cinco kilos, *ad valorem*, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 76

Losango JM — Contra marca PBC: Um barril sem numero, com noventa garrafas de cervejas medicinaes, pesando bruto setenta e nove kilos, vindo de Nova York no vapor *Tennynson*, descarregado em 24 de agosto de 1907.

Lote n. 77

AR: Uma caixa n. 2.589, com cento e dois kilos, brutos, de obras não classificadas de papel *ad-valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Pisa*, descarregada em 11 de janeiro de 1907.

Lote n. 78

ABC: Uma caixa n. 121, com vinte e cinco kilos, brutos, de obras não classificadas de papel *ad valorem*, vinda de Hamburgo, no vapor *Pisa*, descarregado em 21 de janeiro de 1907.

Lote n. 79

MB: Uma caixa n. 326, com cincoenta e dois kilos, brutos, de obras não classificadas, de papel *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Pisa*, descarregada em 21 de janeiro de 1907.

Lote n. 80

Losango n. 11 — Contra marca GBBB: Um amarrado n. 8, com um croque com cabo de madeira, pesando liquido dois kilos, vindo de Liverpool no vapor *Thespis*, descarregado em 21 de setembro de 1907.

Lote n. 81

ODRM: Uma caixa n. 534, com duzentos e quarenta kilos, líquidos, de estampas annuncios, vinda do Porto no vapor *Venturosa*, descarregada em 2 de setembro de 1907.

Lote n. 82

S. Signaldi: Dous amarrados ns. 21 e 22, com 12 caixinhas com 124 vidros de xaropes medicinaes de qualquer qualidade, pesando bruto setenta e um kilos e trezentas grammas e liquido real trinta e sete kilos e duzentas grammas, vindos de Nova York no vapor *Tennynson*, descarregados em 28 de junho de 1908.

Lote n. 83

WI: Uma caixa n. 1, com noventa e oito kilos liquido de estampas annuncios, vindo de Bordeaux, no vapor *Hagelan*, descarregada em 23 de novembro de 1907.

Lote n. 84

CAN: Um engradado n. 226, com duzentos e dezoito kilos líquidos de obras não classificadas de ferro fundido, simples, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 85

Sem marca: Um sacco sem numero, com quinhentos chá-rutos, vindo de Amsterdam, no vapor *Zaalandi*, descarregado em 27 de agosto de 1908.

Lote n. 86

Losango LJC — Contra marca PPPC: Uma caixa n. 364, com sessenta e oito kilos, liquidos, de papel albuminado.

Quatro kilos, brutos, de obras impressas de uma só cor, vinda de Southampton no vapor *Asturias*, descarregada em 16 de dezembro de 1908.

Lote n. 87

Poland: Duas caixas ns. 1 e 2, com cento e sessenta e oito kilos, brutos, de cartazes annuncios collados em papelão.

Idem: Uma caixa n. 3, com cincoenta kilos brutos, de cartazes para annuncios, vindo de Nova York, no vapor *Italian Rince*, descarregadas em 2 de abril de 1909.

Lote n. 88

ZJC: Duas caixas ns. 3.475/76, com noventa e cinco kilos de desinfectantes não classificados, *ad-valorem*, vindas de Marselha no vapor *Italia*, descarregadas em 7 de maio de 1909.

Lote n. 89

FSA: Um amarrado sem numero, de aduelas, pesando liquido dez kilos, vindo do Havre no vapor *Amiral Shamoraix*, descarregado em 26 de maio de 1908.

Lote n. 90

JRAP: Um amarrado sem numero, de aduelas, pesando liquido seis kilos, vindo do Havre no vapor *Amiral Shamoraix*, descarregado em 26 de maio de 1908.

Lote n. 91

M. Botelho: Uma caixa n. 31, com cento e trinta e quatro kilos de estampas não especificadas, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 12 de janeiro de 1909.

Lote n. 92

MACS: Um pacote sem numero, com um kilo e quatrocentas grammas liquido de catalogos, vindo de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregado em 28 de janeiro de 1909.

Lote n. 93

Manoel Dias: Um pacote sem numero, com um kilo trezentas e setenta grammas liquido de gravatas de seda com qualquer cor, vindo de Southampton no vapor *Avon*, descarregado em 17 de fevereiro de 1908.

Lote n. 94

Sem marca: Tres amarrados sem numero, com vinte e um kilos liquido de frigideiras de ferro batido, simples, vindo de procedencia, vapor e descarga ignorados.

Lote n. 95

Pestana & Comp.: Um pacote sem numero, com um kilo bruto de fumo em cigarros, vindo do Rio da Prata no vapor *Atlantique*, descarregado em 9 de junho de 1909.

Lote n. 96

Losango 1812, contra marca RTS: Uma caixa n. 2.075, com dous kilos liquido de estampas não especificadas. Quatro kilos liquido de cartazes annuncios. Quatro kilos liquido de estampas annuncios, vinda de Southampton no vapor *Asturias*, descarregada em 17 de junho de 1909.

Lote n. 97

GRC: Um barril sem numero, com vinho não especificado, até 14 grãos de alcool, pesando bruto sessenta e cinco kilos e liquido legal cincoenta e dous kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Santos*, descarregado em 19 de junho de 1909.

Lote n. 98

MMJ: Uma caixa n. 968, com trinta e cinco kilos bruto de obras não classificados de cobre simples, vinda de Hamburgo no vapor *Corcovado*, descarregada em 28 de fevereiro de 1909.

Lote n. 99

Circulo BMC: Uma quartola n. 306, vazia e inteira, pesando trinta e tres kilos, vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 4 de março de 1909.

Lote n. 100

CRC: Um barril sem numero, vazio, inteiro, pesando nove kilos, vindo de Hamburgo no vapor *Bahia*, descarregado em 21 de julho de 1909.

Lote n. 101

GPC: Uma caixa n. 722, com oitenta e cinco kilos bruto, de bijouterias de cobre, vinda de Bremen no vapor *Crefeld*, descarregada em 9 de julho de 1909.

Lote n. 102

Triangulo CE: Uma caixa sem numero, com trinta e seis kilos bruto de livros impressos para leitura, com capa de papelão, vinda de Hamburgo no vapor *Dacia*, descarregada em 21 de junho de 1909.

Lote n. 103

Janes Granadine: Um pacote sem numero, com dous kilos e quinhentas grammas de livros impressos para leitura, com capa de papelão, vindo de Bremen no vapor *Crefeld*, descarregado em 2 de janeiro de 1909.

Lote n. 104

VJC: Uma caixa n. 1.303 A, com um kilo liquido de caixas de papelão semelhantes as para perfumaria. Um kilo e oitocentas e sessenta grammas, excluidas as caixinhas de papelão de *plissés* de seda. Cento e noventa grammas, excluidas as caixinhas de papelão de *plissés* de algodão.

Idem: Uma caixa n. 303 B, com um kilo liquido de caixas de papelão semelhante as para perfumarias. Um kilo cento e vinte grammas, excluidas as caixinhas de papelão de *plissés* de seda. Cento e cinco grammas, excluidas as caixinhas de papelão de *plissés* de morim, sem rendas, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregada em 11 de janeiro de 1909.

Lote n. 105

FSC: Duas caixas ns. 177/78, com trezentas e trinta e quatro kilos liquido de estampas-annuncios, vindas de Marselha no vapor *Provence*, descarregadas em 15 de janeiro de 1909.

Lote n. 106

FSC: Uma caixa n. 179, com vinte kilos, liquidos, de cartões postaes-annuncios, vinda de Marselha no vapor *Provence*, descarregada em 15 de janeiro de 1909.

Lote n. 107

JS: Uma caixa n. 3, com cinco kilos, liquidos, de roupas feitas simples de casemira de lã.

Tres kilos e oitocentas e cincoenta grammas, liquidos de lã.

Sessenta kilos e quinhentas grammas, liquidos de algodão, vinda de Marselha no vapor *Provence*, descarregada em 15 de janeiro de 1909.

Lote n. 108

AK: Uma caixa n. 323, com setenta e dous kilos, liquidos, de obras não classificados de papelão, *ad-valorem*, vinda de Southampton no vapor *Thames*, descarregada em 14 de janeiro de 1909.

Lote n. 109

AFB: Tres caixas ns. 17/19, com setenta e cinco kilos, brutos, de estampas cartazes em quadros de madeira ordinaria pintada.

Idem: Uma caixa n. 20, com tres kilos liquidos, de obras impressas de mais de uma cor, vindas de Bordeaux no vapor *Amazona*, descarregadas em 31 de agosto de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 110

AFB: Uma caixa n. 21, com um kilo e trezentas grammas, brutos, de licores de qualquer qualidade em garrafas. Oito kilos, liquidos, de cartazes-annuncios. Um kilo, de estampas não especificadas. Quatro kilos, e seiscentas grammas de obras não classificados de folha de flandres em barris pintados.

Idem: Uma caixa n. 22, com quinze kilos, brutos, de amostras de papel e de papelão em retalho sem valor mercantil, vindas de Bordeaux no vapor *Amazona*, descarregadas em 31 de agosto de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 111

Idem: Uma caixa n. 2, com vinte e cinco kilos, brutos e liquido legal, cinco kilos de alcoolato.

Idem: Uma caixa n. 1.267 1/3, com trinta e tres kilos, brutos, de placas photographicas sobre vidro, vindas de Bordeaux no vapor *Amazona*, descarregadas em 31 de agosto de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 112

AFB: Uma caixa n. 1.267 2/3, com quinze kilos, liquidos, de estampas annuncios collados em papelão.

Quatro kilos, brutos, de obras impressas de uma cor. Dous kilos e trezentas grammas, brutos, nos envoltorios de papel chloruretado.

Tres kilos, brutos, de cartões postaes-annuncios, vinda de Bordeaux no vapor *Amazona*, descarregado em 31 de agosto de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 113

S. Signalde: Uma caixa n. 32, com trinta kilos, brutos, de chás medicinaes, vinda de Nova York no vapor *Tennyson*, descarregada em 28 de junho de 1908, e de consignação ignorada.

Lote n. 114

Cruseta—LCCS: Um fardo n. 61, com vinte e nove kilos, de papel liso dos dous lados para embrulhos, vindo de Nova York no vapor *Corc-Prine*, descarregada em 28 de setembro de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 115

NMD: Um barril vasio e inteiro sem numero, pesando dezoito kilos, vindo de Marselha no vapor *Les Alpes*, descarregado em 3 de setembro de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 116

LOC: Duas caixas sem numero, com vinte e oito kilos, liquido real de garrafas de vidros ordinarios escuros sem bocca e sem rolha esmerilhada, vindas de Hamburgo no vapor *Cap. Verde*, descarregadas em 21 de outubro de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 117

MCC: Uma caixa n. 249, com onze kilos, brutos, de obras não classificadas de borracha, vinda de Hamburgo no vapor *Assuncion*, descarregada em 19 de março de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 118

ZRC: Um barril vasio e inteiro sem numero, pesando nove kilos, vindo de Marselha no vapor *France*, descarregado em 19 de outubro de 1908 e de consignação ignorada.

Lote n. 119

Dr. Raul Carneiro: Um encapado com quatro barricas com matte sem numero, pesando bruto vinte e cinco kilos, vindo de Buenos Aires no vapor *Florianopolis*, descarregado em 16 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 120

Tres quadrados — HZM: Uma caixa n. 15, com nove kilos, liquidos, de estampas-annuncios collados em papelão. Dezenove kilos, brutos, de estampas-annuncios, vinda de Dummerque no vapor *Maasland*, descarregada em 22 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 121

Sem marca: Um bahu de madeira ordinaria de mais de 60 até 80 centimetros sem numero. Quatro kilos, liquidos, de roupas de lã e de algodão, vindo de Buenos Aires no vapor *Amazon*, descarregado em 3 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 122

Losango RV: Uma caixa n. 1, com vinte e oito kilos, liquidos, de catalogos com capa de papel, vinda de Buenos Aires no vapor *Amazon*, descarregada em 3 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 123

Sem marca: Uma mala de papelão forrado de lona pintada até 60 centimetros, sem numero e sem valor mercantil; seis kilos de estampas não especificadas colladas em papelão; dez kilos brutos de cartões postaes-annuncios, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 16 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 124

M. N.: Um pacote n. 7.328, com nove kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura com capa de papel, vindo de Southampton no vapor *Aragon*, descarregado em 16 de novembro de 1910, e de consignação ignorada.

Lote n. 125

Losango R. F.: Duas caixas ns. 1/2, com trinta e quatro kilos, peso bruto, de catalogos-annuncios, vindas de Southampton no vapor *Asturias*, descarregadas em 16 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 126

Oth Stuch: Um pacote sem numero, com oitocentas grammas, peso bruto, de catalogos-annuncios, vindo de Bremen no vapor *Erlangen*, descarregado em 8 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 127.

Obermigieri H. Kermenly: Um pacote sem numero, com quatro kilos, peso bruto, de obras de chumbo não classificadas, simples, vindo de Bremen no vapor *Halle*, descarregado em 22 de novembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 128

M. P. C.: Um barril de quinto, vasio, sem numero, vindo de Bremen no vapor *Erlangen*, descarregado em 22 de julho de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 129

E. M. E., contramarca R. C.: Duas caixas ns. 25 e 26, com cento e quatro kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura, com capa de papel; dez kilos e oitocentas grammas, peso

bruto, de estampas-annuncios, vindas de Nova York no vapor *Bryon*, descarregadas em 20 de maio de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 130

G. B.: Uma caixa n. 4, com dezenove kilos, peso bruto, de estampas-annuncios, vinda de Genova no vapor *Cadiz*, descarregada em 27 de junho de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 131

Mourão & Comp.: Um barril de quinto, inteiro e vasio, sem numero, vindo de Amsterdam no vapor *Delbrand*, descarregado em 22 de dezembro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 132

S. G. T., contramarca Casa Raunier: Quatro caixas ns. 13/16, com quatrocentos e oitenta kilos, peso bruto, de estampas-annuncios colladas em papelão.

Idem: Seis caixas ns. 17/22, com (720 kilos) setecentos e vinte kilos, peso bruto, de estampas-annuncios colladas em papelão, vindas de Bordeaux no vapor *Cordillere*, descarregadas em 22 de dezembro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 133

A. P. P.: Um barril de decimo, inteiro, vasio, sem numero, vindo de Amsterdam no vapor *Zaaland*, descarregado em 22 de dezembro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 134

Sem marca: Um pacote sem numero, com nove kilos, peso bruto, de botões de madreperola com pé, vindo de Southampton no vapor *Danube*, descarregado em 13 de fevereiro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 135

Triangulo P: Uma caixa n. 1, com trinta e tres kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura, com capas de papelão, vinda de Genova no vapor *Chile*, descarregada em 19 de julho de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 136

KC: Uma caixa n. 181.147, com duzentos e quarenta kilos, peso bruto, de estampas-annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregada em 12 de junho de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 137

GR: Duas caixas ns. 42 e 43, com oitenta e oito kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vindas de Bremen no vapor *Wurzburg*, descarregadas em 13 de dezembro de 1905, e de consignação ignorada.

Lote n. 138

BS: Uma caixa n. 379, com oito kilos, peso bruto, de obras de papel e papelão (saccos); vinte e dois kilos, peso bruto, de catalogos annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *Hohenstaufen*, descarregada em 18 de dezembro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 139

Sem marca: Um pacote sem numero, com dois kilos e setecentas grammas, peso bruto, de borracha em tecidos de algodão em obras, não especificadas; novecentas grammas, peso liquido, de gravatas de seda, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 140

NMD: Uma caixa n. 2, com vinte kilos, peso bruto, de pello de lebre; trezentas grammas, peso liquido de forros de seda para chapéus, vinda de Genova no vapor *Cadiz*, descarregada em 10 de janeiro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 141

EV: Uma caixa sem numero, com cento e setenta e sete kilos, peso bruto, de catalogos annuncios, vinda de Bremen no vapor *Crefeld*, descarregada em 20 de dezembro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 142

Causer, contra-marca HCH: Uma caixa n. 1.255, com cento e cinco kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vinda de Hamburgo no vapor *S. Paulo*, descarregada em 23 de maio de 1910, e de consignação ignorada.

Lote n. 143

Cabral Belchior: Um pacote sem numero, com um kilo e trezentas grammas, peso bruto, de estampas annuncios, vindo de Hamburgo no vapor *Corcovado*, descarregado em 4 de dezembro de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 144

Dr. Nascimento Gurgel: Um pacote sem numero, com quatorze kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura, vindo de Buenos Aires no vapor *Araguaya*, descarregado em 15 de dezembro de 1909 e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 145

Triangulo DFC: Um pacote n. 38, com um kilo e seiscentas grammas, peso liquido, de molduras de madeira, armada e dourada, vindo de Liverpool no vapor *Carning*, descarregado em 27 de dezembro de 1909 e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 146

Sem marca: Um pacote sem numero, com cento e noventa relógios de algibeira, sem complicação no systema, de nickel e de cobre, procedencia, vapor, descarregamento e consignaçoão ignorados.

Lote n. 147

CPC: Uma caixa n. 4.117, com cento e quarenta kilos, peso bruto, de cartão em branco, cortado para exposiçoão de bijouteria, com cercadura, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 25 de fevereiro de 1910 e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 148

Dous triangulos PD: Uma caixa n. 3, com quatro kilos, peso bruto, de cartazes annuncios; dous kilos, peso bruto, de obras impressas de uma só côr; cinco kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 26 de fevereiro de 1910 e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 149

Frank R. Schmit: Um pacote sem numero, com dez kilos, peso bruto, de cartazes annuncios, vindo de Nova York no vapor *Corrientes*, descarregado em 18 de fevereiro de 1910 e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 150

LC: Uma caixa n. 2, com onze kilos, peso bruto, de amostras de Wisk, em frascos; oito kilos, peso bruto, de estampas annuncios colladas em papelão.

Dous kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vinda de Southampton no vapor *Tintureto*, descarregada em 5 de fevereiro de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 151

ACL: Uma caixa n. 1.241, com setenta kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vinda de Bremen no vapor *Halle*, descarregada em 22 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 152

EM — Contra marca Lefebre: Uma caixa n. 100, com cincoenta kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vinda de Nova York no vapor *Vazari*, descarregada em 22 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 153

ER: Um encapado n. 3, com cincoenta kilos, peso bruto, de folhinhas brochadas, de uma só côr, vindo de Nova York no vapor *Vazari*, descarregado em 21 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 154

F. Figner — Contra marca Casa Edison: Uma caixa sem numero, com cincoenta kilos, peso bruto, de cathologos annuncios, vindo de Trieste no vapor *I. Hohenesberg*, descarregada em 8 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 155

Sem marca: Dous fardos sem numero, com noventa e dous kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vindos de Nova York no vapor *Vazari*, descarregados em 15 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 156

EC: Uma caixa n. 100, com dezoito kilos, peso bruto, de obras impressas de mais de uma côr, vinda de Genova no vapor *Jacomo*, descarregada em 3 de janeiro de 1911, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 157

Paula Machado: Dous encapados sem numero, com cento e vinte kilos, peso bruto, de obras impressas, de uma só côr vindos de Southampton no vapor *Aragua*, descarregados em 4 de fevereiro de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 158

GC: Uma caixa n. 3, com vinte e tres kilos, peso bruto, de estampas annuncios. Quatorze kilos, peso bruto, de obras impressas de uma só côr. Cincoenta e sete kilos, peso bruto, de cartazes annuncios. Novecentas grammas, peso bruto, de chapas de cobre, assentadas sobre madeira, vinda de Amsterdam no vapor *Frisia*, descarregada em 11 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 159

DBC: Um amarrado n. 472, com seis kilos, peso bruto, de aduellas, vindo de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregado em 9 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 160

PB: Uma caixa n. 2.026, com sessenta e cinco kilos, peso bruto, de cartazes em branco, cortado, com cercadura dourada, para exposiçoão de bijouteria, vinda de Bordeaux no vapor *Amazon*, descarregada em 9 de março de 1910, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 161

EDO — Contra marca Brien: Dous pacotes sem numero, com cathologos annuncios, pezando bruto, tres kilos e oitocentas grammas, vindos de França, no vapor *Oronsa*, descarregamento e consignaçoão ignorados.

Lote n. 162

Alvaro de Mello: Um amarrado sem numero, com dous pacotes com tres kilos e tresentas grammas, peso bruto, de livros impressos, para leitura, com capa de papel, vindo de França no vapor *Ortega*, descarregado em 20 de fevereiro de 1908, e de consignaçoão ignorada.

Lote n. 163

Caio L. Galareli: Sete caixas sem numero, com noventa grammas peso liquido de amostras de pequenas garrafas vazias de vidro escuro e branco ordinario, sem rolha e sem bocca esmerilhadas, vindas de Inglaterra no vapor *Oronsa*, descarregadas em 18 de setembro de 1907, consignaçoão ignorada.

Lote n. 164

J. Mario C. Neves: Um pacote sem numero, com um porta relógio de velludo de algodão, vindo de Thalia no vapor *Oronsa*, descarregado em 9 de janeiro de 1906, consignaçoão ignorada.

Lote n. 165

André Levy: Tres caixas sem numero, com seiscentas e trinta grammas peso liquido de amostras de pequenas garrafas vazias de vidro ordinario escuro, sem rolha e sem bocca esmerilhadas, vindas de França no vapor *Ortega*, descarregadas em 23 de julho de 1908, consignaçoão ignorada.

Lote n. 166

F. Levy: Uma caixa sem numero, com um kilo, peso bruto, de obras de folha de Flandres pintada, vinda de França no vapor *Oronsa*, descarregada em 20 de junho de 1907, consignaçoão ignorada.

Lote n. 167

Tabolero: Uma caixa sem numero, com um retrato a pastel, vinda de Inglaterra no vapor *Victoria*, descarregada em 14 de julho de 1906, consignaçoão ignorada.

Lote n. 168

Julio Lima & Comp.: Um pacote com novecentas grammas, peso liquido de amostras de lâ cardada, vindo de Thalia no vapor *Orissa*, descarregado em 26 de dezembro de 1906, consignaçoão ignorada.

Lote n. 169

Carlos Aroldo: Um pacote sem numero, com um kilo peso bruto de oleo de petroleo para lubrificaçoão de machinas, vindo de França no vapor *Oravia*, descarregado em 9 de dezembro de 1908, consignaçoão ignorada.

Lote n. 170

Sertorio Gaudencio Rosa: Uma caixa sem numero, com uma photographia, vinda de França no vapor *Oravia*, descarregada em 2 de dezembro de 1908, consignaçoão ignorada.

Lote n. 171

Rocha & Comp.: Tres pacotes sem numero, com cinco kilos peso bruto de livros impressos para leitura, com capa de papel, vindos de França no vapor *Oriana*, descarregados em 26 de maio de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 172

Melchior J. Coimbra: Uma caixa sem numero, com photographia, vinda de França no vapor *Oravia*, descarregada em 25 de novembro de 1908, consignação ignorada.

Lote n. 173

Triangulo RR: Quatro caixas ns. 2/45, com quatro machinas para escrever (Type Writer), com teclado.

Idem: Uma caixa n. 6, com uma machina para escrever (Type Writer), com teclado.

Idem: Uma caixa n. 7, com trinta e quatro kilos peso bruto de papel carbonizado; quatro kilos e quinhentas grammas peso liquido de chapas de cobre assentadas sobre madeira, vindas de Southampton no vapor *Amazona*, descarregadas em 25 de abril de 1910, consignação ignorada.

Lote n. 174

Garnier: Um pacote sem numero, com oito kilos e quinhentas grammas peso bruto de livros impressos para leitura, com capa de papel, vindo do Rio da Prata no vapor *Florianopolis*, descarregado em 26 de março de 1910, consignação ignorada.

Lote n. 175

J. C. Cesar de Mello: Uma caixa sem numero, com quinze kilos, peso bruto, de obras de ferro batido, pintado; quatro kilos, peso bruto, de obras não classificadas de borracha; setecentas grammas, peso bruto, de obras de folha de Flandres, pintada; um kilo, peso bruto, de obras de fio de arame não especificado, procedencia ignorada, vapor *Cruz Barroso*, descarregada em 26 de julho de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 176

Sem marca: Uma mala de couro envernizado de mais de oitenta centímetros de comprimento, sem numero; quarenta kilos, peso bruto, de livros impressos para leitura, com capa de papelão; dous kilos, peso liquido, de roupa feita de uso, de algodão, estragada, sem valor mercantil, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 177

Sem marca: Um pacote sem numero, com dous kilos e noventa grammas, peso bruto, de pertences de lampeão, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 178

Sem marca: Um pacote sem numero, com dous kilos e duzentas grammas, peso bruto, de obras não especificadas, simples; lampeão quebrado, sem valor mercantil, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 179

Sem marca: Um pacote sem numero, com seiscentas e trinta grammas, peso liquido, de tecido de algodão tinto lavrado, pesando mais de 40 até 100 grammas por m2, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 180

Sem marca: Um pacote sem numero, com duzentas grammas, peso bruto, de medicamentos estragados, sem valor mercantil; quinhentas grammas, peso liquido, de obras não classificadas de celluloides em tecido de algodão, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 181

H. M. Torrès: Um pacote sem numero, com um kilo, peso bruto, de brinquedos com molas, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 182

Sem marca: Um pacote sem numero, com dez kilos, peso bruto, de catalogos-annuncios, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 183

Sem marca: Uma garrafa sem numero, com areia, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 184

Sem marca: Um amarrado sem numero, com duas espingardas para guerra, sem bayoneta, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 185

S. G. C.: Uma caixa n. 1.388, com quarenta e cinco kilos, peso bruto, de estampas-annuncios; dezeseis kilos, peso bruto, de catalogos-annuncios.

Idem: Uma caixa n. 1.387, com vinte e cinco kilos, peso bruto, de estampas-annuncios, vindas de Nova York no vapor *Tennyson*, descarregadas em 24 de abril de 1909 e de consignação ignorada.

Lote n. 186

Sem marca: Uma barreira sem numero, com trinta e dous kilos, peso liquido, de cimento em pó, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 187

Norton Megaw: Uma caixa sem numero, com dous kilos, peso liquido, de plantas em papel avulso, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 23 de agosto de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 188

Consul William: Um pacote sem numero, com treze kilos e quinhentas grammas, peso liquido, de cortinados de algodão, ponto de *crochet*, vindo de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregado em 19 de julho de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 189

TM: Uma caixa n. 3, com sete kilos e quinhentas grammas, peso liquido, legal, de mel simples, de abelhas, vinda de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregada em 15 de julho de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 190

Norton Megaw: Uma caixa sem numero, com um kilo, peso liquido, de plantas em papel avulso, vinda de Nova York no vapor *Vazari*, descarregada em 15 de dezembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 191

N. de A.: Uma caixa n. 7.445, com cinco kilos e duzentas grammas, peso bruto, de diversas conservas e molhos, vinda de Havre no vapor *Amiral Lamoreain*, descarregada em 15 de dezembro de 1910 e de consignação ignorada.

Lote n. 192

IEM: Duas caixas ns. 5.427/8, com trinta kilos, peso liquido de tecidos, não especificados, de seda lisa, vindas de Liverpool no vapor *Thames*, descarregadas em 21 de dezembro de 1911 e de consignação ignorada.

Lote n. 193

MFB: Duas caixas ns. 5.884/5, com dezeseis kilos, peso bruto, de brinquedos, não especificados;

Idem: Duas caixas ns. 5.886/7, com seis kilos e oitocentas grammas, peso liquido, de flores artificiaes, de papel, solta, vindas de Hamburgo no vapor *Macedonia*, descarregadas em 28 de outubro de 1911 e de consignação ignorada.

Lote n. 194

Sem marca: Um pacote sem numero, com oitocentas e cincoenta grammas, peso bruto, de couro preparado sem pelo, de pellica estragada, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

Lote n. 195

Sem marca: Um pacote sem numero, com dous kilos e quatrocentas grammas, peso liquido, de aparelho de louça n. 3, procedencia, vapor, descarregamento e consignação ignorados.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arre-matadas, ou suas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 olo em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Altandega do Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.
O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartiçao os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito:

(Continuado do n. 58)

Vapor allemão *Cap Rocca*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—RAT: 3 ditas ns. 6.016, 6.019 e 6.019 idem idem.

Camara do S. Banto: 1 caixa n. 260.039, repregada e avariada.

EB: 1 dita n. 1.063, idem.

ES&C: 1 dita n. 3.340, idem.

JGC: 1 dita n. 24.132/3, idem.

J de C: 1 dita n. 1.479, idem.

L&C—TA—604.463: 1 dita n. 1, idem.

Idem: 1 dita n. 3, idem.

LC: 1 dita n. 4.724, idem.

II—53: 1 dita n. 27, idem.

PSR: 1 dita n. 318.311, idem.

Seconis: 1 dita n. 1, idem.

SA&C: 2 ditas ns. 7.889 e 7.887, idem.

Idem: 1 dita n. 7.885, idem.

Rio: 1 dita n. 110, idem.

4.0000: 1 dita n. 28, idem.

III—A—C—15: 1 dita n. 2.864, idem.

CC—J—M—M: 1 dita n. 23.987/2, idem.

Vapor allemão *Cap Verdi*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem de Estiva—PCC: 1 barril vasio.

CPC: 1 caixa n. 10.710, repregada.

F: 1 fardo n. 92, avariado.

R—II—1.201—B: 1 caixa n. 6.791, repregada.

RJC: 1 dita n. 2.382, idem.

SGC: 1 dita n. 2.926/1.524, idem.

S 282—JBO: 1 caixa n. 8.675, repregada.

SC—R: 1 dita n. 4.737, idem.

230: 1 dita n. 375, idem.

1.201—R: 1 dita n. 57.706, avariada.

AVC: 1 dita n. 212, repregada.

AIC: 1 dita n. 61, repregada e avariada.

SC—ARC: 1 dita n. 8.580, repregada.

Casa Edison: 1 dita n. 503, idem.

CC—VPM: 1 dito n. 2.073/3, idem.

JAR: 1 dita n. 9.941, idem.

JR: 1 dita n. 89.556, avariada.

HIP: 1 dita n. 120, idem.

GTC: 1 dita n. 1.996, idem.

PF: 1 dita n. 603, idem.

CCAP—C: 1 dita n. 1.320, idem.

CPC: 1 dita n. 1.046, idem.

CMV—AB: 1 dita n. 5.317, idem.

Idem: 1 dita n. 2.903, idem.

Idem: 1 dita n. 2.904, idem.

CPC: 1 dita n. 1.530, idem.

CDC: 1 dita n. 1.045, idem.

GDM—NA: 1 dita n. 19.940/4, idem.

Idem: 1 dita n. 19.940/1, repregada.

Idem: 1 dita n. 19.940/9, idem.

Hotel Avenida: 2 ditas ns. 130 e 132, idem.

JSC: 2 ditas ns. 1.297 e 1.296, repregadas.

KS—PIII: 1 dita n. 70, idem.

Sicoune: 1 dita n. 922.820, avariado.

Idem: 1 dita n. 604.607/2.

HIVET—M—360: 1 dita n. 4.835, idem.

Idem: 1 dita n. 3.887, repregada.

IIAIV—W: 1 dita n. 1, idem.

Despacho sobre agua—Severinha: 8 caixas sem numero, repregadas.

SCC: 4 ditas idem, idem.

GAC: 6 ditas idem, idem.

FMC: 1 dita idem, idem.

MSC: 1 dita idem, idem.

Carvalho Monlavo: 5 ditas idem, idem.

Primeira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 6 de março de 1913.—Pelo inspector, Joaquim Fernandes da Silva, ajudante interino.

Dia 6

Vapor *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem externo n. 1—Estrella: 4 caixas sem numero, repregadas.

Fernandes Mourão: 1 quinto sem numero, vasio.

PCC: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

FD: 4 ditas sem numero, quebradas e com falta.

FMC: 7 ditas sem numero, idem.

JFC: 2 ditas sem numero, repregadas e avariadas.

LP: 17 ditas sem numero, quebradas e com falta.

MC: 1 dita sem numero, repregada.

MC: 17 ditas sem numero, quebradas e com falta.

MC: 7 ditas sem numero, idem.

Marques: 16 ditas sem numero, idem.

M. Kinlay: 6 ditas sem numero, idem.

MPC: 8 ditas sem numero, idem.

Mourão & Comp: 1 quinto sem numero, idem.

Idem: 1 caixa sem numero, vasia.

Marg Matta: 2 quintos sem numero, repregados.

Nobrega Santos: 5 caixas sem numero, idem.

OLSC: 1 quinto sem numero, idem.

Pereira Seural: 4 ditas sem numero, idem.

Idem: 4 ditas sem numero, idem.

Idem: 3 ditas sem numero, idem.

Vapor *Samara*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 18 A—C—M—C—1.867: 1 caixa sem numero, repregada.

C—M—C—1.864: 1 dita sem numero, idem.

C—M—C—1.869: 1 dita sem numero, idem.

C—M—C—1.864: 1 dita sem numero, idem.

Casa Sucena: 1 dita n. 9.238, repregada e molhada.

Idem: 1 dita n. 9.249, idem.

Idem: 1 dita n. 9.253, idem.

CF: 1 dita n. 7.937, repregada.

Idem: 1 engradado n. 7.934, avariado.

Idem: 1 dito n. 7.936, idem.

Idem: 1 dita n. 7.935, idem.

CTC: 1 caixa n. 3.715, repregada.

CB: 1 dita n. 12.440, idem.

D—JFC: 1 dita n. 2.533, idem.

EL: 1 dita n. 114, idem.

Vapor inglez *Kirklee*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 3—Archivo Nacional—WJ: 3 fardos ns. 71, 74 e 70, avariados.

Idem: 3 ditas ns. 75, 76 e 73, idem.

Idem: 1 dito n. 77, idem.

BI—WJ: 3 caixas ns. 4, 5 e 6, idem.

Idem: 1 fardo n. 1, idem.

C—J: 2 caixas ns. 1.043 e 1.944, idem.

Idem: 2 ditas ns. 2.082, idem.

Idem: 2 ditas ns. 2.084 e 2.023, idem.

CGC: 2 ditas ns. 699 e 700, idem.

Dia: 3 ditas 2.500/2, idem.

FM: 1 dita n. 4.334, idem.

Vapor *Samara*, entrado em janeiro de 1913.

Caes do Porto—Armazem n. 18—E. C. I: 1 caixa n. 413, avariada.

Hospital Nacional de Alienados: 1 dita n. 4, idem.

Idem: 1 dita n. 3, idem.

Idem: 1 engradado n. 2, idem.

I. E. M.: 1 caixa n. 1.623, idem.

J. S. C.: 1 dita n. 700, idem.

L. C.—E. L.: 1 dita n. 927, idem.

Loubet: 1 dita n. 4.944, idem.

Idem: 1 dita n. 4.937, idem.

M. W. C.: 1 dita n. 4.118, idem.

M. I. C.: 1 dita n. 3.516, repregada.

Noé: 1 dita n. 18.545, idem.

Idem: 1 dita n. 18.588, idem.

Idem: 1 dita n. 18.529, idem.

Idem: 1 dita n. 18.540, idem.

Idem: 1 dita n. 18.527, idem.

Idem: 1 dita n. 18.536, idem.

Idem: 1 dita n. 18.528, idem.

Idem: 1 dita n. 18.535, idem.

R. S. C.: 1 dita n. 879 idem.

Idem: 1 dita n. 883, idem.

A. C. 1 dita n. 4.138, idem.

B. F. C.: 1 dita n. 207, idem.

Idem: 1 dita n. 297, idem.

C. M. C.—1.864: 1 dita sem numero, idem.

C. M. C.—1.867: 1 dita idem, idem.

C. M. C.—1.765: 1 dita idem, idem.

Vapor inglez *Kirklee*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 3—JACC: 3 caixas ns. 2.164/6 avariadas.

MB: 3 ditas 20, 26 e 16, idem.

Idem: 3 ditas ns. 12, 27 e 31, idem.

Idem: 3 ditas ns. 22, 25 e 29, idem.

Idem: 3 ditas ns. 19, 23 e 32, idem.

Idem: 3 ditas ns. 21, 30 e 24, idem.

557—: 2 ditas ns. 347/8, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.019 346, idem.

P: 2 ditas ns. 2.171/2, idem.

Idem: 2 ditas ns. 2.174 2.176, idem.

Vapor *Ville Reuen*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 9—RGC: 1 caixa sem numero, quebrada com falta.

MS: 11 ditas sem numero, idem.

AW: 1 fardo n. 12, repregado.

BI: 1 caixa n. 182, idem.

Conterello: 1 dita n. 163, idem.

Idem: 1 dita n. 156, idem.

Idem: 1 dita n. 8.232, idem.

NDC: 1 dita n. 816, avariadas.

DMC: 1 dita n. 1.127, idem.

FSA—2.679: 1 dita n. 6, idem.

FCTC: 1 dita n. 783, repregada.

Idem: 1 dita n. 781, idem.

Granado: 1 dita n. 4, idem.

GL 80: 1 dita n. 720, idem.

HBC: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

JSC: 1 dita n. 4, idem.

JARC: 1 barrica n. 5.765, avariada.

Idem: 1 dita n. 5.766, idem.

JMFC: 1 caixa n. 2.105, repregadas.

LGF: 1 dita n. 1.104, avariada.

PFS: 1 dita n. 19, repregada.

Idem: 1 dita n. 8, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 6 de março de 1912.—Pelo inspector, Joaquim Fernandes da Silva, ajudante do interino.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartiçao os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem externo — GZC: 1 caixa sem numero, repregada.

JFC: 1 dita idem, avariada.

LC: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Moraes Motta: 1 dita, idem, repregada.

NT: 1 dita idem, avariada.

RLC: 1 dita idem, repregada.

Idem: 1 dita idem, idem.

TA: 1 dita idem, avariada.

Idem: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

TPC: 1 dita idem, idem.
YCC: 1 dita idem, repregada.
SMC: 1 dita idem, avariada.
AAC: 1 dita idem, idem.
ABC: 1 dita idem, repregada.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
CSC: 1 dita idem, idem.

Vapor inglez *Saint Elena*, entrado em janeiro de 1913.

Caes do Porto—Armazem n. 6—ARPC:
1 caixa n. 3.284, avariada.
Idem: 1 dita n. 3.326, idem.
Idem: 1 dita n. 3.300, idem.
Idem: 1 dita n. 3.291, idem.
Idem: 1 dita n. 3.319, idem.
Idem: 1 dita n. 3.310, idem.
Idem: 1 dita n. 3.283, idem.
Idem: 1 dita n. 3.200, idem.
Idem: 1 dita n. 3.296, idem.
Idem: 1 dita n. 3.313, idem.
Idem: 1 dita n. 3.306, idem.
Idem: 1 dita n. 3.321, idem.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913.

Armazem externo A—CSC: 1 caixa sem numero, repregada.
Idem: 1 dita, idem, idem.
CTC: 1 dita idem, avariada.
C—M—C: 1 dita idem, repregada.
C. Mourão: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Cani: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, avariada.
Idem: 1 dita idem, idem.
DC: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, repregada.
Idem: 1 dita idem, idem.
EB: 1 dita idem, idem.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Externo A—EB: 1 caixa sem numero, repregada.
Idem: 1 dita idem, idem.
EB: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, avariada.
DI: 1 dita idem, repregada.
Idem: 1 dita idem, idem.
FJC: 1 dita idem, avariada.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
FYA: 1 dita idem, repregada.
GZC: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.

Armazem n. 9—Pacheco: 1 dita n. 2.958, idem.

PFS: 1 dita n. 18, idem.
RSC: 1 dita n. 7.450, idem.
Rodrigues: 1 dita n. 296, idem.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 9—Rodrigues:
1 caixa n. 678, repregada.
SNC: 1 dita n. 7.804, idem.
SAC: 1 dita n. 715, idem.

Santa Casa—Bello Horizonte: 1 dita numero 9.062, idem.

TD: 1 dita n. 205, avariada.
JCR: 1 dita n. 15.370, repregada.

JMP: 1 dita n. 932, idem.
Idem: 1 dita n. 931, idem.
Idem: 1 dita n. 8.489, avariada.
JRC: 1 dita n. 15.585, idem.
Idem: 1 dita n. 15.584, idem.
Idem: 1 dita n. 15.578, idem.
Idem: 1 dita n. 15.583, idem.
Idem: 1 dita n. 15.589, idem.
Idem: 1 dita n. 15.580, idem.
Idem: 1 dita n. 15.579, idem.
Idem: 1 dita n. 16.582, idem.
Idem: 1 dita n. 15.581, idem.
Idem: 1 dita n. 15.590, idem.
Idem: 1 dita n. 15.587, idem.
Idem: 1 dita n. 15.586, idem.
Idem: 1 dita n. 15.586, idem.
Idem: 1 dita n. 15.588, idem.
LA—258: 1 dita n. 10, idem.
Idem: 1 dita n. 1, idem.
LM: 1 dita sem numero, idem.
LIA: 1 dita idem idem.

Vapor inglez *Byron*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto — Armazem n. 1 — EAW:
1 caixa n. 9, repregada.

EFCB: 1 dita n. 1.411, idem.
GBC: 1 dita n. 662, idem.
Granado: 1 dita n. 2, idem.
LHC: 2 ditas ns. 6.971 e 6.973, idem.
Idem: 2 ditas ns. 6.972 e 6.973, idem.
Idem: 1 dita n. 6.992, idem.
L: 2 ditas ns. 4.445 e 4.446, idem.
LIG: 2 ditas sem numero, idem.
LIC—369: 3 ditas ns. 5, 6 e 7, idem.
Idem: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.
MB&C: 2 ditas ns. 702 e 796, idem.
Idem: 1 engradado n. 736, idem.
Moreira Barbosa: 1 caixa n. 2, idem.
MBSC: 1 dita n. 799, idem.
R—7548: 3 ditas ns. 31, 33 e 32, idem.
Idem: 2 ditas ns. 28 e 34, idem.
7544: 1 dita n. 22, idem.

Vapor inglez *Kirklee*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 5—AC: 1 caixa n. 4, avariada e repregada.
CNL: 1 dita n. 1, idem.
EG—520: 1 dita n. 4, idem.
EAG—LR—535: 1 dita n. 3, idem.
JWHC: 1 dita n. 2, idem.
RGT: 2 ditas ns. 80 e 68, idem.
Idem: 2 ditas ns. 180 e 85, idem.
Idem: 2 ditas ns. 64 e 9, idem.

Vapor inglez *Belle of Ireland*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 2—Casa Su-
cena: 1 caixa n. 9.252, repregada.
DP: 1 dita n. 536, idem.
ESC: 1 dita n. 12.317, idem.
Idem: 1 dita n. 12.256, idem.
EC—797: 1 dita n. 43, idem.
FJOC: 1 fardo n. 253, avariado.
OCC—MCM: 1 caixa n. 3.299, repregada.
GRC: 1 dita n. 218, idem.
HC: 1 dita n. 129, idem.
Idem: 1 dita n. 128, idem.
AF: 1 dita n. 113, repregada e avariada.
Idem: 1 dita n. 112, repregada.
D—H—C: 1 dita n. 2.040, idem.
M: 1 dita n. 2.109, idem.
Idem: 1 dita n. 2.111, idem.
Idem: 1 dita n. 2.107, idem.
64—B: 1 dita n. 211, idem.
Idem: 1 dita n. 212, idem.
7.002: 1 dita n. 110, idem.
123: 1 dita n. 9, idem.
93: 1 dita sem numero, idem.
NAS—VUC: 1 dita n. 815, idem.

Vapor inglez *Byron*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 1—AF: 3 caixas ns. 2, 3 e 5, repregadas.

BM: 1 dita n. 306, idem.
DC: 1 dita n. 3.720, idem.
Idem: 2 barricas ns. 303 e 303, idem.

Vapor inglez *Kirklee*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto — Armazem n. 3 — BMT:
2 caixas ns. 13 e 37, repregadas e avariadas.
Idem: 1 dita n. 4, idem.

Vapor inglez *Titian*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 2 — BMC: 1 barrica n. 3, quebrada.

Idem: 1 dita n. 2, idem.
CN: 1 caixa n. 456, avariada.
L: 1 dita n. 2.947, repregada.
Idem: 1 dita n. 2.939, idem.
Macam: 1 dita n. 1, avariada.
Sem marca: 1 gigo sem numero, idem.

Vapor italiano *Attualità*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 3—GC—628: 1 caixa n. 6.962, avariada.

IRC: 2 ditas ns. 2 e 4, idem.
LGC: 1 dita n. 1.087, avariada e repregada.

Vapor inglez *Tropéa*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 4 — ACC: 1 caixa n. 749, avariada.

ARPC: 2 ditas ns. 8.102 e 3.339, repregadas e avariadas.
AB—108: 1 dita n. 141, idem.
CISM—CAUSER: 1 dita n. 16, idem.
HCH: 3 engradados ns. 9.209, 9.207 e 9.206, avariados.
CSC: 1 caixa n. 357, repregada e avariada.
CC: 1 dita n. 92, idem.
EEB: 1 engradado n. 609, avariado.
F. Garcia: 1 caixa n. 3, idem.
HC: 1 dita n. 120, repregada e avariada.

Vapor inglez *Tropéa* entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto — Armazem n. 4 — 5: 2 caixas repregadas.

Idem: 1 fardo n. 1.182, avariado.
OML—K: 1 dito n. 41, idem.
UFA: 1 caixa n. 585, repregada e avariada.

WG—LB—HC: 1 dita n. 25.978, idem.

P—21: dita n. 930, idem.
R. M: 1 dita n. 311, idem.
R.F.M.: 2 ditas ns. 748 e 752 idem.
SB: 1 dita n. 52, idem.
SCHM: 2 ditas n. 3.664 e 3.660, idem.
Vivaldi: 1 dita n. 143, idem.
V: 1 dita n. 418, idem.
WD—LB—HC: 1 dita n. 25.977 B, idem e avariada.

A de S. Comp.: 2 ditas ns. 25 e 26, idem, idem.

A R P & Comp.: 1 dita n. 3.296, idem.
B—O—C—C: 1 dita n. 2, idem.
F—S—APL—B—C: 1 dita n. 2, idem.
Conteville: 1 dita n. 8.197, idem, avariada.
Idem: 1 dita n. 8.241, repregada.
Causer—HCH: 2 engradados ns. 9.204 e 9.205, avariados.

H & C: 1 dita n. 119, repregada.
M—M—G: 1 dita n. 1.006, idem.
MM: 1 dita n. 3.209, idem.
H—C—M: 1 dita n. 13 idem.
5: 2 fardos ns. 1.183 e 1.184, sujos.
Idem: 1 dito n. 1.187, idem.
Idem: 1 caixa n. 4.295, repregada.

Vapor inglez *Tropéa*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do porto — Armazem n. 4 — 5: 1 caixa n. 4.291, repregada.

38: 2 ditas ns. 690 e 693, idem.
Idem: 1 dita n. 712, idem.
UTC: 1 dita n. 1.118, repregada e avariada.

OML: 1 fardo n. 28, repregado e avariado.

PARK: 1 caixa n. 4.936, idem.
Idem: 1 dito n. 4.938, idem.
AB&C: 1 dita n. 106, idem.
ANO: 1 dita n. 913, idem.
WBEBBPC: 1 dita n. 1 bis, idem.
BMC: 2 ditas ns. 6.016 e 6.024, idem.
Idem: 3 ditas ns. 5.766/67 e 5.769, idem.
BM: 1 amostra de caixa n. 257, idem.
Casa Lucas: 1 caixa n. 261, idem.
CHP-142-B 1: 3 ditas ns. 2, 5 e 7, idem.
C×GML: 1 barrica n. 106, idem.
D&C: 2 caixas ns. 3.577 e 3.579, idem.
CFCS: 3 ditas ns. 4.370, 4.578 e 4.343, idem.

Idem: 2 ditas ns. 4.344 e 4.654, idem.
PHW&C: 3 ditas ns. 1/3, idem.
LH&C: 3 ditas ns. 4.021, 5.429, 4.016, idem.

Idem: 3 ditas ns. 6.513, 6.066 e 6.514, idem.

MB&C: 1 dita n. 2, idem.
MM: 3 ditas ns. 3/4 e 7, idem.
2.065-M: 1 dita n. 111, idem.
PH: 2 ditas ns. 4 e 6, idem.
P: 3 ditas ns. 851, 200/1, idem.

Vapor inglez *Cervantes*, entrado em janeiro de 1913;

Cães do Porto n. 4—PJGC: 3 caixas numeros 141, 144 e 162, repregadas.

USMC: 1 dita n. 292, idem.
São Paulo Muriatê—SG: 1 dita n. 1, idem.

Vapor allemão *Kohn*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto n. 4—ARA&C: 1 caixa numero 511, repregada.

ARP&C: 1 dita n. 1.667/3, idem.
BM—7.601: 1 dita n. 63, idem.
CM: 1 barrica n. 746, avariada.
Idem: 1 dita n. 743, idem.
Idem: 1 dita n. 742, idem.
CB&C: 1 caixa n. 260, repregada.
C: 1 caixa sem numero, avariada.
D&C: 1 dita n. 6.163, idem.
J—A—O—C: 1 caixa n. 2.219, repregada.
K&C: 1 dita n. 3.913, idem.
Idem: 1 dita n. 3.797, idem.
K&H: 1 dita n. 8.061, idem.
LG&C: 1 dita n. 3.924, idem.
LINO: 1 dita n. 10.205, repregada e avariada.

MC de G—W&C: 1 dita n. 120, repregada.
Idem—KC: 1 dita n. 130, idem.
MS&C: 1 dita n. 273, idem.
Idem: 1 dita n. 276, idem.
Idem: 1 dita n. 278, idem.
H—C—M: 1 fardo n. 374, rôto.
2.832: 1 caixa n. 2.602, repregada.

Vapor allemão *Kohn*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto n. 5—2.832: 1 caixa numero 2.603, repregada.

R: 1 dita n. 95.353, idem.
Vianna: 1 dita n. 160, idem.
VUG—S: 1 dita n. 2.077, idem.
Idem: 1 dita n. 2.079, idem.
WH&C: 1 dita n. 6.257, idem.
ASM: 1 barrica n. 31, avariada.
AREAS: 1 caixa n. 1.768, repregada.
Avelino: 1 dita n. 877, repregada e avariada.

E—K—Brazil: 1 dita n. 2.532, repregada.
J—R—C: 1 dita n. 4.804, idem.
C—G—R: 1 dita n. 219, idem.
DP: 1 dita n. 1.073/2, idem.
Idem: 1 dita 1.026/2, idem.
Idem: 1 dita n. 211, idem.

Idem: 1 dita n. 1.073/4, idem.
DC: 1 dita n. 108, idem.
DP: 1 dita n. 102, repregada e avariada.
EK—19: 1 dita n. 731, repregada.
ESC: 1 dita n. 1.868, idem.
Idem: 1 dita n. 1.969, idem.
Idem: 1 dita n. 22.254, idem.
A—G—R: 1 dita n. 980, idem.
HSG: 1 dita n. 544, idem.
Idem: 1 dita n. 132, idem.
Idem: 1 dita n. 245, idem.
HC—R: 1 dita n. 9.949.

Vapor allemão *Kohn*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto—Armazem n. 5—T—1.223: 1 barrica n. 4.047, repregada.
Vianna: 1 dita n. 426, idem.
Idem: 1 caixa n. 169, idem.
Idem: 1 dita n. 770, idem.
Idem: 1 dita n. 771, idem.
VUC—S: 1 dita n. 2.712, idem.
UR: 1 dita n. 1, idem.
JPG—FL: 1 dita n. 2, idem.
HC—CAF: 1 barrica n. 6.044, avariada.
H—F—&—C: 1 caixa n. 3.501, repregada.
Idem: 1 dita n. 3.500, idem.
KH—93: 1 dita n. 8.173, idem.
K—F—&—C: 1 dita n. 3.515, idem.
MPC: 1 dita n. 2.402, idem.
Idem: 1 dita n. 2.401, idem.
Idem: 1 dita n. 2.402, idem.
Idem: 1 dita n. 2.409, idem.
Idem: 1 dita n. 2.403, idem.
Idem: 1 dita n. 2.410, idem.

Idem: 1 dita sem numero, repregada e avariada.

A—C—59—C: 1 dita n. 433, avariada.
OLC: 1 barrica n. 277, repregada.
OPC: 1 caixa n. 13.615, idem.
Idem: 1 dita n. 13.812, idem.
Idem: 1 dita n. 13.813, idem.
Idem: 1 fardo n. 13.517, avariado.
T—C—S: 1 caixa n. 1.866, repregada.

Vapor allemão *Kohn*, entrado em janeiro de 1913.

Cães do Porto—Armazem n. 5—JSC: 1 caixa n. 1.667, repregada.

Vapor belga *Euphrates*, entrado em janeiro de 1913.

Armazem n. 6—GC—100—R: 1 caixa n. 4.992, repregada.

Vapor inglez *Saint Helena*, entrado em janeiro de 1913.

Armazem n. 6—AS—86—C: 1 caixa n. 515, repregada.

Idem: 1 dita n. 516, idem.
NGC: 1 dita n. 66.096, idem.
PH: 1 engradado n. 48, idem.
Idem: 1 dito n. 101, repregado.
R—22: 1 barrica n. 1.407, repregada.
Idem: 1 dita n. 1.454, idem.
Idem: 1 dita n. 1.442, idem.
HC—R: 1 caixa n. 2.160, idem.
Idem: 1 dita n. 2.077, idem.
Idem: 1 dita n. 2.062, idem.
SCC: 1 dita sem numero, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
SCM—HDC: 1 barrica n. 359, idem.
Idem: 1 dita n. 357, idem.
Idem: 1 dita n. 394, idem.
T: 1 caixa n. 505, idem.
VMC: 1 barril de quinto sem numero, vasio.

XBC—AC: 1 caixa n. 1.002, repregada.
ARPC: 1 dita n. 3.262, avariada.
Idem: 1 amarrado de caixa n. 3.262, avariado.

Idem: 1 dito n. 3.224, idem.
Idem: 1 dito n. 3.242, idem.
Vapor inglez *Saint Helene*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto—Armazem n. 6—ARPC: 1 amarrado de caixa n. 3.248, avariado.

Idem: 1 dito n. 3.220, idem.
Idem: 1 dito n. 3.282, idem.
Idem: 1 dito n. 3.258, idem.
Idem: 25 ditos sem numero, idem.
Idem: 1 dito n. 3.251, idem.
AB: 1 caixa n. 21.809, repregada.

CFGF—KO: 1 dita n. 495, idem, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 496, idem.
CFVCD: 1 dita n. 11, idem.
C: 1 dita n. 7, idem.
JCR: 1 fardo n. 4.765, avariado.
Idem: 1 dito n. 4.766, idem.
GAC: 1 barril sem numero, vasio.
GIC: 1 caixa sem numero, repregada.
LR: 1 dita n. 118, idem.
LPSL: 1 dita sem numero, idem.
ARPC: 1 dita n. 2.293, idem.
Idem: 1 dita n. 3.302, idem.
Idem: 1 dita n. 3.325, idem.
Idem: 1 dita n. 3.312, idem.
Idem: 1 dita n. 3.298, idem.
Idem: 1 dita n. 3.503, idem.
Idem: 1 dita n. 3.316, idem.
Idem: 1 dita n. 3.301, idem.
Idem: 1 dita n. 3.299, idem.
Idem: 1 dita n. 3.317, idem.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto—Armazem n. 3—AB: 1 caixa n. 6, avariada.
Idem: 1 dita n. 5, idem.
BFI: 1 dita n. 3.296, idem.

Barcellos—Nitheroy: 1 dita n. 2.898, idem.

Conterello: 1 dita n. 8.230, avariada.
Idem: 1 dita n. 8.240, idem.
Idem: 1 dita n. 8.207, repregada.
Idem: 1 dita n. 8.036, idem.
Idem: 1 dita n. 8.201, idem.
CFVC—2.685: 1 dita n. 8, idem.

Club du Bois Fichet: 1 dita n. 4.027, avariada.

Idem: 1 dita n. 4.028, idem.
Idem: 1 dita n. 4.028 bis, idem.
EH: 1 dita n. 4.090, idem.
C—F—C: 1 dita n. 790, idem.
Idem: 1 dita n. 746, repregada.
Granado: 1 dita n. 410, avariada.
Idem: 1 fardo n. 4.527, idem.
JMFC: 1 caixa n. 2.129, repregada.
JMPC: 1 dita n. 3.715, avariada.
Idem: 1 dita n. 3.717, repregada.

Alfandega do Rio de Janeiro, 8 de março de 1913.—Pelo inspector, *Joaquim Fernandes da Silva*, ajudante interino.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios se apresentar no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito:

Vapor allemão *Cup Verdi*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem da estiva—VMC: 2 barris sem numeros, vasisos.

Armazem n. 14—FF—Casa Edison: 1 caixa n. 504, repregada.
Idem: 1 dita n. 504, idem.
CPC: 1 dita n. 10.656, idem.
Idem: 2 ditas ns. 33 e 36, idem.
IEM: 2 ditas ns. 1.666 e 1.665, idem.
JAOM: 1 dita n. 3, idem.
JAR: 1 dita n. 9.940, idem.
LMB: 1 dita n. 3.726, idem.
MAJGS: 1 dita n. 135.320, idem.

MRC: 1 dita n. 2.568, repregada e aviada.

MP: 1 dita n. 112, repregada.

SCC: 1 dita n. 13.145, idem.

S 282—JBO: 2 ditas ns. 8.671 e 8.672, idem.

Pigues: 1 dita n. 8.362, idem.

KA—1201: 1 dita n. 6.789, idem.

B—1201: 1 dita n. 6.789, idem.

99: 1 dita n. 1.048, idem.

HLC: 1 sacco n. 29, roto.

FIB: 1 caixa n. 251, aviada.

GAC—Rio: 10 ditas sem numeros, repregadas.

Vapor inglez *Avon*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 12—SCC: 1 caixa n. 486, aviada.

HBES&C: 1 dita n. 39.287, aviada e repregada.

GC Ingleza: 1 dita n. 3.958, idem.

S: 1 dita n. 7-10, idem.

SE&C: 1 dita n. 393, idem.

JRCC: 1 dita n. 9.979, idem.

R&M: 1 dita n. 1, aviada.

Z: 1 dita n. 6.763, idem.

Drogaria Berrini: 1 dita n. 298, aviada e repregada.

15: 1 dita n. 904, idem.

Azeas: 1 dita n. 236, idem.

OP&C: 2 ditas ns. 4.516 e 4.504, repregadas.

ES&C: 1 dita n. 39.254, aviada e repregada.

OP&C: 1 dita n. 4.505, idem.

MK: 1 dita n. 187, idem.

Idem: 1 dita n. 188, idem.

PAC: 1 dita n. 4.095, repregada.

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—BB: 1 caixa n. 1.439, aviada e repregada.

BD: 1 dita n. 36.720, aviada.

C&B: 1 dita n. 7.001, idem.

Idem: 1 dita n. 7.002, idem.

CP&C: 2 ditas n. 1.040 e 1.032, idem.

Idem: 2 ditas ns. 1.031 e 1.038, idem.

CP&C: 1 dita n. 10.649, idem.

Idem: 1 dita n. 10.648, idem.

Idem: 1 dita n. 10.712, idem.

Vapor inglez *Oronsá*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 1—CPC: 1 caixa n. 147, repregada.

Idem: 1 dita n. 43, idem.

EM&C: 1 dita n. 1.210, idem.

Idem: 1 dita n. 4.767, idem.

38: 1 dita n. 115, idem.

VR: 1 dita n. 4.494, idem.

NI&C: 1 dita n. 6.455, idem.

Vapor inglez *Avon*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 12—38: 1 caixa n. 761, aviada.

OP&C: 2 ditas ns. 4.525 e 4.509, idem.

Idem: 4 ditas n. 4.506, idem.

SAC: 2 ditas ns. 1.496 e 1.498, idem.

15: 1 dita n. 902, idem.

LEM: 1 dita n. 6.125, aviada e repregada.

Idem: 1 dita n. 6.126, aviada.

C: 1 dita n. 3.224, idem.

Z: 2 ditas ns. 6.784 e 778, idem.

Idem: 1 dita n. 6.782, idem.

NNM: 2 ditas ns. 2.019 e 2.016, idem.

83: 1 dita n. 34, idem.

CP&C: 1 dita n. 3.070, idem.

Bregança: 2 barricas ns. 2.095 e 2.097, idem.

Luso: 1 caixa n. 7, idem.

M&C: 1 dita n. 1, aviada e repregada.

RS: 1 engradado n. 1, aviado.

ES&C: 2 caixas ns. 39.299 e 29.269, aviadas e repregadas.

43: 3 ditas ns. 26, 16 e 19, aviadas.

Vapor inglez *Oronsá*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 1—ES&C: 1 caixa u. 30.968, repregada.

EH—&C: 1 dita n. 1.450, idem.

L&C: 1 dita n. 7.820, idem.

Idem: 1 dita n. 6.720, repregada e aviada.

PMB: 1 dita n. 1.645, repregada.

87: 1 dita n. 301, idem.

38: 1 dita n. 309, idem.

V—S—129—C: 1 dita n. 2.427, idem.

Idem: 1 dita n. 2.423, idem.

Idem: 1 dita n. 2.430, idem.

W—H&C: 1 dita n. 6.518, idem.

FO—CBC: 1 dita n. 474, idem.

HC: 1 dita n. 196, 197, idem.

Idem: 1 dita n. 133, aviada.

LEM: 1 dita n. 1.674, repregada.

JAO&C: 1 dita n. 171, idem.

L&C: 1 dita n. 7.816, idem.

MJS&C: 1 dita n. 2.292, aviada.

L—A—2.221: 2 ditas ns. 83 e 84, repregada.

SR—12: 1 dita n. 262, idem.

AV&C: 1 dita n. 6.935, idem.

AV: 1 dita n. 233, idem.

ASP—FF: 1 dita n. 1.140, idem.

CP&C: 1 dita n. 9.062, idem.

Idem: 1 dita n. 2.977, idem.

Idem: 1 dita n. 2.829, idem.

Vapor *Vandura*, entrado em março de 1913:

GA: 5 garrações sem numero, quebrados.

MR: 4 ditos idem, idem.

LL: 3 fardos ns. 78, 93 e 81, aviados.

JL: 1 dito n. 91, idem.

Idem: 2 ditos ns. 93 e 81, idem.

Idem: 2 ditos ns. 105 e 78, idem.

Vapor austriaco *Szent Istrun*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 3—CS: 4 caixas ns. 900/903, aviadas.

Casa Guarany: 1 caixa n. 281, aviada e repregada.

GFA: 1 dita n. 730, idem.

GP: 3 ditas ns. 109, 104 e 100, aviadas.

PE: 1 dita n. 3, aviada e repregada.

R—E—39—C: 1 dita n. 304, idem.

NC: 3 ditas ns. 8.640/42, aviadas.

JL: 3 barris ns. 90, 92 e sem numero, aviados e repregados.

C: 1 caixa 95, idem.

GHF: 6 caixas aviadas.

JA: 5 ditas, idem.

DCL: 5 ditas, idem.

FTC: 5 ditas, idem.

VVC: 2 ditas ns. 16 e 33, repregadas e aviadas.

Vapor inglez *Oronsá*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 1—L Brasileiro: 1 caixa n. 542, repregada.

APG: 1 dita n. 11, idem.

RF&C: 1 dita n. 7.825, idem.

Casa Sucena: 2 ditas ns. 115 e 116, idem.

Idem: 1 dita n. 196, idem.

Vapor francez *Colbert*, entrado fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—K—CJFG—M: 1 caixa n. 1, repregada.

Idem: 1 dita n. 2, aviada.

J—F—5: 1 barrica n. 579, repregada.

FS—R: 2 caixas ns. 102 e 101, aviadas.

H—ISF: 2 Gigos ns. 47 e 116, idem.

Idem: 1 dito n. 101, idem.

R—AW: 1 fardo n. 5.784/87, idem.

Parc: 2 caixas ns. 4.945 e 4.922, repregadas.

Vapor hollandez *Hollandia*, entrado em março de 1913:

Armazem da Bagagem—A. Torgoreshi: 1 mala, aberta.

Sem marca: 1 dita n. 8.385, idem.

Gino Searpes: 1 caixa sem numero, aviada e repregada.

Idem ou sem marca: 1 dita idem, idem.

Vapor italiano *Rio de Janeiro*, entrado em março de 1913.

Armazem da Bagagem—OF: 1 mala n. 3, aberta.

Vapor italiano *Savoia*, entrado em março de 1913:

Armazem da Bagagem—B—Rivotella: 1 mala, aberta.

Vapor inglez *Turackina*, entrado em março de 1913:

Armazem da Bagagem—HB: 1 bahú, aberto.

Theham: 1 mala, aberta.

M. Sguic: 1 caixa, idem.

Lloyda: 1 mala, idem.

E. Semor: 1 dita, idem.

M. Aldied: 1 dita, idem.

Adhan: 1 bahú, idem.

Sem marca: 1 mala, idem.

Idem: 1 dita, idem.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em fevereiro de 1913.

Sobre agua.—Socanha: 2 caixas sem numero, repregada.

Camillo Monteiro: 2 ditas sem numero, idem.

MSC: 1 dita sem numero, idem.

GAC: 3 ditas sem numero, idem.

FMC: 2 ditas sem numero, idem.

SCC: 1 dita sem numero, idem.

TBC: 1 dita sem numero, idem.

Vapor allemão *Tebernes* entrado em fevereiro de 1913.

TG: 2 barricas ns. 501, 503, aviadas.

Idem: 3 ditas ns. 503, 514, 511, aviadas e repregadas.

TC: 9 ditas n. 3, idem.

JFC: 1 dita n. 77, idem.

FM: 1 dita n. 3, idem.

Nobrega Santos: 1 barril sem numero, vasio.

Vapor francez *Colbert*, entrado em fevereiro de 1913.

Parc: 2 caixas ns. 1844, 4840, repregadas.

Idem: 1 dita n. 4839, idem.

Idem: 1 dita n. 1978, aviada.

24564: 2 fardos ns. 45 e 46 idem.

RAOP: 1 caixa n. 5703, aviada e repregada.

SCB: 1 dita n. 3420 idem.

Idem: 2 encapados ns. 345, 343, idem.

Idem: 1 engradado n. 344, idem, idem.

AS—70: 1 caixa n. 1007, idem.

Arlindo: 1 gigo n. 8020, idem.

ABC: 1 caixa n. 10, repregada.

Brigada Policial: 1 dito n. 5020, idem.

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—C M D T C: 2 caixas ns. 8.497 e 8.498, repregadas e aviadas.

Idem: 1 dita n. 8.496, idem.

CRS&C: 1 dita n. 7.714, idem.

EL: 2 engradados ns. 9.336 e 9.332, aviados.

Idem: 2 ditos ns. 9.335 e 9.334, idem.

EM&C: 1 caixa n. 5.289, repregada e aviada.

JHM—C: 1 dita n. 24.132/2, idem.

Idem: 1 dita n. 23.988/1, idem.

JGC: 1 dita n. 24.132/2, idem.

Idem: 1 dita n. 24.132/1, idem.

JPC: 2 ditas ns. 454 e 458, idem.

Kosmos—1160: 2 ditas ns. 3 e 4, idem.

MJS&C: 2 ditas ns. 37 e 38, idem.

IK: 1 dita n. 18.093, idem.

PRH—TH: 1 dita n. 19.659, idem.

Idem: 1 dita n. 19.658, idem.

SA&C: 1 dita n. 7.888, idem.

C—70—M: 3 ditas, idem.

Primeira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de março de 1913.—Pelo inspector Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspecção desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito :

Vapor inglez *Oronsa* entrado em fevereiro de 1913 :

Armazem n. 1 — EM&C : 2 caixas ns. 1.204 e 954, repregadas.
EM&C—P : 1 dita n. 2.669, idem.
FVT : 1 dita n. 756, idem.
L&C : 1 dita n. 6.723, avariada.
Idem : 1 dita n. 6.718, repregada.
Idem : 1 dita n. 101, idem.
Idem : 1 dita n. 135, idem.
Idem : 1 dita n. 188, idem.
AO : 1 dita n. 7.812, repregada e avariada.
AP : 1 dita n. 194, idem idem.
AV : 1 dita n. 234, repregada.
CS : 1 dita n. 8.697, avariada.
Idem : 1 dita n. 8.729, repregada.
Idem : 1 dita n. 8.702, idem.
CL&B—D : 1 dita n. 686, idem.
D : 1 dita n. 3.303, repregada e avariada.
Idem : 1 dita n. 3.292, avariada.
Idem : 1 dita n. 5.405, repregada.
MC : 1 dita n. 549, avariada.
Idem : 1 dita na 579, idem.
NAIN : 1 dita n. 768, idem.
15-SC : 1 caixa n. 870, repregada e avariada.
38 : 1 dita d. 264, idem.
VC&C : 1 dita n. 487, idem.
MH&C : 1 dita n. 6.442, idem.
Idem : 1 dita n. 6.440, idem.

Vapor francez *Colbert*, entrado em fevereiro de 1913.

Armazem n. 9 — CFFG-3.282 : 4 caixas ns. 79, 80, 77 e 78, avariadas.
Idem : 10 amarrados, idem.
GRC : 1 rolo n. 753, idem.
LMC-8.482 : 2 caixas ns. 7.293 e 7.292, idem : 1 dita n. 7.291, idem.
J-JEH : 3 ditos ns. 78, 81 e 80, repregadas.
Idem : 1 dita n. 79, idem.

Vapor inglez *Vandyek*, entrado em março de 1913.

Armazem da estiva — RM-PC : 1 fardo sem numero, roto e avariado.

Vapor francez *A Fomchun*, entrado em março de 1914.

Armazem n. 9—I I : 1 caixa n. 23.887, repregada e avariada.

Vapor allemão *Santa Rita*, entrado em fevereiro de 1913.

Armazem n. 5 — LC&C-BS&C : 1 caixa n. 25.923, repregada.

Barca norueguesa *Vanduara*, entrada em março de 1913.

BIC : 35 caixas sem numeros, avariadas.
FM : 1 dita n. 61, idem.
JSC : 3 ditos ns. 23, 29 e 24, idem.
Idem : 3 ditos ns. 25, 30 e 26, idem.
Idem : 3 ditos ns. 27, 22 e 28, idem.
Lima : 2 ditos ns. 3.574 e 3.580, idem.
Idem : 1 dita n. 3.580, idem.

Vapor allemão *Themis*, entrado em fevereiro de 1913:

Estiva—JFAlves : 3 caixas sem numeros, repregadas e avariadas.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.

Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
NS : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
TCC : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 3 ditos idem, idem idem.
CSC : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
Idem : 4 ditos idem, idem idem.
JCC : 8 ditos idem, idem idem.
AC : 9 ditos idem, idem idem.
JFAlves : 28 ditos idem, idem idem.
CCC : 1 caixa sem numero, repregada e avariada.
J 7.568 O : 1 fardo n. 19.761, avariado.
Estiva — KNS : 1 barril, vasio.

Vapor oriental *Cuyabá*, entrado em maio de 1913:

Armazem n. 5—M M : 1 caixa n. 2, repregada e avariada.

Vapor inglez *Tennysson*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 8 — EB : 2 caixas ns. 218/66, repregadas e avariadas.

Vapor allemão *Aachen*, entrado em março de 1913:

Armazem de bagagem—OSM : 1 engradado, avariado.

OP Marques : 1 caixa, aberta.

MVR : 1 caixa, idem.

Vapor allemão *Cap Rota*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9 — Casa Cruz : 1 caixa n. 4.410, repregada e avariada.
CP&C : 1 dita n. 10.668, idem.
Idem : 1 dita n. 10.374, idem.
Idem : 1 dita n. 10.654, idem.
Idem : 1 dita n. 10.541, idem.
FL : 1 engradado n. 9.333, avariado.
G&C : 1 caixa n. 2, repregada e avariada.
CHIM 682 : 1 dita n. 23.988/2, idem.
MR : 1 dita n. 48.094, idem.
C 6.063 M : 4 engradados ns. 5, 4, 7, 3, avariados.
C 70 M : 2 ditos ns. 2 e 4, idem.
C 6.003 M : 1 dito n. 6, idem.
E 1912 FP : 1 caixa n. 1.415, repregada e avariada.
4 : 1 dita n. 325, idem.
IVC : 2 ditos ns. 8.492/8.488, idem.

Vapor italiano *Rio de Janeiro*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 6—RO : 1 caixa n. 203, repregada.

Armazem n. 15—ULP : 1 dita n. 23.581, idem.

VL : 3 pipas ns. 12, 13 e 15, repregadas e avariadas.

Idem : 2 ditos ns. 11 e 14, idem.

VLP : 1 dita n. 23.850, idem.

HC : 1 dita n. 6.880, repregada.

Idem : 1 dita n. 6.880 A, idem.

JL : 2 ditos ns. 1 e 2, idem.

LR : 2 ditos ns. 122 e 125, idem.

Idem : 1 dita n. 123, idem.

MB : 1 dita n. 52.090, idem.

PS : 1 dita n. 36, avariada.

RAD : 4 ditos ns. 5, 4, 1 e 2, repregadas.

Idem : 1 dita n. 3, idem.

ARD de OC : 2 ditos ns. 315/2 e 10, repregadas.

AP de C : 2 ditos ns. 1 e 2, idem.

CRC : 1 dita n. 545, idem.

CC : 1 dita n. 1.309, idem.

DC : 1 dita n. 1.741, idem.

Idem : 1 dita n. 1.740, idem.

Idem : 2 ditos ns. 762 e 761, idem.

Idem : 1 dita n. 48.236, idem.

FBC : 2 ditos ns. 46 e 45, idem.

Idem : 1 dita n. 228, idem.

Vapor inglez *Avon*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 12—ES&C : 1 caixa n. 6.359, repregada e avariada.

FS&C : 2 caixas ns. 6.358 e 6.363, avariadas.

SC : 1 dita n. 908, idem.

CF&A : 1 dita n. 905, idem.

C&C : 1 dita n. 1, idem.

FC&C : 1 dita n. 6.365, idem.

B&R : 1 dita n. 114, idem.

GP&C : 1 dita n. 3.726, idem.

PAC : 1 dita n. 3.478, idem.

RV : 1 dita n. 4.466, avariada e repregada.

Idem : 1 dita n. 4.465, idem.

G : 1 dita n. 170, idem.

SI : 1 dita n. 6, idem.

170—San Costa : 1 dita n. 1, idem.

SC&C : 1 dita n. 32, avariada.

SB : 1 dita n. 1.514, avariada e repregada.

251 : 2 ditos ns. 3 e 1, idem.

R : 1 dita n. 1.041, avariada.

MB&C : 1 dita n. 1.407, idem.

D : 1 dita n. 3.703, avariada e repregada.

M&B : 1 dita n. 1.614, idem.

RJ—C : 1 dita n. 2.239, idem.

SF&C : 1 dita n. 396, idem.

53 : 1 dita n. 180, idem.

WP—A : 1 dita n. 241, idem.

46—G : 1 dita n. 2.092, idem.

M : 1 dita n. 348, idem.

J&R : 1 dita n. 1, idem.

83 : 1 caixa n. 35, avariada.

Wiltian Haggard : 1 dita n. 2, idem e repregada.

ES&C : 1 dita n. 9.022, avariada.

Vapor austriaco *Ezent Istovan*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 3—ADC : 1 caixa n. 176, avariada.

R&A : 2 ditos ns. 9.177 e 9.178, idem e repregadas.

Idem : 1 dita n. 2.657, avariada.

IMV : 15 ditos, idem.

ITC : 1 dita n. 143, avariada e repregada.

JSC : 1 dita n. 14.412, idem, idem.

M—C : 1 dita n. 9.470, idem, idem.

J—R—C—C : 2 ditos ns. 9.470 e 9.471, idem, idem.

SJC : 1 dita n. 5.240, idem, idem.

Fontes : 1 dita n. 8.847, avariada.

Armazem do patco—FIAT : 1 dita n. 1.620, idem.

Vapor allemão *Cap Verdi*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 11—ASFC : 1 caixa n. 443, repregada.

A—EM : 1 dita n. 41.457, idem.

AR : 1 dita n. 7.677, idem.

CMV—AB : 1 dita n. 4.409, idem.

R—M: 1 dita n. 1.111, idem.
 SA&C: 1 dita n. 1.106, idem.
 Lancosta—R: 1 dita n. 8.557, idem.
 S—C: 1 dita n. 1.321, idem.
 V&M: 1 dita n. 2, idem.
 S C & C: 1 dita n. 13.146, idem.
 F M C: 4 ditas sem numeros sobre agua.
 CAC—Rio: 3 ditas idem, idem.
 GAC: 2 ditas idem, idem.
 SCC: 3 ditas idem, idem.
 M S C: 3 ditas idem, idem.
 TBC: 2 ditas idem, idem.
 Socinha: 2 ditas idem, idem.
 Camillo Mantino: 1 dita idem.
 E: 1 volume desmanchado n. 48, armazem 11.
 C P C: 1 dita n. 10.711 repregada, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro em 11 de março de 1913—O ajudante do inspector Antonio Dias Soares do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatários apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Wirral*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 6 — 1 caixa n. 890, repregada.

Idem: 1 dita n. 892, idem.
 NOE: 1 dita n. 18.154, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 18.153, idem.
 Idem: 1 dita n. 18.144, idem.
 Idem: 1 dita n. 17.872, idem.
 Idem: 1 dita n. 17.873, repregada.
 Idem: 1 dita n. 18.507, idem.
 Idem: 1 dita n. 18.490, avariada.
 ORGEL: 1 dita n. 3.570, repregada.
 Idem: 1 dita n. 3.076, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.077, avariada.
 PARC: 1 dita n. 4.947, idem.
 PS: 1 dita n. 1.167, repregada.
 Idem: 1 dita n. 1.168, idem.
 PE: 1 dita n. 1.103, avariada.
 Rodrigues: 1 dita n. 71, repregada.
 RC: 1 dita sem numero, idem.
 SG: 1 dita n. 586, avariada.
 Idem: 1 dita n. 572, idem.
 Idem: 1 engradado n. 5, repregado.
 SDC: 1 caixa n. 43, idem.

Vapor hollandez *Amstelland*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto—FM: 1 caixa sem numero, repregada.

Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 C. Fiat Luz: 1 barril idem, repregado e avariado.

G. L. C.: 1 caixa idem, idem idem.
 J. S. L.—M: 1 dita n. 143, idem idem.
 LS&C: 1 dita sem numero, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 RPC: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 SG&A: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 SO: 1 dita idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.

Vapor inglez *Wirral*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 6—A: 1 caixa n. 8.062, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 873, avariada.
 ALB: 1 dita n. 45, repregada.
 AF: 1 dita n. 91, idem.
 A—F: 1 dita n. 3.495, avariada.
 Idem: 1 dita n. 102, idem.
 Idem: 1 dita n. 100, idem.
 BLB: 1 dita n. 44, repregada.
 ATQ: 1 dita n. 1.531, avariada.
 A: 1 dita n. 3.349, idem.
 AW: 1 dita n. 37, repregada.
 Idem: 1 dita n. 2, idem.
 AG: 1 dita n. 275, avariada.
 ACC: 1 dita n. 7.610, idem.
 BM: 1 dita n. 1.511, repregada.
 CDC: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem idem.
 CMC: 1 dita idem, idem.
 CC: 1 barrica n. 177, avariada.
 Drogeria Mattos: 1 caixa n. 407, repregada.
 Dia: 1 dita n. 269, idem.
 Idem: 1 dita n. 281, idem.
 Idem: 1 dita n. 171, idem.
 Idem: 1 dita n. 153, idem.
 Idem: 1 dita n. 263, idem.
 Idem: 1 dita n. 275, idem.
 Idem: 1 dita n. 286, idem.
 Idem: 1 dita n. 276, idem.
 Idem: 1 dita n. 282, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 272, repregada.
 Idem: 1 dita n. 279, avariada.
 Armazem n. 6—EBC: 1 caixa n. 53, avariada.

EAO: 1 dita sem numero, repregada.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 GC: 1 dita n. 202, idem.
 Granado: 1 dita n. 3.293, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.272, idem.
 GZC: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 HG—G: 2 dita n. 247, idem.
 Idem: 1 dita n. 235, idem.
 JOP: 1 dita n. 288, idem.
 JAC: 1 dita n. 3.204, idem.
 Idem: 1 dita n. 3.552, idem.
 JFCC: 1 dita n. 6.746, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.747, idem.
 JAC: 1 dita n. 6.011, avariada.
 JSC: 1 fardo n. 10.901, idem.
 MAS: 1 caixa sem numero, idem.
 Idem: 1 dita idem, avariada e repregada.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, avariada.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 MSC: 1 dita idem, idem.
 M: 1 dita n. 4.074, idem.
 MSC: 1 dita n. 149, idem.
 Idem: 1 dita n. 145, idem.

Vapor inglez *Wirral*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto — Armazem n. 6 — SAC: 1 caixa n. 14.242, avariada.
 TB: 1 dita n. 15, repregada.
 TL: 30 pedras de amollar, sem numeros, avariadas.

Vapor allemão *Köln*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem externo A — A-P: 2 saccos de arroz, com falta.
 A—O: 1 dito idem.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem externo A — RAC: 1 barril de quinto sem numero, vasio.
 Silva Neves: 1 dito idem idem.
 Armazem n. 9 — Fiat: 1 caixa n. 2.10, avariada.

HC: dita n. 147, idem.
 Idem: 1 dita n. 149, idem.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 10—A: 2 caixas ns. 132 e 9, repregadas.
 Idem: 2 ditas ns. 1 e 117, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 10 e 23, idem.
 Idem: 1 dita n. 14, idem.
 AP&C: 1 tina sem numero, idem.
 CB: 2 engradados ns. C 3.954 e C 3.955, avariados.
 Idem: 2 ditos ns. C 3.956 e C 3.956, idem.
 Idem: 2 ditos ns. C 3.958 e C 3.959, idem.
 LB: 1 caixa n. 5 ou sem numero, repregada.
 625: 1 dita n. 31, idem.

Vapor austriaco *Columbia*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 16 A—BD: 2 caixas ns. 23.844 e 44.843, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 44.846, idem.
 Casa Garibaldi: 2 ditas ns. 3.363 e 3.365, avariadas.

Vapor inglez *Belle of Ireland* entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto—Armazem n. 2—M.P.I: 1 caixa n. 659, repregada.
 (27): 1 dita n. 2.568, idem.
 4.073: 1 dita sem numero, idem.
 SCB: 1 dita 383, idem.
 SIM: 1 dita n. 126, repregada e avariada.
 83: 1 dita 28, repregada.
 A.P.C: 8 peças de louça, avariadas.
 LC: 1 amarrado Pá, idem.
 5.076: 10 peças de louça, idem.
 Causer—HCH: 1 engrado n. 9.251, idem.
 Idem: 1 dito n. 9.252, idem.
 Idem: 1 dito n. 9.253, idem.
 Idem: 1 dito n. 9.254, idem.
 Dia: 1 caixa n. 590, repregada.
 EFB: 1 dita n. 1, idem.
 GPC: 1 dita n. 827, idem.
 83: 1 fardo n. 26, avariado.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 9—G: 1 barrica n. 2, avariada.
 H.B&C: 1 encapado n. 273, idem.
 Idem: 1 dito n. 272, idem.
 Idem: 1 dito n. 271, idem.
 Idem: 1 dito n. 9.827, idem.
 J.O.P.: 1 caixa n. 7.803, idem.
 J.M.P.C.: 1 dita 2.170, repregada e avariada.
 J.A.C.: 1 dita n. 7.562, avariada.
 Idem: 1 dita n. 7.614, idem.

Vapor austriaco *Colombia*, entrado em janeiro de 1913:

Cães do Porto — Armazem n. 16 A — CM: 1 caixa n. 5.760, repregada.
 CP&C: 1 dita n. 991, repregada e avariada.

ME: 3 ditas ns. 1.335, 1.336 e 1.337, idem.

MM&C: 2 ditas ns. 10.169 e 10.70, idem.
 Figura Estrella: 1 barrica sem numero, vasiando.

C—90—B—C: 1 caixa n. 10.129, repregada e avariada.

NM&C: 1 dita n. 2.172, repregada.

ROSA: 1 dita n. 7.571, idem.

RS&C: 1 dita n. 10.144, avariada.

Vapor inglez *Belle of Ireland*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 2, ARPC: 1 caixa n. 1.537, repregada.
 BRI: 1 encapado n. 43, avariado.
 C: 1 caixa n. 4.832, repregada.
 Idem: 1 dita n. 4.822, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.833, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.834, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.816, idem.
 Idem: 1 dita n. 4.828, idem.

Idem; 1 dita n. 4.825, idem.
CMF: 1 sacco n. 7.618, roto.
Casa Standart: 1 caixa n. 456, repregada,
CC: 1 dita n. 4.824, idem.
E-A-C: 1 dita n. 4.488, avariada.
FS: 1 dita n. 69, repregada.
H-C: 2 ditos ns. 369 e 374, avariadas.
LC: 1 dita n. 92, repregada.
Idem: 1 dita n. 87, idem.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em fevereiro de 1913:

Caos do Porto — Armazem n. 9 — JAC: 1 caixa n. 7.717, avariada.

JSC-23.355: 1 dita n. 13, repregada e avariada.

Idem-233: 1 dita n. 12, avariada.

Idem-2.335: 1 dita n. 4, idem.

Idem-23.354: 1 dita n. 5, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 9, avariada.

Idem: 1 dita n. 14, idem.

Idem: 1 dita n. 6, idem.

Idem: 1 dita n. 15, idem.

JF-W: 1 dita n. 3, repregada e avariada.

JRC: 1 dita n. 3.723, repregada.

Idem: 1 dita n. 8.474, idem.

Vapor inglez *Birkbec*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 3 — Archivo Nacional — WJ: 1 fardo n. 72, avariado.

BI-WJ: 2 ditos ns. 2 e 3, idem.

CMC: 30 barricas sem numeros, avariadas e repregadas.

Idem: 2 encapados ns. 1 e 2, idem.

CNL: 1 caixa n. 4, idem.

FII: 9 encapados sem numeros avariados.

MB 5: 3 caixas ns. 33, 28 e 17, avariadas e repregadas.

E OP-W-J-N: 1 barrica n. 1, idem.

Sem marca: 59 vazos sem numeros, avariados.

Idem: 16 banheiras idem, idem.

Idem: 8 engradados idem, idem.

Idem: 19 fardos idem, idem.

Idem: 7 caixas idem, idem.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em fevereiro de 1913:

Comunicação das Capatazias—E: 1 fardo n. 58, avariado;

Vapor belga *Leopoldo II*, entrado em janeiro de 1913:

Trapiche da ilha do Cajú—AB: 7 barris sem numero, avariados.

Vapor inglez *Baron Ogilvy*, entrado em janeiro de 1913:

Caos do Porto—Armazem n. 4—PMF-RMOP: 35 tubos, avariados.

Vapor inglez *Tropéa*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 4—B: 1 caixa n. 644, repregada.

CSPA-VUC: 1 dita n. 1.107, idem.

DIA: 1 dita n. 461, idem.

Idem: 1 barrica n. 907, avariado.

TOPPR-636-C: 1 sacco n. 43, roto.

Idem: 3 ditos sem numero, idem.

Idem: 3 engradados ns. 7.502 e 7.504, avariados.

Sem marca: 1 sacco sem numero, roto.

VSMC-SA: 1 caixa n. 34, repregada.

VUC: 1 barrica n. 3.091, idem.

Vapor inglez *Canning*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 5 — LMC: 1 caixa n. 3.271, repregada e avariada.

Vapor hollandez *Amsteland*, entrado em janeiro de 1913:

Armazem n. 5 — ACC-EM: 1 barrica numero 645, avariada.

Idem: 1 dita n. 646, idem.

Idem: 1 caixa n. 50.199, idem.

Idem: 1 dita n. 50.201, idem.

Idem: 1 dita n. 50.200, idem.
CBC: 1 dita sem numero, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
CRC: 1 dita idem, repregada.
Idem: 1 dita idem, avariada.
Idem: 1 dita idem, idem.
ERS: 1 dita n. 2.465, idem.
FBC: 1 barrica n. 418.384, vasando.
Idem: 1 dita n. 418.386, idem.
Idem: 1 dita n. 417.435, idem.
Idem: 1 dita n. 418.395, idem.
MMC-APMC: 1 caixa n. 3.000, repregada.

MMC-AMC: 1 dita n. 5.568 repregada e avariada.

MMM-ARC: 1 dita n. 852, idem idem.

7.530-T: 1 dita n. 1, idem idem.

VMC: 1 barril sem numero, avariado e repregado.

Wernech: 1 caixa n. 851, idem idem.

Alandega do Rio de Janeiro, 11 de março de 1913.—O ajudante do inspector Antonio Dias Soares do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Vapor inglez *Oronsa*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 1—EM—E&C: 1 caixa n. 2.712, avariada.

Idem: 1 dita n. 2.679, repregada.

EM&C: 1 dita n. 1.203, idem.

Idem: 1 dita n. 1.208, avariada.

EM—JE&C: 1 dita n. 2.601, repregada.

ES&C: 1 dita n. 36.922, idem.

F&S: 1 dita n. 6.655, idem.

G: 1 dita n. 343, idem.

SC&C: 1 dita n. 420, idem.

SD&C: 1 dita n. 5.998, idem.

38: 1 fardo n. 302, avariado.

V&C: 1 caixa n. 184, repregada.

AV&C: 1 dita n. 255, idem.

A—AP&C—S—C: 1 dita n. 436, idem.

CL&A: 1 dita n. 676, idem.

CP&C: 1 dita n. 1.667, idem.

Idem: 1 dita n. 6, idem.

Idem: 1 dita n. 1.659, idem.

Idem: 1 dita n. 10.683, idem.

Casa Sucena: 2 ditos ns. 2.439 e 2.438, idem.

CP&C: 1 dita n. 5.167, idem.

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em fevereiro de 1913.

Armazem n. 9—AS&C: 1 barrica n. 3.758, avariada.

L—M: 2 caixas ns. 264/2 e 264/1, avariadas e repregadas.

LAO: 1 dita n. 8.389, avariada.

MS&I: 1 dita n. 3.966, avariada e repregada.

MM&C: 1 dita n. 8.714, idem.

FS—MB—C: 1 dita n. 1, idem.

C—100—B: 1 dita n. 5.315, avariada.

2: 1 dita n. 16, avariada e repregada.

Rodrigues—F&CN: 1 dita n. 199B, avariada.

Idem: 1 dita n. 199 A, avariada e repregada.

AI: 1 dita n. 2.845, idem.

AEG: 1 dita n. 80.337, idem.

AEG—L: 1 dita n. 6.361, idem.

B&C: 1 dita n. 9.330, idem.

CP&C: 2 ditos ns. 1.028 e 1.043, idem.

Idem: 2 ditos ns. 2.951 e 1.026, idem.

FM&C: 1 dita n. 5.295, idem.

CFC: 1 dita n. 5.456, idem.

JHN: 1 dita n. 24.088/1, idem.
HFC&C: 1 dita n. 2.094, idem.
RS&C: 1 dita n. 1.862, idem.
RLRC: 1 dita n. 495, idem.
RB&C: 1 dita n. 2, idem.
SGM: 2 encapados, avariados.
Idem: 2 ditos ns. 187 e 84, idem.
Idem: 2 ditos n. 184 e 189, avariados e repregados.

Idem: 1 dito n. 1, roto.

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—SC: 1 caixa n. 8.607, avariada.

Sumons — 37.511: 2 ditos ns. 1 e 4, avariadas e repregadas.

F—T III & C—S—C: 1 dita n. 4, avariada.

2.755: 1 dita n. 323, avariada e repregada.

III a—M—Va—381: 1 dita n. 1, idem.

Vapor inglez *Avon*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 12 — P III 8 A: 1 caixa numero 5.011, repregada e avariada.

J—R—C—C: 1 fardo n. 9.982, roto.

F III K: 1 caixa n. 180, avariada.

RSC: 1 dita n. 666, repregada e avariada.

SHL: 1 dita n. 1, idem.

William Haggaid: 1 dita n. 6, idem.

G M: 1 dita n. 573, idem.

46—G: 2 ditos ns. 2.089 e 2.090, avariadas.

A R V: 1 dita n. 1, repregada e avariada.

E S C: 1 dita n. 9.023, avariada.

R—M: 1 dita n. 1.525, idem.

R A: 1 dita n. 744, repregada e avariada.

S P & C: 1 dita n. 390, idem.

F A C: 2 ditos ns. 94 e 93, avariadas.

801: 1 dita n. 390, idem.

C V M: 3 engradados ns. 16, 14 e 13, avariados.

8.410: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

P L—G C C: 1 dita n. 9.885, idem.

A & C: 1 dita n. 9, idem.

M—B: 1 dita n. 1.488, idem.

N C & C: 1 dita n. 93, idem.

Vapor inglez *Avon*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 12 — AB&C: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

A: 2 ditos ns. 3.698 e 6.696, idem.

JRC: 1 dita n. 7.777, idem.

OP&C: 1 dita n. 4.500, idem.

B: 2 ditos ns. 3.703 e 3.699, avariadas.

OP&C: 2 ditos ns. 4.518 e 4.502, idem.

911: 1 dita sem numero, idem.

A: 1 dita n. 3.704, idem.

CPC: 1 dita n. 3.055, idem.

PSR: 1 dita n. 50 AA, idem.

OP&C: 2 ditos ns. 4.496 e 4.519, idem.

C: 1 dita n. 176, idem.

83: 1 dita n. 56, idem.

D: 1 dita n. 3.705, idem.

Casa Sucena: 1 dita n. 323, idem.

London Brites Plate Bank: 1 dita n. 6, idem.

Idem: 1 dita n. 4, idem.

LCR: 1 dita n. 44.153, idem.

Antoniq—F: 1 dita n. 625, idem.

Barca norueguesa *Vandura*, entrada em março de 1913:

Armazem n. 14 — ARO: 4 fardos ns. 561, 566, 562 e 564, avariadas.

Idem: 5 ditos ns. 575, 569, 556, 567 e 573, idem.

Idem: 4 ditos ns. 559, 561, 570 e 537, idem.

Idem: 3 ditos ns. 572, 565 e 577, idem.

FM: 1 caixa n. 63, idem.

G—100—C—R: 4 ditos ns. 812, 817, 815 e 816, idem.

Idem: 3 ditos ns. 818, 811, 814, 819 e 813, idem.

Barca norueguesa *Vanduasrá*; entrada em março de 1913:

Armazem n. 14—100: 3 caixas ns. 180, 178 e 181, avariadas.

Idem: 3 ditas ns. 174, 179 e 171, idem.

Idem: 173, 177 e 175, idem.

Idem: 2 ditas ns. 176 e 172, idem.

Japoneza: 1 dita n. 882, idem.

Pinheiro—2.319, 1 dita n. 3, idem.

Idem: 4 ditas ns. 4, 7, 7, 1, idem.

Vapor allemão *Habsburg*; entrada em março de 1913.

Armazem da Bagagem — CV: 1 caixa sem numero, aberta.

Manoel dos Santos: 1 bahú idem, aberto.

Sem marca: 2 ditos idem, idem.

Vapor allemão *Konig Wilhelm*, entrada em março de 1913.

Armazem da bagagem — R. A. Nusse 1 mala sem numero, aberta.

Idem: 1 bahú idem, aberto.

Idem: 1 mala idem, idem.

Vapor francez *Sequam*; entrada em março de 1913:

Armazem n. 4—SM: 1 caixa n. 3.092, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 3.089, idem.

Vapor allemão *Pernambuco*; entrada em março de 1913:

Armazem n. 9—ACO: 1 caixa sem numero, repregada.

Vapor austriaco *Laura*; entrada em março de 1913:

Armazem n. 10—III: 1 caixa n. 15.918, repregada e avariada.

PZ: 1 dita n. 202, idem.

57: 1 dita sem numero, idem.

68: 1 dita idem, idem.

384: 2 dita idem, idem.

Armazem da bagagem — S/marca: 1 dita idem, idem.

Vapor allemão *Aachen*, entrada em março de 1913:

ARCO: 1 caixa n. 4.120, repregada.

Idem: 1 dita n. 4.118, idem.

Idem: 1 dita n. 4.529, idem.

BM 63: 1 dita n. 7.408, idem.

CT: 1 dita n. 89, repregada.

JFR: 3 ditas ns. 58, 59 e 60, avariadas.

KFC: 1 dita n. 3.975, idem.

Idem: 1 dita n. 3.983, idem.

MCC: 1 dita n. 2, idem.

MVG: 1 dita n. 2.482, idem.

NF: 1 dita n. 89, avariada.

NBK: 1 dita n. 478, repregada.

PS: 1 dita n. 8.430, idem.

G35H: 1 dita n. 40, idem.

SVT 1 dita n. 3102, avariada.

120: 1 dita n. 474R, repregada.

Ruf Kolber: 1 dita n. 10, idem.

Idem: 1 dita ns. 7 24, idem.

Idem: 1 dita n. 12, idem.

Kolber: 1 dita sem numero, idem.

Idem: 2 ditas ns. 26 e 27, idem.

Molfand W 1 dita n. 6, idem.

LF: 1 dita 65, idem.

Gustavo Herteman LRF: 1 dita n. 228, idem.

Emilia Gonçalves: 1 dita sem numero, idem.

Francisco Lopes Fernandes: 1 dita sem numero, idem.

LM: 1 dita n. 2.173, idem.

Vapor allemão *Aachen*, entrada em março de 1913:

Armazem n. 10—CR ou Casa Raunier: 1 caixa n. 3.511, repregada.

Vapor austriaco *Bzent Isteán*, entrada em março de 1913:

Armazem n. 3—ACC: 1 caixa n. 2.989, repregada e avariada.

FFR: 1 dita n. 17, idem.

FC&C: 3 ditas sem numero, idem.

IMV: 1 dita n. 10, idem.

JF: 1 dita n. 2.966, idem.

JAO&C: 1 dita n. 1.684, idem.

JSC: 1 dita n. 14.411, idem.

M—F—C—R: 1 dita n. 2.343, idem.

MC: 1 dita n. 728, idem.

P—S—Paulo: 1 dita n. 378, idem.

Idem—Valparaíso: 1 dita n. 376, idem.

Idem—Lima: 1 dita n. 377, idem.

Idem—Porto Alegre: 1 dita n. 380, idem.

Idem—Rio de Janeiro: 1 dita n. 375, idem.

Idem—Rio Grande do Sul: 1 dita n. 379, idem.

R—C—J—C: 1 dita n. 9.459, idem.

SJC: 1 dita n. 6.241, idem.

1.786: 2 ditas ns. 1.904 e 1.901, idem.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrada em fevereiro de 1913:

Armazem n. 11—CMV—AB: 1 caixa numero 221.435, repregada.

C Seconcois—D—A: 1 dita n. 2, idem.

CGDE: 2 ditas ns. 28.879 e 28.878, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 28.879, idem.

E. Polytechnica: 1 dita n. 7, idem.

EM&C: 1 dita n. 5.225, idem.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrada em fevereiro de 1913.

Armazem n. 11—EMC: 1 caixa n. 5.235, repregada e avariada.

EMC: 1 dita n. 5.234 idem, idem.

GK: 2 ditas ns. 18.977 18.981 idem, idem.

JMP: 1 dita n. 29.538 idem, idem.

MB: 1 dita n. 6.737 idem, idem.

NNH: 1 dita n. 3.457 idem, idem.

MB—Pinheiro 1 dita n. 2.396, idem, idem.

PAC: 1 dita n. 6.268, idem, idem.

RCRH: 1 dita n. 153, idem, idem.

SKH: 1 dita n. 4.711, idem, idem.

VM: 1 dita n. 1, idem, idem.

VLC: 1 dita n. 9.867, idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro 12 do março de 1913.—O ajudante do inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrada em janeiro de 1913 — Caes do Porto:

Armazem n. 9 — CMC: 1 caixa n. 3, repregada.

CC—2.660: 1 dita n. 1, avariada e repregada.

Idem: 1 dita n. 2, idem idem.

JMFC: 1 dita n. 2.116, idem idem.

JR: 1 dita n. 1.279, idem idem.

LNSDS: 1 dita n. 9, idem idem.

MMC: 2 ditas ns. 3.728 e 3.729, idem idem.

SU138: 1 dita n. 5, idem idem.

Vapor austriaco *Columbia*, entrada em janeiro de 1913.

Armazem n. 16 — JVC—CL: 3 caixas sem numero, avariadas e repregadas.

VMG: 2 ditas ns. 14.489—2/5, idem

Idem: 2 ditas ns. 14.563/4/5, idem.

Idem: 1 dita n. 14.107/71, idem.

Vapor *Samara*, entrada em janeiro de 1913:

L&C—EL: 10 caixas ns. 933, avariadas.

WG—LB: 1 dita 19, repregadas.

Vapor inglez *Wirsal*, entrada em janeiro de 1913:

Armazem n. 6 — Dias Almeida: 1 barril vasio.

Figueiredo Marinho: 1 dito sem numero vasio.

Idem: 1 dito sem numero, idem.

MRPS: 1 dito sem numero, idem.

Vapor inglez *Wirral*, entrada em janeiro de 1913.

Caes do Porto — Armazem n. 6 — MPC: 1 caixa sem numero, repregada.

RT: 1 barrica n. 803, avariada.

NDSC: 1 caixa n. 1.024/4, idem.

Idem: 1 dita n. 1.024/10, idem.

NOE: 1 dita sem numero, repregada.

Idem: 1 dita n. 18.498, idem.

Idem: 1 dita n. 18.441, idem.

Idem: 1 dita n. 18.493, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 18.511, idem.

C—B—90—C: 1 dita n. 571, idem.

Idem: 1 dita n. 572, idem.

170—SAN—Costa: 1 dita n. 8.088, idem.

C—22—L: 1 dita n. 728, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 729, idem.

NC: 1 dita n. 301.184, repregada.

OPC: 1 dita n. 13.847, avariada.

Idem: 1 dita n. 13.148, idem.

Idem: 1 dita n. 13.846, idem.

ORGEL: 1 dita n. 815, idem.

Idem: 1 dita n. 33, idem.

Idem: 1 engradado n. 78, idem.

Idem: 1 caixa n. 1, idem.

OM: 1 dita n. 3.616, idem.

Idem: 1 dita n. 3.602, repregada.

POC: 2 dita n. 2.235, avariada.

PARC: 1 dita n. 4.930, idem.

PFS: 1 dita n. 29, repregada.

Vapor inglez *Wirral*, entrada em janeiro de 1913.

Caes do Porto — Armazem n. 6 — MRPS: 1 barril sem numero, vasio.

Idem: idem, idem.

Vapor *Ville de Rouen*, entrada em janeiro de 1913.

Armazem externo A—Figueiredo Caminha: 1 barril sem numero, vasio.

Fernal Varez: 2 ditos idem, idem.

Silva Neves: 1 dito idem, idem.

ANC: 2 caixas idem, repregada.

CRC: 1 dita idem, idem.

CMC: 1 dita idem, idem.

NT: 1 dita idem, avariada.

Vapor inglez *Wirral*, entrada em janeiro de 1913.

Armazem n. 6 — PFS: 1 caixa n. 27, avariada.

PC: 1 dita sem numero, repregada.

Idem: 1 dita idem, idem.

Idem: 1 dita idem, idem.

Rodrigues: 1 dita n. 2, idem e avariada.

GM—RJ—LC: 1 dita n. 150, idem.

Idem: 1 dita n. 152, idem.

RH: 1 dita n. 2, idem.

Idem: 1 dita n. 607, idem.

JN—RJ—LC: 1 dita n. 18, idem.

Rodrigues: 1 dita n. 4, idem.

SAC: 1 dita n. 158.878, avariada.

Idem: 1 dita n. 2.449, idem.

SG: 1 dita engradado n. 1 repregado e avariado.

TT: 1 caixa n. 6.307, idem.

WIC: 1 dita n. 4.132, idem.

Vapor inglez *Wirral*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto — Armazem n. 6 — WIC: 1 caixa n. 4.126, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 4.130, idem.

WG—LBGVEC: 1 dita n. 527, repregada.

Idem—LB: 1 dita n. 289, idem.

BC: 1 dita n. 43, avariada.

Fiat: 1 dita n. 4.605, idem.

Idem: 1 dita n. 2.228, idem.

AF: 1 dita n. 3.494, idem.

A: 1 dita n. 570, repregada e avariada.

Drogaria Berrini: 1 dita n. 1.216, idem.

ET: 1 dita n. 4.433, idem.

FT: 1 dita n. 4, idem.

JP: 1 dita n. 1.319, idem.

Idem: 1 dita n. 1.309, idem.

JAC: 1 dita n. 234, idem.

JAC—GPC: 1 dita n. 2.994, idem.

KFC: 1 dita n. 4.260, idem.

MC: 1 dita n. 27, idem.

RHC: 1 dita n. 608, idem.

SATE: 1 dita n. 3.618, idem.

SG: 1 engradado n. 3, idem.

W—LB—G—LF: 1 caixa n. 818, idem.

Silva Neves & Comp.: 1 barril sem numero

vasio.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Externo—A—CT&C: 1 barril sem numero, vasio.

A: 1 caixa idem, repregada.

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem externo—ABC: 1 caixa sem numero, repregada.

CT&C: 3 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.

Canillo Mourão & Comp.: 1 dita idem, idem.

Fernde Sampaio & Comp.: 1 dita idem, idem.

J.C.C.: 3 ditas idem, avariadas.

L.C.: 4 ditas idem, avariadas e repregadas.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, avariadas.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 4 ditas idem, idem.

Idem: 1 dita n. 480, idem.

A: 1 dita n. 507, idem.

A F: 1 dita n. 1.368, idem.

A C C: 1 dita n. 217, repregada.

A R P C: 1 dita n. 1.619, idem.

Idem: 1 dita n. 1.641, idem.

A D S—BP: 1 dita n. 191, idem e avariada.

Idem: 1 dita n. 784, avariada.

Idem: 1 dita n. 192, repregada.

Idem: 1 dita n. 786, avariada.

Idem: 1 dita n. 785, idem.

A F: 1 dita n. 1.367, repregada.

Idem: 1 dita n. 83, idem e avariada.

A D S—BP: 1 dita n. 783, repregada.

A C: 1 dita n. 744, avariada.

A: 1 dita n. 7.233, idem.

A C B: 1 dita n. 15, repregada.

A R P C: 1 dita n. 1.639, idem.

Vapor inglez *Wirral*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 6—LCB: 1 caixa n. 214, repregada.

BP: 1 dita n. 6.376/1, idem.

Idem: 1 dita n. 6.376/3, avariada.

CLB: 1 dita n. 23.769/1, avariada e repregada.

BF: 1 engradado n. 6.376/9, avariado.

GPC: 1 caixa n. 4.409, idem.

Casa Sucena: 1 barrica n. 9.266, idem.

Idem: 1 caixa n. 9.262, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 9.261, avariada.

CHL: 1 dita n. 4, repregada.

Casa Fiat: 1 dita n. 594, repregada e avariada.

CLS: 1 dita n. 413, repregada.

Idem: 1 dita n. 417, avariada.

GPC: 1 dita n. 2.885, repregada.

Casa Lafôre—JP: 1 dita n. 4.292, idem.

DM: 1 dita n. 457/1, repregada e avariada.

D—LMC: 1 dita n. 1.072, idem.

DIA: 1 dita n. 232, avariada.

DC: 1 dita n. 24.035/1, idem.

DIA: 1 dita n. 233, idem.

D—BTC: 1 dita n. 8.463, repregada.

Idem: 1 dita n. 8.470, idem.

FYA: 1 dita n. 555, idem.

GC: 1 dita n. 5.424, avariada.

GAC: 1 dita sem numero, repregada.

HL: 1 dita n. 514, idem.

Idem: 1 dita n. 510, idem.

Vapor inglez *Wirral*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 6—HC: 1 caixa n. 500, repregada.

HC: 1 dita n. 513, idem.

HEC: 1 dita n. 8.067, idem.

HMC—350: 1 dita n. 22, idem.

IC: 1 dita n. 4, avariada.

JBF: 1 dita n. 40, repregada.

JAC: 1 dita n. 409, avariada.

Jockey-Club: 1 dita n. 48, avariada e repregada.

Jockey-Club: 1 dita n. 45, idem.

Jockey-Club: 1 dita n. 6, idem.

JEC: 1 dita n. 5.042, repregada.

JAC: 1 dita n. 869, avariada.

Jockey-Club: 1 dita n. 7, idem.

JB: 1 engradado n. 2, idem.

JB: 1 dita n. 4, idem.

Lino: 1 caixa n. 1.482, repregada e avariada.

LR: 1 dita n. 450, repregada.

LMC: 1 dita n. 1.420, repregada e avariada.

LRJ: 1 dita n. 3.504, avariada.

Mattos: 1 dita n. 8.033, idem.

Mattos: 1 dita n. 8.056, idem.

MSC: 1 dita n. 23.513/4, idem.

MSC: 1 engradado n. 23.513/2, idem.

MSC: 1 dita n. 23.513/1, idem.

Mattos: 1 caixa n. 2, repregada e avariada.

MC: 1 dita n. 301.600, repregada.

MSC: 1 dita sem numero, idem:

Vapor francez *Ville de Rouen*, entrado em janeiro de 1913:

Caes do Porto—Armazem n. 9—AW: 1 fardo n. 22, avariado.

AA—RBT: 1 caixa n. 223, idem.

Idem: 1 dita n. 221, idem.

Idem: 1 barrica n. 224, idem.

ARPC: 1 caixa n. 616, idem.

AI: 1 dita n. 30, idem.

A: 1 dita n. 2.549, idem.

BOTAFOGO: 1 dita n. 1.008, idem.

CN: 1 dita n. 4.461, idem.

Idem: 1 dita n. 4.467, avariada e repregada.

Idem: 1 dita n. 4.467, avariada.

Idem: 1 dita n. 4.464, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de março de 1913. — O ajudante de inspector, Antonio Dias S. do Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

Em obediencia ao disposto no art. 385 da Consolidação das Leis das Alfandegas, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, tendo sido descarregados em más condições e vasando os volumes abaixo mencionados, devem os respectivos consignatarios providenciar como lhes for mais conveniente no prazo de oito dias.

Outrosim, declaro que, findo esse prazo, si taes providencias não tiverem sido tomadas, serão os ditos volumes vendidos, em hasta publica, como abandonados, nos termos do art. 255 da mesma Consolidação.

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em setembro de 1907:

Armazem n. 7—AK: 2 barris ns. 24 e 25, vasando.

TG: 2 ditos ns. 548 e 549, idem.

FG: 2 ditos ns. 545 e 533, idem.

FG: 2 ditos ns. 544 e 550, idem.

AA: 2 ditos ns. 546 e 546, idem.

FG: 2 ditos ns. 547 e 546, idem.

AAC: 3 ditos sem numeros, idem.

P. Sanrial: 1 dito idem idem.

Idem: 2 ditos idem, idem.

Fernando Corrêa: 4 ditos idem, idem.

Mourão: 1 dito idem, idem.

CTC: 1 dito idem, idem.

JEC: 2 ditos idem, idem.

Idem: 1 dito idem, idem.

B. Santos: 2 ditos idem, idem.

ASC: 2 ditos idem, idem.

DGPI: 2 ditos idem, idem.

D. Almeida: 1 barril sem numero, vasando.

AAC: 1 dito idem, idem.

Vapor inglez *Vandyck*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—SC: 3 caixas sem numero, vasando.

Vapor inglez *Alberto*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—JRC: 2 barris sem numero, vasando.

Vapor allemão *Santa Rita*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 5—TG: 9 barris sem numero, vasando.

Vapor allemão *Cap Verde*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazens ns. 11 e 5—Sizanio: 2 latas sem numero, vasando.

Idem: 2 ditos idem, idem.
Idem: 2 ditos idem, idem.
Idem: 2 ditos idem, idem.
Idem: 2 ditos idem, idem.
Idem: 2 ditos idem, idem.
Idem: 10 ditos idem, idem.

GMV—RB: 2 tambores ns. 6.581 e 6.580, idem.

CM: 3 barris ns. 200, 201 e 202, idem.

CM—GM: 3 ditos ns. 203, 204 e 206, idem.

Sizanio—DR: 2 tambores ns. 596 e 595, idem.

CM—Sizanio—DC: 3 ditos ns. 599, 602 e 603, idem.

DAH: 1 dito n. 604, idem.

CM—Sizanio—DC: 1 dito n. 904, idem.

DAH: 3 ditos ns. 498, 496 e 513, idem.

Idem: 2 ditos ns. 494 e 504, idem.

PGC: 10 barris sem numero, idem.

Vapor inglez *Avon*, entrado em março de 1913:

Armazem de bagagem—Antonio F.: 2 caixas sem numero, vasando.

Vapor allemão *Cap Roca*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9 — Antunes & Comp.: 2 barris, vasando.

F. Caminha: 1 dito, idem.

CHC: 3 ditos, idem.

Armazem da estiva — Mourão & Comp.: 3 ditos, idem.

Revello C: 2 ditos, idem.

Idem: 4 ditos, idem.

MRPS: 3 ditos, idem.

CTC: 4 ditos, idem.

JEC: 2 ditos, idem.

Silva Boavista: 1 dito, idem.

AAC: 5 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Fernando Corrêa: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

Pereira Sinval: 6 ditos, idem.

TR: 1 dito, idem.

Bernardo Santos: 6 ditos, idem.

Coelho Duarte: 1 dito, idem.

GAC: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

ASC: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

Vapor allemão *Tiberius*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem da estiva—Fernandes Mourão: 9 barris, vasando.

Marq. Velloso: 10 barris vasando.

Idem: 10 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Nobrega Santos: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 3 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.

Idem: 2 ditos idem.
Nobrega Santos: 2 ditos idem.
Idem: 2 ditos idem.
Idem: 2 ditos idem.
Idem: 6 ditos idem.

Armazem da Estiva — Marques Velloso: 2 barris, vasando.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

AJT: 2 ditos, idem.

SMC: 1 dito, idem.

TCC: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

Vapor allemão *Cap Verdi*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem da Estiva — Guimarães Amaro & Comp.: 2 barris, vasando.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

OLSC: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

PCL: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

AAC: 5 ditos, idem.

Joaquim Cardoso & Comp.: 20 barris vasando.

Joaquim Cardoso & Comp.: 20 ditos, idem.

Joaquim Cardoso & Comp.: 20 ditos, idem.

Mathias Pereira: 20 ditos, idem.

Mathias Pereira: 1 dito, idem.

CMC: 3 ditos, idem.

MBPS: 10 ditos, idem.

MBPS: 10 ditos, idem.

MBPS: 10 ditos, idem.

MBPS: 10 ditos, idem.

Fernandes Sampaio & Comp.: 20 ditos, idem.

Fernandes Sampaio & Comp.: 20 ditos, idem.

Vapor inglez *Thespes*, entrado em março de 1913:

Armazem de bagagem—Sem marca: 1 caixa vasando.

Vapor austriaco *Szent Istron*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 3—DC: 5 barris ns. 36/40, vasando.

AM: 20 ditos, idem.

AM: 20 ditos, idem.

AM: 20 ditos, idem.

AM: 20 ditos, idem.

AM: 20 ditos, idem.

AM: 1 dito, idem.

AM: 20 ditos, idem.

NZC: 10 ditos, idem.

NZC: 2 ditos, idem.

NZC: 2 ditos, idem.

NZC: 2 ditos, idem.

Vapor allemão *Cap Verdi*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem da Estiva — Joaquim Cardoso & Comp.: 2 barris, vasando.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

PCC: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 3 ditos, idem.

AAC: 5 ditos, idem.

Idem: 5 ditos, idem.

Conde Avellar: 5 ditos, idem.

Guimarães Amoroso: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.
Idem: 2 ditos, idem.
Idem: 2 ditos, idem.
VMC: 20 ditos, idem.
Idem: 7 ditos, idem.
C—II—C: 10 ditos, idem.
Corrêa Sampaio: 1 dito, idem.
Mathias Pereira: 3 ditos, idem.
Conde Avellar: 1 dito n. 1, idem.

Vapor allemão *Tibermis*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 10—Nobrega Santos: 1 barril, vasando.

Idem: 4 ditos, idem.

Marques Velloso: 8 ditos, idem.

Vapor francez *Colbert*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem n. 9—I—JLN: 3 barris ns. 101, 102 e 103, vasando.

Vapor austriaco *Szent Istran*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 3—VT: 8 barris, vasando.

Vapor italiano *Rio de Janeiro*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 6 — NZC: 20 barricas, vasando.

Idem: 20 ditos, idem.

Idem: 10 ditos, idem.

VL: 5 ditos, idem.

DAR: 25 ditos, idem.

DAR: 25 ditos, idem.

NPC: 10 barricas, vasando.

DAR: 5 ditos, idem.

Vapor allemão *Aachen*, entrado em março de 1913:

Armazem da bagagem — MVR: 1 caixa, vasando.

Armazem da estiva — Camello Mourão: 2 barris de 5ª, vasando.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Idem: 1 dito, idem.

Idem: 1 dito, idem.

CPC: 2 ditos, idem.

Idem: 2 ditos, idem.

Matheus: 7 ditos, idem.

Vapor allemão *Tiberius*, entrado em fevereiro de 1913:

Armazem da estiva — KNS: 30 barris, vasando.

Idem: 3 ditos, idem.

Vapor austriaco *Szent Istran*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 3 — DC: 1 barril sem numero, vasando.

NZC: 1 dito, idem.

Idem: 1 dito, idem.

Mathias: 2 barris decimos sem numero, vasando.

Idem: 2 ditos idem, idem.

P. Fernandes: 2 ditos quinto idem, idem.

Idem: 2 ditos idem, idem.

Idem: 2 ditos idem, idem.

P. Chaves: 2 ditos idem, idem.

Idem: 1 dito idem, idem.

RSC: 1 dito idem, idem.

Vapor italiano *Rio de Janeiro*, entrado em março de 1913:

Armazem n. 15—SS: 2 barris ns. 951 e 953, vasando.

Idem: 1 dito n. 949, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 13 de março de 1913. — Pelo chefe, Antonio A. Teixeira Leite.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Instituto Nacional de Musica

EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO, MATRICULA E SUBVENÇÕES

De ordem do Sr. director faço publico que, de accordo com o art. 8º do regimento interno, a inscripção para os exames e concursos de admissão estará aberta na secretaria deste instituto, nos dias uteis, de 1 a 15 de março.

O candidato deverá juntar ao requerimento:

1º, certidão de idade;

2º, attestado de idoneidade moral;

3º, recibo da respectiva taxa de exame.

As condições essenciaes para admissão nos diversos cursos e o processo dos exames e concursos regulam-se pelos arts. 12 e 53 do citado regimento, publicado no *Diario Official* de 10 de janeiro do corrente anno.

O programma detalhado desses exames e concursos será affixado na portaria do instituto, dez dias, ao menos, antes da realização dos mesmos.

Os alumnos do anno escolar anterior pagarão as respectivas taxas de matricula e de curso, tambem no prazo acima estabelecido, sob pena de serem declarados vagos os seus lugares. A matricula dos novos alumnos effectuar-se-ha da data de sua admissão até a vespera da abertura das aulas. (Reg. int. art. 21.)

Outrosim, faço publico que, tendo sido estabelecidas duas subvenções de 200\$ cada uma para os cursos de fagote e trompa, a inscripção para essas subvenções se, effectuará, igualmente de 1 a 15 de março.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica; 27 de fevereiro de 1913.—O secretario, *Arthur Tolentino da Costa*.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO DE MATRICULA PARA O ANNO DE 1913

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que as matriculas para os diferentes cursos desta Faculdade, e de accordo com o disposto no art. 63 da lei organica do Ensino Superior e Fundamental da Republica approvada pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, estarão abertas nesta secretaria de 15 a 31 de março corrente, em que serão encerradas ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina. Rio de Janeiro, 12 de março de 1913.—Dr. *Brito e Silva*, sub-secretario.

Collegio Pedro II — Internato

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, nesta data até o dia 15 do corrente, todos os dias uteis, das 10 ás 2 horas da tarde, se acham abertas nesta sub-secretaria as inscripções para os exames de admissão á matricula na 1ª serie do curso deste collegio.

Os candidatos devem apresentar os seus requerimentos acompanhados de certidão de idade, ou documento equivalente, por onde se prove ter 12 annos de idade no minimo e 14 no maximo; attestado de vacinação e revaccinação e certificado medico de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

Sub-secretaria do Collegio Pedro II, 6 de março de 1913.—O sub-secretario, *Octacilio A. Pereira*.

Collegio Pedro II — Internato

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nesta data até o dia 31 do corrente, todos os dias uteis, das 10 ás 2 horas da tarde, se acham abertas nesta sub-secretaria as matriculas para as diversas series do curso deste collegio, devendo os candidatos apresentar dentro deste prazo os seus requerimentos.

Sub-secretaria do Collegio Pedro II, 6 de março de 1913.—O sub-secretario, *Octacilio A. Pereira*.

Gabinete de Identificação e de Estatística da Policia do Districto Federal

De ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de Policia do Districto Federal, ficam sem effeito de folha corrida as carteiras de identidade ns. 7.516 e 2.070, concedidas pelo Gabinete de Identificação e de Estatística, de accordo com o art. 123, letra a, do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, aos cidadãos Mathias Raymundo, que se acha recolhido á Casa de Detenção, com guia da Secretaria da Policia, como incurso no art. 306, doCodigo Penal e Francisco Ribeiro Junior, que está sendo processado pelo 3º districto, pelo mesmo motivo.—O director, *Elysiô de Carvalho*.

ANNÚNCIOS

LOTÉRIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45.

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO

268 — 1ª

30:0000\$0000

Por \$400, em terços—Só jogam 25.000 bilhetes

Sabbado, 29 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

276 — 1ª

100:0000\$0000

Por 9\$000, em quintos

Sabbado, 19 de abril

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

Grande e extraordinaria loteria

278 — 1ª

200:0000\$0000

Por 33\$000, em decimos

Só jogam 25.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes inteiros do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Endereço telegraphico, Lusvel.

Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente, ao meio-dia, á rua do Ouvidor n. 104, para apresentação de contas e eleição do directores e membros do conselho fiscal nos termos dos estatutos.

Ficam desde já suspensas as transferencias das accções

Rio de Janeiro, 4 de março de 1913.—A directoria

Nova Lampada Osram

com filamento esmaltado

Inquebrável



Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sahir:

Ceará Linha do norte. Sahirá no dia 18 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manãos.

Sergipe Linha do norte. Sahirá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manãos.

Saturno Linha do sul. Sahirá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo.

Iris Linha do sul. Sahirá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo.

LOYD BRASILEIRO -- AVENIDA RIO BRANCO, 2, 4 E 6

Imprensa Nacional

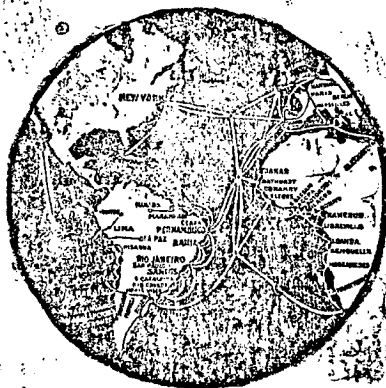
Publicações no "Diario Oficial"

De ordem do Sr. Dr. director geral, faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o regulamento vigente, o expediente desta repartição termina, diariamente, ás 3 horas da tarde, e como o recebimento dos originaes, apresentados pelos particulares, destinados á publicação no «Diario Oficial», constitue serviço que faz parte do alludido expediente, não serão recebidos dos particulares os originaes apresentados depois de 3 horas da tarde, qualquer que seja a natureza da publicação.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

Tarifa por palavra para o serviço exterior, a partir de qualquer estação brasileira com excepção da do Recife

EUROPA:	Frs.	Réis
Açores	3.25	1390.0
Allemanha	3.25	1395.0
Austria-Hungria	5.68	2318.0
Belgica	3.25	1395.0
Dinamarca	3.62	1477.0
Francia	3.25	1395.0
Gran-Bretanha	3.25	1395.0
Grecia	3.62	1477.0
Hespanha	3.60	1460.0
Hollanda	3.25	1395.0
Italia	3.53	1430.0
Noruega	3.72	1520.0
Portugal	3.70	1510.0
Russia da Europa	3.95	1600.0
Suecia	3.72	1520.0
Suissa	3.50	1410.0
Tarquia da Europa	3.77	1530.0
AFRICA E ILHAS:	Frs.	Réis
Colonia do Cabo	5.75	2345.0
Senegal	4.00	1640.0
S. Vicente (Ilha)	2.62-5	1050.0
Madeira (Ilha)	3.40	1360.0
Canarias	3.40	1360.0
AMERICA DO NORTE:	Frs.	Réis
Canada:		
Montreal	4.45	1800.0
Quebec		
Toronto		
Cuba (Havana)	4.60	1860.0
Mexico (Cidade)	5.00	2000.0
Estados UNIDOS:		
Alaska	5.95	2380.0
Luisiania	4.25	1700.0
Texas		
Outros Estados	4.45	1800.0



AMERICA DO SUL (1)	Frs.	Réis
Uruguay	1.25	500.0
Argentina	1.75	700.0
Paraguay	2.05	820.0
Chile:		
Valparaiso	2.55	1020.0
Santiago		
Peru (Lima)	2.55	1020.0
Bolivia	3.80	1520.0
Ecuador	4.55	1820.0
Colombia	5.55	2220.0

(1) Para telegrammas apresentados ás estações brasileiras na Bahia e ao norte deste Estado deve-se addicionar um franco por palavra.

Tarifa por palavra para o serviço interior entre Capital Federal e

Pará	13000
Maranhão	13000
Piauí	8500
Ceará	8500
Rio Grande do Norte	8500
Parahyba	8500
Pernambuco	8500
Alagoas	8500
Sergipe	8500
Bahia	8500
Espirito Santo	8500
Minas Geraes	8500
S. Paulo	8500
Goyaz	8500
Mato Grosso	8500
Paraná	8500
Santa Catharina	8500
Rio Grande do Sul	8500

Nos telegrammas apresentados ás Estações que não sejam desta Companhia a indicação «Via Western» deve ser escripta pelo proprio punho do expedidor

O equivalente do franco para o serviço exterior é de 600 réis no corrente trimestre.

O serviço interior tem mais a taxa fixa de 500 réis por telegramma.

As taxas para os pontos não indicados nas tarifas acima podem ser obtidas nas estações da Companhia — Rio de Janeiro — AVENIDA RIO BRANCO N. 171. — Pará — Caixa 121. Maranhão — Caixa 28. Ceará — Caixa 20. Pernambuco — Caixa 117. Bahia — Caixa 100. Santos — Caixa 56. Desterro — Caixa 14. Rio Grande.